LEI Nº 5.040, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021.

Publicado no Diário Oficial do Município Nº 50
Protocolo Nº 1345 Data 22/12/2021
Disponível em: http://apps.ioepa.com.br/Parauapebas/Busca

DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS PARA O QUADRIÊNIO 2022 – 2025.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, ESTADO DO PARÁ, APROVOU E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

CAPÍTULO I
DO PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL E DO PLANO PLURIANUAL - PPA

Art. 1º Esta Lei institui o Plano Plurianual - PPA do município de Parauapebas para o quadriênio 2022-2025, em cumprimento ao disposto na Constituição Federal e na Lei Orgânica Municipal.

Art. 2º O planejamento governamental é a atividade que, a partir de diagnósticos e estudos prospectivos, orienta as escolhas de políticas públicas.

Art. 3º O PPA 2022-2025 é instrumento de planejamento governamental que define diretrizes, objetivos e metas com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável.

Art. 4º O PPA 2022-2025 terá como diretrizes:

I - a garantia dos direitos humanos, com redução das desigualdades sociais, regionais, étnico-raciais e de gênero;

II - a ampliação da participação social;

III - a promoção da sustentabilidade ambiental;

IV - a valorização da diversidade cultural e da identidade local;

V - a redução do déficit de serviços públicos essenciais para garantir o provimento de equipamentos sociais e serviços à sociedade;

VI - a excelência na gestão e o consequente aumento da eficiência dos gastos públicos;

VII - o crescimento econômico sustentável;

VIII - o estímulo e a valorização das áreas de educação, saúde, habitação e assistência social;

IX - a Agenda 2030, transformando nosso mundo para o desenvolvimento sustentável e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

CAPÍTULO II
DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO PPA

Art. 5º O PPA 2022-2025 reflete as políticas públicas e organiza a atuação governamental por meio dos seguintes Eixos Estratégicos, à luz da Agenda 2030:

I - Desenvolvimento Institucional;

II - Desenvolvimento Social;

III - Desenvolvimento Econômico;

IV - Desenvolvimento Ambiental.

Art. 6º Cada Eixo Estratégico é composto de programas e ações.

Parágrafo único. Cada programa será composto de atributos assim definidos:

I - objetivo: expressa os resultados a alcançar para determinado público-alvo e relaciona-se às mudanças e benefícios esperados com a implementação de suas ações, refletindo a efetividade esperada no alcance do objetivo proposto, devendo ser mensurável por um indicador;

II - denominação: reflete de forma sucinta o que fundamenta a existência do programa e seu objetivo; deve ter nomes que expressem com clareza o que será realizado no seu âmbito de atuação;

III - público-alvo: indica a quem está destinado o programa;

IV - metas: indicadores de resultados satisfatórios para cada programa;

V - indicadores: medidas que visam o monitoramento e avaliação de programas e políticas públicas;

VI - unidade de medida: percentagem ou unidade;

VII - data de apuração: quadrimestral;

VIII - tipo de programa: finalístico ou de apoio administrativo;

IX - unidade responsável: órgão do governo responsável pelo programa;

X - data: início e término do programa.

Art. 7º Integram o PPA 2022-2025 os seguintes anexos:

I - Anexo I: Diagnóstico socioeconômico e ambiental do município;

II - Anexo II: Previsão de Receitas;

III - Anexo III: Prioridades estabelecidas por meio de formulário *online* (restrições da pandemia COVID-19);

IV - Anexo IV: Eixo Desenvolvimento Institucional;

V - Anexo V: Eixo Desenvolvimento Social;

VI - Anexo VI: Eixo Desenvolvimento Econômico; e

VII - Anexo VII: Eixo Desenvolvimento Ambiental.

CAPÍTULO III
DA INTEGRAÇÃO COM OS ORÇAMENTOS

Art. 8º Os programas e as ações constantes do PPA 2022-2025 estarão expressos nas leis orçamentárias anuais e nas leis de crédito adicional.

Art. 9º Os valores financeiros são estimativos, não se constituindo em limites à programação e à execução das despesas expressas nas leis orçamentárias e em seus créditos adicionais.

Art. 10. Os orçamentos anuais serão orientados pelas diretrizes expressas no art. 4º para o alcance dos objetivos constantes deste Plano.

CAPÍTULO IV
DA GESTÃO DO PLANO
Seção I
Aspectos Gerais

Art. 11. A gestão do PPA 2022-2025 consiste na articulação dos meios necessários para viabilizar a consecução das suas metas, sobretudo, para a garantia de acesso dos segmentos populacionais mais vulneráveis às políticas públicas, e busca o aperfeiçoamento:

I - dos mecanismos de implantação e integração das políticas públicas;

II - dos critérios de regionalização das políticas públicas; e

III - dos mecanismos de monitoramento, avaliação e revisão.

Art. 12. A gestão do PPA 2022-2025 observará os princípios da publicidade, eficiência, impessoalidade, economicidade e efetividade e compreenderá a implementação, o monitoramento, a avaliação e a revisão dos programas e das suas respectivas ações.

Art. 13. O Poder Executivo manterá sistema de informações para apoio à gestão do Plano, que abrangerá a execução financeira dos programas, o alcance das

metas e o acompanhamento dos indicadores.

Seção II
Do Monitoramento e da Avaliação

Art. 14. O monitoramento do PPA 2022-2025 é atividade estruturada a partir da implementação de cada Programa, e orientada para o alcance das metas prioritárias da administração pública do município.

Art. 15. O Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal relatório final de avaliação do PPA, que conterá:

I - avaliação do comportamento das variáveis macroeconômicas que embasaram a elaboração do PPA;

II - situação, por programa, dos indicadores, objetivos e metas;

III - execução financeira por programa.

Art. 16. A avaliação consiste na análise das políticas públicas e dos programas com seus respectivos atributos, fornecendo subsídios para eventuais ajustes em sua formulação e implementação.

Seção III
Da Revisão

Art. 17. A inclusão, exclusão ou a alteração de programas constantes desta Lei serão propostas pelo Poder Executivo por meio de projeto de lei de revisão anual ou específico de alteração da Lei do PPA.

§ 1° Os projetos de lei de revisão anual, quando necessários, serão encaminhados à Câmara Municipal até 31 de agosto de cada ano.

§ 2° Os projetos de lei de revisão do PPA conterão, no mínimo, na hipótese de:

I - inclusão de programa:

a) diagnóstico sobre a atual situação do problema que se deseja enfrentar ou sobre a demanda da sociedade que se queira atender com o programa proposto;

b) indicação dos recursos que financiarão o programa proposto.

II - alteração ou exclusão de programa:

a) exposição das razões que motivam a proposta.

§ 3° Considera-se alteração de programa:

I - modificação da denominação, do objetivo ou do público-alvo do programa;

II - inclusão ou exclusão de ações orçamentárias;

III - alteração do título, do produto esperado e da unidade de medida das ações orçamentárias.

§ 4º As alterações previstas no inciso III do § 3º poderão ocorrer por intermédio da lei orçamentária ou de seus créditos adicionais, desde que:

I - seja evidenciado no texto legal;

II - mantenham a mesma codificação e não modifiquem a finalidade da ação ou a sua abrangência geográfica.

§ 5º A inclusão de ações orçamentárias de caráter plurianual poderá ocorrer por intermédio de lei de créditos especiais desde que:

I - seja evidenciado no texto legal;

II - apresente, em anexo específico, as informações referentes às projeções plurianuais e aos atributos do programa.

CAPÍTULO V
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18. Caberá à Secretaria Municipal de Fazenda, por meio da equipe de planejamento e assessoria contábil, o monitoramento, a avaliação e a revisão do PPA 2022-2025, devendo definir os prazos, as diretrizes e as orientações técnicas complementares para a gestão do PPA, com obrigatoriedade para toda a Administração Pública Municipal, a qual deverá, no mínimo:

I - registrar as informações referentes à execução física/financeira das ações constantes dos programas sob sua responsabilidade;

II - elaborar relatório de avaliação dos respectivos programas, e;

III - avaliar resultados dos programas e dos mecanismos de participação da sociedade.

Art. 19. O Relatório de Avaliação do PPA conterá:

I - avaliação do comportamento das variáveis macroeconômicas que embasaram a elaboração do PPA;

II - avaliação, por programa, demonstrando a possibilidade de alcance do índice final previsto para cada indicador e de cumprimento das metas, relacionando, se for o caso, as medidas corretivas necessárias.

Parágrafo único. Para o pleno atendimento das disposições contidas no *caput* deste artigo, poderá a Secretaria Municipal de Fazenda requerer o auxílio e informações de todos os órgãos da Administração Direta e Indireta, especialmente

da Coordenadoria de Contabilidade do Sistema de Contabilidade Municipal, da Controladoria Geral e da Procuradoria Geral do Município.

Art. 20. (Suprimido pela Emenda Supressiva nº 016/2021).

Art. 21. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Parauapebas/PA, 15 de dezembro de 2021.

DARCI JOSE LERMEN:44175523049 Assinado de forma digital por DARCI JOSE LERMEN:44175523049

DARCI JOSÉ LERMEN
Prefeito Municipal

módulos dos cursos do "Projeto Start", por qualquer motivo, interrompe a concessão do subsídio "Bolsa Start" a partir da ocorrência de cada fato, respondendo o beneficiário pelas parcelas indevidamente recebidas, contados da interrupção.
CAPÍTULO VI
DAS PENALIDADES
Art. 11. Na ocorrência de falsa declaração ou fraude visando à obtenção ou concessão do subsídio "Bolsa Start", o agente estará sujeito a sanções penais e demais cominações legais cabíveis, sem prejuízo das penalidades previstas nesta Lei.
Parágrafo único. A SEJUV através da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do "Projeto Start" poderá promover visitações "in loco", entrevistas, análise de documentos e requerer apoio técnico para verificação da veracidade das informações prestadas pelos jovens pleiteantes.
Art. 12. As infrações e situações determinantes da exclusão do "Projeto Start" serão apuradas pela SEJUV, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa.
Parágrafo único. A SEJUV suspenderá imediatamente o pagamento do subsídio "Bolsa Start" quando houver indícios de infração ou situação de exclusão.
CAPÍTULO VII
DA ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO
Art. 13. A Secretaria Municipal de Juventude será a administradora do "Projeto Start" e do subsídio "Bolsa Start", responsabilizando-se por sua implementação e execução.
Art. 14. A SEJUV, além de suas atribuições regulares, terá as seguintes atribuições específicas:
I - oferecer recursos materiais e humanos necessários à plena consecução dos objetivos do "Projeto Start", respeitada a disponibilidade financeira e orçamentária;
II - promover ampla divulgação do projeto;
III - cadastrar e fiscalizar os beneficiários do Projeto no que tange ao cumprimento do disposto na presente Lei;
IV - responder às indagações do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, bem como do Tribunal de Contas e do Ministério Público;
V - prestar contas dos resultados à Gestão Municipal, à Câmara Legislativa Municipal de Parauapebas e à sociedade civil, através do COMJUP.
CAPÍTULO VIII
DA COMISSÃO EXECUTIVA
Art. 15. Fica instituída a Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação do "Projeto Start" e do subsídio Bolsa Start, com a seguinte composição:
I – 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Juventude - coordenador do "Projeto Start" e do subsídio "Bolsa Start";
II – o Secretário Municipal da Juventude - gestor;
III – 1 (um) representante do COMJUP – membro;
IV – 1 (um) representante do Gabinete do Prefeito – membro.
Parágrafo único. O coordenador e os membros da comissão serão nomeados por decreto para mandato de 1 (um) ano, permitida uma recondução por igual período.
Art. 16. Compete à Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação:
I - coordenar e supervisionar o "Projeto Start" e o subsídio "Bolsa Start";
II - estabelecer e divulgar o processo de seleção e classificação dos jovens candidatos às bolsas;
III - elaborar a Instrução Normativa com as diretrizes de execução do "Projeto Start" e do subsídio "Bolsa Start";
IV - realizar entrevista e avaliar as condições socioeconômicas do candidato;
V - analisar as condições dispostas no art. 5º desta Lei;
VI - avaliar mensalmente o desempenho e a documentação do bolsista para decisão sobre a manutenção, renovação ou cancelamento do benefício;
VII - avaliar procedimentos de execução do "Projeto Start" e o subsídio "Bolsa Start" e instituir as medidas de fiscalização, ajustamentos e aperfeiçoamentos;
VIII - dar assessoramento técnico e administrativo na implantação, execução, acompanhamento e avaliação do "Projeto Start" e o subsídio "Bolsa Start";
IX - elaborar os relatórios de avaliação, incluindo parecer sobre os beneficiários selecionados, o planejamento financeiro e o quadro de distribuição de vagas no Projeto.
CAPÍTULO IX
DOS RECURSOS FINANCEIROS
Art. 17. Os recursos financeiros para implementação e execução do "Projeto Start" e o subsídio "Bolsa Start" serão suportados pela dotação própria do orçamento municipal, vinculado à Secretaria Municipal de Juventude, suplementando-se, caso seja necessário, respeitada a disponibilidade financeira e orçamentária.
§1º O "Projeto Start" tem como meta beneficiar 150 (cento e cinquenta) jovens por trimestre.
§2º O valor total do subsídio a ser repassado aos jovens selecionados para o Projeto, em hipótese alguma, excederá o limite orçamentário e financeiro destacado para o cumprimento do Projeto.
Art. 18. O subsídio "Bolsa Start" poderá ser ampliado mediante aumento dos recursos provenientes da dotação própria do "Projeto Start", além de outras fontes previstas em legislação específica, e os destinados pelo Poder Judiciário e/ou pelo Ministério Público em razão da aplicação de penalidades.
CAPÍTULO X
DO REPASSE DO RECURSO FINANCEIRO
Art. 19. Para concessão do subsídio "Bolsa Start", o Município de Parauapebas fica autorizado a repassar mensalmente, por meio da Secretaria Municipal de Juventude, aos jovens selecionados para recebimento do benefício, o valor de R$ 200,00 (duzentos reais).
Parágrafo único. O recurso financeiro corresponde ao número de bolsas concedidas, devendo conter em seu repasse a identificação do bolsista, curso frequentado e o respectivo valor.
Art. 20. A prestação de contas do repasse do recurso financeiro aos jovens da "Bolsa Start" pela SEJUV deverá ser até 31 de dezembro de cada exercício financeiro, observadas as instruções da Secretaria Municipal da Fazenda.
CAPÍTULO XI
DISPOSIÇÕES FINAIS
Art. 21. A concessão do auxílio financeiro dar-se-á a partir do primeiro mês subsequente ao seu deferimento.
Art. 22. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.
Parauapebas/PA, 08 de dezembro de 2021.
DARCI JOSÉ LERMEN
Prefeito Municipal

Protocolo: 1344

LEI Nº 5.040, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021.

DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS PARA O QUADRIÊNIO 2022 – 2025.
A CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, ESTADO DO PARÁ, APROVOU E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO, SANCIONO A SEGUINTE LEI:
CAPÍTULO I
DO PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL E DO PLANO PLURIANUAL - PPA
Art. 1º Esta Lei institui o Plano Plurianual - PPA do município de Parauapebas para o quadriênio 2022-2025, em cumprimento ao disposto na Constituição Federal e na Lei Orgânica Municipal.
Art. 2º O planejamento governamental é a atividade que, a partir de diagnósticos e estudos prospectivos, orienta as escolhas de políticas públicas.
Art. 3º O PPA 2022-2025 é instrumento de planejamento governamental que define diretrizes, objetivos e metas com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável.
Art. 4º O PPA 2022-2025 terá como diretrizes:
I - a garantia dos direitos humanos, com redução das desigualdades sociais, regionais, étnico-raciais e de gênero;
II - a ampliação da participação social;
III - a promoção da sustentabilidade ambiental;
IV - a valorização da diversidade cultural e da identidade local;
V - a redução do déficit de serviços públicos essenciais para garantir o provimento de equipamentos sociais e serviços à sociedade;
VI - a excelência na gestão e o consequente aumento da eficiência dos gastos públicos;
VII - o crescimento econômico sustentável;
VIII - o estímulo e a valorização das áreas de educação, saúde, habitação e assistência social;
IX - a Agenda 2030, transformando nosso mundo para o desenvolvimento sustentável e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
CAPÍTULO II
DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO PPA
Art. 5º O PPA 2022-2025 reflete as políticas públicas e organiza a atuação governamental por meio dos seguintes Eixos Estratégicos, à luz da Agenda 2030:
I - Desenvolvimento Institucional;
II - Desenvolvimento Social;
III - Desenvolvimento Econômico;
IV - Desenvolvimento Ambiental.
Art. 6º Cada Eixo Estratégico é composto de programas e ações.
Parágrafo único. Cada programa será composto de atributos assim definidos:
I - objetivo: expressa os resultados a alcançar para determinado público-alvo e relaciona-se às mudanças e benefícios esperados com a implementação de suas ações, refletindo a efetividade esperada no alcance do objetivo proposto, devendo ser mensurável por um indicador;
II - denominação: reflete de forma sucinta o que fundamenta a existência do programa e seu objetivo; deve ter nomes que expressem com clareza o que será realizado no seu âmbito de atuação;
III - público-alvo: indica a quem está destinado o programa;
IV - metas: indicadores de resultados satisfatórios para cada programa;
V - indicadores: medidas que visam o monitoramento e avaliação de programas e políticas públicas;
VI - unidade de medida: percentagem ou unidade;
VII - data de apuração: quadrimestral;
VIII - tipo de programa: finalístico ou de apoio administrativo;
IX - unidade responsável: órgão do governo responsável pelo programa;
X - data: início e término do programa.
Art. 7º Integram o PPA 2022-2025 os seguintes anexos:
I - Anexo I: Diagnóstico socioeconômico e ambiental do município;
II - Anexo II: Previsão de Receitas;
III - Anexo III: Prioridades estabelecidas por meio de formulário online (restrições da pandemia COVID-19);
IV - Anexo IV: Eixo Desenvolvimento Institucional;
V - Anexo V: Eixo Desenvolvimento Social;
VI - Anexo VI: Eixo Desenvolvimento Econômico; e
VII - Anexo VII: Eixo Desenvolvimento Ambiental.
CAPÍTULO III
DA INTEGRAÇÃO COM OS ORÇAMENTOS
Art. 8º Os programas e as ações constantes do PPA 2022-2025 estarão expressos nas leis orçamentárias anuais e nas leis de crédito adicional.
Art. 9º Os valores financeiros são estimativos, não se constituindo em limites à programação e à execução das despesas expressas nas leis orçamentárias e em seus créditos adicionais.
Art. 10. Os orçamentos anuais serão orientados pelas diretrizes expressas no art. 4º para o alcance dos objetivos constantes deste Plano.
CAPÍTULO IV
DA GESTÃO DO PLANO
Seção I
Aspectos Gerais
Art. 11. A gestão do PPA 2022-2025 consiste na articulação dos meios necessários para viabilizar a consecução das suas metas, sobretudo, para a garantia de acesso dos segmentos populacionais mais vulneráveis às políticas públicas, e busca o aperfeiçoamento:

I - dos mecanismos de implantação e integração das políticas públicas;
II - dos critérios de regionalização das políticas públicas; e
III - dos mecanismos de monitoramento, avaliação e revisão.
Art. 12. A gestão do PPA 2022-2025 observará os princípios da publicidade, eficiência, impessoalidade, economicidade e efetividade e compreenderá a implementação, o monitoramento, a avaliação e a revisão dos programas e das suas respectivas ações.
Art. 13. O Poder Executivo manterá sistema de informações para apoio à gestão do Plano, que abrangerá a execução financeira dos programas, o alcance das metas e o acompanhamento dos indicadores.
Seção II
Do Monitoramento e da Avaliação
Art. 14. O monitoramento do PPA 2022-2025 é atividade estruturada a partir da implementação de cada Programa, e orientada para o alcance das metas prioritárias da administração pública do município.
Art. 15. O Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal relatório final de avaliação do PPA, que conterá:
I - avaliação do comportamento das variáveis macroeconômicas que embasaram a elaboração do PPA;
II - situação, por programa, dos indicadores, objetivos e metas;
III - execução financeira por programa.
Art. 16. A avaliação consiste na análise das políticas públicas e dos programas com seus respectivos atributos, fornecendo subsídios para eventuais ajustes em sua formulação e implementação.
Seção III
Da Revisão
Art. 17. A inclusão, exclusão ou a alteração de programas constantes desta Lei serão propostas pelo Poder Executivo por meio de projeto de lei de revisão anual ou específico de alteração da Lei do PPA.
§1º Os projetos de lei de revisão anual, quando necessários, serão encaminhados à Câmara Municipal até 31 de agosto de cada ano.
§2º Os projetos de lei de revisão do PPA conterão, no mínimo, na hipótese de:
I - inclusão de programa:
a) diagnóstico sobre a atual situação do problema que se deseja enfrentar ou sobre a demanda da sociedade que se queira atender com o programa proposto;
b) indicação dos recursos que financiarão o programa proposto.
II - alteração ou exclusão de programa:
a) exposição das razões que motivam a proposta.
§3º Considera-se alteração de programa:
I - modificação da denominação, do objetivo ou do público-alvo do programa;
II - inclusão ou exclusão de ações orçamentárias;
III - alteração do título, do produto esperado e da unidade de medida das ações orçamentárias.
§4º As alterações previstas no inciso III do § 3º poderão ocorrer por intermédio da lei orçamentária ou de seus créditos adicionais, desde que:
I - seja evidenciado no texto legal;
II - mantenham a mesma codificação e não modifiquem a finalidade da ação ou a sua abrangência geográfica.
§5º A inclusão de ações orçamentárias de caráter plurianual poderá ocorrer por intermédio de lei de créditos especiais desde que:
I - seja evidenciado no texto legal;
II - apresente, em anexo específico, as informações referentes às projeções plurianuais e aos atributos do programa.
CAPÍTULO V
DISPOSIÇÕES GERAIS
Art. 18. Caberá à Secretaria Municipal de Fazenda, por meio da equipe de planejamento e assessoria contábil, o monitoramento, a avaliação e a revisão do PPA 2022-2025, devendo definir os prazos, as diretrizes e as orientações técnicas complementares para a gestão do PPA, com obrigatoriedade para toda a Administração Pública Municipal, a qual deverá, no mínimo:
I - registrar as informações referentes à execução física/financeira das ações constantes dos programas sob sua responsabilidade;
II - elaborar relatório de avaliação dos respectivos programas, e;
III - avaliar resultados dos programas e dos mecanismos de participação da sociedade.
Art. 19. O Relatório de Avaliação do PPA conterá:
I - avaliação do comportamento das variáveis macroeconômicas que embasaram a elaboração do PPA;
II - avaliação, por programa, demonstrando a possibilidade de alcance do índice final previsto para cada indicador e de cumprimento das metas, relacionando, se for o caso, as medidas corretivas necessárias.
Parágrafo único. Para o pleno atendimento das disposições contidas no caput deste artigo, poderá a Secretaria Municipal de Fazenda requerer o auxílio e informações de todos os órgãos da Administração Direta e Indireta, especialmente da Coordenadoria de Contabilidade do Sistema de Contabilidade Municipal, da Controladoria Geral e da Procuradoria Geral do Município.
Art. 20. (Suprimido pela Emenda Supressiva nº 016/2021).
Art. 21. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Parauapebas/PA, 15 de dezembro de 2021.
DARCI JOSÉ LERMEN
Prefeito Municipal

Protocolo: 1345

LEI Nº 5.046, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2021.
INSTITUI, NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO, NO SEGUNDO DOMINGO DO MÊS DE MAIO, O DIA MUNICIPAL DO CORREDOR DE RUA NO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
O POVO DO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS, ESTADO DO PARÁ, POR MEIO DE SEUS REPRESENTANTES NA CÂMARA MUNICIPAL, APROVOU E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:
Art. 1º Fica instituída, no âmbito do município de Parauapebas, a inclusão, no calendário municipal, do Dia do Corredor de Rua, anualmente, no segundo domingo de maio.
Art. 2º Deverá ser comemorado com divulgações de campanhas de incentivo à prática de corrida de rua como esporte.
Parágrafo único. Promover uma meia maratona pelas ruas da cidade em alusão a esse dia, com os seguintes objetivos:
I – conscientização da importância da corrida e da prática de esportes como instrumentos de qualidade de vida;
II – difundir a prática de corrida, tanto na forma de exercício físico, quanto hobby;
III – desenvolver o mútuo respeito entre corredores, ciclistas, motoristas e pedestres.
Art. 3º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.
Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Parauapebas, 16 de dezembro de 2021.
DARCI JOSÉ LERMEN
Prefeito Municipal

Protocolo: 1347

LEI Nº 5.041, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2021.
INCLUI A SEMANA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS.
A CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, ESTADO DO PARÁ, APROVOU, E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO, SANCIONO A SEGUINTE LEI:
Art. 1º Fica instituída, no âmbito do município de Parauapebas, a Semana dos Profissionais da Educação, a ser celebrada, anualmente, na semana em que cair o dia 15 de outubro.
Parágrafo único. A Semana de que trata esta Lei tem como objetivo debater o papel dos profissionais da rede pública municipal de ensino em todos os seus aspectos profissionais, sociais, jurídicos e administrativos, por meio de campanhas, seminários, palestras, programação lúdica e formas diversas de ampla publicidade.
Art. 2º A Semana do Educador passa a integrar o calendário oficial de eventos do município de Parauapebas.
Art. 3º Fica o Poder Executivo autorizado a regulamentar a presente Lei, no que couber.
Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Parauapebas, 16 de dezembro de 2021.
DARCI JOSÉ LERMEN
Prefeito Municipal

Protocolo: 1348

LEI Nº 5.047, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021.
DISPÕE SOBRE A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL PARA EFETUAR O REMANEJAMENTO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
A CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, ESTADO DO PARÁ, APROVOU E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO, SANCIONO A SEGUINTE LEI:
Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a realizar:
I – o remanejamento do Programa Municipal de Formação Profissional Rural – PMFPR, do Programa Municipal de Formação Profissional Urbano – PMFP e Programa Municipal de Intermediação de Mão de Obra Popular Descentralizada Urbana e Rural e respectivas dotações orçamentárias, do Gabinete do Prefeito para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, para efetivar adequações ao orçamento vigente, com a finalidade de ajustar os orçamentos de órgão reestruturados através da Lei Municipal nº 4.926, de 23 de dezembro de 2020, de acordo com o disposto no art. 17, inciso I, até o montante dos saldos das dotações orçamentárias atuais das respectivas unidades orçamentárias;
II – o remanejamento da Manutenção do Conselho do Fundo de Regularização Fundiária e respectiva dotação orçamentária, do Gabinete do Prefeito para a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, para efetivar adequações ao orçamento vigente, com a finalidade de ajustar os orçamentos de órgão reestruturados através da Lei Municipal nº 4.926, de 23 de dezembro de 2020, de acordo com o disposto no art. 17, inciso II, até o montante de saldos das dotações orçamentárias atuais das respectivas unidades orçamentárias.
Art. 2º A abertura do crédito adicional por remanejamento de que trata o caput deste artigo processar-se-á por decreto do Chefe do Poder Executivo, conforme Anexo Único desta Lei.
Art. 3º Fica alterado o Anexo de Metas de Prioridades da Lei Municipal nº 4.970, de 05 de julho de 2021 – Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2021.
Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Parauapebas, 17 de dezembro de 2021.
DARCI JOSÉ LERMEN
Prefeito Municipal

Protocolo: 1349

LEI Nº 5.048, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2021.
AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER TÍTULO DEFINITIVO DE TERRENO URBANO LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS.
A CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, ESTADO DO PARÁ, APROVOU, E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO, SANCIONO A SEGUINTE LEI:
Art. 1º Fica o Poder Executivo do Município de Parauapebas autorizado a conceder título definitivo à Muiraquitã Artes da Amazônia EIRELI, possuidora de terreno urbano situado na Rua C, Quadra 23, Lotes 22 e 23, Bairro Cidade Nova, no Município de Parauapebas.
Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Parauapebas, 17 de dezembro de 2021.
DARCI JOSÉ LERMEN
Prefeito Municipal

Protocolo: 1350

PPA

Plano Plurianual 2022 / 2025

O futuro de Parauapebas construído com sustentabilidade, força e trabalho



OBJETIVOS GLOBAIS
DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PREFEITURA DE
PARAUAPEBAS
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS

PREFEITO MUNICIPAL

DARCI JOSÉ LERMEN

VICE-PREFEITO

JOÃO JOSÉ TRINDADE

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS

PRESIDENTE:

IVANALDO BRAZ SILVA SIMPLÍCIO

ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO

Gabinete do Chefe do Poder Executivo

Chefe de Gabinete: João José Corrêa

Secretaria Municipal de Governo

Secretário: Keniston de Jesus Rêgo Braga

Secretaria Municipal de Fazenda

Secretária: Maria Mendes da Silva

Secretaria Municipal de Administração

Secretário: Cássio André de Oliveira Flausino

Procuradoria Geral Município

Procuradora: Quésia Siney Lustosa

Controladoria Geral do Município

Controlador: Julia Beltrão Dias Praxedes

Central de Licitações e Contratos

Secretária: Fabiana de Souza Nascimento

Secretaria Municipal de Educação

Secretário: José Leal Nunes

Secretaria Municipal de Saúde

Secretário: Gilberto Regueira Alves Laranjeiras

Secretaria Municipal de Assistência Social

Secretária: Cleideane Braz Mesquita

Secretaria Municipal de Segurança Institucional e Defesa do Cidadão

Secretário: Denis Gabriel Magalhães Assunção

Secretaria Municipal de Habitação

Secretário: José Orlando Menezes Andrade

Secretaria Municipal da Mulher

Secretária: Edileide Maria Batista Nascimento

Secretaria Municipal de Cultura

Secretário: Sadisvan dos Santos Pereira

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

Secretário: Leandro Gambeta

Secretaria Municipal da Juventude

Secretário: Yuri dos Santos Sobieski

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Secretário: Sávio André Santiago

Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

Secretário: Morvan Cabral Abreu

Secretaria Municipal de Obras

Secretário: Wanterlor Bandeira Nunes

Secretaria Municipal de Desenvolvimento

Secretário: Mariano de Sousa Barreira Júnior

Secretaria Municipal de Produção Rural

Secretário: Milton Zimmer Schneider

Secretaria Municipal de Turismo

Secretário: Rodrigo de Souza Mota

Secretaria Municipal de Mineração, Energia, Ciência e Tecnologia

Secretário: Leandro Brandão de Sousa

AUTARQUIAS

Serviço Autônomo de Água e Esgoto

Diretor: Musa Nabih Musa Othman

EQUIPE TÉCNICA

Angelo Jordy

Luciana Cristina da Silva

Wesley de Sousa Santos

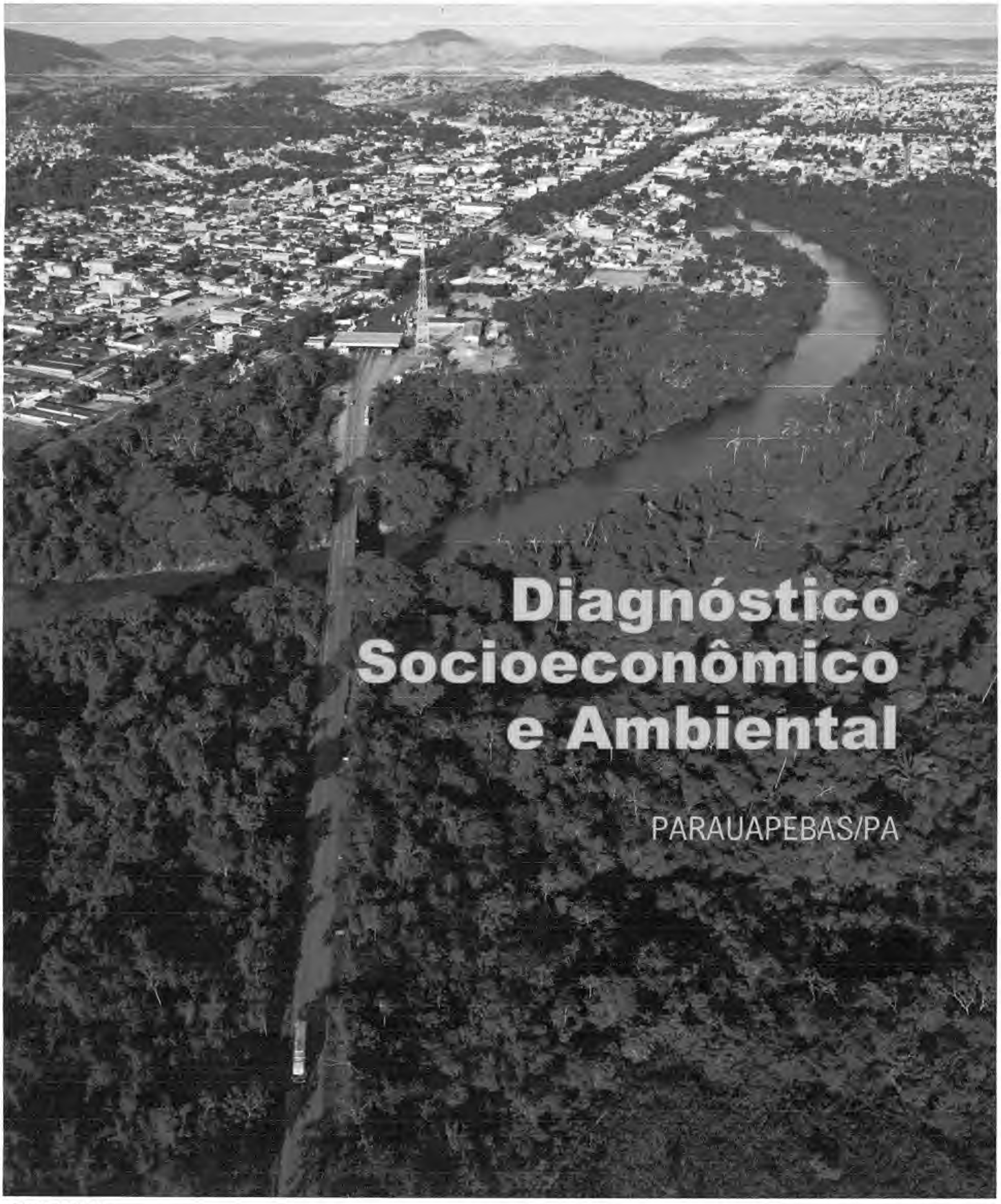
Wuiliane da Silva Ribeiro

Sumário

1. Lei Número /2022;
2. Anexo I – Diagnóstico socioeconômico e ambiental do Município;
3. Anexo II – Previsão de Receitas;
4. Anexo III – Prioridades;
5. Anexo IV – Eixo Desenvolvimento Institucional;
6. Anexo V – Eixo Desenvolvimento Econômico;
7. Anexo VI – Eixo Desenvolvimento Social
8. Anexo VII – Eixo Desenvolvimento Ambiental

Anexo I

Diagnóstico socioeconômico e ambiental do Município



Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental

PARAUAPEBAS/PA

Foto: Ascom/PMP

PPA
Plano Plurianual 2022 / 2025

PREFEITURA DE
PARAUAPEBAS
Aqui tem força. Aqui tem trabalho

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS-PA
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
TECER CONSULTORIA SÓCIOAMBIENTAL LTDA.

DIAGNÓSTICO

Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental do Município de Parauapebas, Estado do Pará.

Parauapebas - Pará - Brasil
AGOSTO/2021

Prefeitura Municipal de Parauapebas

Darci José Lermen	Prefeito
João Trindade	Vice-Prefeito
Maria Mendes da Silva	Secretária de Fazenda
Raimundo Bomfim de Paiva	Secretário Adjunto de Fazenda

Coordenadoria de Planejamento – Equipe Técnica:

Ângelo Jordy
Luciana Cristina
Wesley Santos
Wuiliane Ribeiro

Execução dos Serviços:

TECER Consultoria Socioambiental Ltda.

George Thomas P. Barreto	Consultor
Lady Oliveira de Oliveira	Consultora
Leonardo de Oliveira Cruz	Consultor

Apresentação

O Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental de Parauapebas é um produto técnico elaborado pela Secretaria Municipal de Fazenda, através da Coordenação de Planejamento, com o intuito de analisar a dinâmica socioeconômica do município e apresentar o panorama atual. A metodologia utilizada para este documento teve como base o Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental 2017 e levantamento de dados quantitativos secundários mais recentes (anos 2018, 2019, 2020 e 2021) disponibilizados por Institutos de pesquisa e órgãos oficiais sobre o município.

O objetivo do Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental do Município de Parauapebas é subsidiar a construção do PPA 2022 -2025. Previsto no Artigo 165 da Constituição Federal, o Plano Plurianual (PPA) é uma ferramenta essencial ao planejamento de políticas públicas e controle das finanças dos municípios. Além do processo de socialização para qualificar as demandas identificadas, a elaboração dos Planos Plurianuais precisa recorrer à consulta e análise de dados do diagnóstico socioeconômico que é um instrumento essencial para a compreensão da dinâmica do município, pois pode subsidiar os gestores nos processos de planejamento e definição das políticas públicas prioritárias.

Nesta perspectiva, o presente documento deve ser uma ferramenta guia para a construção do planejamento e implementação de políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico, a partir da leitura e análise dos dados concernentes à dinâmica territorial. Os temas considerados foram os aspectos da **demografia e expansão urbana, mercado de trabalho, empregabilidade, questões rurais, desempenho da economia, educação, saúde, assistência e saneamento básico, segurança pública, mobilidade e sistema eleitoral e finanças municipais, além dos dados sobre os indicadores de desenvolvimento.**

É importante salientar que a profunda crise sanitária provocada pela Pandemia do Covid-19 provocou um hiato na continuidade das políticas públicas trazendo novos desafios para as gestões públicas nos aspectos educacionais, saúde, saneamento e assistência social dentre outras o que requer atenção do município de Parauapebas para analises criteriosas futuras dos impactos da pandemia nos indicares sociais locais.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **4**

TABELAS & FIGURAS **6**

1. HISTÓRICO E ASPÉCTOS FÍSICO-TERRITORIAIS **8**

2. DEMOGRAFIA E EXPANSÃO URBANA **10**

2.1. Demografia 10

2.2. Expansão Urbana e Aspectos da Política Habitacional 18

3. MERCADO DE TRABALHO, EMPREGABILIDADE E ESTRUTURA SOCIAL **26**

4. O MUNDO RURAL – análise da agricultura e pecuária **32**

4.1. Produtos das Lavouras Temporárias 32

4.2. Produtos das Lavouras Permanentes 36

4.3. Produtos do Extrativismo Vegetal 40

4.4. Pecuária e Produtos de Origem Animal 42

4.5. Estabelecimentos Agropecuários em Parauapebas 44

5. O DESEMPENHO DA ECONOMIA **45**

5.1. O Produto Interno Bruto e o PIB Per Capta 45

5.2. A Performance Exportadora e a Balança Comercial 50

6. EDUCACÃO **52**

7. SISTEMA DE SAÚDE **61**

7.1. Infraestrutura em Saúde 61

7.2. Profissionais e Usuários do Sistema 64

8. ASSISTÊNCIA E SANEAMENTO BÁSICO. **68**

8.1. Pobreza e Desigualdade Social 68

8.2. Saneamento Básico 69

9. SEGURANÇA PÚBLICA, MOBILIDADE URBANA E POLÍTICO ELEITORAL **77**

9.1. Sistema de Segurança Pública 77

9.2. Sistema de Transporte 78

9.3. Sistema Político Eleitoral 79

10. FINANÇAS MUNICIPAIS **80**

10.1. Receitas Municipais 80

10.2. Transferências Constitucionais 81

11. ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO **81**

11.1. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH 81

11.2. Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - IFDM 82

11.3. Índice de Progresso Social - IPS 84

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA **88**

Tabelas & Figuras

TABELAS

TABELA 1: Evolução da População Urbana e Rural em Parauapebas (1991/2010).	11
TABELA 2: Evolução da População Urbana e Rural – Parauapebas e Pará (2000/2010).	11
TABELA 4: Aspectos Demográficos – Parauapebas e Pará (2000/2010/2020).	13
TABELA 3: População, Área e Densidade Demográfica de Parauapebas (2000/2020).	12
TABELA 5: População por Sexo – Parauapebas e Pará (2000/2010).	14
TABELA 6: Parauapebas – Distribuição da População por Sexo (Grupo de Idades) (2010).	14
TABELA 7: População de Jovens, Adultos e Idosos – Parauapebas (2000/2010).	15
TABELA 8: Domicílios Particulares Permanentes p/Situação e Habitantes – Parauapebas e Pará (2000/10).	21
TABELA 9: Lista de Projetos Habitaionais Desenvolvidos em Parauapebas, 209 a 2017.	22
TABELA 10: Loteamentos Regularizados pelo Município de Parauapebas – 2007 a 2012.	23
TABELA 11: Domicílios Particulares Permanentes por Sexo da Pessoa Responsável pelo Domicílio – Parauapeba e Pará (2000/2010).	23
TABELA 12: Domicílios Particulares Permanentes por Condição de Ocupação - 1991/2000/2010.	24
TABELA 13: Estabeleimentos por Natureza Jurídica em Parauapebas (2003 a 2010).	25
TABELA 14: Número de Estabelecimentos com Vínculo Empregatício, Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS, em Parauapebas - 2005 – 2019	26
TABELA 15: Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade em Parauapebas (2005 a 2019).	28
TABELA 16: Indicadores de População de 10 ou Mais Anos de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada – 1991/ 2000/2010.	30
TABELA 17: Distribuição da POC, por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo [1] 2000/2010.	30
TABELA 18: Distribuição da POC, por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010.	30
TABELA 19: Lavoura Temporária – ABACAXI, ARROZ e FEIJÃO – Área Colhida, Quantidade Produzida, Valor da Produção e Produtividade, em Parauapebas – 2005 a 2019.	33
TABELA 20: Lavoura Temporária – MANDIOCA, MELANCIA e MILHO – Área Colhida, Quantidade Produzida, Valor da Produção e Produtividade, em Parauapebas – 2005 a 2019.	34
TABELA 21: Lavoura Temporária – TOMATE, CEBOLA e SOJA – Área Colhida, Quantidade Produzida, Valor da Produção e Produtividade, em Parauapebas – 2005 a 2019.	35
TABELA 22: Lavoura Permanente – BANANA, CACAU e CAFÉ – Área Colhida, Quantidade Produzida, Valor da Produção e Produtividade, em Parauapebas – 2005 a 2019.	37
TABELA 23: Lavoura Permanente – COCO-DA-BAIA, MAMÃO e MARACUJÁ – Área Colhida, Quantidade Produzida, Valor da Produção e Produtividade, em Parauapebas – 2005 a 2019.	38
TABELA 24: Lavoura Permanente – PIMENTO-DO-REINO e AÇAÍ – Área Colhida, Quantidade Produzida, Valor da Produção e Produtividade, em Parauapebas – 2005 a 2019.	39
TABELA 25: Produção do Extrativismo Vegetal e Silvicultura em Parauapebas – 2005 a 2019.	41
TABELA 26: Rebanho e Produção Pecuária em Parauapebas – 2005 a 2019.	42
TABELA 27: Áreas dos Estabelecimentos Agropecuários - Uso de Terras – Parauapebas e Pará (2017).	44
TABELA 28: Valor Adicionado Bruto a Preço Corrente por Setor e Produto Interno Bruto, em Parauapebas – 2005 a 2019 (R$ MIL).	46
TABELA 29: Produto Interno Bruto e PIB Per Capita a Preço de Mercado Corrente (2005 – 2018	.47
TABELA 30: PIB (em R$ Mil) e PIB Per Capita (em R$) no Pará, Belém, Parauapebas e Canaã dos Carajás - 2012 – 2018 (R$ MIL).	48
TABELA 31: Exportações de Parauapebas por Bloco Econômico, 2011 a 2020 – Valor FOB em Mil US$	50
TABELA 32: Exportações em Parauapebas com Relação ao Pará, 2011 a 2020 – Valor FOB em Mil US$	51
TABELA 33: Importações de Parauapebas por Bloco Econômico, 2011 a 2020 – Valor FOB em Mil US$	51
TABELA 34: Balança Comercial de Parauapebas, 2011 a 2020 – Valor FOB em Mil US$	52
TABELA 35: Estabelecimentos Por Dependência Administrativa e Graus de Ensino - 2010 – 2020.	53
TABELA 36: Matrículas Por Dependência Administrativa e Graus de Ensino - 2010 – 2020.	54
TABELA 37: Educação Especial (alunos de escolas especiais, classes e incluídos) – 2015ª 2020.	55
TABELA 38: Nº de Alunos de Educação Profissional e Educação Especial – 2015 a 2020.	55
TABELA 39: Taxas de Rendimento Escolar, em Parauapebas – 2010-2019.	58
TABELA 40: Número de Docentes Por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa - 2010 – 2020	59
TABELA 41: Instituições de Ensino Superior Presencial em Parauapebas – 2021.	60
TABELA 42: Notas Efetivadas e Metas Estabelecidas do IDEB (Brasil, Pará e Parauapebas), 2005 a 2019.	61
TABELA 43: Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS, em Parauapebas - 2010 – 2020.	62
TABELA 44: Número de Leitos e Leitos Por Habitantes, em Parauapebas - 2010 – 2020.	62
TABELA 45: Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características, em Parauapebas - 2010 – 2020.	63
TABELA 46: Profissionais de Saúde, em Parauapebas - 2010 – 2020.	64

TABELA 47: Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe, em Parauapebas - 2005 – 2019.	65
TABELA 48: Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária, em Parauapebas - 2005 – 2019.	66
TABELA 49: Óbito por Residência, Segundo o Sexo, em Parauapebas - 2005 – 2019.	67
TABELA 50: Mortalidade Geral Segundo Principais Causas, em Parauapebas - 2005 – 2019.	67
TABELA 51: CadÚnico em Parauapebas – Nº de Famílias e Pessoas – ABR/2021.	69
TABELA 52: População com Acesso a Água Tratada em Parauapebas – 2010 a 2019.	70
TABELA 53: Cobertura de Coleta e Tratamento de Esgoto em Parauapebas – 2010 a 2019	72
TABELA 54: Taxa de cobertura de Coleta de Resíduo, em Parauapebas – 2012 a 2019	74
TABELA 55: Ranking Saneamento 2021 – ABES dos municípios de grande porte, Pará	76
TABELA 56: Taxa de Homicídio Total (100 mil hab.), Taxa de Homicídios de Jovens de 15 a 29 Anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil hab.) – 2011 a 2019.	78
TABELA 57: Veículo por Tipo, em Parauapebas – 2012 a 2020.	79
TABELA 58: Eleitores por Sexo – 2002 a 2020.	79
TABELA 59: Receitas Municipais – 2010 a 2019 (valores nominais).	80
TABELA 60: Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2020 (R$1,00).	81
TABELA 61: Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM – 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.	82
TABELA 62: Índice FIRJAM de Desenvolvimento Municipal (IFDM), Parauapebas – 2010 a 2016.	83
TABELA 63: IPS segundo suas dimensões por território de interesse – 2018.	86

FIGURAS

FIGURA 1 - Localização do Município de Parauapebas (PA).	9
FIGURA 2: População Urbana e Rural – Parauapebas e Pará – 2000/2010.	12
FIGURA 3: Evolução Populacional - Parauapebas (2000/2020).	13
FIGURA 4: População por Faixa Etária - Parauapebas 2010.	15
FIGURA 5: Pirâmide etária de Parauapebas (2000 e 2010.	16
FIGURA 6: Pirâmide etária do Pará (2000 e 2010).	17
FIGURA 7: Macrozoneamento Urbano de Parauapebas.	18
FIGURA 8: Evolução da Expansão Urbana de Parauapebas, 1980 a 2016.	19
FIGURA 9: Parauapebas: Zona Urbana, Infraestrutura Regional e Desmatamento (2010).	21
FIGURA 10: Pessoa por Sexo Responsável pelo Domicílio – Parauapebas 2000/2010.	24
FIGURA 11: Estabelecimentos "Pessoa Jurídica" – Parauapebas (2003/2010).	25
FIGURA 12: Estabelecimentos com Vínculo Empregatício - 2005/2029	27
FIGURA 13: Número Estabelecimentos com Vínculo Empregatício por Setor de Atividade Econômica 2019	27
FIGURA 14: Evolução do Estoque de Emprego - Parauapebas – 2005/2019.	28
FIGURA 15: Proporção de Trabalhadores Registrados por Empresa e por setor de Atividade Econômica (exceto Administração Pública) - 2019	29
FIGURA 16: Indicadores de Trabalho e Rendimento.	31
FIGURA 17: Evolução de Área Cultivada com Lavoura Temporária - 2005/2019 (em ha).	36
FIGURA 18: Evolução de Área Cultivada com Lavoura Permanente - 2005/2019 (em ha).	39
FIGURA 19: Produção de Madeira em Tora e Lenha - 2005-2019 (m^3).	42
FIGURA 20: Evolução do Rebanho Bovino 2005/2019 (cabeça).	43
FIGURA 21: Vacas Ordenhadas entre 2005/2019 (cabeça).	43
FIGURA 22: Uso de Terras dos Estabelecimentos Agropecuários – 2017.	44
FIGURA 23: Propriedades Rurais por Sexo do Produtor – Parauapebas 2017.	45
FIGURA 24: Participação Proporcional do Valor Adicionado Bruto Por Setor da Economia - 2005/2018.	47
FIGURA 25: Produto Interno Bruto - 2005/2018 (R$ Mil).	48
FIGURA 26: Produto Interno Bruto e PIB Per Capita 2018.	49
FIGURA 27: PIB Belém, Parauapebas e Canaã dos Carajás - 2012 a 2018 (R$ Mil).	49
FIGURA 28: Taxa Distorção Escolar Rede Pública Municipal e Estadual – 2010, 2015 e 2020.	57
FIGURA 29: Nascimento por Mães - Faixa Etária de 10 a 14 anos e 15 a 19 anos – 2019.	66
FIGURA 30: População (urbano e rural) Atendidos por Rede de Abastecimento de Água em Relação a População Total Residente – Parauapebas, Pará, Região Norte e Brasil – 2019.	71
FIGURA 31: Ligações ativas de água micromedidas (com hidrômetros) em relação ao total de ligações ativas, indicando o nível de hidrometração das ligações ativas de água - Parauapebas, Pará, Região Norte e Brasil – 2019.	71
FIGURA 32: Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida – Parauapebas, Pará, Região Norte e Brasil – 2019.	73
FIGURA 33: Parcela da população total (urbana e rural) que foi efetivamente atendida por rede coletora de esgoto (com ou sem tratamento) em relação à população total residente – Parauapebas, Pará, Região Norte e Brasil – 2019	73
FIGURA 34: Cobertura da população com o serviço de coleta domiciliar (RDO) – Parauapebas, Pará, Região Norte e Brasil - 2019	74
FIGURA 35: Homicídios, Latrocínio e Lesão Corporal Seguida de Morte no Pará – 2018 a 2020.	77
FIGURA 36: Evolução do IFDM de Parauapebas-PA, 2010 a 2016.	83
FIGURA 37: Distribuição do IFPM do Pará por Grau de Desenvolvimento - 2016 (% de Municípios).	84
FIGURA 38: Estrutura do Índice de Progresso Social (IPS), suas dimensões e componentes.	85
FIGURA 39: Índice de Progresso Social de Parauapebas/PA, 2018.	87

1 Histórico e Aspectos Físico-Territoriais

O município de Parauapebas localiza-se no sudeste do Pará a 645 km da capital, Belém. Sua formação remonta aos contextos de migração impulsionados pela vocação da atividade mineradora e de garimpo na região. Na década de 1980, a então Companhia Vale do Rio Doce, hoje Vale S/A, implantava o Projeto Grande Carajás, para explorar cerca de 18 bilhões de toneladas de ferro na Serra Norte de Carajás. De outro lado, o ouro de Serra Pelada, acentuava o grande fluxo migratório em direção à região. Desta feita, em 1981, inicia-se a formação de um povoado, ainda município de Marabá, aos pés da Serra dos Carajás, para onde se destinaram milhares de trabalhadores e trabalhadoras para a implantação da mina de ferro de Carajás. Para atender as necessidades de moradia deste contingente populacional, a Vale iniciou a construção de um núcleo habitacional fora da mina de Carajás, batizando-o com o mesmo nome do rio que corta a região: Parauapebas, que em tupi guarani significa "rio de águas rasas". O município de Marabá e a Vale passaram a construir as primeiras infraestruturas da região, tanto para atender a atividade mineradora nascente, quanto para atender as primeiras demandas do povoado: construíram um núcleo urbano, parte do atual bairro da Cidade Nova, para abrigar os funcionários que iriam trabalhar nas obras de construção da Estrada de Ferro Carajás, construíram a escola Euclides Figueiredo, a delegacia de polícia, o hospital municipal, instalação da rede elétrica e, posteriormente, o prédio da prefeitura. Aos trabalhadores do projeto somavam-se os trabalhadores ocupados com a atividade garimpeira em Serra Pelada e de migrantes em busca de trabalho, que, por sua vez, motivaram o crescimento de uma ocupação espontânea nas margens da estrada PA 275, na região do atual bairro Rio Verde. Esta ocupação cresceu rapidamente, recebendo famílias e trabalhadores em busca de emprego e melhores condições de vida, tornando-se um dos maiores bairros da cidade. Em pouco tempo, a população de Rio Verde superava a do núcleo projetado pela empresa Vale e descobria a sua grande vocação para o comércio. Outras localidades que fariam parte da base territorial do município serviam de palco para o assentamento de centenas de famílias de colonos, criando os chamados Centros de Desenvolvimento Regional – CEDERE[1] - áreas destinadas a ampliar a fronteira agrícola na região, com expressiva produção de alimentos à época – Programa Polamazônia.

Em 1985, o então presidente da República, José Sarney, inaugurou a Estrada de Ferro Carajás. A partir daí a ferrovia passou a trazer pessoas de todos os estados para a região, acelerando ainda mais o processo de crescimento da população de Parauapebas. Neste mesmo ano, inicia-se a luta pela emancipação política da vila de Parauapebas.

[1]O PGC envolvia várias frentes de ação no processo de integração nacional, uma das quais foi a criação de assentamentos patrocinados pelo Governo Federal, por meio do Grupo Executivo de Terras Araguaia Tocantins. Entre suas intenções estava o povoamento da Amazônia e a produção de alimentos para abastecimentos dos centros urbanos próximos. Na região foram implantados três Centros de Desenvolvimento Regional (Cedere). A primeira área a ser ocupada (1983) foi a do Cedere I, atualmente faz parte da área rural do município de Parauapebas. O Cedere II se localizava atualmente onde fica o núcleo urbano central de Canaã dos Carajás, e o Cedere III é a atual Vila Ouro Verde, também neste município.

Em um contexto de aumento populacional, distância da sede administrativa, insuficiência de recursos financeiros, polo minerador e desejo da população, em 1985 iniciou-se a luta pela emancipação política da vila de Parauapebas, que só obteve sucesso três anos depois, quando foi aprovada sua autonomia administrativa por meio de movimentos favoráveis ao desligamento político-administrativo de Marabá. A vila, por meio de plebiscito, tornou-se município a partir da Lei Estadual nº 5.443/88, sancionada pelo então governador Hélio da Mota Gueiros. A instalação oficial do município se deu em 1º de janeiro de 1989, com a posse dos primeiros gestores e legisladores, eleitos no ano anterior. Posteriormente, seus limites foram alterados para a criação dos municípios de Água Azul do Norte – Lei estadual 5.694/91 e a Lei estadual 5.761 para a criação do município de Canaã dos Carajás. A configuração do território de Parauapebas ficou da seguinte forma: limite fronteiriço com os municípios de Marabá, ao norte; Curionópolis, a leste; Canaã dos Carajás e Água Azul do Norte, ao sul; e São Félix do Xingu, a oeste.

FIGURA 1 - Localização do Município de Parauapebas (PA)



FONTE: Adaptado do IDESP, 2009

Parauapebas está localizado no centro da maior reserva mineral do planeta - a Serra dos Carajás. A atividade mineradora de ferro, ouro e manganês é a de maior expressão na economia do município, o que justifica a execução contínua de grandes projetos e obras de infraestrutura em seu território e entorno, além de um fluxo migratório intenso, considerado um das maiores do Pará.

O município apresenta uma área territorial de 6.885,794 km², desse total cerca de 86% são constituídos por unidades de conservação de administração federal, sendo elas a Floresta Nacional de Carajás, a Área de Proteção Ambiental (Igarapé Gelado) e o Parque Nacional dos Campos Ferruginosos, todos de grande importância ecológica para a conservação e preservação ambiental. Também faz parte do território de Parauapebas a Reserva Indígena Xikrin do Cateté e, no perímetro urbano, duas Unidades de Conservação Municipais, o Parque Natural Municipal Morro dos Ventos e a APA do Igarapé Ilha do Coco, criadas em 2019. Subtraídas as áreas de Unidade de Conservação e da TI Xikrin do Cateté, 12,8% do uso do solo no município são de usos rurais e menos de 1% urbanos.

Há de se destacar o Parque Zoobotânico do Núcleo de Carajás, com várias espécies da fauna e flora amazônicas, é uma das atrações turísticas da região.

Parauapebas faz fronteira com os municípios e Marabá ao Norte, Curionópolis ao Leste, Canãa do Carajás e Água Azul do Norte ao Sul e São Félix do Xingu a Oeste. Seu território é cortado por dois grandes rios, Parauapebas e Itacaiúnas, assim como possui grandes serras: dos Carajás, Seringa, Buriti e Arqueada. Tem, aproximadamente, 50 sítios arqueológicos pouco ou ainda não estudados, com exceção da Serra dos Carajás, que contém a Gruta do Gavião, onde foram descobertos vestígios de presença humana com datação precisa de 8.500 anos.

Geograficamente é marcado por um relevo acidentado, com predominância de serras. Possui as principais elevações que formam a Serra dos Carajás, um conjunto de montanhas onde estão suas reservas minerais.

O rio Parauapebas, principal rio do município, pertence a Macrorregião Hidrográfica Tocantins e Araguaia destacando-se a Sub-Região Hidrográfica Itacaiúnas. O rio Parauapebas tem uma extensão de 350 km correndo na direção Sul-Norte, sua nascente é na Serra Arqueada (localizado no município Água Azul do Norte). O rio é formado pela junção do Ribeirão do Caracol e do Córrego da Onça, recebe pela margem esquerda os rios Córrego da Goiaba, Igarapé da Gal, Igarapé Gelado e da Gal, Rio Sossego e Sapucaia; e pela margem direita os rios Plaquê, Verde, Novo e Caracol e o Igarapé Ilha do Coco.

2 Demografia e Expansão Urbana

2.1. Demografia

O crescimento demográfico e a expansão urbana de Parauapebas têm intensa relação com o dinamismo da atividade mineradora, o que torna a mineração uma grande consumidora de imigração acarretando transformações na paisagem territorial e no fluxo de pessoas que na cidade se ancoram.

Em uma área total de 6.886.208 Km² habitava, no ano de 2010, uma população de 153.908 pessoas, constituídos de 49% mulheres e 51% de homens. Entre os anos de 2000 e 2010 o município de Parauapebas observou uma taxa de crescimento populacional de 7,95% ao ano. De acordo com os dados do IBGE-2010, tal crescimento era superior ao do Estado do Pará e ao da região Norte, que apresentaram índices para o mesmo período de 2,05% e 2,10%, respectivamente. Em 1991 o município contava com uma população de 53.335 habitantes, passando para 71.568 no ano 2000, e para 153.908 em 2010. Na década de 2000, Parauapebas apresentou crescimento populacional impressionante, superando significativamente, as taxas estaduais e nacionais. Entre os anos de 2010 e 2020, Parauapebas continua com crescimento demográfico expressivo, obtendo aumento líquido de 60.478 habitantes, uma vez que segundo estimativas do IBGE, a população do município, em 2020, atinge a marca de 213.576 habitantes, crescimento de 38,8% em relação ao censo de 2010.

Nota-se que o dinâmico fluxo migratório se concentra em quase sua totalidade na área urbana do município. Enquanto no estado do Pará 31,52 % de sua população reside no meio rural, no município de Parauapebas esse índice é de apenas 9,89 %, isso conforme o último censo populacional realizado em 2010.

TABELA 1: Evolução da População Urbana e Rural em Parauapebas (1991/2010)

ANOS	URBANA	RURAL	TOTAL	URBANIZAÇÃO (%)
1991	27.443	25.892	53.335	51,45
1996	38.842	24.721	63.563	61,11
2000	59.239	12.352	71.591	82,75
2007(1)	118.847	14.451	133.298	89,16
2010	138.690	15.218	153.908	90,11

Fonte: IBGE, Censo Demográfico e PNAD Elaboração: FAPESPA/SEPLAN
(1) Contagem Populacional

A principal consequência dessa ocorrência é a expansão periférica da estrutura urbana da cidade, algo visível em Parauapebas no processo de conformação de novos bairros muito rapidamente, expandindo o gradiente citadino e ocasionando, do mesmo modo, grande especulação com o solo urbano e a incorporação crescente do rural ao urbano.

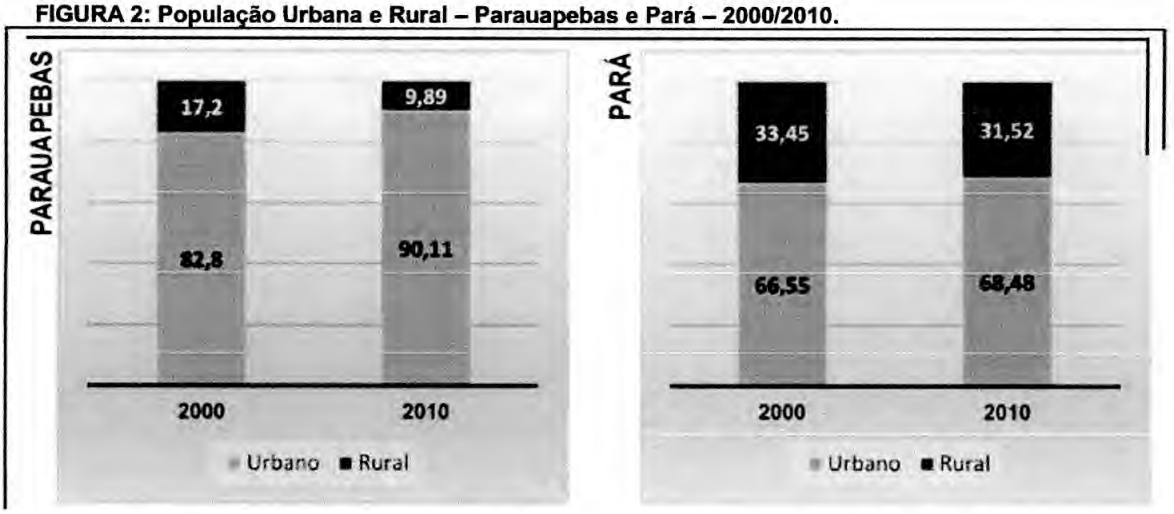
Convém ressaltar, neste caso específico, que a ampliação da estrutura urbana se avoluma a partir de dois grandes eventos: loteamento do solo em áreas para fins habitacionais e ocupação por grandes empreendimentos e equipamentos propulsores da expansão urbana. Neste lastro, é comum que haja o aumento da população acompanhada pelo aumento da taxa da urbanização e da densidade demográfica.

TABELA 2: Evolução da População Urbana e Rural – Parauapebas e Pará (2000/2010)

LOCAL	POPULAÇÃO EM 2000 (%)		POPULAÇÃO EM 2010 (%)	
	URBANA	RURAL	URBANA	RURAL
Parauapebas	82,8	17,2	90,11	9,89
Pará	66,55	33,45	68,48	31,52

Fonte: IBGE, Censo Demográfico.

FIGURA 2: População Urbana e Rural – Parauapebas e Pará – 2000/2010.



FONTE: IBGE, Censo Demográfico Organização: TECER Socioambiental

Levando-se em conta o contingente populacional estimado pelo IBGE para 2020, a densidade demográfica de Parauapebas fica em 30,70 habitantes/Km², sendo pouco mais de quatro vezes à verificada no Estado, que é de 6,96 habitantes/Km².

TABELA 3: População, Área e Densidade Demográfica de Parauapebas (2000/2020)

ANOS	POPULAÇÃO (Hab.)	ÁREA (Km²)	DENSIDADE (Hab/Km²)
2000	71.568	7.046,70	10,16
2001(1)	75.524	7.046,70	10,72
2002(1)	78.303	7.046,70	11,11
2003(1)	81.428	7.046,70	11,56
2004(1)	88.519	7.046,70	12,56
2005(1)	91.621	7.046,70	13,00
2006(1)	95.225	7.046,70	13,51
2007(1)	133.298	7.046,70	18,92
2008(1)	145.326	7.046,70	20,62
2009(1)	152.777	6.957,32	22,12
2010	153.908	6.957,32	22,12
2011(1)	160.228	6.957,32	23,03
2012(1)	166.342	6.957,30	23,91
2013(1)	176.582	6.957,30	25,38
2014(1)	183.352	7.046,70	26,02
2015(1)	189.921	7.046,70	26,95
2016(1)	196.259	6.886,21	28,50
2017(1)	202.356	6.886,21	29,39
2018(1)	202.882	6.886,21	29,46
2019(1)	208.273	6.886,21	30,24
2020	213.576	6.886,21	31,02

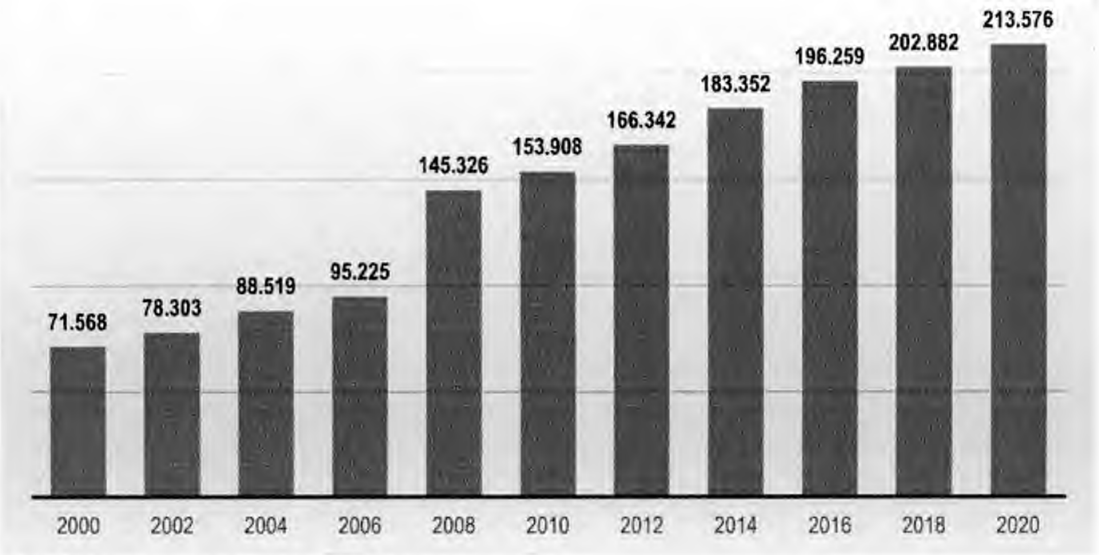
Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN
(1) População Estimada

TABELA 4: Aspectos Demográficos – Parauapebas e Pará (2000/2010/2020)

LOCAL	ANO	POPULAÇÃO (Hab.)	ÁREA (Km²)	DENSIDADE (Hab./Km²)
Parauapebas	2000	71.768	6.957	10,32
	2010	153.908		22,12
	2020(1)	213.576		30,70
PARÀ	2000	6.192.307	1.247.950	4,96
	2010	7.581.051		6,07
	2020(1)	8.690.745		6,96

Fonte: IBGE Elaboração: TECER Sócioambiental
(1) População Estimada

FIGURA 3: Evolução Populacional - Parauapebas (2000/2020)



FONTE: IBGE Elaboração: TECER Socioambiental

Esse crescimento pode ser explicado pelo forte processo migratório, detectado desde o Censo de 2000. Naquele ano cerca de 30% da população de Parauapebas constituíam de "não naturais", sendo que migrantes com "menos de um ano" perfaziam 9,52% dos munícipes e com "1 a 2 anos" 17,80%. O Censo de 2010 apontou que a população nordestina em Parauapebas somava 67.906 habitantes, ou seja, 44,12% da população, sendo que 35,32%, o que corresponde a 54.359 pessoas eram de maranhenses, portanto maior que a população natural do município, que era de 41.672 habitantes; 72.873 habitantes, incluindo os naturais de Parauapebas, são da região Norte, 5.657 da região Centro-Oeste, 5.296 da região Sudeste e 790 da região Sul. Ainda segundo o IBGE 2010, descontados os totais de pessoas que falecem e que vão embora, o município fica com saldo vegetativo de 6.347 novos habitantes por ano ou, nas palavras de Souza e Furtado (2013), cerca de 20 novos indivíduos por dia: "só Belém recebe ou vê nascer mais pessoas no Estado. Em toda Amazônia, que tem 775 municípios, Parauapebas só fica atrás de Manaus, Porto Velho, São Luís, Belém, Palmas, Ananindeua e Cuiabá em recepção de novos moradores. No país, o município é 54º município em atração de migrantes. (SOUZA, A.S e FURTADO L.L: 2013).

No que diz respeito à evolução populacional por sexo, é possível observar na tabela seguinte que não há uma forte disparidade na evolução populacional entre o sexo masculino e feminino. Entre 1990 a 2000 a população masculina cresceu 29,62%; de 2010 a 2020 houve um crescimento de 39,11%. Em relação aos números da população feminina, de 1990 a 2000 houve um crescimento 39,23% e de 2010 a 2020 um crescimento de 38,11%. O crescimento significativo da população de ambos os sexos ocorreu entre os anos de 2000 e 2010, chegando aproximadamente a 115% para homens e 115% para mulheres. Afere-se, baseando-se nestes dados que, em termos de deslocamento, o movimento migratório é familiar.

TABELA 5: População por Sexo – Parauapebas e Pará (2000/2010)

LOCAL	POPULAÇÃO EM 2000 (%)		POPULAÇÃO EM 2010 (%)	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
Parauapebas	50,68	49,32	50,61	49,39
PARÁ	50,59	49,41	50,41	49,59

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e 2010

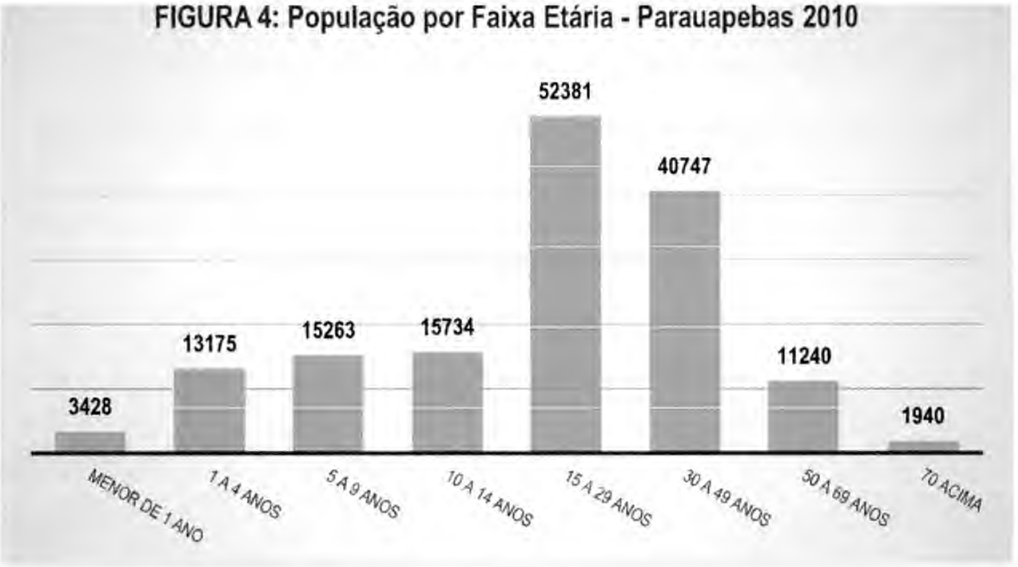
Os grupos de idade mais numerosos em 2010 eram de crianças, jovens e adultos jovens, com até 34 anos de idade, indicando que tal processo migratório fortaleceu o contingente de pessoas em idade ativa, possivelmente buscando inserção no mercado de trabalho, diante da presença de grandes empreendimentos no local. O intenso crescimento de indivíduos de todas as idades em Parauapebas, no período aqui analisado, juntamente com os dados de população por sexo, indica que esta dinâmica migratória contemplava famílias migrantes, e não apenas indivíduos.

TABELA 6: Parauapebas – Distribuição da População por Sexo (Grupo de Idades) (2010)

FAIXA ETÁRIA	HOMENS		MULHERES	
	QUANT.	%	QUANT.	%
0 a 4 anos	8.534	5,50	3.011	2,00
5 a 9 anos	3.518	2,30	3.011	2,00
10 a 14 anos	7.637	5,00	7.626	5,00
15 a 19 anos	7.794	5,10	7.940	5,20
20 a 24 anos	7.331	4,80	8.061	5,20
25 a 29 anos	9.022	5,90	9.415	6,10
30 a 34 anos	9.430	6,10	9.122	5,90
35 a 39 anos	7.465	4,90	7.310	4,70
40 a 44 anos	5.617	3,60	5.298	3,40
45 a 49 anos	4.416	2,90	4.112	2,70
50 a 54 anos	2.649	1,70	2.204	1,40
55 a 59 anos	1.717	1,10	1.435	0,90
60 a 64 anos	1.097	0,70	862	0,60
65 a 69 anos	669	0,40	607	0,40
70 a 74 anos	437	0,30	440	0,30
75 a 79 anos	304	0,20	267	0,20
80 a 84 anos	158	0,10	129	0,10
85 a 89 anos	65	0,00	71	0,00
90 a 94 anos	24	0,00	26	0,00
95 a 99 anos	7	0,00	8	0,00
Mais de 100 anos	2	0,00	2	0,00

Fonte: IBGE, Sinopse do Censo Demográfico 2010.

FIGURA 4: População por Faixa Etária - Parauapebas 2010



FONTE: IBGE Elaboração: TECER Socioambiental

Os dados demográficos permitem visualizar o comportamento da pirâmide etária do município, denotando o comportamento na faixa referente à População Economicamente Ativa (entre 10 e 64 anos) que estão potencialmente no mercado de trabalho. Considerando os dados da Sinopse oferecida pelo IBGE (2010) observa-se que 77,1% dos homens (60.056) e 77,3% das mulheres (58.770) encontram-se nesta faixa, o que representa um importante fator a ser observado na criação e operacionalização de políticas públicas de desenvolvimento local.

Considerando a classificação entre jovens (até 24 anos), adultos (de 24 anos até 59 anos) e idosos (acima de 60 anos), os resultados demonstram um forte componente de dinâmica do mercado de trabalho, observando-se o incremento dos adultos na população total de forma muito expressiva: evolui de 46,85% para 55,71%, como pode ser visto na Tabela 6 a seguir. Essa concentração populacional adulta possibilita dinâmica comercial e de serviços, sendo que em conformidade com o chamado "bônus demográfico", a intitulada faixa de adultos-jovens (cidadãos entre 20 a 34 anos) responde por elevado percentual (média de 17% de homens e mulheres), o que combina estimulo educacional com maior disponibilidade de capacidade física e mental.

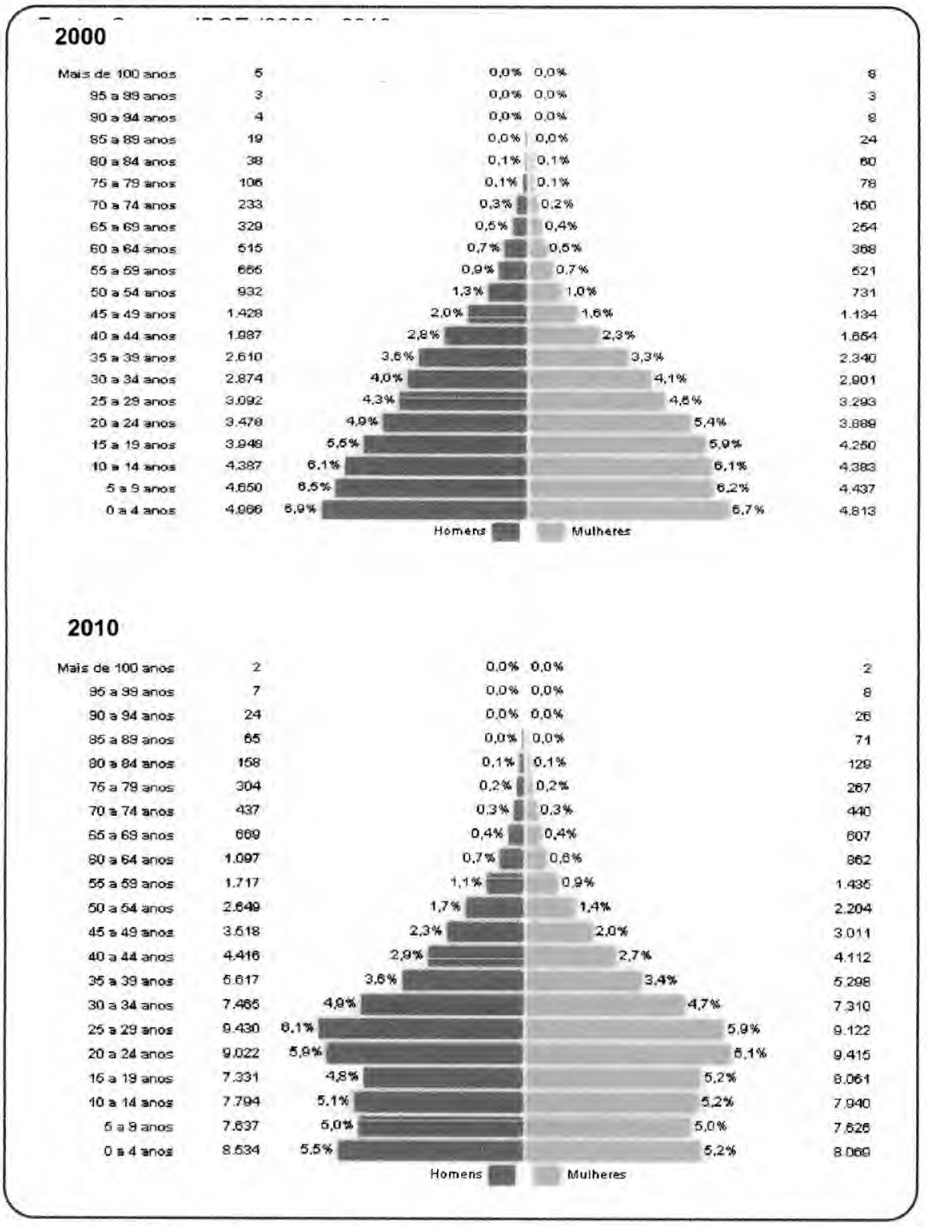
TABELA 7: População de Jovens, Adultos e Idosos – Parauapebas (2000/2010)

GRUPO ETÁRIO	POPULAÇÃO EM 2000		POPULAÇÃO EM 2010	
	QUANT.	%	QUANT.	%
Jovens	35.834	50,07	62.992	40,93
Adultos	33.529	46,85	85.741	55,71
Idosos	2.205	3,08	5.175	3,36
TOTAL	**71.568**	**100**	**153.908**	**100**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e 2010

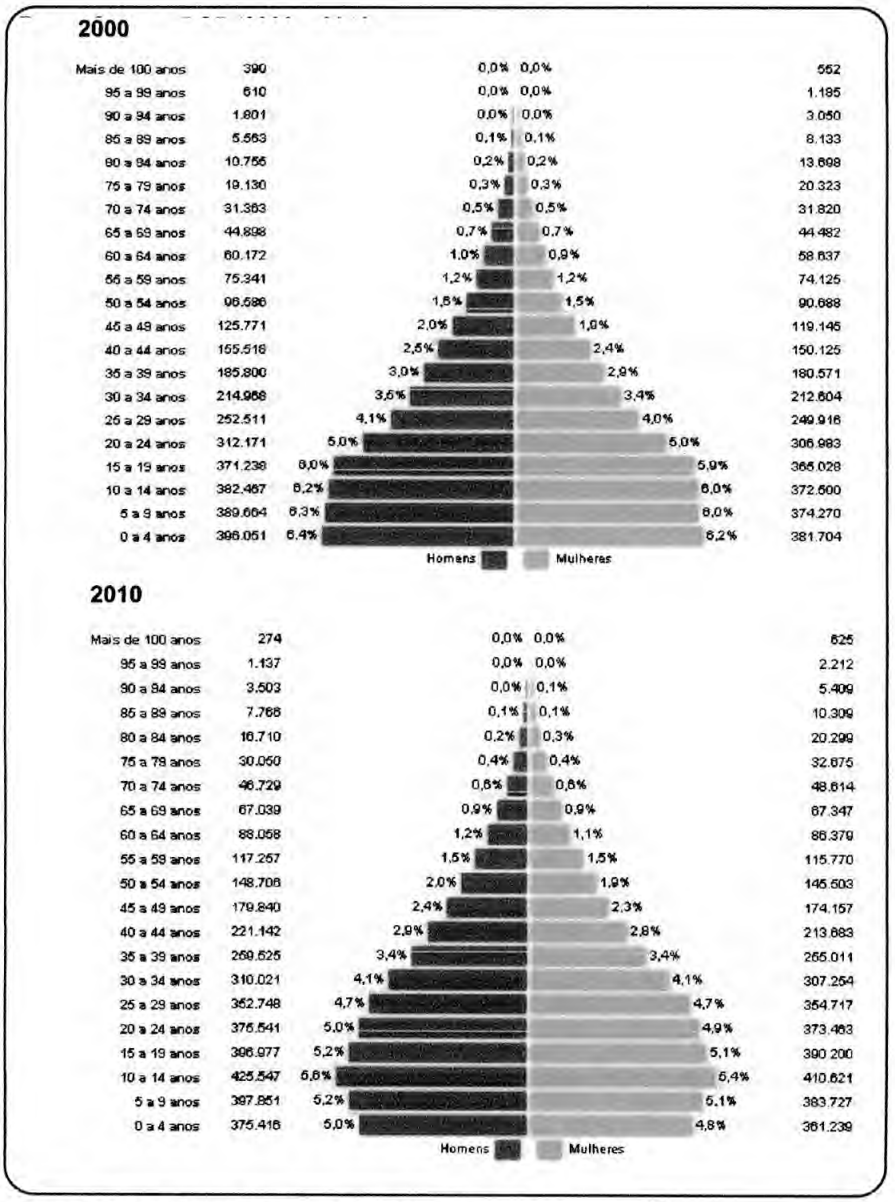
A pirâmide etária abaixo ilustra bem a situação acima: ao compararmos as duas pirâmides (2000 e 2010) observa-se o alargamento das faixas medianas, especialmente as duas faixas de 20 a 24 e 25 a 29 anos, denotando o caráter jovem-adulto da força de trabalho do município de Parauapebas. Estabelecendo comparação com a pirâmide etária do Pará, observa-se a maior suavidade desta, o que pode ser explicada pelos movimentos migratórios mais expressivos no município, do que no restante do estado. Tal crescimento populacional em 2010 foi mais concentrado no segmento etário da população entre 15 aos 39 anos, com 9,26%, e ainda, na faixa etária que vai de zero a catorze que apresentou taxa de 5,6%. Observou-se também uma sensível ampliação no percentual de idosos, com crescimento de 8,9% ao ano.

FIGURA 5: Pirâmide etária de Parauapebas (2000 e 2010)



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e 2010

FIGURA 6: Pirâmide etária do Pará (2000 e 2010)

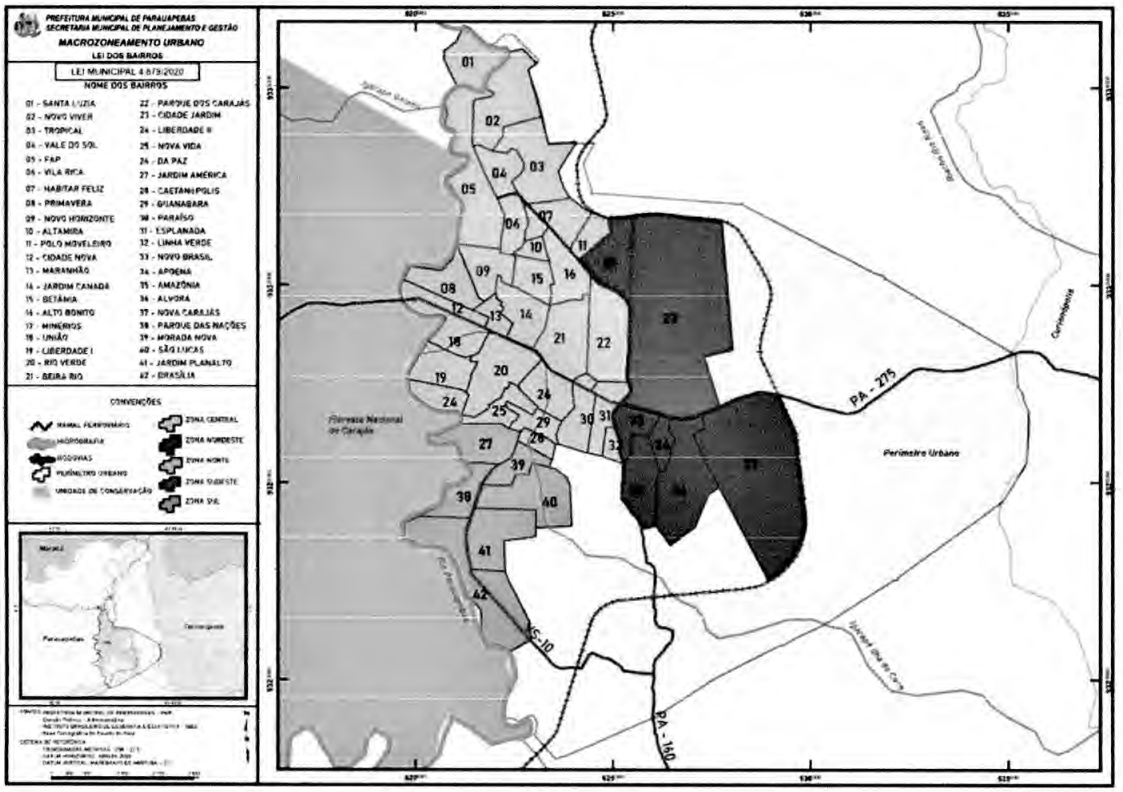


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e 2010

2.2. Expansão Urbana e Aspectos da Política Habitacional

A Lei Nº 4.789 de 16 junho de 2020 que dispõe sobre a criação das Zonas e delimita bairros da área urbana do município instituiu a espacialização da cidade em 5 (cinco) Zonas e 42 (quarenta e dois) bairros.[2] Trata-se de reorganização urbana recente o que exige um amplo trabalho de divulgação e moblização da sociedade sobre o seu território e as mudanças ocorridas. O Núcleo Urbano de Carajás está classificado como região administrativa de Parauapebas.

Figura 7: Macrozoneamento urbano de Parauapebas



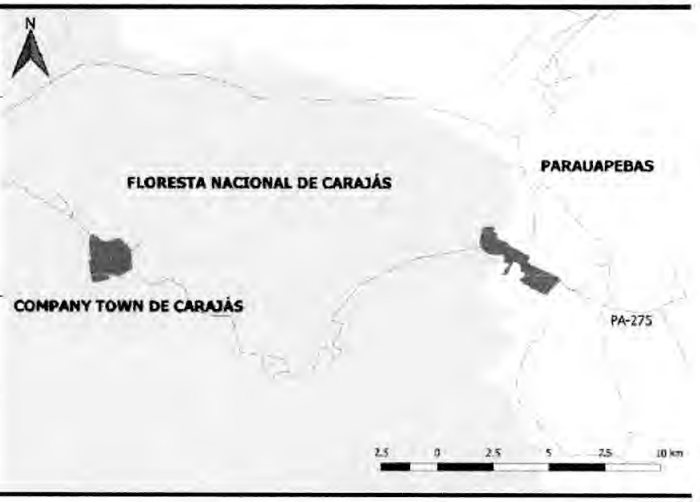
Ressalta-se que em 2010, Parauapebas dispunha em sua área urbana de 25 bairros com registro cartorial[3], sendo que parcela majoritária dos mesmos constituia, a época, expansão recente do perímetro urbano da cidade, subtraindo crescentemente antigas áreas rurais e de cobertura vegetal, como consta na imagem a seguir. Entre 2010 e 2020, houve um *boom* de empreedimentos imobiliários com abertura e consolidação de novos loteamentos urbanos, configurando intensa expansão urbana. As imagens da mancha urbana apresentada a seguir, traduz a expansão territorial do município a partir da ampliação do perímetro urbano, do aumento de áreas edificadas e parcelamento do solo em áreas não ocupadas, resultando num processo de expansão quase dez vezes de sua malha urbana em comparação com o núcleo inicial.

[2] Zona central: Bairros: Cidade Nova; Primavera; Maranhão; Rio Verde; Nova Vida; União; Liberdade I; Liberdade II; Da Paz; Caetanópolis; Guanabara; Paraíso; Esplanada; Linha Verde; Zona norte: Bairros: Beira Rio; Parque dos Carajás; Vila Rica; Habitar Feliz; Altamira; Novo Horizonte; Jardim Canadá; Betânia; i) Alto Bonito; FAP; Santa Luzia; Novo Viver; Vale do sol; Tropical; Polo Moveleiro. Zona Nordeste: Minérios e Cidade Jardim; Zona Sul: Parque das Nações; São Lucas; Brasília; Morada Nova; Jardim América; Jardim Planalto. Zona Sudeste: Nova Carajás; Apoena; Amazônia; Alvorá; Novo Brasil.

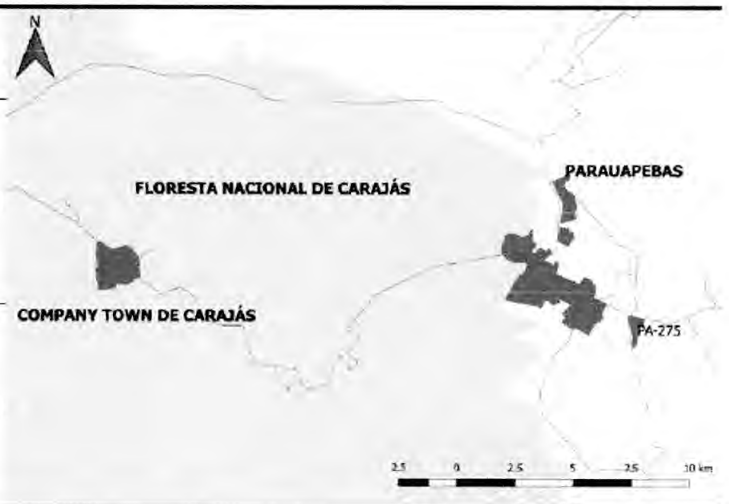
[3] Conforme Relatório do Setor de Terras Patrimoniais de Parauapebas (2010), discriminados na base carto- gráfica acima, os bairros com registro cartorial são: Cidade Nova, União, Rio Verde, Da Paz, Beira Rio I e II, Liberdade, Loteamento Paraíso, Loteamento Amazônia, Loteamento Parque dos Carajás I e II, Loteamento Cidade Jardim I, II e III, Vila Rica, Novo Horizonte, Jardim Canadá I e II, Loteamento Vale dos Carajás, Lo- teamento Porto Seguro, Chácara do Sol, Chácara das Estrelas, Chácara da Lua.

FIGURA 8:Evolução da expansão urbana de Parauapebas 1980 a 2016

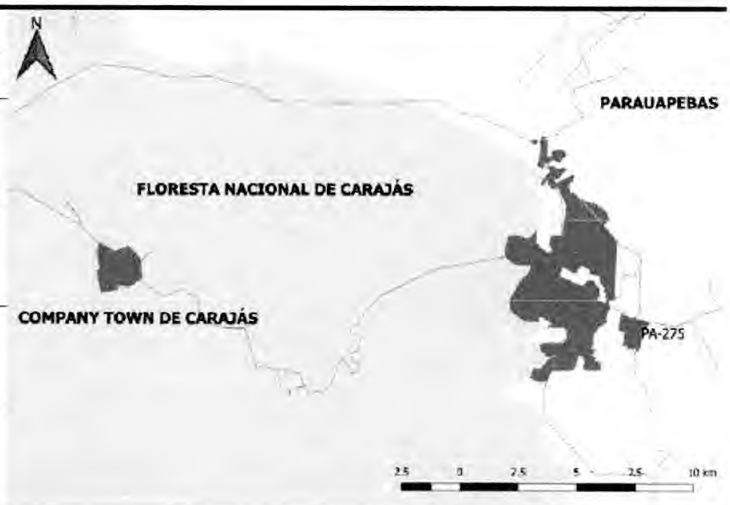
Período: 1980 - 1984	
Mancha urbana (km2)	6.48
Crescimento da mancha em relação ao período anterior (%)	-
Crescimento da mancha em relação ao núcleo inicial (%)	-



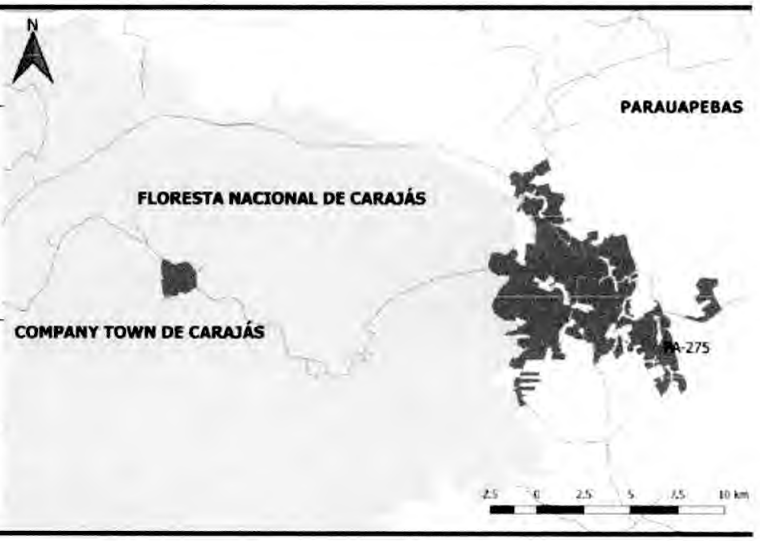
Período: 1985 - 1994	
Mancha urbana (km2)	14.11
Crescimento da mancha em relação ao período anterior (%)	117,84
Crescimento da mancha em relação ao núcleo inicial (%)	117,84



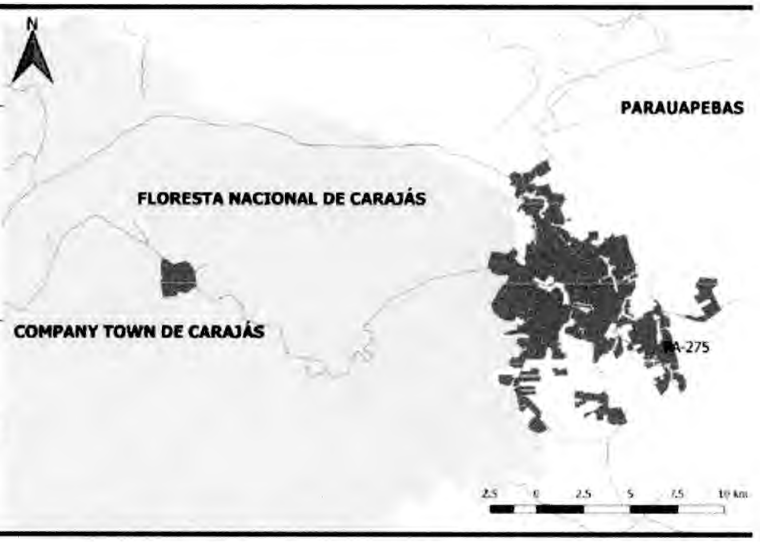
Período: 1995 - 2004 1994	
Mancha urbana (km2)	27,72
Crescimento da mancha em relação ao período anterior (%)	96,39
Crescimento da mancha em relação ao núcleo inicial (%)	327,80



Período: 2005 - 2014	
Mancha urbana (km2)	57,97
Crescimento da mancha em relação ao período anterior (%)	109,11
Crescimento da mancha em relação ao núcleo inicial (%)	794,60



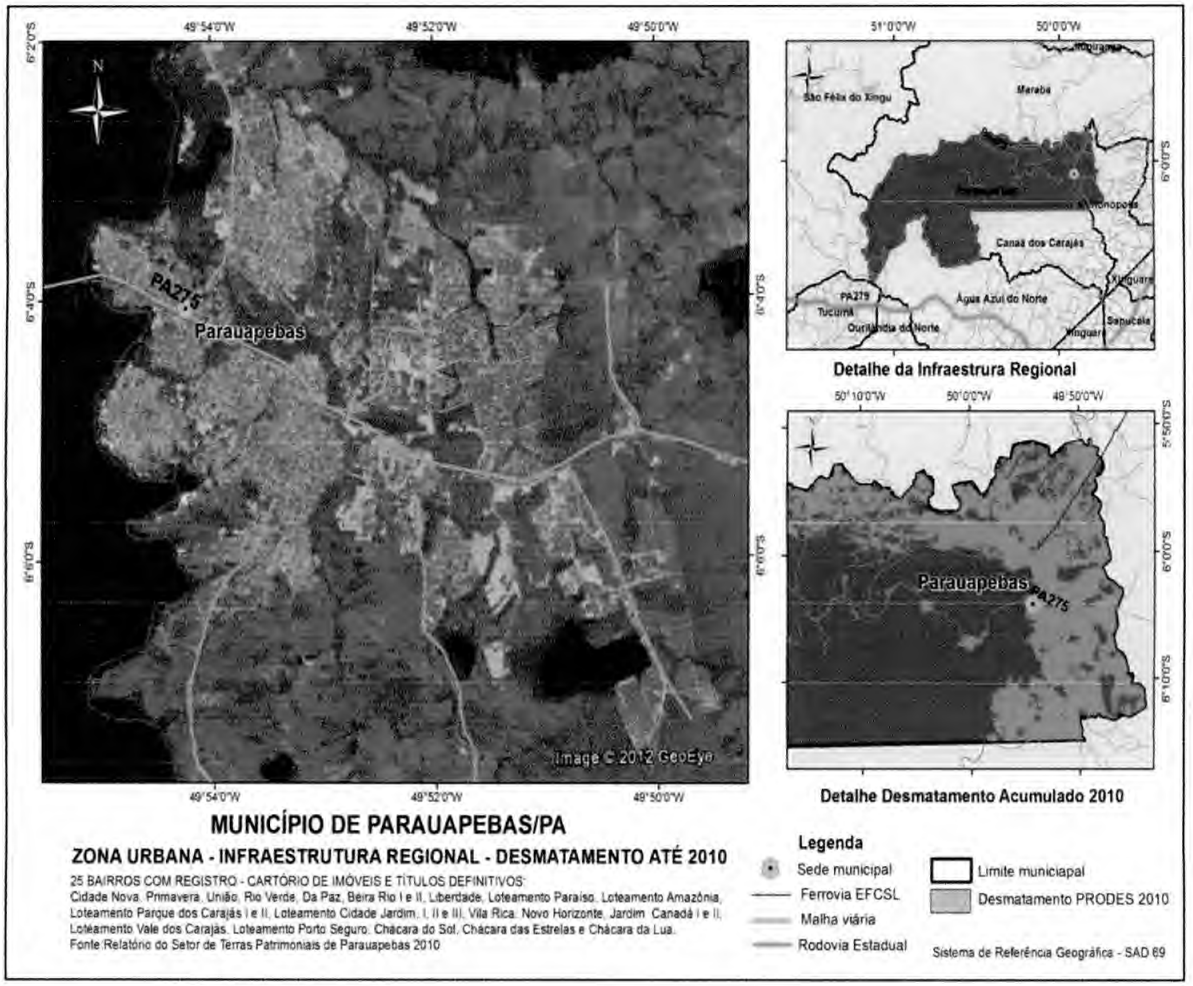
Período: 2014 - 2016	
Mancha urbana (km2)	63,27
Crescimento da mancha em relação ao período anterior (%)	9,15
Crescimento da mancha em relação ao núcleo inicial (%)	876,45



Fonte: Ana Carolina Campos de Melo, Ana Cláudia Duarte Cardoso. O papel da grande mineração e sua interação com a dinâmica urbana em uma região de fronteira na Amazônia.

As pesquisadoras da Universidade Federal do Pará Ana Carolina Campos de Melo e Ana Cláudia Duarte Cardoso têm se dedicado a analisar as cidades paraenses no contexto da mineração, e suas conclusões evidenciam aquilo que o citadino de Parauapebas tem vivido e visto em seu cotidiano, que é a expansão da cidade condicionada pela mineração, atendendo a grupos imobiliários que aproveitam o aquecimento da economia local e o déficit habitacional para fazerem investimentos imobiliários vultosos. Para as autoras, a forma como o capital opera na região altera severamente o espaço urbano, o relacionamento urbano-rural e causam enorme impacto sobre a natureza e sobre as camadas mais vulneráveis da população. No período de 2003 a 2013, Parauapebas vivenciou o movimento de implosão-explosão do tecido urbano: implodiu com a renovação promovida na área consolidada da cidade, com concentração de atividades e serviços urbanos e explodiu com a periferização da cidade pioneira (física e virtualmente), que passou a abranger amplas áreas do território, com uma transformação em grande escala do ambiente construído e natural.

Figura 9: Parauapebas: Zona Urbana, Infraestrutura Regional e Desmatamento (2010)



O aumento no número de domicílios também diz muito sobre a expansão urbana, Nos últimos dois Censos, enquanto no Pará o número de domicílios cresceu 42,02%; em Parauapebas a expansão foi de 160%: em 2000 o IBGE registrou 16.432 domicílios permanentes; em 2010 foram recenseados 42.276 domicílios, sendo que 91,03% dos mesmos em área urbana, como pode ser atestado nas duas tabelas a seguir.

TABELA 8: Domicílios Particulares Permanentes por Situação e Habitantes - Parauapebas e Pará (2000/10).

LOCAL	ANO	URBANO		RURAL		Total de Domicílios	População (Hab.)	Habitantes / Und. Domiciliar
		Domicílios	%	Domicílios	%			
Parauapebas	2000	13.779	83,85	2.653	16,15	16.432	71.591	4,36
	2010	38.894	91,03	3.832	8,97	42.726	153.908	3,60
PARÁ	2000	908.974	69,44	400.059	30,56	1.309.033	6.192.307	4,73
	2010	1.320.605	71,03	538.560	28,97	1.859.165	7.581.051	4,08

Fonte: IBGE **Elaboração: TECER Socioambiental**

A tabela anterior demonstra que tanto no estado do Pará quanto em Parauapebas, a quantidade media de habitantes por unidade domiciliar apresentou significativa retração em uma década (2000-2010), passando de 4,36 para 3,60 habitantes/domicílio. Já em território paraense a redução foi um pouco menor, indo de 4,73 para 4,08 habitantes/domicílio.

As famílias que chegaram à Parauapebas nas duas últimas décadas e fixaram domicílios, além de abrigar seus membros diretos, tornaram-se em muitos casos, ponto de apoio para abrigar parentes e amigos que chegavam de outras regiões à procura de trabalho. Consequentemente, essa prática de "abrigar" contribuiu para o aumento do número de pessoas no domicílio.

A retração do número de habitantes/domicílios apontada pelo último Censo pode ter como fator, dentre outros, a abertura de novos loteamentos para a construção de residências e a implementação da política de Habitação de Interesse Social-PHIS- que possibilitou o acesso à casa propria, por meio de doação de lotes e conjuntos habitacionais, para 12.367 mil famílias, no período de 2009 a 2017 (REVISTA DA HABITAÇÃO), o que contribuiu para ampliar o número de domicílios e diminuir a quantidade de habitantes por unidade domiciliary.

TABELA 9: Lista de Projetos Habitacionais Desenvolvidos em Parauapebas - 2009 - 2017

LEI DE APROVAÇÃO	PROJETO	Nº FAMÍLIAS BENEFICIADAS
Decretos 563/2009	Residencial dos Minérios	1.000
Decreto 533/2011	Jardim Ipiranga	2.000
Decreto 534/2011	Jardim Tropical	500
Decreto 535/2011	Jardim Tropical II	1.300
Decreto	Jardim Tropical II	250
Lei 4.404/2010	Vila Nova I	650
Decreto nº 391/2011	Vila Nova II	76
Decreto 460/2009	Nova Carajás IV	1.194
Decreto 1833/2013	Alto Bonito I	1.008
Contrato 20130645	Alto Bonito II	1.392
Decreto nº 391/2011	Vale do Sol I	424
Decreto 534/2013	Jardim Ipiranga	323
Decreto 916 e 957/18	Cidade Jardim (Lar da Nossa Gente)	2.000
Lei nº 4.726/17	Vale do Sol II	250
	TOTAL	**12.367**

Fonte: Secretaria de Habitação/PROSAP

TABELA 10: Loteamentos Regularizados Pelo Município de Parauapebas - 2007 a 2012

ITEM	NOME	QUANTIDADE DE LOTES	TAMANHO MÍNIMO DOS LOTES (M²)	ÁREA TOTAL	ANO
1	PARQUE DOS CARAJAS VIII	1.415	300	726.000	2007
2	LOTEAMENTO URBANO PARAÍSO	1.200	225	792.396	2008
3	CIDADE JARDIM (II ETAPA)	2.172		991.812	2008
4	NOVA CARAJÁS (I ETAPA)	957	125	948.691	2009
5	NOVA CARAJÁS (II ETAPA)	1.484		740.384	2009
6	RESIDENCIAL MARTINI		300	19.859.006	2009
7	CIDADE JARDIM (X ETAPA)	2.673		572.717	2010
8	NOVA CARAJAS (ETAPA X)	957	225		2010
9	NOVA CARAJÁS (ETAPA VI)	1.551	147	959.229.000	2010
10	NOVA CARAJÁS (ETAPA IV)	1.864		464.608	2010
11	CIDADE JARDIM (VI ETAPA)	2.201		966.727	2010
12	CIDADE JARDIM (VIII ETAPA)	958		426.911	2010
13	LOTEAMENTO ESPLANADA	327		221.301	2010
14	LOTEAMENTO ANTARES	2.284		1.079.789	2010
15	JARDIM TROPICAL	1.551	222	529.571	2011
16	NOVA CARAJÁS (ETAPA VIII)	791	225	792.396	2011
17	JARDIM TROPICAL II	2.093	212	742.163	2011
18	NOVA CARAJAS (ETAPA VII)	1.711	150	814.892	2011
19	CIDADE JARDIM (ETAPA V)	1.228	190	431.859	2012
20	RESIDENCIAL VILA NOVA	936	180	290.400	2012
21	LOTEAMENTO BELVEDERE	420	150	177.377	2012
22	CIDADE JARDIM (ETAPA XI)	2.597	200	961.669	2012
23	CIDADE JARDIM (ETAPA XII)	1.842		637.044	2012
24	LOTEAMENTO SERRA GRANDE I	2.284		9.997.748.125	2012
25	LOTEAMENTO SERRA GRANDE II	2.789		999.988	2012
26	CIDADE JARDIM I	716	234	431.609	
27	CIDADE JARDIM (ETAPA VII)	1.399		622.060	

Fonte: Angelica Souza Nunes e Joelma Moreira de Leite: POLÍTICA HABITACIONAL DE PARAUAPEBAS: ANÁLISE E PERSPECTIVAS

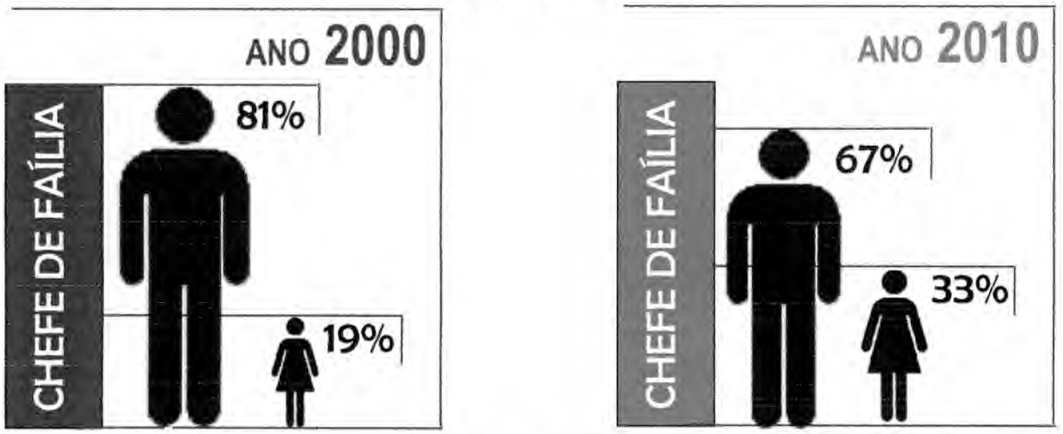
TABELA 11: Domicílios Particulares Permanentes por Sexo da Pessoa Responsável pelo Domicílio – Parauapebas e Pará (2000/2010)

LOCAL	ANO	HOMEM		MULHER	
		Domicílios	%	Domicílios	%
Parauapebas	2000	13.261	80,7	3.171	19,3
	2010	28.719	67,22	14.007	32,78
PARÁ	2000	1.010.585	77,2	298.448	22,8
	2010	1.173.536	63,12	685.629	36,88

Fonte: IBGE **Elaboração: TECER Socioambiental**

Os dados relativos ao sexo dos responsáveis pela moradia demonstram que o número de domicílios chefiados por mulheres tem crescido notoriamente. Considerando o Censo de 2010 que já apontava um percentual de 32,78% de domicílios com chefia feminina e alguns dados mais recentes, infere-se que, em Parauapebas, esse número cresceu, se consideramos as projeções nacionais e estadual. Levantamento realizado pela Consultoria IDADOS, com base em número do IBGE, demonstra que em 2012, 36,7% dos domicílios eram chefiados por mulheres. Em 2019, esse número se eleva para 47,5%. No Pará, dados levantados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese/Pará), demonstram que, em 2018, o total de mulheres chefes de domicílios era de 1.040.039. Em 2019, passou para 1.109.203, apresentando crescimento de 6,65%.

FIGURA 10: Pessoa por Sexo Responsável pelo Domicílio – Parauapebas 2000/2010



FONTE: IBGE Organização: TECER Socioambiental

TABELA 12: Domicílios Particulares Permanentes por Condição de Ocupação - 1991/2000/2010

ANO	TOTAL (1)	CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DO DOMICÍLIO			
		PRÓPRIO	ALUGADO	CEDIDO	OUTRA
1991	10.962	6.420	1.458	3.025	59
2000	16.432	10.483	3.310	2.593	46
2010	42.726	22.001	15.933	4.329	463

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010 Elaboração: FAPESPA/SEPLAN
(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio

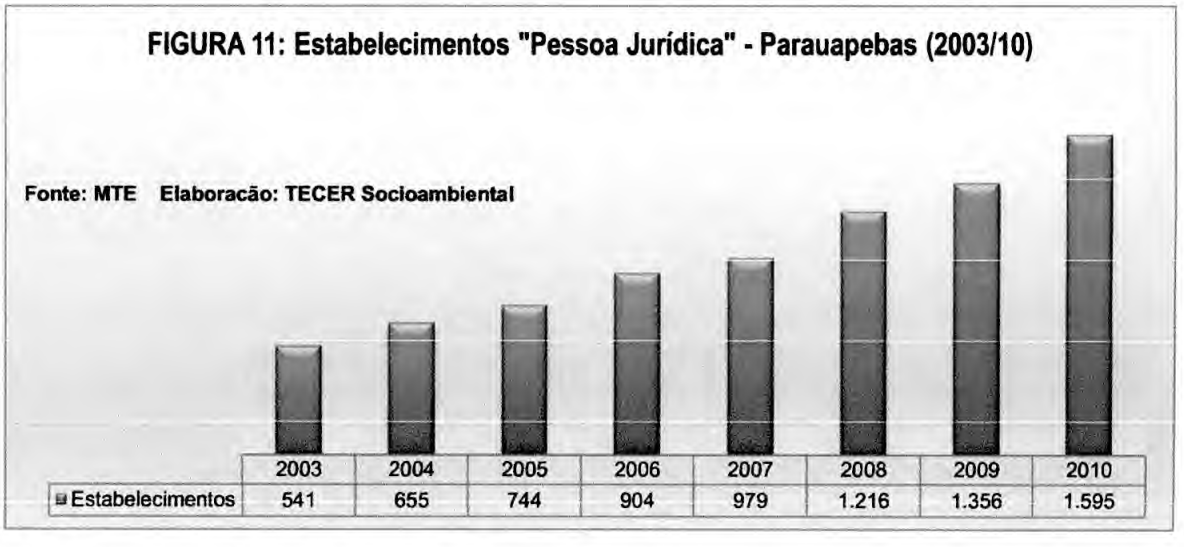
O número de domicílios permanentes urbanos quase triplicou no período de 2000 a 2010, porém o número de estabelecimentos de natureza jurídica cresceu a uma taxa ainda maior, multiplicando em 3,3 vezes no período, com destaque para as "Sociedades de Quota Limitada" e as "Firmas Mercantis Individuais", que constituíam em 2010 quase que 85% do universo de 1.595 estabelecimentos jurídicos registrados formalmente como empregadores.

TABELA 13: Estabelecimentos por Natureza Jurídica em Parauapebas (2003 a 2010)

NATUREZA JURÍDICA	ESTABELECIMENTOS							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Sociedade por Quota Ltda.	245	299	348	434	479	630	725	874
Firma Mercantil Individual	198	234	250	314	338	380	406	478
Contribuinte Individual 07 – até RAIS 2007	20	32	37	44	34	0	0	50
Poder Executivo Federal	0	1	0	3	12	22	26	33
Segurado Especial	15	20	24	21	21	21	22	27
Só Fachada	10	10	12	13	17	20	21	21
Outras Organizações – Assoiação Privada	11	11	16	12	13	17	16	21
Empresa Individual Imobiliária	17	17	21	19	20	16	18	17
Só Aberta	8	4	4	6	6	10	13	13
Sociedade Simples Ltda.	0	1	3	6	7	12	15	10
Entidade Social 07 – até RAIS 2007	1	4	4	4	5	0	0	10
Cooperativa	1	1	4	3	4	4	5	8
Empresa Pública	2	4	4	6	4	5	4	6
Sociedade Simple Pura	0	0	1	0	0	2	2	5
Sociedade Mista	2	3	2	3	3	3	4	4
Outras Fundações privadas	4	2	2	4	4	3	3	3
Poder Executivo Municipal	1	1	1	1	1	1	1	2
Grupo Sociedade	0	1	1	0	0	1	2	2
Cartório	0	0	0	1	0	3	1	2
Serviço Social Autônomo	0	1	4	3	5	8	2	2
Condomínio Edifícios	0	0	0	0	0	2	1	2
Poder Legislativo Municipal	1	1	1	1	1	1	1	1
Sociedade em Conta de Participação	0	2	1	0	0	0	0	1
Sociedade Simples Nome Coletivo	0	0	0	0	0	0	1	1
Filial Fundação Estrangeira	1	0	0	0	0	1	0	1
Comunidade Indígena	0	0	0	0	0	0	1	1
Sociedade Civil	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio Empresas	2	0	1	0	1	1	0	0
Filial, Sucursla ou Agência de Emprego Sediada Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0
Organização Social (desativado)	1	3	2	4	4	2	0	0
Oscip – Org. Soc. Civil Interesse Público (desativado)	0	1	1	1	0	0	0	0
Entidade Mediação e Arbitragem	0	0	0	1	0	0	1	0
Partido Político	1	0	0	0	0	0	1	0
Entidade Social – a partir RAIS 2008	0	0	0	0	0	6	9	0
Organização Religiosa	0	0	0	0	0	1	1	0
Contribuinte Individual (Rural) – a partir RAIS 2008	0	0	0	0	0	44	52	0
TOTAL	**541**	**655**	**744**	**904**	**979**	**1216**	**1356**	**1595**

Fonte: MTE (2011)

FIGURA 11: Estabelecimentos "Pessoa Jurídica" - Parauapebas (2003/10)



3 Mercado de Trabalho e Empregabilidade

PARAUAPEBAS/PA

Nesse item estão quantificados os estabelecimentos e os estoques de empregos formais equivalentes por atividade econômica, entre os anos de 2005 e 2019. Esses dados mostram que o número de estabelecimentos que dispõem de empregados registrados em carteira, segundo MTE/RAIS, têm crescimento continuado e significativo entre os anos de 2005 e 2015. Já a partir de 2016 o número de empresas começa a regredir, mesmo que de forma contida.

Outro dado que chama a atenção está na grande diferença da quantidade de empresas quando analisado por setor de atividade econômica. Na última década a expansão das plantas de produção mineral[4], levou a reconfigurar a estrutura produtiva, sendo destaque a expansão do setor de Indústria de Transformação e Construção Civil, porém são os serviços, especialmente os vinculados à produção, que continuam a apresentar evolução de maior significância.

A Figura seguinte, cujas informações se refere ao ano de 2019, mostra com clareza serem dois os setores onde estão concentradas pouco mais de 83% dessas empresas empregadoras. Trata-se do Setor Comércio (1.137 empresas) e o Setor Serviços (892 empresas). Já quando o assunto é estoque de empregos, esses mesmos dois setores empregam 47,4% dos trabalhadores registrados em carteira no município.

TABELA 14: Número de Estabelecimentos com Vínculo Empregatício, Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS, em Parauapebas - 2005 – 2019.

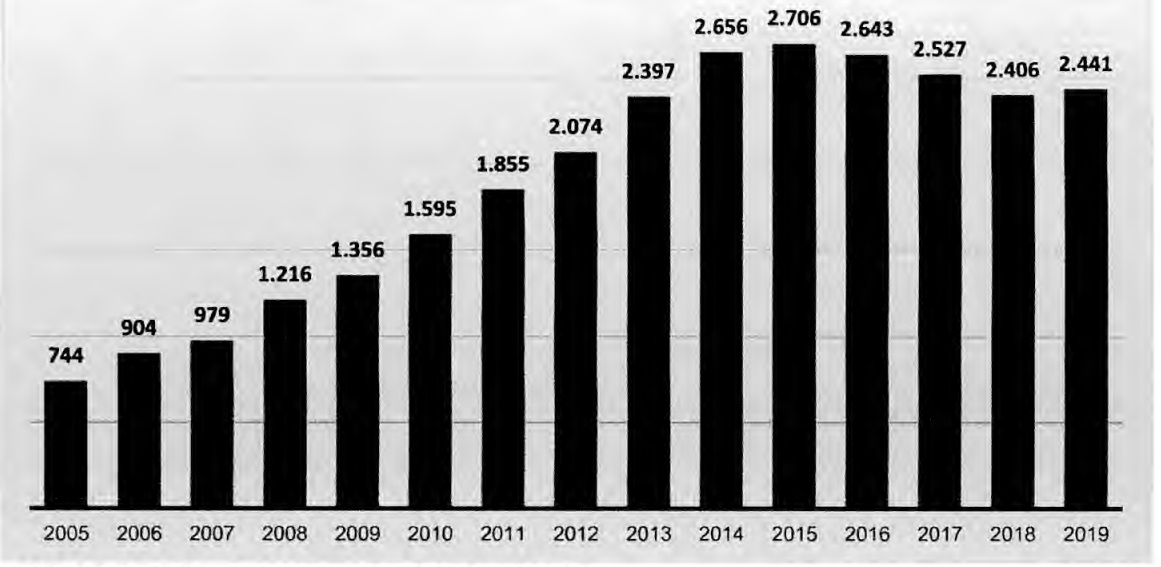
SETOR DE ATIVIDADE	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Extrativa Mineral	1	2	3	3	5	7	5	8
Indústria de Transformação	51	53	56	80	91	109	117	136
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	1	2	3	3	4	3	5
Construção Civil	38	52	56	83	73	92	115	148
Comércio	360	457	504	605	680	808	943	1.021
Serviços	227	275	292	370	429	495	589	671
Administração Pública	2	2	2	2	3	2	3	3
Agropecuária	63	62	64	70	72	78	80	82
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**744**	**904**	**979**	**1.216**	**1.356**	**1.595**	**1.855**	**2.074**

SETOR DE ATIVIDADE	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Extrativa Mineral	9	7	9	7	9	9	8	
Indústria de Transformação	163	167	166	146	133	133	150	
Serviços Indust. Utilidade Pública	7	7	6	6	8	7	10	
Construção Civil	179	185	207	188	171	148	159	
Comércio	1.152	1.307	1.294	1.289	1.214	1.135	1.137	
Serviços	798	888	932	923	893	887	892	
Administração Pública	4	4	3	3	3	3	3	
Agropecuária	85	91	89	81	96	84	82	
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	**2.397**	**2.656**	**2.706**	**2.643**	**2.527**	**2.406**	**2.441**	

FONTE: MTE/RAIS – FAPESPA/SEPLAN * Elaboração: TECER Consultoria

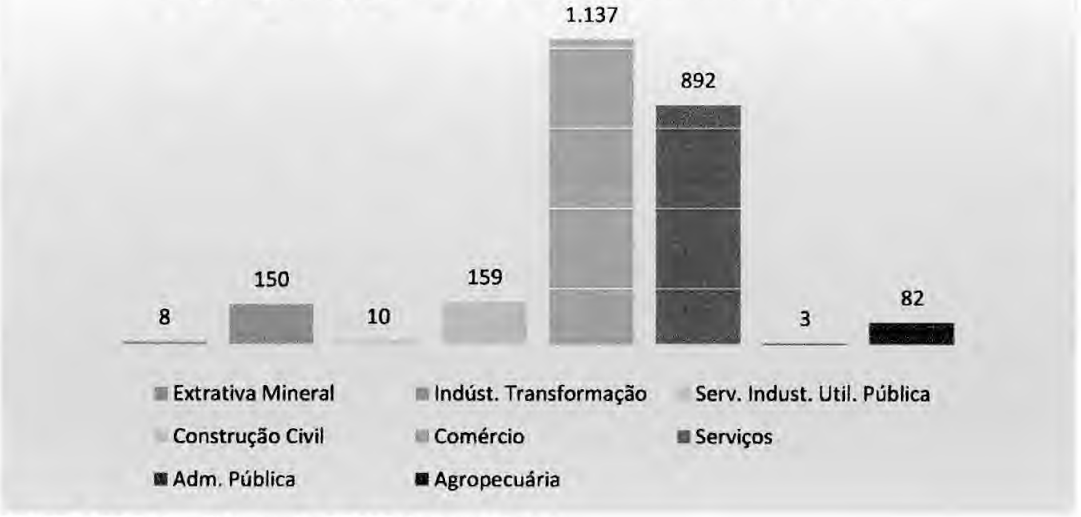
[4] A exportação paraense de minério de ferro (quantum) cresceu de 1996 a 2000 cerca de 8,5%, passando de 39,3 para 42,7 milhões de toneladas. Porém, entre 2000 e 2004, a exportação passa dos 42,7 para 57,9 milhões, cresce, portanto, mais de 47%. Fruto do explosivo crescimento chinês, a exportação de minério de ferro atinge em 2009 mais de 85 milhões de toneladas, praticamente dobrando o quantum exportado em uma década

FIGURA 12: Estabelecimentos com Vínculo Empregatício - 2005/2019



FONTE: MTE/RAIS Elaboração: TECER Socioambiental

FIGURA 13: Número de Estabelecimentos com Vínculo Empregatício por Setor de Atividade Econômica em 2019.



FONTE: MTE/RAI Elaboração: TECER Socioambiental

A variação do volume de emprego gerado em Parauapebas pode ser visualizada na Tabela e Figura abaixo, onde é possível observar que no período estudado, praticamente todos os anos, exceto 2009 e 2014, houve expressiva geração de postos de trabalho, principalmente, no setor extrativo mineral, serviços e administração pública. O destaque do período foi, a exemplo da economia brasileira como um todo, o ano de 2008 pré-crise, quando o crescimento no número de postos de trabalho foi cerca de 40% maior que o do ano anterior. Cabe registrar que o ciclo de crescimento local se inicia em 2000, acompanhando a crescente demanda mineral chinesa.

O perfil do emprego gerado corresponde naturalmente à lógica centrada na acumulação mineral, porém destacam-se segmentos que resultam de alterações mais recentes na estrutura produtiva da Vale, necessariamente resultante das condições de menor custo operacional, como também o crescimento de empresas que atendem diretamente a demanda da massa salarial no local.

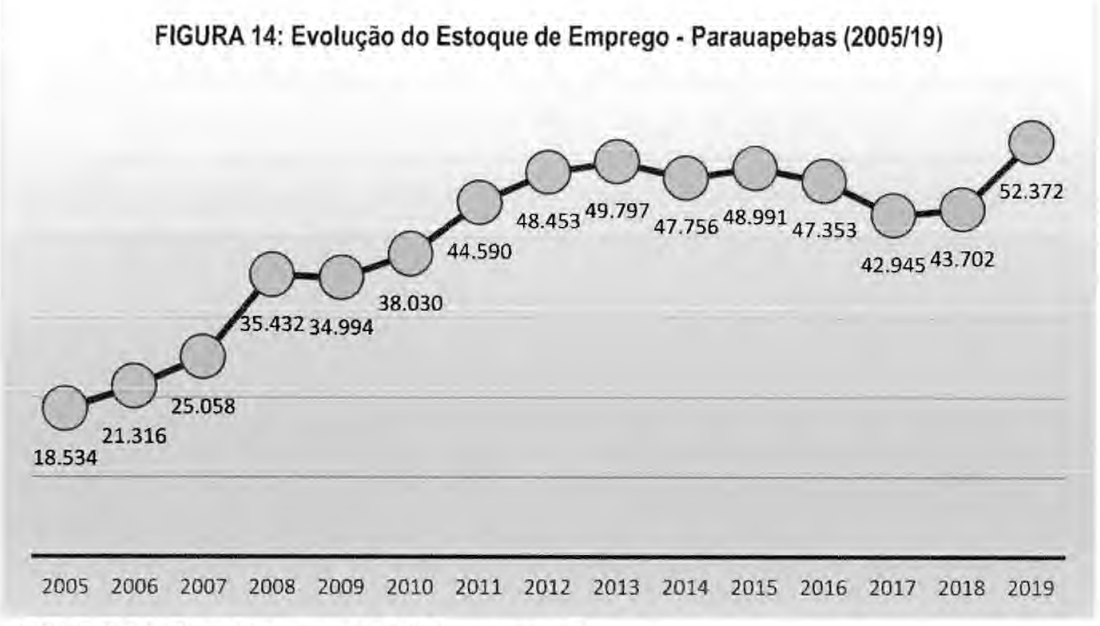
TABELA 15: Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade em Parauapebas (2005 a 2019)

SETOR DE ATVIDADE	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Extrativa Mineral	2.398	4.383	5.065	6.069	6.921	7.005	8.249	9.474
Indústria de Transformação	579	1.139	1.151	1.558	1.694	2.885	2.667	2.749
Serviços Indust. Utilidade Pública	333	23	526	427	616	673	24	49
Construção Civil	2.999	2.447	2.948	8.890	8.041	8.187	9.813	13.546
Comércio	2.537	3499	4.438	4.904	5.486	6.175	7.361	8.612
Serviços	3.402	5.632	6.368	6.351	6.299	8.696	9.980	10.878
Administração Pública	6.060	3.984	4.371	7.008	5.689	4.119	6.158	2.963
Agropecuária	226	209	191	225	248	290	338	182
TOTAL	**18.534**	**21.316**	**25.058**	**35.432**	**34.994**	**38.030**	**44.590**	**48.453**

SETOR DE ATVIDADE	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Extrativa Mineral	9.522	10.576	10.959	11.277	7.188	7.280	7.680	
Indústria de Transformação	2.581	2.907	2.493	2.072	2.076	2.234	2.467	
Serviços Indust. Utilidade Pública	61	56	42	237	324	372	379	
Construção Civil	8.956	7.668	5.924	6.248	4.634	5.802	9.384	
Comércio	8.880	9.777	9.263	8.543	8.307	8.075	9.037	
Serviços	11.487	11.597	11.179	11.315	10.394	13.117	15.769	
Administração Pública	10.108	4.921	8.950	7.479	9.722	6.519	7.336	
Agropecuária	202	254	181	182	300	303	320	
TOTAL	**49.797**	**47.756**	**48.991**	**47.353**	**42.945**	**43.702**	**52.372**	

Fonte: MTE / RAIS **Elaboração: TECER Socioambiental**

FIGURA 14: Evolução do Estoque de Emprego - Parauapebas (2005/19)



FONTE: MTE/RAIS **Elaboração: TECER Socioambiental**

FIGURA 15: Proporção de Trabalhadores Registrados por Empresa e por setor de Atividade Econômica (exceto Administração Pública) – 2019,

		TOTAL	
		Trabalhadores	Empresas
Extrativa Mineral	960/Empresa Trabalhadores	7.680	8
Construção Civil	59 /Empresa Trabalhadores	9.384	159
Serviço Indust. Utilid. Pública	38 /Empresa Trabalhadores	379	10
Serviços em Geral	18 /Empresa Trabalhadores	15.769	892
Indústria de Transformação	16 /Empresa Trabalhadores	2.467	150
Comércio em Geral	8 /Empresa Trabalhadores	9.037	1.137
Agropecuária	4 /Empresa Trabalhadores	320	82

FONTE: MTE / RAIS **Elaboração: TECER Sócio Ambiental**

A figura anterior deixa claro que o setor de atividade "Extrativa Mineral", proporcionalmente ao número de empresas, é o que detém maior contingente de trabalhadores com registro em carteira. Mais precisamente são 7.680 empregados para apenas 8 empresas. Contudo, o maior contingente numérico de trabalhadores do município está no setor "Serviços", com 15.769 empregados (distribuídos em 892 empresas). Merece destaque também o setor "Comércio", o qual têm o maior número de empresas – são 1.137, e que dispõem de 9.037 trabalhadores. Tem também a "Construção Civil" na qual estão registrados 9.384 empregados, alocados em 159 empresas. Números esses divulgados pelo Ministério do Trabalho (RAIS, 2019).

Apesar do setor "Agropecuária" se apresentar com o menor número de empregados registrados, cabe lembrar que o mesmo é responsável por quantidade significativa de trabalhadores e trabalhadoras, porém, sem qualquer registro trabalhista formal – são os agricultores familiares e alguns contratados por esses em determinados períodos do ano. Essa ausência de contrato formal de trabalho também ocorre em outros setores de atividade econômica, com maior ou menor significância numérica.

TABELA 16: Indicadores de População de 10 ou Mais Anos de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada – 1991/2000/2010

INDICADORES	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	37.153	52.702	122.067
População Economicamente Ativa – PEA	17.980	30.758	71.569
População Ocupada – POC	17.354	26.079	63.804
Taxa de Atividade	48,39	58,36	58,63
Taxa de Desocupação	3,53	14,99	6,36

FONTE: IBGE Censo Demográfico Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Enquanto a população do município cresceu em torno de 189 % em duas décadas (1991/2010), a População Ocupada – POC, se apresenta com crescimento de 268 %, passando de 17.354, em 1991, para 63.804, em 2010, quando do último censo demográfico realizado no país.

TABELA 17: Distribuição da POC, por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo (1) 2000/2010.

CLASSE DE RENDIMENTO	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	**26.079**	**-**	**63.804**	**-**
Até 1	7.169	27,49	18.329	28,73
Mais de 1 a 2	5.947	22,80	21.055	33,00
Mais de 2 a 3	3.539	13,57	9.282	14,55
Mais de 3 a 5	2.898	11,11	7.481	11,72
Mais de 5 a 10	2.267	8,69	3.981	6,24
Mais de 10 a 20	1.006	3,86	1.233	1,93
Mais de 20	617	2,37	316	0,50
Sem Rendimento (2)	2.636	10,11	2.128	3,34

FONTE: IBGE Censo Demográfico Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Salário Mínimo usado em 2000, R$151,00 e 2010, R$510,00.

(2) Inclusive pessoas que receberam somente em benefícios.

TABELA 18: Distribuição da POC, por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/ 2000/2010.

CLASSE DE RENDIMENTO	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total da POC	**-**	**-**	**26.079**	**-**	**63.804**	**-**
Empregados	**10.555**	**60,85**	**17.898**	**68,63**	**49.873**	**78,17**
Com Carteira de Trabalho Assinada (1)	-	-	7.448	41,61	32.905	65,98
Militares e Funcionários Públicos Estatutários	-	-	2.235	12,49	3.499	7,02
Outros Sem Carteira de Trabalho Assinada (2)	-	-	8.214	45,89	13.469	27,01
Empregadores	**648**	**3,74**	**776**	**2,98**	**695**	**1,09**
Conta Própria	**5.283**	**30,46**	**4.994**	**19,15**	**11.462**	**17,96**
Não Remunerados em Ajuda a Membro do Domicílio	**860**	**4,96**	**1.014**	**3,89**	**587**	**0,92**
Trabalhadores na Produção para o Próprio Consumo	**-**	**-**	**1.396**	**5,35**	**1.188**	**1,86**

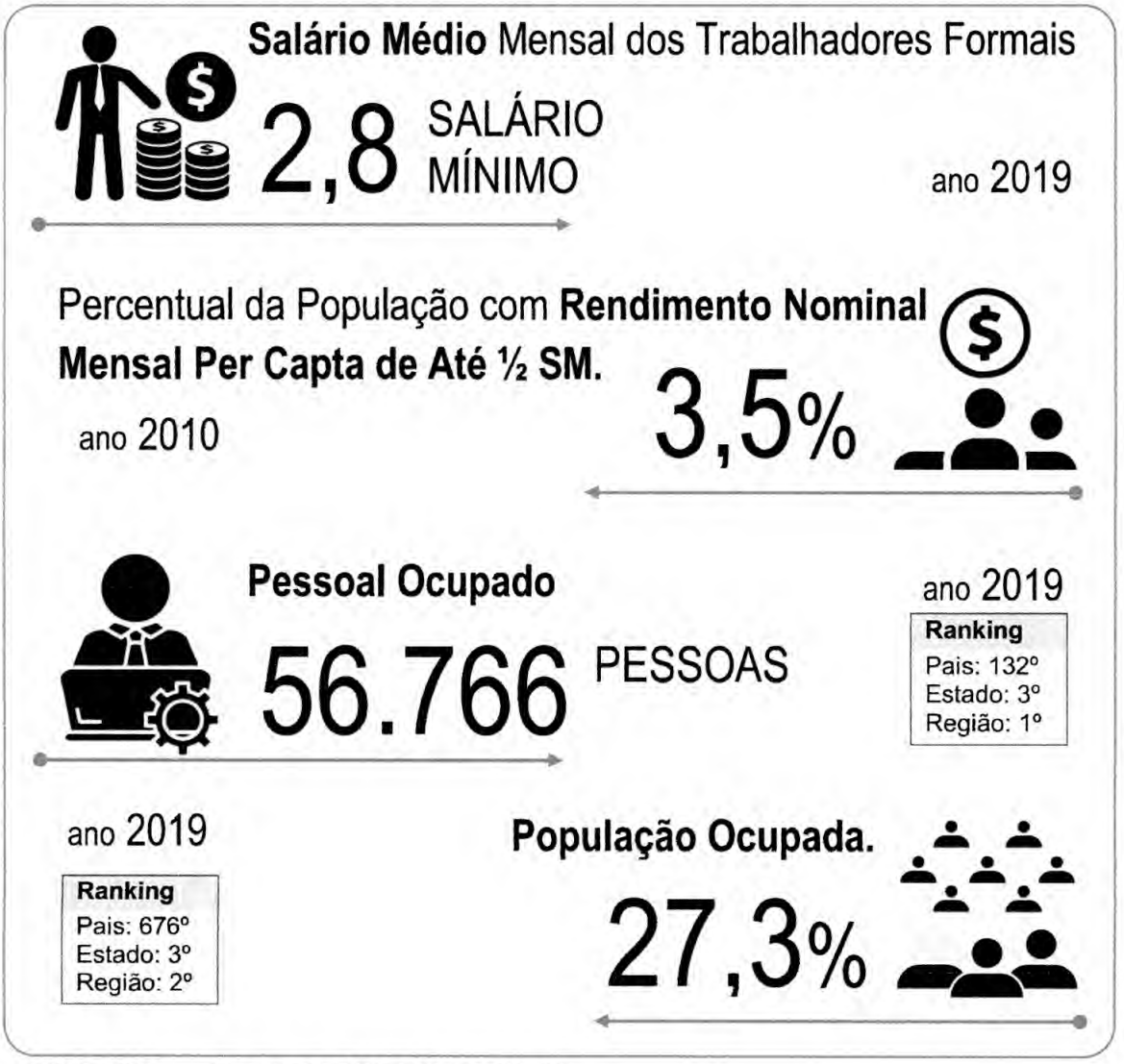
FONTE: IBGE Censo Demográfico Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos. (2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

Em apenas uma década, de 2000 a 2010, o número de empregados com carteira assinada foi ampliado em 342%, passando de 7.448 para 32.905. Enquanto aqueles que trabalham sem registro em carteira aumentou em 64%. Já os funcionários públicos e militares tive incremento de 1.264 trabalhadores, o que representa quase 57% de incremento. Isso demonstra a manutenção da dinâmica econômica do município no período em foco.

Quanto a quantidade de empregadores percebe-se ter havido muito pouca alteração em quase duas décadas, passando de 648, em 1991 para 695, em 2010. Em 2000 o número de empregadores era de 776.

FIGURA 16: Indicadores de Trabalho e Rendimento.



FONTE: IBGE **Organização: TECER Socioambiental**

O **rendimento** domiciliar **per capita** é a divisão dos **rendimentos** domiciliares, em termos nominais, pelo total dos moradores. Esses **rendimentos** são calculados considerando sempre os valores expandidos pelo peso anual da pesquisa.

Pobres são definidos como todas as pessoas com renda per capita igual ou inferior a meio salário mínimo. São consideradas pessoas em condição de **indigentes** aquelas com renda per capita igual ou inferior a um quarto do salário mínimo.

Para População Economicamente Ativa - PEA são consideradas as seguintes categorias: **População ocupada** - aquelas pessoas que, num determinado período de referência, trabalharam ou tinham trabalho, mas não trabalharam (por exemplo, pessoas em férias); já uma **pessoa** é dita **ocupada** na metodologia usada pelo IBGE quando ela exerce atividade profissional (formal ou informal, remunerada ou não) durante pelo menos 1 hora completa na semana de referência da pesquisa

4 O Mundo Rural: Análise da Agricultura e Pecuária

PARAUAPEBAS/PA

Parauapebas está inserida em uma região com grande participação da pecuária e da agricultura na economia, porém a expansão das atividades urbanas dinamizadas pela exploração extrativa mineral tem levado a contração continuada e crescente dessas atividades primárias. Acrescente-se o fato de que o município possui uma área total de 6.886,208 Km2, dos quais aproximadamente 90% são de concessão da Companhia Vale, reservas indígenas, reservas ambientais ou do Governo Federal, sendo que restou a produção agropecuária menos de 66 mil hectares, ou seja, menos de 10% da área do município é destinada a produção agropecuária.

4.1. Produtos das Lavouras Temporárias

O encolhimento do setor agrário na economia do município de Parauapebas é visível na diminuição, estagnação e em alguns casos até interrupção da produção, ao longo dos últimos anos, nas áreas colhidas tanto de lavouras permanentes, quanto temporárias.

A área colhida referente à lavoura temporária, por exemplo, teve redução de 40%, com especial declínio nos cultivos de arroz, feijão e milho, este último, em proporção menos significativa (conferir Tabelas 16, 17 e 18 a seguir). O declínio só não foi mais acentuado por pelo menos três motivos a destacar: 1) O início da produção de soja, a partir de 2015, com 600 ha cultivados; 2) A manutenção das áreas cultivadas com mandioca, que em 2005 eram de 2.450 ha, chegando em 2019 com 2.500 ha; e 3) A lavoura de milho que em 2005 ocupava 4.320 ha, e que chega a 2019 com 3.050 ha, ou seja, uma perda pouco menor que 1/3 de área. Essas ocorrências relacionadas a redução de área cultivada têm reflexos diretos na elevação dos preços da cesta básica do município, considerando a importância desses bens no consumo das famílias. Esse declínio produtivo também reforça a tese de que há "superurbanização" de Parauapebas determinando a transformação de áreas rurais em novas áreas periféricas urbanas, desestruturando a produção agrícola. Isso leva a pensar em políticas públicas e investimentos voltados a potencializar a produtividade de criações e cultivos agrícolas considerados estratégicos para o município.

Outros cultivos temporários como o abacaxi, o tomate e a cebola, tiveram variações bem distintas para maior ou menor ao longo do tempo, porém, essas espécies representam menor expressividade no que se refere ao volume de área plantada.

TABELA 19: Lavoura Temporária – ABACAXI, ARROZ e FEIJÃO – Área Colhida, Quantidade Produzida, Valor da Produção e Produtividade, em Parauapebas – 2005 a 2019.

	ANO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (tonelada)	VALOR DA PRODUÇÃO (em R$ MIL)	PRODUTIVIDADE (Kg/ha)
ABACAXI (mil frutos)	2005	80	1.632	816	20.400 frutos/ha
	2006	60	1.224	612	20.400 frutos/ha
	2007	60	1.224	490	20.400 frutos/ha
	2008	60	1.224	514	20.400 frutos/ha
	2009	60	1.224	796	20.400 frutos/ha
	2010	50	1.020	510	20.400 frutos/ha
	2011	25	510	765	20.400 frutos/ha
	2012	25	510	306	20.400 frutos/ha
	2013	25	510	434	20.400 frutos/ha
	2014	50	1.000	1.000	20.000 frutos/ha
	2015	50	1.000	1.000	20.000 frutos/ha
	2016	50	1.000	1.203	20.000 frutos/ha
	2017	50	1.000	1.204	20.000 frutos/ha
	2018	50	1.000	1.200	20.000 frutos/ha
	2019	50	1.000	1.750	20.000 frutos/ha
ARROZ (em casca)	2005	3.880	5.940	2.471	1.531 kg/ha
	2006	2.000	3.093	1.339	1.547 kg/ha
	2007	1.800	3.000	1.650	1.667 kg/ha
	2008	1.800	3.000	1.980	1.667 kg/ha
	2009	1.550	3.525	2.327	2.274 kg/ha
	2010	1.700	510	337	300 kg/ha
	2011	1.700	2.890	2.023	1.700 Kg/ha
	2012	1.700	2.890	2.023	1.700 Kg/ha
	2013	1.500	780	1.950	520 Kg/ha
	2014	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-
	2017	-	-	-	-
	2018	-	-	-	-
	2019	-	-	-	-
FEIJÃO (em grão)	2005	1.530	1.032	1.548	675 kg/ha
	2006	1.750	1.185	2.133	677 kg/ha
	2007	1.750	1.185	2.133	677 kg/ha
	2008	1.750	1.185	2.370	677 kg/ha
	2009	1.750	1.185	2.327	677 kg/ha
	2010	1.570	1.023	2.046	652 kg/ha
	2011	1.570	1.023	2.557	652 kg/ha
	2012	1.570	1.023	2.630	652 kg/ha
	2013	2.500	50.000	50.912	20.000 kg/ha
	2014	1.600	832	2.330	520 kg/ha
	2015	1.600	960	1.920	600 kg/ha
	2016	900	540	2.700	600 kg/ha
	2017	900	540	1.470	600 kg/ha
	2018	900	540	1.620	600 kg/ha
	2019	900	540	1.350	600 kg/ha

FONTE: IBGE – Produção Agrícola Municipal * Elaboração: TECER Socioambiental

TABELA 20: Lavoura Temporária – MANDIOCA, MELANCIA e MILHO – Área Colhida, Quantidade Produzida, Valor da Produção e Produtividade, em Parauapebas – 2005 a 2019.

	ANO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (tonelada)	VALOR DA PRODUÇÃO (em R$ MIL)	PRODUTIVIDADE (Kg/ha)
MANDIOCA	2005	2.450	44.100	3.749	18.000 kg/ha
	2006	2.940	52.920	4.498	18.000 kg/ha
	2007	2.500	45.000	3.375	18.000 kg/ha
	2008	2.500	45.000	4.500	18.000 kg/ha
	2009	2.500	45.000	4.050	18.000 kg/ha
	2010	2.500	45.000	11.250	18.000 kg/ha
	2011	2.500	45.000	13.500	18.000 kg/ha
	2012	2.500	50.000	17.606	20.000 kg/ha
	2013	300	7.500	7.500	25.000 kg/ha
	2014	2.500	50.000	57.600	20.000 kg/ha
	2015	2.550	46.400	34.620	18.560 kg/ha
	2016	2.550	46.400	42.900	18.560 kg/ha
	2017	2.520	45.800	65.620	18.175 kg/ha
	2018	2.520	45.800	61.830	18.175 kg/ha
	2019	2.500	45.400	64.100	18.160 kg/ha
MELANCIA	2005	-	-	-	-
	2006	120	540	270	4.500 kg/ha
	2007	120	540	270	4.500 kg/ha
	2008	60	270	135	4.500 kg/ha
	2009	70	315	158	4.500 kg/ha
	2010	50	225	113	4.500 kg/ha
	2011	300	7.500	5.250	25.000 kg/ha
	2012	300	7.500	3.375	25.000 kg/ha
	2013	300	4.800	3.014	16.000 kg/ha
	2014	330	7.425	7.425	22.500 kg/ha
	2015	330	6.600	3.300	20.000 kg/ha
	2016	330	6.600	6.600	20.000 kg/ha
	2017	330	6.600	6.600	20.000 kg/ha
	2018	330	6.600	6.600	20.000 kg/ha
	2019	380	8.360	5.852	22.000 kg/ha
MILHO (em grão)	2005	4.320	4.932	2.466	1.452 kg/ha
	2006	3.800	4.215	1.686	1.109 kg/ha
	2007	3.700	4.339	1.953	1.173 kg/ha
	2008	3.700	4.339	1.736	1.173 kg/ha
	2009	3.350	6.129	3.677	1.830 kg/ha
	2010	3.600	4.320	2.592	1.200 kg/ha
	2011	2.500	4.800	3.038	1.920 kg/ha
	2012	2.500	4.800	3.162	1.920 kg/ha
	2013	600	1.620	1.069	2.700 kg/ha
	2014	3.200	8.000	5.064	2.500 kg/ha
	2015	4.000	6.400	4.608	1.600 kg/ha
	2016	2.800	8.400	5.250	3.000 kg/ha
	2017	3.050	9.150	7.137	3.000 kg/ha
	2018	3.050	9.150	5.381	3.000 kg/ha
	2019	3.050	8.845	6.634	2.900 kg/ha

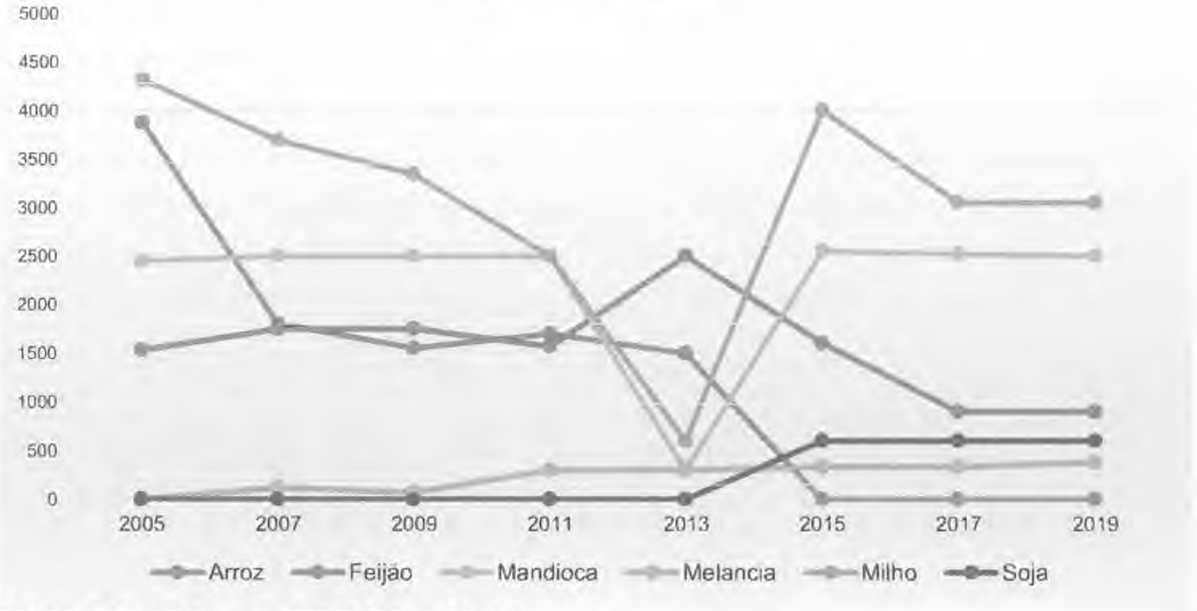
FONTE: IBGE – Produção Agrícola Municipal * Elaboração: TECER Socioambiental

TABELA 21: Lavoura Temporária – TOMATE, CEBOLA e SOJA – Área Colhida, Quantidade Produzida, Valor da Produção e Produtividade, em Parauapebas – 2005 a 2019.

	ANO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (tonelada)	VALOR DA PRODUÇÃO (em R$ MIL)	PRODUTIVIDADE (Kg/ha)
TOMATE	2005	10	200	90	20.000 kg/ha
	2006	5	100	50	20.000 kg/ha
	2007	5	100	50	20.000 kg/ha
	2008	5	100	70	20.000 kg/ha
	2009	5	100	120	20.000 kg/ha
	2010	-	-	-	-
	2011	50	2.750	6.875	55.000 kg/ha
	2012	50	1.750	3.500	35.000 kg/ha
	2013	50	1.750	3.408	35.000 kg/ha
	2014	50	1.750	2.666	35.000 kg/ha
	2015	50	1.750	2.275	35.000 kg/ha
	2016	50	1.750	4.375	35.000 kg/ha
	2017	50	1.750	3.150	35.000 kg/ha
	2018	50	1.750	3.150	35.000 kg/ha
	2019	50	1.750	3.500	35.000 kg/ha
CEBOLA	2005	-	-	-	-
	2006	-	-	-	-
	2007	-	-	-	-
	2008	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-
	2016	15	525	630	35.000 kg/ha
	2017	20	700	770	35.000 kg/ha
	2018	20	700	770	35.000 kg/ha
	2019	20	700	1.750	35.000 kg/ha
SOJA (em grão)	2005	-	-	-	-
	2006	-	-	-	-
	2007	-	-	-	-
	2008	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-
	2015	600	1.620	1.782	2.700 kg/ha
	2016	600	1.620	1.782	2.700 kg/ha
	2017	600	1.620	1.863	2.700 kg/ha
	2018	-	-	-	-
	2019	600	1.620	1.620	2.700 kg/ha

FONTE: IBGE – Produção Agrícola Municipal * Elaboração: TECER Socioambiental

FIGURA 17: Evolução de Área Cultivada com Lavoura Temporária - 2005/2019 (em ha)



FONTE: IBGE Elaboração: TECER Socioambiental

4.2. Produtos das Lavouras Permanentes

Com relação à lavoura permanente, é possível constatar que a mesma se manteve praticamente estagnada ao longo do período (2005 a 2019), tendo um leve aumento de área plantada, sendo o açaí o responsável por esse ganho, pois sua área de produção de 220 hectares, ingressou nas estatísticas oficiais a partir de 2016.

De um modo geral é possível separar essas lavouras perenes em dois grupos: espécies que ganharam área, produção e valor ao longo do período analisado; e aquelas que tiveram decréscimo produtivo e redução de área cultivada.

LAVOURA PERMANENTE
2005/2019

ALTA NO PERÍODO	BAIXA NO PERÍODO
▪ CACAU	▪ BANANA
▪ COCO DA BAIA	▪ CAFÉ
▪ MAMÃO	▪ PIMENTA DO REINO
▪ MARACUJÁ	
▪ AÇAÍ	
▪ MANGA	

Os comportamentos dessas que são consideradas as principais espécies de cultivos permanentes do município, ao longo dos anos, são vistos com maior detalhe nas Tabelas 19, 20 e 21 e Figura 12 a seguir.

TABELA 22: Lavoura Permanente – BANANA, CACAU e CAFÉ – Área Colhida, Quantidade Produzida, Valor da Produção e Produtividade, em Parauapebas – 2005 a 2019.

	ANO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (tonelada)	VALOR DA PRODUÇÃO (em R$ MIL)	PRODUTIVIDADE (Kg/ha)
BANANA (cachos)	2005	1.430	17.875	4.469	12.500 kg/há
	2006	1.400	18.250	7.300	13.036 kg/há
	2007	1.500	18.750	7.500	12.500 kg/há
	2008	1.500	18.750	5.625	12.500 kg/há
	2009	1.500	18.750	7.500	12.500 kg/há
	2010	1.500	18.750	7.500	12.500 kg/há
	2011	1.400	17.500	7.000	12.500 kg/há
	2012	1.500	17.500	10.938	11.667 kg/há
	2013	1.200	17.500	18.051	14.583 kg/há
	2014	1.200	15.000	21.600	12.500 kg/há
	2015	1.300	16.250	19.500	12.500 kg/há
	2016	1.310	16.375	28.383	12.500 kg/há
	2017	1.300	16.250	35.750	12.500 kg/há
	2018	1.300	16.250	32.500	12.500 kg/há
	2019	1.250	15.625	28.125	12.500 kg/há
CACAU (em amêndoa)	2005	80	89	249	1.113 kg/há
	2006	80	89	249	1.113 kg/há
	2007	80	89	308	1.113 kg/há
	2008	80	89	238	1.113 kg/há
	2009	80	68	306	850 kg/há
	2010	80	68	306	850 kg/há
	2011	80	64	320	800 kg/há
	2012	90	64	227	800 kg/há
	2013	90	64	243	800 kg/há
	2014	90	64	243	800 kg/há
	2015	90	72	360	800 kg/há
	2016	90	72	576	800 kg/há
	2017	90	72	504	800 kg/há
	2018	90	72	619	800 kg/há
	2019	90	72	648	800 kg/há
CAFÉ (em coc)	2005	150	165	215	1.100 kg/há
	2006	150	165	215	1.100 kg/há
	2007	150	165	297	1.100 kg/há
	2008	150	165	297	1.100 kg/há
	2009	150	165	297	1.100 kg/há
	2010	150	165	380	1.100 kg/há
	2011	40	44	57	1.100 kg/há
	2012	40	44	57	1.100 kg/há
	2013	40	44	75	1.100 kg/há
	2014	20	22	66	1.100 kg/há
	2015	20	24	58	1.200 kg/há
	2016	20	24	43	1.200 kg/há
	2017	20	24	41	1.200 kg/há
	2018	20	24	43	1.200 kg/há
	2019	20	24	43	1.200 kg/há

FONTE: IBGE – Produção Agrícola Municipal * Elaboração: TECER Socioambiental

TABELA 23: Lavoura Permanente – COCO-DA-BAIA, MAMÃO e MARACUJÁ – Área Colhida, Quantidade Produzida, Valor da Produção e Produtividade, em Parauapebas – 2005 a 2019.

	ANO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (tonelada)	VALOR DA PRODUÇÃO (em R$ MIL)	PRODUTIVIDADE (Kg/ha)
COCO-DA-BAIA (x 1.000) unidades	2005	60	480	144	8.000 frutos/ha
	2006	60	480	240	8.000 frutos/ha
	2007	80	640	192	8.000 frutos/ha
	2008	80	640	160	8.000 frutos/ha
	2009	80	640	320	8.000 frutos/ha
	2010	120	960	480	8.000 frutos/ha
	2011	120	960	960	8.000 frutos/ha
	2012	120	600	300	5.000 frutos/ha
	2013	120	600	552	5.000 frutos/ha
	2014	150	1.200	1.200	8.000 frutos/ha
	2015	200	2.000	2.000	10.000 frutos/ha
	2016	200	2.000	2.200	10.000 frutos/ha
	2017	200	2.000	2.200	10.000 frutos/ha
	2018	200	2.000	3.000	10.000 frutos/ha
	2019	200	2.000	2.000	10.000 frutos/ha
MAMÃO	2005	80	3.200	800	-40.000 kg/ha
	2006	65	2.600	1.820	40.000 kg/ha
	2007	65	2.600	1.300	40.000 kg/ha
	2008	65	2.600	1.352	40.000 kg/ha
	2009	75	1.500	1.500	20.000 kg/ha
	2010	84	1.680	1.344	20.000 kg/ha
	2011	75	1.500	1.800	20.000 kg/ha
	2012	75	1.500	1.965	20.000 kg/ha
	2013	75	1.500	1.685	20.000 kg/ha
	2014	100	2.000	3.000	20.000 kg/ha
	2015	120	2.400	1.680	20.000 kg/ha
	2016	130	2.600	2.730	20.000 kg/ha
	2017	150	3.000	3.935	20.000 kg/ha
	2018	150	3.000	7.324	20.000 kg/ha
	2019	170	3.400	5.100	20.000 kg/ha
MARACUJÁ	2005	20	200	120	10.000 kg/ha
	2006	30	300	240	10.000 kg/ha
	2007	30	300	300	10.000 kg/ha
	2008	20	200	200	10.000 kg/ha
	2009	20	200	240	10.000 kg/ha
	2010	20	200	120	10.000 kg/ha
	2011	15	150	300	10.000 kg/ha
	2012	20	150	207	7.500 kg/ha
	2013	30	480	996	16.000 kg/ha
	2014	40	640	1.600	16.000 kg/ha
	2015	50	800	1.760	16.000 kg/ha
	2016	60	960	1.728	16.000 kg/ha
	2017	60	960	1.824	16.000 kg/ha
	2018	60	960	1.920	16.000 kg/ha
	2019	70	1.120	2.240	16.000 kg/ha

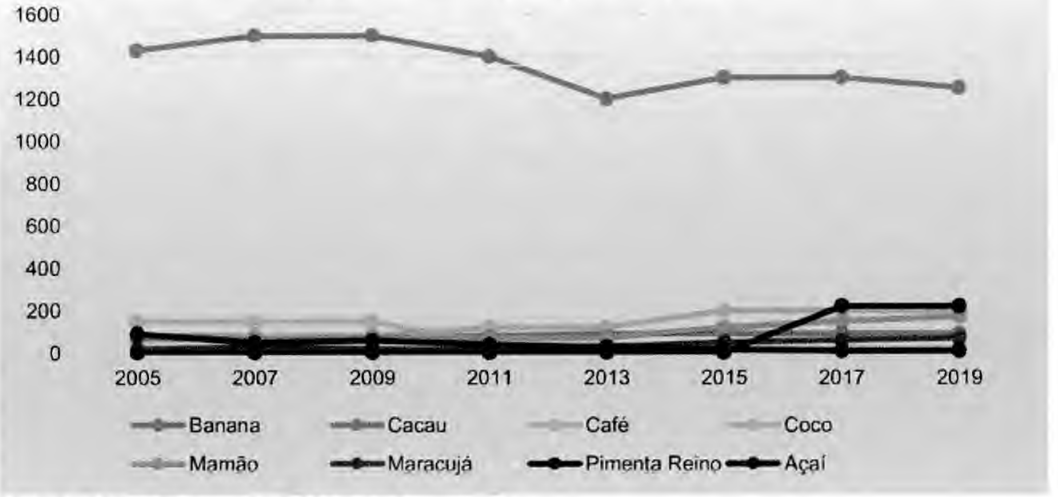
FONTE: IBGE – Produção Agrícola Municipal * Elaboração: TECER Socioambiental

TABELA 24: Lavoura Permanente – PIMENTO-DO-REINO e AÇAÍ – Área Colhida, Quantidade Produzida, Valor da Produção e Produtividade, em Parauapebas – 2005 a 2019.

	ANO	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (tonelada)	VALOR DA PRODUÇÃO (em R$ MIL)	PRODUTIVIDADE (Kg/ha)
PIMENTA-DO-REINO	2005	90	144	360	1.600 kg/ha
	2006	60	96	240	1.600 kg/ha
	2007	50	80	336	1.600 kg/ha
	2008	60	96	317	1.600 kg/ha
	2009	60	96	365	1.600 kg/ha
	2010	90	144	792	1.600 kg/ha
	2011	40	64	640	1.600 kg/ha
	2012	40	64	576	1.600 kg/ha
	2013	25	40	440	1.600 kg/ha
	2014	15	24	288	1.600 kg/ha
	2015	15	24	293	1.600 kg/ha
	2016	10	16	560	1.600 kg/ha
	2017	10	16	320	1.600 kg/ha
	2018	5	8	200	1.600 kg/ha
	2019	10	17	136	1.700 kg/ha
AÇAÍ	2005	-	-	-	-
	2006	-	-	-	-
	2007	-	-	-	-
	2008	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-
	2016	220	1.320	1.533	6.000 kg/ha
	2017	220	1.320	2.376	6.000 kg/ha
	2018	240	1.440	2.160	6.000 kg/ha
	2019	220	1.320	2.640	6.000 kg/ha

FONTE: IBGE – Produção Agrícola Municipal * Elaboração: TECER Socioambiental

FIGURA 18: Evolução de Área Cultivada com Lavoura Permanente - 2005/2019 (em ha)



FONTE: IBGE Elaboração: TECER Socioambiental

Cabe registrar a ocorrência de cultivos outros cuja produção se apresenta com menor significância, sem desmerecer a importância dos mesmos para o mercado local e para a subsistência de algumas famílias de agricultores, são elas: manga; tangerina; limão; cupuaçu; laranja; abóbora; amendoim; cana de açúcar; fava; melão; goiaba e acerola. Todas constam do levantamento anual coletado (em reuniões locais) e divulgado pelo IBGE.

4.3. Produtos do Extrativismo Vegetal

Na pauta do extrativismo vegetal e silvicultura do município de Parauapebas aparecem basicamente quatro produtos: castanha-do-pará, madeira em tora, madeira em lenha e o carvão vegetal. Este último tem sua evolução lastreada pela instalação das indústrias de transformação do minério de ferro e ferro gusa no município polo de Marabá (distante cerca de 168 km do centro urbano de Parauapebas), incluindo o período de fechamento de mais de 50% dos fornos desses empreendimentos a partir de 2008, levando pela retração da demanda internacional pelo produto, aliado ao maior rigor quanto a utilização de carvão oriundo de extrações não legalizadas.

Já há alguns anos boa parte das indústrias (guseiras e siderúrgicas) que se mantém em funcionamento no Distrito Industrial de Marabá, dispõe de cultivos próprios capazes de suprir a quase totalidade da demanda por carvão vegetal, porém, segundo depoimentos de representante de uma dessas indústrias, em determinados momentos, ainda é mais viável a compra de carvão de terceiros, desde que legalizados.

Apesar da quantidade de carvão vegetal produzido em Parauapebas ser inferior a 1/3 que a produzida no município polo de Marabá, a tabela acima mostra que a produção do mesmo antes da implantação do parque siderúrgico de Marabá estava restrita a 55 toneladas. Em 2007 chegou ao seu auge com 15.100 toneladas, apresentando drástica queda a partir de 2008, ano em que as siderúrgicas de Marabá "abafaram" parte significativa de seus fornos.

Os preços da tonelada de carvão também variaram muito entre 2004 e 2010. Em 2004 a tonelada era comercializada a R$127,00. Em 2006 chegou ao valor máximo de R$250,00/t. Em 2009 o carvão chegou ao seu menor valor de mercado em virtude da pouca demanda (guseiras fechadas e fiscalização mais rigorosa) – R$100,00/tonelada. Em 2010 a alta foi de 100% em relação ao ano anterior, chegando a R$200,00/tonelada do produto. Esses preços foram observados praticamente em todos os municípios do entorno de Marabá, onde as guseiras demandam o produto para abastecerem seus fornos. Entre 2015 e 2019 a produção de carvão se manteve modesta, variando entre 1.800 t (2015) e 1.581 t (2019). Em 2019 o carvão chega ao seu maior preço de mercado, R$750,00/t.

TABELA 25: Produção do Extrativismo Vegetal e Silvicultura em Parauapebas – 2005 a 2019.

DISCRIMINAÇÃO DO PRODUTO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTOS								
Castanha-do-Pará								
Quantidade Produzida (tonelada)	-	8	10	9	10	9	8	7
Valor da Produção (em R$MIL)	-	11	11	10	10	10	12	13
MADEIRAS								
Madeira (carvão vegetal)								
Quantidade da Produção (tonelada)	12.884	14.700	15.100	6.350	6.300	6.400	6.000	4.500
Valor da Produção (em R$ MIL)	2.577	3.675	2.265	953	630	1.280	900	2.025
Madeira (lenha)								
Quantidade da Produção (m^3)	10.000	8.000	8.500	8.000	7.000	8.000	6.500	5.800
Valor da Produção (em R$ MIL)	35	32	85	88	84	100	85	99
Madeira (em tora)								
Quantidade da Produção (m^3)	16.000	14.000	15.000	13.000	10.000	9.500	7.500	6.000
Valor da Produção (em R$ MIL)	1.440	1.540	2.025	1.820	1.500	1.520	1.313	1.098
DISCRIMINAÇÃO DO PRODUTO	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**
ALIMENTOS								
Castanha-do-Pará								
Quantidade Produzida (tonelada)	6	6	4	4	-	-	-	
Valor da Produção (em R$MIL)	14	15	11	13	-	-	-	
MADEIRAS								
Madeira (carvão vegetal)								
Quantidade da Produção (tonelada)	4.400	4.000	1.800	1.700	1.500	1.400	1.561	
Valor da Produção (em R$ MIL)	1.980	2.000	720	680	900	910	1.171	
Madeira (lenha)								
Quantidade da Produção (m^3)	5.600	5.300	-	5.000	-	-	-	
Valor da Produção (em R$ MIL)	101	101	-	100	-	-	-	
Madeira (em tora)								
Quantidade da Produção (m^3)	5.600	5.000	-	-	-	-	-	
Valor da Produção (em R$ MIL)	1.064	1.000	-	-	-	-	-	

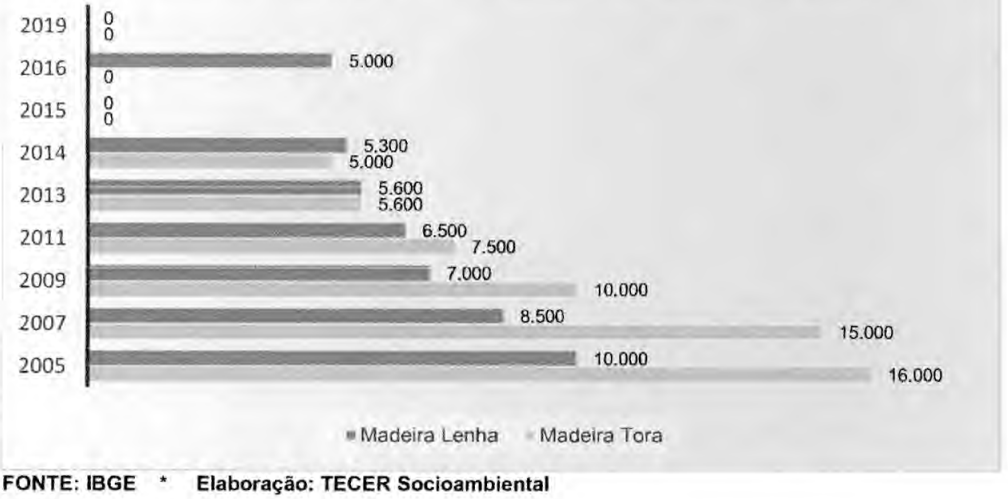
FONTE: IBGE * Elaboração: TECER Socioambiental

Apesar de não constar na tabela anterior sabe-se que a extração de madeira em tora no município de Parauapebas atingiu seu pico no ano de 2004, com 20.000 m^3, com valor comercializado de R$1.300.000,00 (R$65,00/m^3). Em 2005, a produção já era de 16.000 m^3. A partir de então, ano após ano, houve redução gradual, chegando em 2014 a 5.000 m^3 de madeira extraída e comercializada, porém ao preço de R$200,00/$m^3$, perfazendo valor global de R$1.000.000,00. Sendo este o último ano em que o IBGE registrou produção e comercialização de madeira em tora no município.

A produção e comercialização de madeira em forma de lenha se mantem praticamente com a mesma performance da madeira em tora: decréscimo anual, zerando sua produção em 2015, recuperando em 2016, quando produz e comercializa 5.000 m^3, apresentando faturamento bruto de R$100.000,00. A partir de 2017 não há mais registro oficial do produto em Parauapebas.

A Figura a seguir traz a produção de Madeira em Tora e em Lenha entre os anos de 2005 e 2019, sendo que neste último ano não houve registo de produção para ambos os produtos, o que também ocorreu em 2015.

FIGURA 19: Produção de Madeira em Tora e Lenha - 2005-2019 (m³)



FONTE: IBGE * Elaboração: TECER Socioambiental

4.4. Pecuária e Produtos de Origem Animal

TABELA 26: Rebanho e Produção Pecuária em Parauapebas – 2005 a 2019.

DISCRIMINAÇÃO DO PRODUTO	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos – rebanho efetivo	284.751	247.700	129.500	136.800	182.000	158.000	141.000	128.000
Equinos – rebanho efetivo	4.250	3.750	2.250	2.900	3.300	2.670	2.450	70
Bubalinos – rebanho efetivo	-	-	-	-	-			
Asininos – rebanho efetivo	460	400	300	150	250	205	120	2.100
Muares – rebanho efetivo	1.685	1.650	1.750	1.200	1.900	2.000	2.150	55
Suínos – rebanho efetivo	4.810	4.500	4.100	4.200	4.200	3.390	2.900	2.400
Caprinos – rebanho efetivo	850	900	400	550	1.000	810	680	1.900
Ovinos – rebanho efetivo	2.215	2.300	1.450	1.150	2.500	2.550	2.100	1.450
Galos, frangos(as) e pintos rebanho efetivo	40.030	34.900	28.500	25.800	28.800	23.320	20.600	10.600
Galinhas – rebanho efetivo	17.855	16.400	19.100	17.200	19.200	15.550	12.800	380
Vacas Ordenhadas quantidade (Cabeças)	16.100	15.200	15.500	13.500	15.000	12.640	12.800	18.300
Leite de Vaca produção – quantidade (Mil Litros)	6.526	6.156	6.975	6.210	6.900	5.814	5.900	5.290
Ovos Galinha produção – quantidade (Mil dz)	45	41	48	43	48	39	32	27
Mel de Abelhas produção – quantidade (Kg)	1.100	1.300	1.500	1.750	1.900	2.000	2.200	2.500

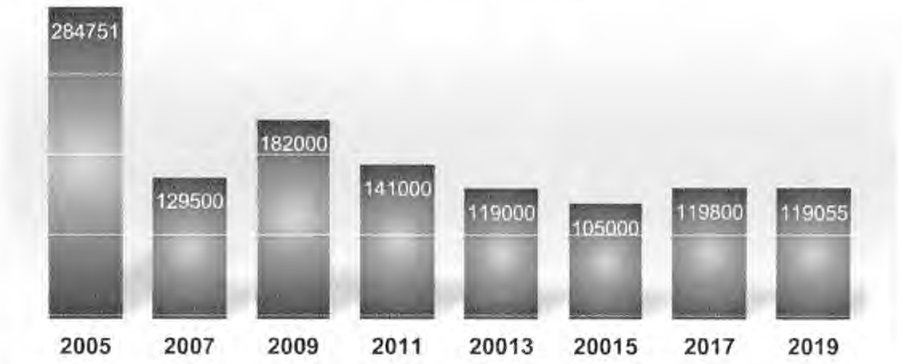
DISCRIMINAÇÃO DO PRODUTO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Bovinos – rebanho efetivo	119.000	110.000	105.000	105.000	119.800	110.642	119.055	
Equinos – rebanho efetivo	2.600	2.400	2.600	3.100	3.389	3.690	4.350	
Bubalinos – rebanho efetivo	70	85	75	90	106	125	120	
Asininos – rebanho efetivo	-	-	-	-	-	-	-	
Muares – rebanho efetivo	-	-	-	-	-	-	-	
Suínos – rebanho efetivo	1.780	2.100	2.280	2.700	7.115	6.830	8.160	
Caprinos – rebanho efetivo	450	800	700	550	401	384	365	
Ovinos – rebanho efetivo	1.800	2.200	2.000	2.282	2.288	2.911	2.791	
Galos, frangos(as) e pinto rebanho efetivo	27.500	22.300	24.300	29.000	32.872	35.900	42.360	
Galinhas – rebanho efetivo	11.000	8.800	9.600	11.500	13.100	12.900	14.100	
Vacas Ordenhadas quantidade (Cabeças)	10.700	9.900	9.400	9.500	10.700	9.960	11.800	
Leite de Vaca produção – quantidade (Mil Litros)	4.922	4.100	3.901	3.990	4.450	4.480	5.300	
Ovos Galinha produção – quantidade (Mil dz)	28	22	24	29	33	32	39	
Mel de Abelhas produção – quantidade (Kg)	3.000	3.500	3.800	3.600	3.800	4.100	4.000	

FONTE: IBGE – Produção Pecuária Municipal * Elaboração: TECER Socioambiental

Registros anuais mostram que até 2019 o município ainda não conseguiu superar o rebanho bovino registrado no ano de 2005 (284.751 cab.). A retração mais significativa foi registrada em 2015 e 2016, quando o plantel chegou a 105.000 cabeças. Nos demais anos são percebidas pequenas variações, porém, em patamares ainda baixos, quando comparado a 2005 e 2009. A tendência desse segmento parece ser de estabilidade, mesmo que tenha havido leve ampliação do rebanho em 2019, quase igualando o número de animais registrados em 2017 (119.800 cab.).

A Figura seguinte traz a evolução do rebanho bovino nos anos ímpares, de 2005 a 2019.

FIGURA 20: Evolução do Rebanho Bovino 2005/2019 (cabeça)

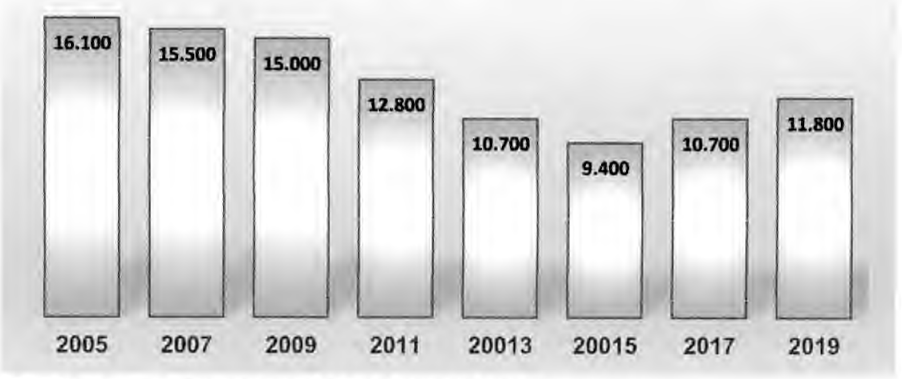


FONTE: IBGE * Elaboração: TECER Socioambiental

Quanto as vacas ordenhadas entre 2005 e 2019, constata-se que o comportamento é levemente diferente do plantel bovino em geral. O que leva a hipótese de que parcela dos produtores substituiu o gado de corte pelo de leite, apesar de que ao longo dos anos é verificada redução de vacas ordenhadas até 2015, quando o número desses animais chega ao seu menor patamar (9.400 cabeças). A partir de 2017 há crescimento tímido, mas continuado, exceto no ano de 2018, quando volta a ter redução de quase 10%, voltando a crescer em 2019, ano em que ultrapassa o número de cabeças registradas em 2013. A partir desses dados não é possível afirmar que haja tendência de ampliação das matrizes leiteiras no município.

A seguir a evolução dessas vacas ordenhadas nos anos ímpares, no período de 2005 a 2019.

FIGURA 21: Vacas Ordenhadas entre 2005/2019 (cabeça)



FONTE: IBGE * Elaboração: TECER Socioambiental

4.5. Estabelecimentos Agropecuários em Parauapebas

Segundo o IBGE, a partir do Censo Agropecuário 2017, o município de Parauapebas conta com 1.297 estabelecimentos rurais, o que equivale a 0,46% do conjunto de estabelecimentos rurais do estado do Pará.

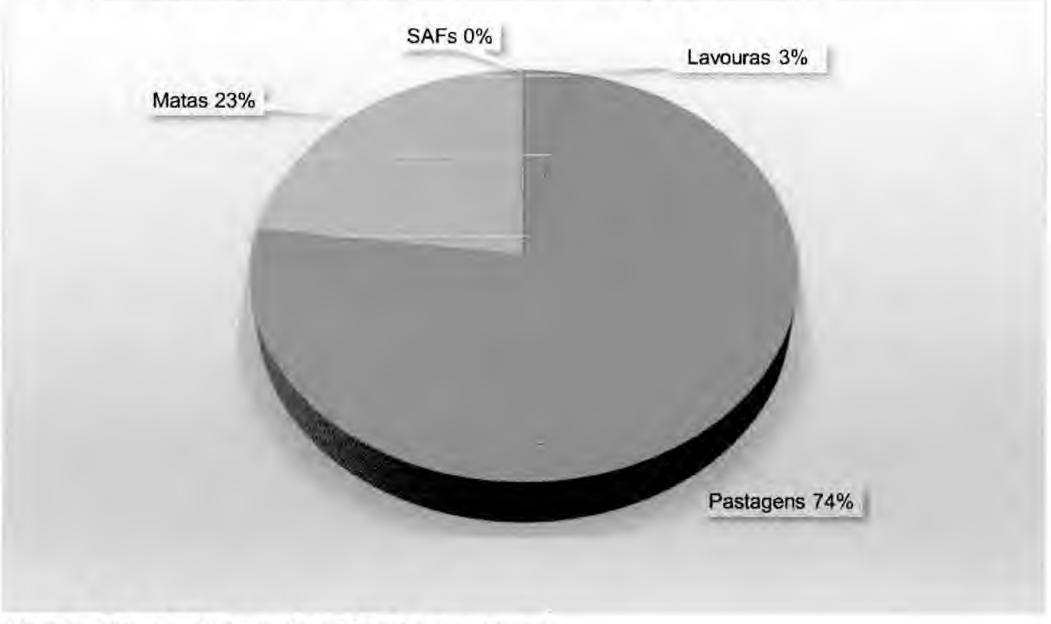
Ainda segundo o último Censo Agropecuário, quase ¾ dos estabelecimentos agropecuários estão ocupados com pastagens (62.167 ha), na sua maioria plantada e em bom estado de conservação. Vindo em seguida as matas ou florestas, com 22,52% (18.943 ha). As lavouras – perenes ou temporárias, equivalem apenas a 3,11% (2.616 ha).

TABELA 27: Áreas dos Estabelecimentos Agropecuários - Uso de Terras – Parauapebas e Pará (2017).

GRUPO	PARAUAPEBAS	PARÁ
LAVOURAS:	**2.616 ha**	**1.677.644 ha**
▪ Permanentes	907 ha	780.929 ha
▪ Temporária	1.704 ha	889.790 ha
▪ Cultivo de Flores Naturais	5 ha	6.925 ha
PASTAGENS:	**62.167 ha**	**14.523.938 ha**
▪ Naturais	0 ha	1.927.078 ha
▪ Plantada em Boas Condições	59.378 ha	11.533.487 ha
▪ Plantada em Más Condições	2.789 ha	1.063.373 ha
MATAS OU FLORESTAS:	**18.943 ha**	**10.537.203 ha**
▪ Naturais	762 ha	1.895.433 ha
▪ Naturais Destinadas a Preservação Permanente ou Reserva Legal	18.143 ha	8.445.708 ha
▪ Florestas Plantadas	38 ha	196.062 ha
SISTEMAS AGROFLORESTAIS:	**391 ha**	**532.424 ha**
▪ Área Cultivada com Espécies Florestais, Lavoura e Pastos	391 ha	532.424 ha
TOTAL	**84.117 ha**	**27.271.209 ha**

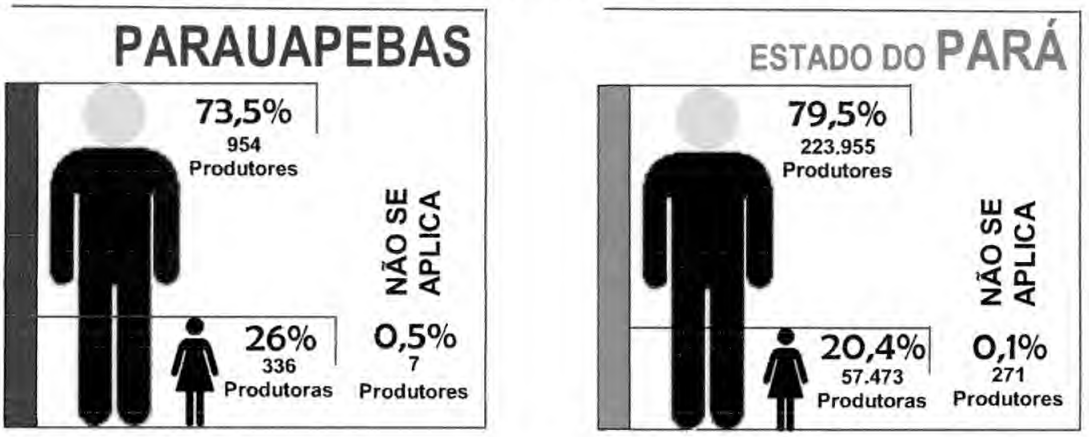
Fonte: Censo Agropecuário / IBGE (2017)

FIGURA 22: Uso de Terras dos Estabelecimentos Agropecuários – 2017.



FONTE: IBGE * Elaboração: TECER Socioambiental

FIGURA 23: Propriedades Rurais por Sexo do Produtor – Parauapebas 2017



FONTE: IBGE – Censo Agropecuário 2017 Organização: TECER Socioambiental

5 Economia

PARAUAPEBAS-PA

5.1. O Produto Interno Bruto e o PIB Per Capta

A análise do Produto Interno Bruto – PIB e do Valor Adicionado Bruto – VA, é essencial para o bom entendimento da dinâmica econômica local. Para tal, se faz importante esclarecer que o PIB é o total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Já o PIB per capita é o valor total do PIB divido pelo número de habitantes de determinado município, estado, região ou país.

Já o Valor Adicionado (VA) é o que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao Produto Interno Bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

VA Bruto + Imposto Líquido de Subsídios = Produto Interno Bruto

Considerando a evolução do PIB, nota-se um longo ciclo de crescimento econômico em Parauapebas, que mesmo com a crise de 2009 manteve-se em alta, mas que começa a declinar a partir de 2011.

A tabela a seguir traz a possibilidade de análises diversas as quais revelam não apenas o histórico econômico do Município, mas as tendências que serão importantes para a finalidade da presente pesquisa. Na mesma é possível constatar, por exemplo, que a partir de 2005 o quadro econômico de Parauapebas se mantém equilibrado e com incrementos gradativos. Em 2008 esse incremento se mostra ainda mais expressivo – quase 114%. O que equivaleu a 11,23% do PIB do estado do Pará naquele ano. Colocando Parauapebas na 2ª colocação do ranking dos municípios de maior PIB estadual, sendo ultrapassado apenas para a capital, Belém.

Em contrapartida, no ano de 2009 o PIB municipal experimentou retração de pouco mais de 14%, perdendo R$950.791 Mil quando comparado ao ano anterior. Isso se deveu a queda na comercialização do minério de ferro por conta da crise internacional, onde os principais países importadores tiveram seus índices de crescimento diminuídos. Contudo, em 2010 e 2011 essas perdas foram superadas, ultrapassando em mais de três vezes o valor máximo do PIB verificado no ano de 2008. Em 2011 o município atinge seu auge - PIB, R$21.013.984 Mil.

Esses aumentos gradativos no PIB têm como base os setores Indústria e Serviços, já que o PIB Agropecuária apresentou declínio entre 2007 e 2009.

No ano de 2012 é verificada nova trajetória de queda do PIB, tanto que em 2015 a acumulação local de riquezas fica abaixo do que era em 2010. Nos três anos seguinte, 2016, 2017 e 2018, os valores vêm oscilando, porém, se mantendo bem inferior daquele apurado em 2012.

É importante ressaltar que enquanto o setor indústria apresentou retração entre os anos de 2008 e 2009, o setor Serviços permaneceu em alta ao longo de todos os anos, desde 2005, apresentando ótimos níveis de crescimento. Em 2015 o setor Serviços passa a corresponder a 33% do PIB Municipal, mantendo participação quase que igual em 2016 (32%).

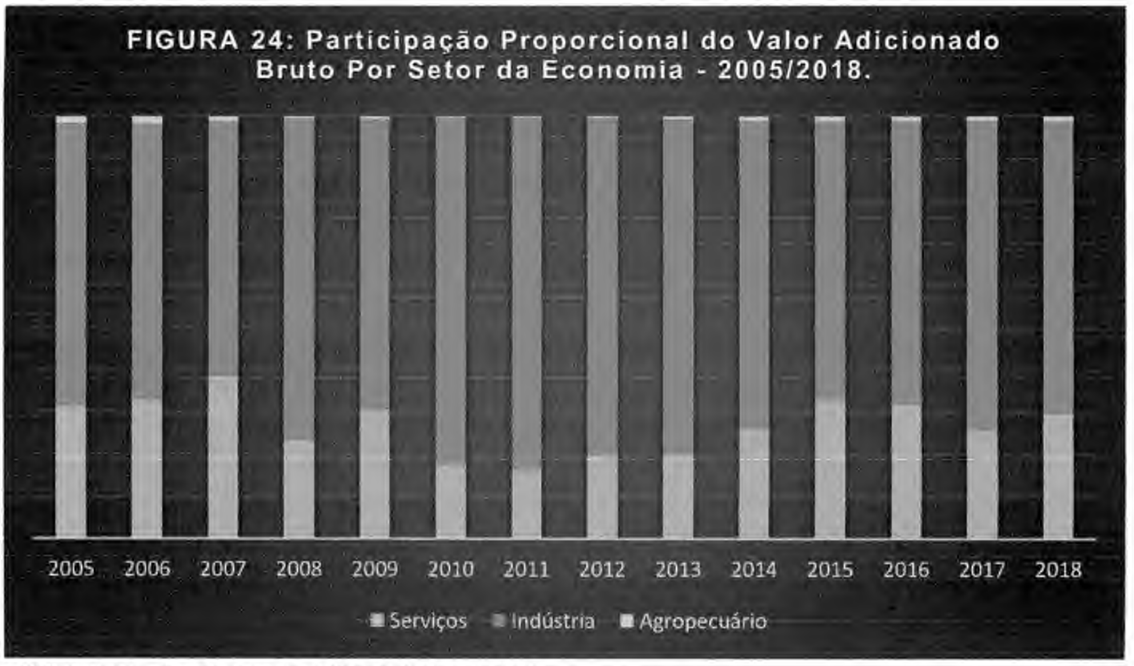
TABELA 28: Valor Adicionado Bruto a Preço Corrente por Setor e Produto Interno Bruto, em Parauapebas - 2005 – 2018 (R$ MIL).

SETORES DA ECONOMIA	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
AGROPECUÁRIO	34.937	40.265	33.661	32.744	33.818	56.643	68.890
INDÚSTRIA	1.538.671	1.602.647	1.629.477	4.773.661	3.474.559	11.965.462	17.073.921
SERVIÇOS	717.207	805.960	1.031.548	1.455.622	1.561.083	2.569.542	3.353.117
VALOR ADICIONADO BRUTO–VA	**2.290.815**	**2.448.872**	**2.694.685**	**6.262.027**	**5.069.459**	**14.591.647**	**20.495.928**
Impostos sobre Produtos, líquidos de subsídios.	**185.548**	**224.844**	**260.334**	**260.205**	**303.632**	**393.522**	**518.056**
Produto Interno Bruto – PIB	**2.476.363**	**2.673.716**	**2.955.019**	**6.522.232**	**5.373.091**	**14.985.170**	**21.013.984**
SETORES DA ECONOMIA	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
AGROPECUÁRIO	77.216	147.745	163.139	119.941	147.953	195.211	178.553
INDÚSTRIA	14.665.539	15.478.156	10.880.412	6.980.216	8.073.821	13.045.184	10.600.510
SERVIÇOS	3.664.630	3.915.713	3.942.156	3.506.274	3.859.952	4.621.542	4.563.896
VALOR ADICIONADO BRUTO–VA	**18.407.385**	**19.541.614**	**14.985.707**	**10.606.431**	**12.081.726**	**17.861.937**	**15.342.958**
Impostos sobre Produtos, líquidos de subsídios.	**673.011**	**657.101**	**576.006**	**577.924**	**563.683**	**577.384**	**652.492**
Produto Interno Bruto – PIB	**19.080.395**	**20.198.715**	**15.561.713**	**11.184.354**	**12.645.409**	**18.439.322**	**15.995.450**

FONTE: IBGE-SEPOF / DIEPI / GERES * Elaboração: TECER Socioambiental

A Figura a seguir trás de modo mais didático, a participação proporcional de cada um dos três setores econômicos na composição do Valor Adicionado Bruto a Preço Corrente, no município de Parauapebas, entre os anos de 2005 e 2018, segundo dados do IBGE-SEPOF / DIEPI / GERES. Nele é possível constatar a força do setor Indústria em relação aos demais.

A mesma Figura mostra também que o setor Serviços vem alcançando percentuais mais robustos, ano após ano. Já o setor Agropecuário, após a perda de importância no que se refere à proporcionalidade comparativa com os demais, se mantém ligeiramente em decréscimo a nível proporcional, frente à indústria e serviços. Tendência esta que deverá se manter e até mesmo se aprofundar nos anos que virão. Cabendo esclarecer que a agropecuária tem apresentado crescimento desde 2016, porém, como os demais setores apresentam crescimentos mais robustos, acabam por elevar suas participações percentuais em detrimento do Setor Agropecuária.

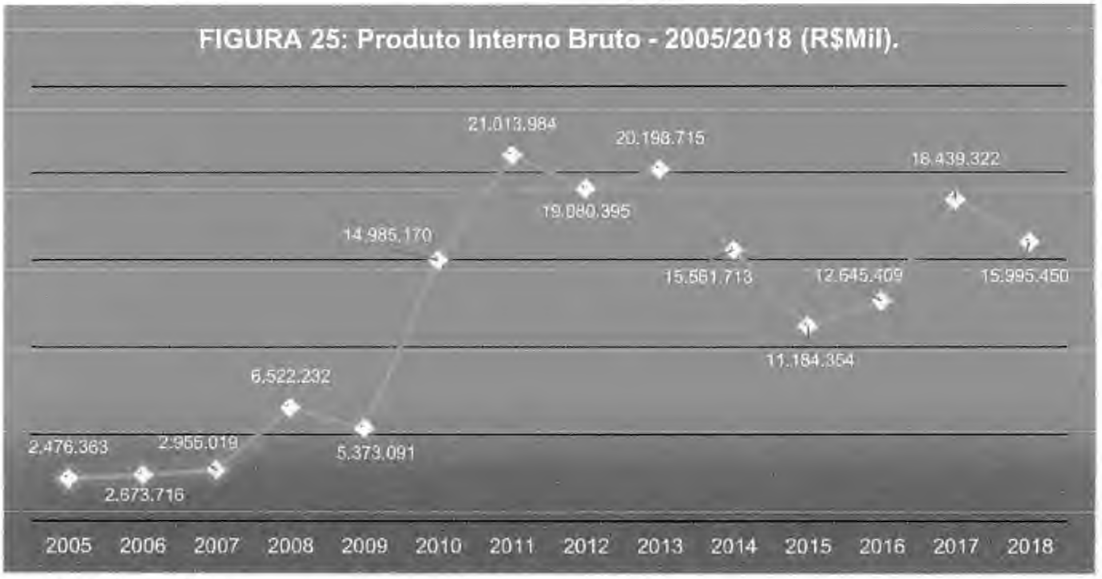


FONTE: IBGE * Elaboração: TECER Socioambiental

TABELA 29: Produto Interno Bruto e PIB Per Capta a Preço de Mercado Corrente (2005 – 2018)

ANO	PIB			PIB PER CAPTA	
	Valor (R$ Mil)	Participação %	Ranking no Estado	Valor (R$)	Ranking no Estado
2005	2.476.363	6,11	2º	27.028	2º
2006	2.673.716	5,81	3º	28.078	2º
2007	2.955.019	5,70	3º	22.169	4º
2008	6.522.232	10,70	2º	44.880	2º
2009	5.373.091	8,71	2º	35.170	1º
2010	14.985.170	18,12	2º	97.343	1º
2011	21.013.984	21,29	2º	131.150	1º
2012	19.080.395	17,82	2º	114.706	1º
2013	20.198.715	16,66	2º	114.387	1º
2014	15.561.713	12,49	2º	84.873	2º
2015	11.184.354	8,54	2º	58.890	2º
2016	12.645.409	8,16	2º	64.432	3º
2017	18.439.322	11,88	2º	91.123	3º
2018	15.995.450	9,91	2º	78.841	3º

FONTE: FAPESPA/IBGE * Elaboração FAPESPA/SEPLAN * Reordenamento: TECER Socioambiental



FONTE: FAPESPA/IBGE * Elaboração: TECER Socioambiental

TABELA 30: PIB (R$ Mil) e PIB Per Capta (R$) - Pará, Belém, Parauapebas e Canaã dos Carajás – 2012-2018.

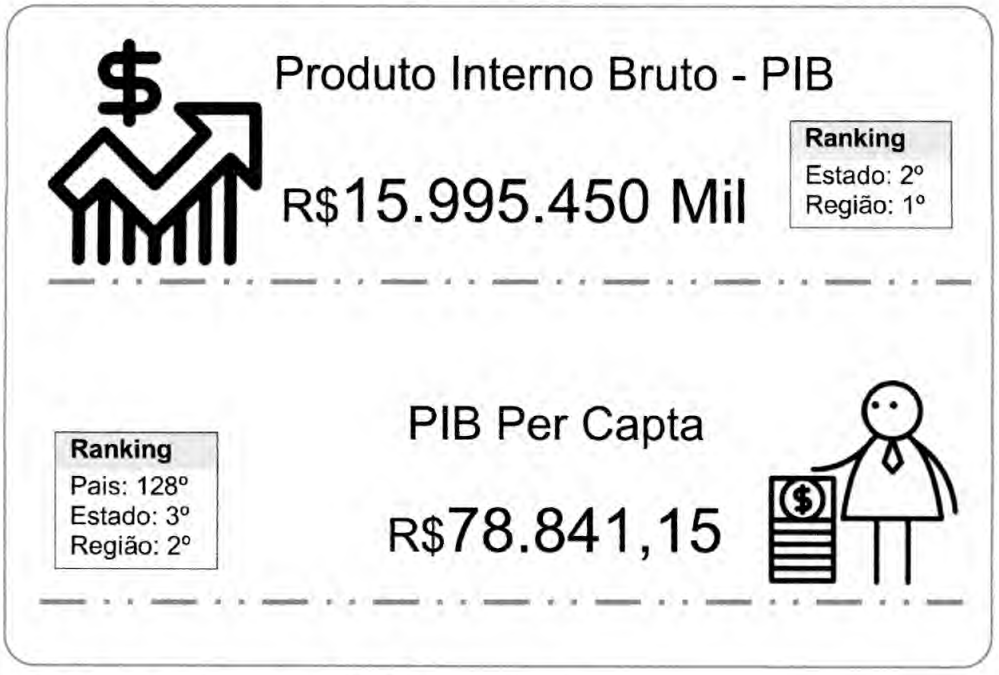
UNIDADE		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PARÁ	PIB	107.080.881	121.224.847	124.584.945	130.899.505	138.107.514	155.195.371	161.350.000
	PIB Per Capta	13.689	15.154	15.372	16.012	16.090	18.549	18.952
BELÉM	PIB	26.362.015	27.139.286	28.687.488	29.215.036	29.466.894	30.238.484	31.484.849
	PIB Per Capta	18.691	19.033	20.021	20.294	20.378	20.826	21.191
Parauapebas	PIB	19.080.395	20.198.715	15.561.713	11.184.354	12.645.409	18.439.322	15.995.450
	PIB Per Capta	114.706	114.387	84.873	58.890	64.432	91.123	78.841
Canaã dos Carajás	PIB	**3.207.827**	**3.483.478**	**2.802.921**	**3.478.390**	**2.396.141**	**4.089.225**	**7.106.814**
	PIB Per Capta	110.231	112.146	86.601	103.425	68.750	113.504	197.138

FONTE: IBGE / FAPESPA Organização: TECER Socioambiental

Por mais que o crescimento do PIB paraense e de outras unidades federativas sejam impactados pela dinâmica mineral, como mostram as taxas de crescimento do estado do Pará acima das taxas brasileiras, fica claro que a grande repercussão se dá no município de Parauapebas e seu entorno. Esse maior impacto sobre a microrregião de Carajás é que possibilitou a grande variação no PIB Per Capita local.

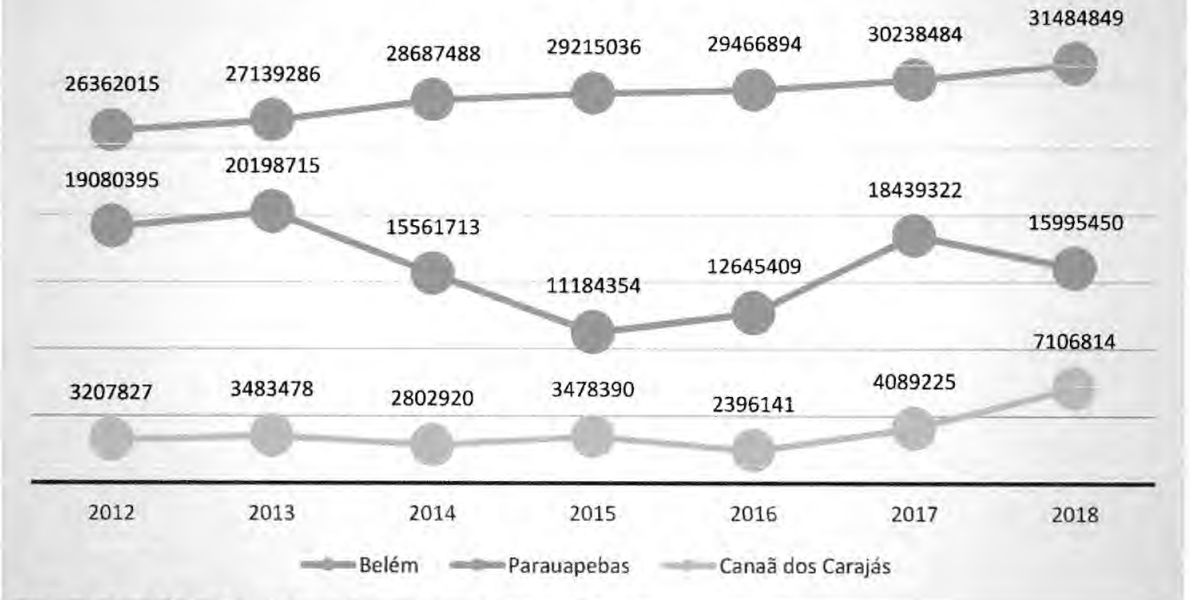
Enquanto o PIB Per Capita paraense, em 2018, foi 44% menor que o brasileiro (PIB Per Capita estadual foi de R$18.952,00), o de Parauapebas foi superior a duas vezes o nacional e mais de quatro vezes o do Pará.

FIGURA 26: Produto Interno Bruto e PIB Per Capita - Parauapebas 2018.



FONTE: IBGE **Organização: TECER Socioambiental**

FIGURA 27: PIB Belém, Parauapebas e Canaã dos Carajás - 2012 a 2018 (R$ Mil)



FONTE: IBGE / FAPESPA **Organização: TECER Socioambiental**

5.2. A Performance Exportadora e a Balança Comercial do Município

Parauapebas representa parcela expressiva da pauta exportadora paraense em virtude da representatividade que o produto minério de ferro tem na mesma, como se observa na tabela seguinte.

TABELA 31: EXPORTAÇÕES de Parauapebas por Bloco Econômico, 2011 a 2020 – Valor FOB[5] em Mil US$

BLOCO ECONÔMICO	2011	2012	2013	2014	2015
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	8.725.205	6.757.350	7.564.632	6.129.945	3.196.455
Assoc. Nações Sudeste Asiático-ASEAN	182.631	368.136	245.684	287.879	732.557
Europa	3.033.506	1.993.445	2.402.522	1.422.218	760.362
União Europeia - UE	2.491.161	1.664.605	2.133.553	1.210.407	626.881
Oriente Médio	104.524	183.442	75.030	40.661	40.487
América do Sul	33.482	22.160	22.015	17.141	2.778
Mercado Comum do Sul - Mercosul	29.218	12.151	11.851	4.382	1.418
América do Norte	34.927	2.816	15.721	9.394	4.407
Oceania	79.331	0	0	0	68
Comunidade Andina das Nações - CAN	2.947	7.225	4.646	11.095	335
África	4.274	0	0	0	2
TOTAL	**14.721.205**	**11.011.331**	**12.475.655**	**9.133.121**	**5.365.750**
BLOCO ECONÔMICO	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	3.949.057	5.767.537	5.410.924	6.116.402	7.281.307
Assoc. Nações Sudeste Asiático-ASEAN	489.328	714.017	566.636	850.563	830.743
Europa	778.664	999.616	750.214	764.594	400.434
União Europeia - UE	650.105	848.736	663.482	679.535	317.652
Oriente Médio	30.421	74.360	69.920	134.205	119.878
América do Sul	3.687	232	118	270	7.833
Mercado Comum do Sul - Mercosul	1.082	0	0	0	7.680
América do Norte	2.922	9.389	16.402	7.298	6.065
Oceania	165	36	3	49	4.285
Comunidade Andina das Nações - CAN	1.42	49	25	107	0
África	0	0	48	31	0
TOTAL	**5.906.856**	**8.413.972**	**7.477.773**	**8.553.053**	**8.975.876**

FONTE: MDIC/SISCOMEX Elaboração: TECER Socioambiental

Segundo o Ministério da Economia os resultados da balança comercial por município em 2019 e 2020, traz dois representantes paraenses no top 5: Parauapebas, como maior produtor nacional de minério de ferro, e Canaã dos Carajás, segundo maior produtor da mesma *commodity*. Quando a lista é estendida para os 30 maiores exportadores, os nomes paraenses ganham reforços do município de Barcarena e Marabá. As informações foram levantadas a partir do desempenho das principais praças econômicas do estado em nível nacional.

[5] Free On Board (**FOB**) designa uma modalidade de repartição de responsabilidades, direitos e custos entre comprador e vendedor, no comércio de mercadorias. ... Na modalidade **FOB**, o remetente da mercadoria (**exportador**) é responsável pelos custos de transporte e seguro da carga somente até que esta seja embarcada no navio.

Parauapebas, que ocupa o topo das exportações brasileiras há mais de uma década, sempre oscilando da 1ª à 5ª colocação, se destaca pela exportação expressiva do minério de ferro ao exterior. Em segundo lugar, está a exportação de manganês originárias do município.

Já o município vizinho de Canaã dos Carajás tem como destaque também o minério de ferro, seguido do cobre em concentrado. Canaã, diga-se de passagem, é o município onde as exportações mais evoluíram de 2018 para 2019, em razão do avanço da produção física na mina de S11D, Serra Sul de Carajás.

TABELA 32: Exportações de Parauapebas com Relação ao Pará, 2011 a 2020 – Valor FOB em Mil US$

MUNICÍPIO / ESTADO	2011	2012	2013	2014	2015
ESTADO DO PARÁ	22.520.864	18.291.637	19.965.497	17.913.471	13.594.983
PARAUAPEBA	**14.721.205**	**11.011.331**	**12.475.655**	**9.133.121**	**5.365.750**
% Com relação ao Pará	**65,0%**	**60,2%**	**62,5%**	**51,0%**	**39,5%**
MUNICÍPIO / ESTADO	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**
ESTADO DO PARÁ	13.535.360	18.282.390	19.552.083	22.199.530	24.975.518
PARAUAPEBA	**5.906.856**	**8.413.972**	**7.477.773**	**8.553.053**	**8.975.876**
% Com relação ao Pará	**43,6%**	**46,0%**	**38,2%**	**38,5%**	**35,9%**

FONTE: MDIC/SISCOMEX **Elaboração: TECER Socioambiental**

As duas tabelas seguintes trazem as importações realizadas pelo município, bem como sua balança comercial (valor exportado – valor gasto com importação) que, diga-se de passagem, apresenta saldos extraordinários, contribuindo sobremaneira para a performance econômica não só do estado do Pará, mas o Brasil, em geral.

TABELA 33: IMPORTAÇÕES de Parauapebas por Bloco Econômico, 2011 a 2020 – Valor FOB em Mil US$

BLOCO ECONÔMICO	2011	2012	2013	2014	2015
América do Norte	204.290	220.862	144.438	104.353	119.073
Europa	52.896	58.925	23.033	19.055	30.570
União Europeia - UE	48.583	30.957	22.734	15.010	26.738
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	19.357	16.505	20.121	4.648	2.699
Oceania	2.781	2.527	337	1.908	1.949
América do Sul	7.846	5.764	459	351	121
Mercado Comum do Sul - Mercosul	11	0	0	0	0
Assoc. Nações Sudeste Asiático -ASEAN	0	4	0	49	0
África	0	99	95	1	20
América Central e Caribe	0	0	0	0	7
Oriente Médio	0	0	3	0	0
Comunidade Andina das Nações - CAN	2	0	0	0	0
TOTAL	**335.765**	**335.642**	**211.221**	**145.373**	**181.177**

Continuação da tabela 33

BLOCO ECONÔMICO	2016	2017	2018	2019	2020
América do Norte	38.806	34.180	59.133	83.209	153.644
Europa	16.139	15.649	18.150	27.779	25.718
União Europeia - UE	15.528	13.460	16.964	27.504	25.562
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	16.563	12.204	16.483	16.252	22.467
Oceania	1.527	2.616	2.539	1.749	4.190
América do Sul	499	1.128	5.882	6.003	3.841
Mercado Comum do Sul - Mercosul	454	671	724	374	234
Assoc. Nações Sudeste Asiático-ASEAN	35	88	309	230	232
África	55	21	45	1.937	49
América Central e Caribe	1	15	19	42	10
Oriente Médio	0	3	1	3	2
Comunidade Andina das Nações - CAN	0	0	75	0	0
TOTAL	**89.608**	**80.034**	**120.324**	**165.083**	**235.950**

FONTE: MDIC/SISCOMEX **Elaboração: TECER Socioambiental**

TABELA 34: Balança Comercial de Parauapebas, 2011 a 2020 – Valor FOB em Mil US$

Modalidade Comercial	2011	2012	2013	2014	2015
EXPORTAÇÕES	14.721.205	11.011.331	12.475.655	9.133.121	5.365.750
IMPORTAÇÕES	335.765	335.642	211.221	145.373	181.177
SALDO DA BALANÇA	14.385.440 (97,7%)	10.675.689 (97,0%)	12.264.434 (98,3%)	8.987.748 (98,4%)	5.184573 (96,6%)
Modalidade Comercial	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**
EXPORTAÇÕES	5.906.856	8.413.972	7.477.773	8.553.053	8.975.876
IMPORTAÇÕES	89.608	80.034	120.324	165.083	235.950
SALDO DA BALANÇA	5.817.248 (98,5%)	8.333.938 (99,0%)	7.357.449 (98,4%)	8.387.970 (98,1%)	8.739.926 (97,4%)

FONTE: MDIC/SISCOMEX **Elaboração: TECER Socioambiental**

6 Educação

A Tabela a seguir apresenta os dados relativos ao número de estabelecimentos de ensino da Educação Básica em Parauapebas no período de 2010 a 2019. Observa-se que o número de estabelecimentos de ensino em atividade apresentou tendência de crescimento no período supracitado: em 2010 havia 107 estabelecimentos de ensino em atividade no município; em 2011 esse número se elevou a 113 e em 2012 a 117, mantendo-se assim nos anos seguintes. Em 2019 o quantitativo de escolas em atividades totalizou 160 unidades.

Quanto às informações relativas aos estabelecimentos de ensino segundo dependência administrativa, apresentadas na mesma tabela, observa-se que em 2017, o território contava com 15 vinculados ao estado, 77 ao município, 49 à iniciativa privada e 1 Federal. Em 2019, dos 160 estabelecimentos mantém-se um à instância federal, 15 ao estado, 76 ao município e 68 privadas. O aumento do quantitativo de estabelecimentos de ensino da rede municipal se deu em função da adequação das unidades de ensino, tais como a transformação de "anexos" em escolas, criação de creches e atendimento da crescente demanda no município.

Em relação à rede Federal de ensino, em 2015 foi inaugurado o Instituto Federal de Parauapebas. A instituição oferece cinco cursos profissionalizantes: Eletroeletrônica; Mecânica; Mecânica integrada com ensino médio; Multimeios Didáticos e; Secretaria Escolar; sendo os dois últimos à distância

TABELA 35: Estabelecimentos Por Dependência Administrativa e Graus de Ensino - 2010 – 2020.

ANO	GRAUS	ESTABELECIMENTOS				
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADO	TOTAL
2010	Pré-Escolar	-	-	28	15	**43**
	Ensino Fundamental	-	-	37	16	**53**
	Ensino Médio	-	8	-	3	**11**
2011	Pré-Escolar	-	-	30	18	**48**
	Ensino Fundamental	-	-	36	17	**53**
	Ensino Médio	-	8	-	4	**12**
2012	Pré-Escolar	-	-	30	20	**50**
	Ensino Fundamental	-	-	38	17	55
	Ensino Médio	-	9	-	3	**12**
2013	Pré-Escolar	-	-	30	21	**51**
	Ensino Fundamental	-	-	3	19	**57**
	Ensino Médio	-	9	-	4	**13**
2014	Pré-Escolar	-	-	31	25	**56**
	Ensino Fundamental	-	-	44	21	**65**
	Ensino Médio	-	9	-	4	**13**
2015	Pré-Escolar	-	-	31	25	**56**
	Ensino Fundamental	-	-	45	23	**68**
	Ensino Médio	-	12	-	5	**17**
2016	Pré-Escolar	-	-	31	25	**56**
	Ensino Fundamental	-	-	46	24	**70**
	Ensino Médio	-	14	-	5	**19**
2017	Pré-Escolar	-	-	31	22	**53**
	Ensino Fundamental	-	-	46	22	**68**
	Ensino Médio	1	15	-	5	**21**
2018	Pré-Escolar	-	-	31	20	**51**
	Ensino Fundamental	-	-	46	20	**66**
	Ensino Médio	1	15	-	4	**20**
2019	Pré-Escolar	-	-	31	31	**62**
	Ensino Fundamental	-	-	45	31	**76**
	Ensino Médio	1	15	-	6	**22**
2020	Pré-Escolar	-	-	33	35	**68**
	Ensino Fundamental	-	-	45	34	**79**
	Ensino Médio	1	15	-	6	**22**

FONTE: MEC/INEP/SEDUC **Elaboração: FAPESPA/SEPLAN**

TABELA 37: Educação Especial (alunos de escolas especiais, classes especiais e incluídos)–2015-2020

Nome do Município	Dependência Administrativa	Educação Infantil		Ensino Fundamental *		Ensino Médio *	TOTAL
		Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	
2015	Estadual	-	-	-	-	25	25
	Municipal	1	60	471	272	-	804
	Privada	1	7	27	15	5	55
2016	Estadual	-	-	-	-	32	32
	Municipal	4	46	459	298	-	807
	Privada	1	7	33	20	5	66
2017	Estadual	-	-	-	-	65	65
	Municipal	4	55	500	335	-	894
	Privada	3	5	29	18	9	64
2018	Estadual	-	-	-	-	139	139
	Municipal	22	73	474	375		944
	Privada	2	6	33	24	9	74
2019	Estadual	-	-	-	-	157	157
	Municipal	27	91	410	378	-	906
	Privada	5	15	31	28	11	90
2020	Estadual	-	-	-	-	150	150
	Municipal	26	90	417	427		960
	Privada		11	39	34	13	97

Fonte: Deed/Inep/MEC. Elaboração: TECER Socioambiental

Quanto à Educação profissional, o município tem um campus do Instituto Federal do Pará (IFPA) que oferta Ensino Médio Integrado e o Subsequente, e diversas escolas técnicas. Em 2020 haviam 501 jovens matriculados nos cursos do IFPA e 1.221 nas escolas técnicas privadas. Já a Educação de Jovens e Adultos registrou 2.288 matrículas no Ensino Fundamental, somente na rede municipal, e 1.233 no Ensino Médio nas redes estadual e privada.

TABELA 38: Nº de Alunos da Educação Profissional e Educação Especial – 2015 a 2020.

ANO	Dependência Administrativa	Educação Profissional			Educação Especial (alunos de escolas especiais, classes especiais e incluídos)		TOTAL
		Técnica de Nível Médio			Técnica de Nível Médio		
		Curso Técnico Integrado	Curso Técnico Concomitante ou Subsequente	Curso Técnico Integrado Modalidade EJA – Nível Médio	Curso Técnico Integrado	Curso Técnico Concomitante ou Subsequente	
2015	Federal	-	22	-	-	-	22
	Privada	-	46	-	-	-	46
2016	Federal	-	871	-	-	4	875
	Privada	-	179	-	-	-	179
2017	Federal	-	37	-	-	-	37
	Privada	-	887	-	-	1	888
2018	Federal	92	125	-	-	-	217
	Privada	-	1.532	-	-	4	1.536
2019	Federal	257	134	46	3	1	441
	Privada	-	1.665	-	-	5	1.670
2020	Federal	301	160	33	5	2	501
	Privada						
		-	1.215	-	-	6	1.221

Fonte: Deed/Inep/MEC. Elaboração: TECER Socioambiental

O indicador distorção idade-série é o dado estatístico que acompanha, em cada série, o percentual de alunos que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados. Representa a proporção de matriculados com idade superior em dois anos ao recomendado para cursar os nove anos do Ensino Fundamental e os três do ensino médio. O indicador de distorção idade-série é calculado a partir dos Censos Escolares, ele é expresso pelo quociente de alunos matriculados em determinado ano que possui dois anos ou mais da idade adequada para aquela série. No Brasil, aos 6 anos de idade a criança deve ingressar no 1º ano do ensino fundamental e permanecendo no Ensino Fundamental até o 9º ano, com a expectativa de que conclua os estudos nessa modalidade até os 14 anos de idade. No ensino médio, espera-se que o estudante tenha 15 anos ao ingressar no 1ª ano e 17 anos de idade ao concluir.

No Brasil, o INEP concluiu que no Censo Escolar 2020 foi constatado que a elevação na taxa de distorção inicia a partir do 3º ano do ensino fundamental, sendo mais alta no 7º ano do ensino fundamental e na 1ª série do ensino médio. A taxa de distorção idade-série alcança 22,7% das matrículas dos anos finais do ensino fundamental e 26,2% das matrículas do ensino médio.

Parauapebas segue a tendência nacional. É também a partir do 3º ano do ensino fundamental que a taxa de distorção se eleva, saltando de 3,7% no 2º ano para 9,6% no 3º ano, chegando com a maior taxa no 7º ano com 24,1% e 36,1% na 1ª série do ensino médio. A taxa de distorção idade-série alcança 8,5% das matrículas dos anos iniciais e 19,9% das matrículas dos anos finais do ensino fundamental e 34,2% das matrículas do ensino médio.

Taxa de Distorção Idade-Série Parauapebas - 2020

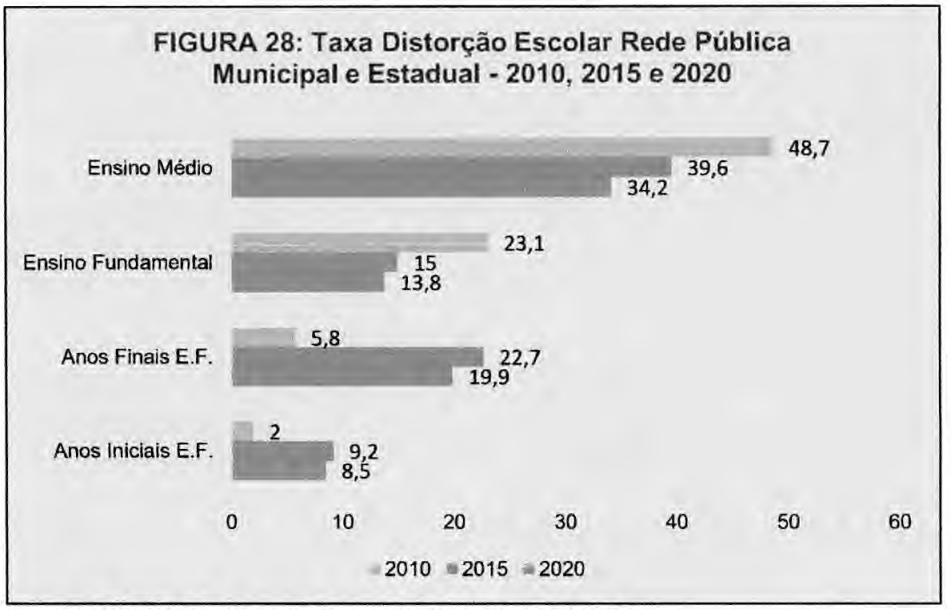
Taxa de Distorção Idade-Série, por Dependência Administrativa e Localização, nos Níveis de Ensino Fundamental e Médio - Parauapebas - 2020

Localização	Rede	Ensino Fundamental de 8 e 9 anos												Ensino Médio			
		Total	Anos Iniciais	Anos Finais	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total	1ª Série	2ª Série	3ª Série
Total	**Total**	**12,5**	**7,8**	**16,5**	**3,4**	**3,2**	**8,6**	**9,8**	**13,5**	**14,1**	**22,4**	**17,0**	**20,5**	**32,4**	**34,0**	**29,9**	**32,6**
Urbana	Total	**12,0**	7,5	17,7	3,4	3,0	8,1	9,6	13,0	13,4	21,6	16,0	19,6	**31,3**	33,0	28,6	31,6
Rural	Total	**22,6**	13,3	32,5	3,5	6,3	17,7	14,6	23,6	25,2	36,3	34,0	35,4	**48,2**	50,2	46,2	47,7
Total	Federal	**--**	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	**22,9**	12,4	9,5	41,2
Total	Estadual	**--**	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	**34,2**	36,1	31,8	33,9
Total	Municipal	**13,8**	8,5	19,9	2,3	3,7	9,6	10,9	14,9	15,3	24,1	18,2	21,9	**--**	--	--	--
Total	Privada	**3,9**	3,6	4,6	7,7	0,9	2,4	2,6	3,4	3,3	5,0	5,1	5,1	**7,4**	7,7	6,3	8,0
Total	Pública	**13,8**	8,5	19,9	2,3	3,7	9,6	10,9	14,9	15,3	24,1	18,2	21,9	**33,9**	35,6	31,3	34,2
Urbana	Federal	**--**	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	**22,9**	12,4	9,5	41,2
Urbana	Estadual	**--**	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	**33,2**	35,2	30,6	32,9
Urbana	Municipal	**13,3**	8,3	19,1	2,2	3,5	9,2	10,7	14,4	14,7	23,4	17,2	21,0	**--**	--	--	--
Urbana	Privada	**3,9**	3,6	4,6	7,7	0,9	2,4	2,6	3,4	3,3	5,0	5,1	5,1	**7,4**	7,7	6,3	8,0
Urbana	Pública	**13,3**	8,3	19,1	2,2	3,5	9,2	10,7	14,4	14,7	23,4	17,2	21,0	**32,9**	34,6	30,1	33,2
Rural	Estadual	**--**	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	**48,2**	50,2	46,2	47,7
Rural	Municipal	**22,6**	13,3	32,5	3,5	6,3	17,7	14,6	23,6	25,2	36,3	34,0	35,4	**--**	--	--	--
Rural	Pública	**22,6**	13,3	32,5	3,5	6,3	17,7	14,6	23,6	25,2	36,3	34,0	35,4	**48,2**	50,2	46,2	47,7

Em 2020, o Pará teve as piores taxas de distorção idade-série entre as unidades federativas, tanto para o ensino fundamental, 27,6%, quanto para o ensino médio, 45,2%, alcançando quase o dobro das taxas do Brasil, 15,5% e 26,2%, respectivamente.

Ao observar as taxas de distorção idade-série do ensino da rede pública é perceptível uma tendência de queda. No Ensino Médio, em 2010, a taxa era de 48,7%, em 2015, era de 39,6 e passou para 34,2% em 2020. Em se tratando do ensino fundamental, de 23,1% em 2010 caiu para 13,8% em 2020. As maiores taxas de distorção da rede pública são encontradas no 7º, 8º e 9º ano, com 24,1%, 18,2% e 21,9% respectivamente.

FIGURA 28: Taxa Distorção Escolar Rede Pública Municipal e Estadual - 2010, 2015 e 2020



Fonte INEP 2021/SEPLAN Elaboração: Tecer Socioambiental

Quando considerados os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, observa-se que entre 2010 e 2015 houve um aumento expressivo na taxa de distorção idade série, principalmente nos anos finais, e as taxas continuaram alta em 2020, com uma leve queda: 19,9% para os anos finais e 8,5 para os anos iniciais, abaixo das médias nacionais.

Na rede privada, a taxa de distorção idade-série é bem inferior e menos variável do que a da rede pública. Segundo o Censo Escolar 2020, a taxa de distorção no Ensino Fundamental e Médio foram, respectivamente, 3,9% e 7,4%.

Analise do INEP conclui que um dado que contribui bastante para a elevação do indicador de distorção idade-série é o percentual de alunos reprovados ou que abandonaram os estudos em um dado ano letivo. Quando observado o percentual de alunos reprovados e evadidos, no ano de 2019 no ensino médio, sendo 16,2% e 10,5%, respectivamente, a afirmação é pertinente quando comparada com as altas taxas de distorção idade série desta etapa.

TABELA 39: Taxas de Rendimento Escolar, em Parauapebas – 2010-2019.

ANO	SITUAÇÃO DO ALUNO	ENSINO FUNDAMENTAL				ENSINO MÉDIO			
		DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
		Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2010	Aprovados	-	-	93,3	94,8	-	68,1	-	90,7
	Reprovados	-	-	2,9	5,0	-	7,2	-	9,3
	Evadidos	-	-	3,8	0,2	-	24,7	-	-
2011	Aprovados	-	-	94,1	96,8	-	64,5	-	92,3
	Reprovados	-	-	2,6	2,6	-	12,3	-	7,7
	Evadidos	-	-	3,3	0,6	-	23,2	-	-
2012	Aprovados	-	-	93,5	97,1	-	61,9	-	91,6
	Reprovados	-	-	3,5	2,7	-	9,8	-	8,4
	Evadidos	-	-	3,0	0,2	-	28,3	-	-
2013	Aprovados	-	-	93,6	96,8	-	70,3	-	94,0
	Reprovados	-	-	2,9	3,0	-	9,3	-	5,9
	Evadidos	-	-	3,5	0,2	-	20,4	-	0,1
2014	Aprovados	-	-	95,4	97,9	-	66,7	-	95,7
	Reprovados	-	-	2,2	2,0	-	11,1	-	4,0
	Evadidos	-	-	2,4	0,1	-	22,2	-	0,3
2015	Aprovados	-	-	94,7	97,8	-	70	-	94,4
	Reprovados	-	-	3,5	2,2	-	11	-	5,3
	Evadidos	-	-	1,8	-	-	19	-	0,3
2016	Aprovados	-	-	94,0	98,3	-	70,7	-	95,0
	Reprovados	-	-	4,1	1,5	-	14,4	-	4,8
	Evadidos	-	-	1,9	0,2	-	14,9	-	0,2
2017	Aprovados	-	-	94,8	98,6	93,4	71,4	-	97,1
	Reprovados	-	-	3,4	1,2	6,6	14,4	-	2,9
	Evadidos	-	-	1,8	0,2	-	14,2	-	-
2018	Aprovados	-	-	94,2	98,4	91,1	71,8	-	93,1
	Reprovados	-	-	3,7	1,6	6,3	12,9	-	6,7
	Evadidos	-	-	2,1	-	2,6	15,3	-	0,2
2019	Aprovados	-	-	94,3	98,5	97,6	73,3	-	95,5
	Reprovados	-	-	4	1,5	2,4	16,2	-	4,5
	Evadidos	-	-	1,7	-	-	10,5	-	-
2020	Aprovados	-	-	100	97,8	96,4	99,9	-	98,3
	Reprovados	-	-	0	0,4	0	0	-	1,4
	Evadidos	-	-	0	1,8	3,6	0,1	-	0,3

FONTE: MEC/INEP/SEDUC **Elaboração: FAPESPA/SEPLAN**

É notória as diferenças das taxas de 2020 em comparação com os anos anteriores. Isto se deve às medidas e orientações dos órgãos oficiais de Educação quanto ao contexto da Pandemia do Covid-19. De acordo com relatório da Fapespa 2021, A Seduc/PA emitiu Nota Técnica sobre "Continuum" Currículo 2020/2021, onde houve a proposta de flexibilização da aprovação escolar, para o ano de 2020, com a redefinição de critérios de avaliação para a promoção dos estudantes, como forma de evitar a reprovação e o abandono na Rede de Ensino do Estado do Pará. No Artigo 2, da Resolução nº 020/2021, do Conselho Estadual diz: "Poderão ser aprovados os estudantes concluintes dos Ensinos Fundamental e Médio no ano letivo de 2020 que tiverem integralizado 75% da carga horária da respectiva série/ano da etapa de Educação Básica, sem prejuízo do alcance das competências e objetivos de aprendizagem relacionados À BNCC, garantindo-se a possibilidade de mudança de nível/etapa e de acesso ao Ensino Médio, Cursos Técnicos ou à Educação Superior, conforme caso." No caso do Ensino Médio nota-se o efeito que esta Nota Técnica sobre os resultados de rendimento, pois a taxa de aprovação subiu de 73,3% em 2019, para 99,9% em 2020. As taxas de aprovação do Brasil, Pará e Parauapebas, em relação ao ensino fundamental, ficaram acima de 97% de aprovação.

Todavia, considerando que as medidas oficiais tomadas durante o período de pandemia tiveram impacto direto nos indicadores sobre as taxas de rendimento dos alunos do ensino fundamental e médio, deve-se aguardar a normalização do indicador, com o retorno as atividades presencias de estudo para uma real leitura do mesmo.

Em se tratando do número de docentes no município, em 2010 Parauapebas contava com um total de 1.464 profissionais na Educação Básica, quantitativo esse que passou por incrementos sucessivos nos anos seguintes, sendo 2.030 profissionais em 2017 e 2.007 em 2019

A rede municipal, que detém o maior número de docentes que atuam em Parauapebas, registrou acréscimo de 191 professores entre 2010 e 2019: foram contabilizados 1.209 docentes em 2010 passando para 1.400 em 2019. O crescimento na rede estadual também foi positivo: em 2010 foram contabilizados 151 docentes, quantitativo que passou para 255 em 2019. A rede privada também apresentou elevação no número de docentes no período: em 2010 havia 246 professores, quantitativo que se elevou a 366 em 2019. Em relação à rede Federal de ensino, em 2015 foi registrado 26 docentes e 2019 apresentou 24 docentes.

TABELA 40: Número de Docentes Por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa - 2010 – 2020.

ANO	GRAUS	ESTABELECIMENTOS				
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADO	TOTAL
2010	Pré-Escolar	-	-	224	53	**277**
	Ensino Fundamental	-	-	985	155	**1.050**
	Ensino Médio	-	151	-	38	**189**
2011	Pré-Escolar	-	-	235	59	**294**
	Ensino Fundamental	-	-	908	168	**1.076**
	Ensino Médio	-	157	-	46	**203**
2012	Pré-Escolar	-	-	239	66	**305**
	Ensino Fundamental	-	-	988	188	**1.176**
	Ensino Médio	-	188	-	52	**240**
2013	Pré-Escolar	-	-	266	69	**335**
	Ensino Fundamental	-	-	1.061	226	**1.287**
	Ensino Médio	-	204	-	63	**267**
2014	Pré-Escolar	-	-	278	70	**348**
	Ensino Fundamental	-	-	1.189	205	**1.394**
	Ensino Médio	-	198	-	61	**259**
2015	Pré-Escolar	-	-	269	74	**343**
	Ensino Fundamental	-	-	1.177	219	**1.396**
	Ensino Médio	-	254	-	70	**324**
2016	Pré-Escolar	-	-	273	69	**342**
	Ensino Fundamental	-	-	1.146	230	**1.376**
	Ensino Médio	-	244	-	69	**313**
2017	Pré-Escolar	-	-	278	68	**346**
	Ensino Fundamental	-	-	1.205	233	**1.438**
	Ensino Médio	15	218	-	63	**296**
2018	Pré-Escolar	-	-	278	68	**246**
	Ensino Fundamental	-	-	1.205	233	**1.438**
	Ensino Médio	15	218	-	63	**296**
2019	Pré-Escolar	-	-	257	75	**332**
	Ensino Fundamental	-	-	1.143	239	**1.382**
	Ensino Médio	24	255	-	52	**355**
2020	Pré-Escolar	-	-	269	144	**398**
	Ensino Fundamental	-	-	1.054	355	**1.257**
	Ensino Médio	35	264	-	71	**361**

FONTE: INEP – Censo da Educação Básica **Elaboração: FAPESPA/SEPLAN**

Notas:

1- Os docentes são contados uma só vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas; por esse motivo algumas somatórias não fecham, ou seja, o resultado da soma de professores de várias esferas administrativas é inferior.

2 – Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial.

Observa-se que o IDEB de Parauapebas para os anos iniciais do ensino fundamental, em todas avaliações analisadas, assim como o estado do Pará e o Brasil, ultrapassou as metas estabelecidas. No que tange ao IDEB das series finais do ensino fundamental, observa-se que nas duas últimas avaliações, 2017 e 2019, Parauapebas teve recuo nos índices. O município alcançou 4,6 e 4,5 respectivamente, sendo que as metas para estes anos eram de 4,9 e 5,1.

TABELA 42: Notas Efetivadas e Metas Estabelecidas do IDEB (Brasil, Pará e Parauapebas) – 2005-2019.

	IDEB OBSERVADO								METAS ESTABELECIDAS							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUDAMENTAL																
Brasil	3.8	4.2	4.6	5.0	5.2	5.5	5.8	5.9	3.5	3.7	3.9	4.4	4.7	5.0	5.2	5.5
Pará	2.7	3.0	3.6	4.0	3.8	4.3	4.5	4.7	2.7	3.0	3.4	3.7	4.0	4.3	4.6	4.9
Parauapebas	**3.5**	**3.7**	**4.7**	**4.9**	**5.0**	**5.6**	**5.7**	**5.6**	**3.5**	**3.9**	**4.3**	**4.6**	**4.8**	**5.1**	**5.4**	**5.7**
ANOS FINAIS DO ENSINO FUDAMENTAL																
Brasil	3.5	3.8	4.0	4.1	4.2	4.5	4.7	4.9	3.5	3.7	3.9	4.4	4.7	5.0	5.2	5.5
Pará	3.2	3.1	3.4	3.5	3.4	3.6	3.6	3.9	3.2	3.3	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9	5.2
Parauapebas	**3.4**	**3.4**	**4.1**	**4.4**	**4.2**	**4.6**	**4.6**	**4.5**	**3.4**	**3.5**	**3.8**	**4.2**	**4.6**	**4.9**	**5.1**	**5.4**

FONTE: IDEB **Elaboração: TECER Socioambiental**

7 Sistema de Saúde

PARAUAPEBAS-PA

7.1. A Infraestrutura na Saúde

Na microrregião de Parauapebas, este município tem sido referência quanto à oferta de serviços de saúde, notoriamente quando se trata de atendimento de maior complexidade na região, recebendo, inclusive, casos de outros territórios que não têm a infraestrutura necessária para esse tipo de atendimento.

Os números de estabelecimentos de saúde refletem bem este dinamismo da cidade. Em 2010, Parauapebas contava com 103 estabelecimentos de saúde. Em 2017 haviam 232 e em 2020 este número subiu para 302, ou seja, nos últimos 10 anos houve um crescimento de 281% na oferta destes estabelecimentos. A tabela abaixo apresenta a evolução dos números de estabelecimentos e a diversidade de estabelecimentos no período de 2010 a 2020.

TABELA 43: Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS, em Parauapebas - 2010 – 2020.

ESTABELECIMENTO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Saúde / UBS	8	8	13	13	14	14	16	17	17	23	24
Central Regulação	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Clínica/Ambulatório Especializado	23	25	28	36	37	42	49	49	52	55	58
Consultório Isolado	49	64	66	67	72	85	104	125	144	166	175
Farmácia	1	1	1	1	1	-	-	1	1	1	1
Hospital Especializado	-	-	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Hospital Geral	7	7	7	7	7	7	6	6	6	6	6
Policlínica	4	4	4	4	4	4	5	5	5	6	6
Posto de Saúde	7	7	5	5	5	5	5	5	5	-	1
Pronto Socorro Especializado	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Unidade de Pronto Atendimento	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Laboratório de Saúde Pública	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2
Secretaria Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade Apoio Diagnose Terapia	1	6	7	10	10	10	11	14	14	16	16
Unidade Vigilância	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Und. Móvel Pré-hospitalar/Urgência	-	1	-	-	1	1	3	3	3	3	3
Unidade Móvel Terrestre	-	-	1	1	1	2	1	1	1	2	2
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Serviço de atenção domiciliar isolado (HOME CARE)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	**103**	**126**	**135**	**148**	**154**	**174**	**206**	**232**	**254**	**287**	**302**

FONTE: DATASUS/MS – FAPESPA/SEPLAN * Elaboração: TECER Socioambiental

O aumento também pode ser observado no número de leitos. Entre 2010 e 2020 houve um acréscimo de 264 leitos, sendo que em 2010 haviam 318 e em 2020, 582 leitos, o que representa, neste último ano, 2,73 leitos por mil habitantes

TABELA 44: Número de Leitos e Leitos Por Habitantes, em Parauapebas - 2010 – 2020.

LEITOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Número de Leitos - Hospitalares	277	300	300	306	306	309	412	407	352	349	488
Número de Leitos - Ambulatoriais	18	28	28	28	28	28	31	31	31	31	31
Número de Leitos - Urgência	23	29	29	39	39	39	72	72	72	63	63
TOTAL DE LEITOS	**318**	**357**	**357**	**373**	**376**	**376**	**515**	**510**	**455**	**443**	**582**
Leitos / Mil Habitantes	2,07	2,23	2,23	2,11	1,98	1,98	2,62	2,52	2,24	2,13	2,73

FONTE: DATASUS/MS – FAPESPA/SEPLAN * Elaboração: TECER Socioambiental

O número de leitos hospitalares sempre foi considerado um dos mais importantes indicadores para determinar os recursos de saúde disponíveis para a população e, consequentemente, a capacidade de atendimento em alta e média complexidades. A partir de 2020, com a pandemia da Covid-19, mais do que nunca, mapear esses números se tornou imprescindível.

No Brasil, o número de leitos por 1.000 habitantes, segundo DATASUS (Set/2020) é de 2,54. Já na Região Norte é 2,10, enquanto no estado do Pará é 2,06. Todos inferiores à média global (3,2). Para o Ministério da Saúde a média recomendada[6] (revogada em 2015, mas ainda assim um parâmetro de comparação) é de 2,5 a 3,0 leitos por 1.000 habitantes. Enquanto isso, a Organização Mundial de Saúde – OMS orienta como ideal manter entre 3 a 5 leitos para cada mil habitantes. O município de Parauapebas ainda está muito aquém do idealizado pela OMS, mas em vantagem se comparado aos índices nacional, regional e estadual. Em 2020 atingiu seu mais elevado índice de Leitos Hospitalares por Mil Habitantes – 2,73, com um total de 582 leitos disponíveis (SUS e Não SUS).

O indicador "**Leitos Hospitalares por Mil Habitantes**", conceitualmente se refere a quantidade de leitos disponibilizados para atendimento pelo SUS e Não SUS contidos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES. Ele surge da razão entre o número total de leitos hospitalares disponíveis para a população e o número de habitantes da unidade federada, neste caso, o município de Parauapebas-PA. Lembrando que são considerados como leitos hospitalares aqueles destinados à internação de um paciente no hospital. Portanto, não estão incluídos os leitos que servem aos pacientes em observação. Seu método de cálculo é: Número absoluto de leitos hospitalares disponibilizados para atendimento pelo SUS e Não SUS X 1.000 / população residente na unidade federada.

TABELA 45: Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características, em Parauapebas - 2010 – 2020.

CARACTERÍSTICAS	HOSPITAIS				LEITOS			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
POR NATUREZA JURÍDICA								
Administração Pública	1	1	1	1	74	74	74	79
Entidades Empresariais	5	5	5	5	160	183	183	192
Entidades Sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	43	43	43	35
POR ESFERA JURÍDICA								
Administração Pública	**1**	**1**	**1**	**1**	**74**	**74**	**74**	**79**
▪ Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
▪ Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
▪ Municipal	1	1	1	1	74	74	74	79
Entidades Empresariais	**5**	**5**	**5**	**5**	**160**	**183**	**193**	**192**
▪ Emp. Pública ou Sociedade de Economia Mista	-	-	-	-	-	-	-	-
▪ Demais Entidades Empresariais	5	5	5	5	160	183	193	192
Entidades Sem Fins Lucrativos	**1**	**1**	**1**	**1**	**43**	**43**	**43**	**35**

CARACTERÍSTICAS	HOSPITAIS				LEITOS			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
POR NATUREZA JURÍDICA								
Administração Pública	1	1	1	1	69	74	74	183
Entidades Empresariais	5	-	-	5	192	-	-	184
Entidades Sem Fins Lucrativos	1	-	-	1	34	-	-	40
POR ESFERA JURÍDICA								
Administração Pública	**1**	**1**	**1**	**1**	**69**	**43**	**43**	**183**
▪ Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
▪ Estadual		1	1			43	43	
▪ Municipal	1	-	-	1	69			183
Entidades Empresariais	**5**	**7**	**7**	**5**	**192**	**-**	**-**	**184**
▪ Emp. Pública ou Sociedade de Economia Mista	-	1	1	-	-	74	74	-
▪ Demais Entidades Empresariais	5	6	6	5	192	226	226	184
Entidades Sem Fins Lucrativos	**1**	**1**	**1**	**1**	**34**	**74**	**74**	**40**

[6] Portaria 1101/2002 (vigente até 1º outubro de 2015), que era de 2,5 a 3,0 leitos por cada mil habitantes.

Continuação da Tabela 45.

CARACTERÍSTICAS	HOSPITAIS				LEITOS			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
POR NATUREZA JURÍDICA								
Administração Pública	1	1	2		128	129	280	
Entidades Empresariais	5	6	5		184	180	168	
Entidades Sem Fins Lucrativos	1	1	1		40	40	40	
POR ESFERA JURÍDICA								
Administração Pública	**1**	**1**	**2**		**128**	**129**	**280**	
▪ Federal	-	-	-		-	-	-	
▪ Estadual	-	-	-		-	-	-	
▪ Municipal	1	1	2		128	129	280	
Entidades Empresariais	**5**	**6**	**5**		**184**	**180**	**168**	
▪ Emp. Pública ou Sociedade de Economia Mista	-	-	-		-	-	-	
▪ Demais Entidades Empresariais	5	6	5		184	180	168	
Entidades Sem Fins Lucrativos	**1**	**1**	**1**		**40**	**40**	**40**	

FONTE: DATASUS/MS – FAPESPA/SEPLAN * Elaboração: TECER Socioambiental

8.2. Profissionais e Usuários do Sistema de Saúde

Estudos da Demografia Médica 2020, publicado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, concluíram que nenhum estado apresentou razão menor do que um (1) médico por mil habitantes. Em todo o país, o Pará, com razão de 1,07, e o Maranhão, com 1,08, continuam sendo os estados com menor número de médicos em relação à população. Ao comparar a proporção de médicos e da população, as desigualdades ficam ainda mais evidentes. A região Norte, por exemplo, agrupa 8,8% de toda a população do país, mas conta com 4,6% dos médicos em atividade. Em se tratando de médicos por habitantes, de acordo com analises da Fapespa, Parauapebas apresentou em 2019 uma média de 11,28 médicos por 10 mil habitantes, superior à do Estado do Pará que é de 8,50. Nestes aspectos Parauapebas ocupa a 5ª posição no Estado, antecedido de Belém (23,41), Canaã dos Carajás (18,34), Ananindeua (13,19) e Barcarena (13,15). Conforme demonstra a tabela 38, em relação aos valores absolutos, Parauapebas, entre 2010 e 2020, registrou um acréscimo de 1.038 profissionais de saúde, fechando o ano de 2020 com 287 médicos. Em 10 anos houve um aumento de 293% no número de médicos no município.

TABELA 46: Profissionais de Saúde, em Parauapebas - 2010 – 2020.

PROFISSIONAL	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médico	98	109	129	151	174	178	182	185	208	235	287
Odontólogo	59	78	86	94	105	114	138	149	153	167	167
Enfermeiro	71	69	107	119	120	131	133	140	154	183	259
Fisioterapeuta	27	33	34	37	36	39	37	41	44	48	62
Fonoaudiólogo	7	10	10	10	8	13	18	18	24	27	27
Nutricionista	9	11	12	14	15	18	18	21	23	26	28
Farmacêutico	15	18	23	16	19	17	18	22	22	27	40
Assistente Social	7	9	7	9	9	13	19	21	22	25	37
Psicólogo	10	12	11	12	14	17	18	27	32	42	51
Aux. Enfermagem	57	41	11	16	11	10	10	9	9	6	6
Téc. Enfermagem	266	294	418	417	445	464	481	464	474	509	700
TOTAL	**626**	**684**	**848**	**895**	**956**	**1.014**	**1.072**	**1.097**	**1.165**	**1.295**	**1.664**

FONTE: DATASUS/MS – FAPESPA/SEPLAN * Elaboração: TECER Socioambiental

A tabela a seguir representa os dados sobre o quantitativo de nascidos vivos por faixa etária da mãe no município de Parauapebas. No período de janeiro de 2010 a dezembro de 2019 foram contabilizados 46.483 nascidos vivos. O quantitativo de nascimentos segue uma linha crescente até 2014, quando foram registrados 5.360 nascidos vivos. A partir daí a linha é ascendente com 5.019 nascimentos no ano de 2015, 4.644 em 2016, 4.582 em 2017, 4.810 em 2018 e 4.577 em 2019.

TABELA 47: Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe, em Parauapebas - 2005 – 2019.

FAIXA ETÁRIA DA MÃE	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
10 a 14 anos	55	48	44	54	57	55	67	43
15 a 19 anos	867	865	915	902	921	832	892	52
20 a 24 anos	1.130	1.205	1.295	1.409	1.384	1.255	1.310	1.008
25 a 29 anos	631	708	798	916	937	1.054	1.053	1.497
30 a 34 anos	221	261	279	344	419	457	480	1.182
35 a 39 anos	80	97	98	101	108	140	151	563
40 a 44 anos	10	20	28	29	29	44	25	182
45 a 49 anos	-	2	1	1	2	1	3	26
50 a 54 anos	-	1	1	-	-	1	-	2
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	1
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**2.994**	**3.207**	**3.459**	**3.756**	**3.857**	**3.839**	**3.981**	**2.093**

FAIXA ETÁRIA DA MÃE	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
10 a 14 anos	69	68	62	43	48	45	30	
15 a 19 anos	1.170	1.167	1.040	908	797	796	706	
20 a 24 anos	1.598	1.558	1.434	1.318	1.238	1.326	1.231	
25 a 29 anos	1.359	1.397	1.330	1.249	1.216	1.267	1.175	
30 a 34 anos	700	857	836	789	854	930	941	
35 a 39 anos	212	270	274	295	366	388	413	
40 a 44 anos	41	40	42	38	62	54	76	
45 a 49 anos	2	3	1	4	1	3	3	
50 a 54 anos	1	-	-	-	-	1	1	
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	**5.152**	**5.360**	**5.019**	**4.644**	**4.582**	**4.810**	**4.576**	

FONTE: DATASUS/MS – FAPESPA/SEPLAN * Elaboração: TECER Socioambiental

Ao considerar as faixas etárias das mães entre 10 a 14 e 15 a 19 anos de idade, é possível fazer algumas considerações acerca da gravidez na adolescência. Na década de 2010 a 2019, houve 539 nascidos vivos de mães entre 10 a 14 anos e 13.787 nascidos vivos de mães entre 15 e 19 anos de idade. Estes números representam 31% do total de nascimentos no período, ou seja, 1/3 dos nascimentos são de mães entre 10 e 19 anos de idade, uma população altamente jovem.

FIGURA 29: Nascimento por Mães - Faixa Etária de 10 a 14 anos e 15 a 19 anos - 2019



FONTE: DATASUS/MS – FAPESPA/SEPLAN * Elaboração: TECER Socioambiental

A tabela seguinte traz o número total de óbitos de 2005 a 2019. No período de 2010 a 2019, o município apresentou média de 58,9 óbitos mensais, totalizando 7.068 óbitos em 10 anos. O ano de 2019 registrou o maior número de óbitos, 813. Ao contrário dos nascidos vivos, não há ascendência nos números de óbitos, pelo contrário, esteve sempre em linha crescente, com pequenas variações entre um ano e outro. Quanto ao sexo, 67% masculinos e 33% feminino.

TABELA 48: Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária, em Parauapebas - 2005 – 2019.

FAIXA ETÁRIA	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Menos de 1 ano	74	68	76	62	61	61	57	70
1 a 4 anos	11	14	9	11	12	6	10	10
5 a 9 anos	7	5	4	1	2	8	7	10
10 a 14 anos	6	6	7	2	8	6	8	10
15 a 19 anos	16	28	28	31	33	26	24	35
20 a 29 anos	61	60	54	88	89	75	99	111
30 a 39 anos	51	54	50	52	59	51	59	71
40 a 49 anos	51	43	58	39	46	63	59	61
50 a 59 anos	47	41	49	61	52	51	61	72
60 a 69 anos	37	47	57	68	47	52	68	56
70 a 79 anos	26	43	38	45	63	53	72	68
80 anos e mais	28	25	35	56	50	52	60	64
Ignorado	-	-	1	-	-	5	2	4
TOTAL	**415**	**434**	**466**	**516**	**522**	**509**	**586**	**642**
FAIXA ETÁRIA	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**
Menos de 1 ano	79	77	72	63	63	51	57	
1 a 4 anos	16	18	7	12	12	14	8	
5 a 9 anos	6	11	10	9	6	2	9	
10 a 14 anos	9	12	7	6	6	10	8	
15 a 19 anos	32	33	31	33	42	50	53	
20 a 29 anos	99	102	101	88	95	90	91	
30 a 39 anos	88	82	76	70	71	84	81	
40 a 49 anos	80	74	80	82	81	79	65	
50 a 59 anos	69	83	97	87	79	74	74	
60 a 69 anos	71	92	82	97	114	96	133	
70 a 79 anos	81	80	93	91	103	104	117	
80 anos e mais	75	72	102	76	102	122	112	
Ignorado	12	13	6	4	9	7	4	
TOTAL	**717**	**749**	**764**	**718**	**783**	**783**	**812**	

FONTE: DATASUS/MS – FAPESPA/SEPLAN * Elaboração: TECER Socioambiental

TABELA 49: Óbito por Residência, Segundo o Sexo, em Parauapebas - 2005 – 2019.

CAUSAS DA MORTALIDADE	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Masculino	285	287	301	352	354	352	388	433
Feminino	130	147	165	164	168	157	196	209
Ignorado	-	-	-	-	-	-	2	-
TOTAL	**415**	**434**	**466**	**516**	**522**	**509**	**586**	**642**

CAUSAS DA MORTALIDADE	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Masculino	479	530	499	497	510	492	547	
Feminino	238	219	264	221	273	286	264	
Ignorado	-	-	1	-	-	5	1	
TOTAL	**717**	**749**	**764**	**718**	**783**	**783**	**812**	

FONTE: DATASUS/MS – FAPESPA/SEPLAN * Elaboração: TECER Socioambiental

Dados do DATASUS (2021) demonstram que as principais causas de óbitos em Parauapebas na última década foram as denominadas "externas" e as doenças do aparelho circulatório, com 1.963 e 1.414 respectivamente. Dentre as causas externas, as agressões, os acidentes de trânsito, transporte e de transporte terrestre são as mais frequentes

TABELA 50: Mortalidade Geral Segundo Principais Causas, em Parauapebas - 2005 – 2019.

CAUSAS DA MORTALIDADE	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Sistema Nervoso	2	4	3	9	4	7	4	3
Aparelho Circulatório	65	87	105	114	108	96	139	8
Aparelho Respiratório	20	24	30	22	26	48	41	122
Aparelho Digestivo	9	22	26	17	18	12	32	47
Transt. Mentais e Comportamentais	2	1	-	3	4	-	7	23
Causas Exter Morbilidade e Mortalidade	132	136	123	157	174	157	179	8
Gravidez, Parto e Puerpério	2	5	-	3	4	4	2	2
Aparelho Geniturinário	6	4	9	9	6	9	7	236
TOTAL	**238**	**283**	**296**	**334**	**344**	**333**	**411**	449

CAUSAS DA MORTALIDADE	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Sistema Nervoso	7	8	17	14	16	11	14	15
Aparelho Circulatório	146	152	164	174	173	176	186	179
Aparelho Respiratório	54	47	56	52	63	80	74	85
Aparelho Digestivo	22	34	40	33	37	30	24	36
Transt. Mentais e Comportamentais	5	9	8	5	1	3	3	6
Causas Exter Morbilidade e Mortalidade	246	252	222	212	216	236	235	217
Gravidez, Parto e Puerpério	2	6	7	2	6	2	1	6
Aparelho Geniturinário	7	17	11	12	15	9	17	16
TOTAL	**489**	**525**	**525**	**504**	**527**	**547**	**554**	**560**

FONTE: DATASUS/MS – FAPESPA/SEPLAN * Elaboração: TECER Socioambiental

Salienta-se que para enfrentamento da Pandemia do Covid-19, o Município, através da Secretaria Municipal de Saúde, instalou 01 Hospital de Campanha, 140 leitos, adquiriu 28 respiradores, disponibilizou 3 ambulâncias, além da ampliação de equipe médica e enfermeiros.

8 Assistência e Saneamento Básico

PARAUAPEBAS-PA

8.1. Pobreza e Desigualdade Social

Para medir a desigualdade de renda, utiliza-se o Índice de Gini. Este indicador é um instrumento para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de zero a um. O valor zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda. O valor um está no extremo oposto, isto é, uma só pessoa detém toda a riqueza. (IPEA). Nesse sentido, ao comparar os índices de 2000 e 2010, 0,666 e 0,545, respectivamente, Parauapebas apresentou uma diminuição em desigualdade social, embora ainda seja alta, mas inferior à do Estado, que foi de 0,626 em 2010. Como parâmetro para evidenciar que, de acordo com o índice de 2010, em Parauapebas há elevada desigualdade social, o índice de Gini do Brasil, em 2019 foi de 0,543, de acordo com a Síntese de Indicadores Sociais divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2020, com base nos parâmetros do Banco Mundial (Bird). Com este índice, o país passou a ocupar a 9ª posição dos países com maior desigualdade social.

Ao analisar os dados Datasus sobre o Indice de Gini no Pará, elaboramos o ranking 2010, em que o município que apresentou maior concentração de renda foi Ulianópolis com 0,725 e o que apresentou menor foi Marituba com 0,447. Parauapebas ficou na 104ª posição em concentração de renda, porém não mais que a capital Belém (0,628), e alguns municípios vizinhos como Marabá (0,597), Eldorado dos Carajás (0,58), Canaã dos Carajás (0,568) e Curionópolis (0,552).

A nível municipal, o Programa Cadastro Único (CadÚnico) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda. O Programa é a base de dados do Governo Federal onde estão registradas as informações socioeconômicas das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas que possuem renda mensal de até ½ salário mínimo por pessoa. Estas informações são utilizadas para a concessão de benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, entre outros. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo município, como é o caso do Programa Gira Renda.

Os últimos dados consolidados do CadÚnico/Ministério da Cidadania conferem à Parauapebas as seguintes informações:

TABELA 51: CadÚnico, em Parauapebas – Nº de Famílias e Pessoas – ABR/2021

FAIXA DE RENDA	FAMÍLIAS		PESSOAS	
	ABS.	%	ABS.	%
de R$0,00 até R$89,00	9.251	29	30.036	34
de R$89,01 até R$178,00	7.187	23	22.203	25
de R$178,01 até 1/2 Sal. Min.	8.575	27	24.388	28
Acima de 1/2 Sal. Min.	6.653	21	11.500	13
Total	**31.666**	**100**	**88.127**	**100**

FONTE: Ministério da Cidadania **Elaboração: Tecer Socioambiental**

12.171 foi a quantidade de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em julho de 2021, sendo **42.478** pessoas diretamente beneficiadas pelo Programa. Nesse mês, o número de pessoas beneficiárias do PBF equivalia aproximadamente a **19%** da população total do município, abrangendo **7.081** famílias que, sem o programa, estariam em condição de extrema pobreza.

Como forma de contribuir com a melhoria das condições de vida desta população em situação de vulnerabilidade social, o Município criou o Programa Gira Renda por meio da Lei Nº 4.782, DE 08 de Maio de 2019. Seus objetivos são: I - Combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional das famílias em estado de vulnerabilidade e risco social no município; II - Combater a pobreza e outras formas de privação das famílias em estado de vulnerabilidade e risco social no município; III - Promover o acesso à rede de serviços públicos, em especial, saúde, educação, segurança alimentar e assistência social em estado de vulnerabilidade e risco social no município. O Programa consiste na concessão temporária de um cartão de benefício com crédito, não cumulável, no valor de R$ 100,00 (cem reais) mensais às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Com o crédito, os beneficiados podem usá-los principalmente na compra de alimentos e gás nos estabelecimentos comerciais credenciados. Atualmente são 8.000 famílias beneficiárias do Programa Gira Renda.

8.2. Saneamento Básico

A Lei nº. 11.445/2007 define Saneamento Básico no Brasil como o conjunto dos serviços, infraestrutura e Instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais com o objetivo de preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e à produtividade do indivíduo e facilitar a atividade econômica. Embora atualmente se use no Brasil o conceito de Saneamento Ambiental como sendo os 4 serviços citados acima, o mais comum é o saneamento seja visto como sendo os serviços de acesso à água potável, à coleta e ao tratamento dos esgotos. Os serviços de água tratada, coleta e tratamento dos esgotos levam à melhoria da qualidade de vidas das pessoas, sobretudo na saúde Infantil com redução da mortalidade infantil, melhorias na educação, na expansão do turismo, na valorização dos imóveis, na renda do trabalhador, na despoluição dos rios e preservação dos recursos hídricos (TRATA BRASIL).

O novo Marco Legal de Saneamento Básico (2020) estabeleceu como meta atingir 99% da população com acesso à água potável e 90% ao tratamento e coleta de esgoto até 2033, com vistas à universalização e qualificação destes serviços.

Neste sentido, Parauapebas tem dado passos importantes rumo à universalização do Saneamento Básico, porém com baixos índices em coleta e tratamento de esgoto, uma realidade para além do local. Se a universalização do Saneamento é um desafio para as gestões municipais, para Parauapebas é ainda maior devido a sua dinamicidade econômica proveniente da indústria extrativista mineral que atrai fluxos migratórios em busca de novas oportunidades e consequentemente ocasiona uma expansão urbana acelerada que exige um planejamento urbano também dinâmico e que atenda as demandas de direitos sociais, nem sempre previstas.

Nesta seção, os dados de Saneamento foram coletados do Sistema Nacional de Informação – SNIS – do Ministério do Desenvolvimento Regional. Tratam-se de informações fornecidas ao SNIS pelo prestador de serviço municipal, que no caso de Parauapebas, é o Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAEP. Os últimos dados consolidados são referentes ao ano de 2019.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento de água em Parauapebas tem taxas positivas de cobertura populacional, embora ainda tenha que fornecer água por meio de caminhões pipas em algumas localidades. Em uma série histórica de aproximadamente 10 anos, observa-se que a cobertura populacional do município vem ocorrendo em forma crescente. Dados do SNIS trazem os seguintes índices, entre os anos de 2010 e 2019:

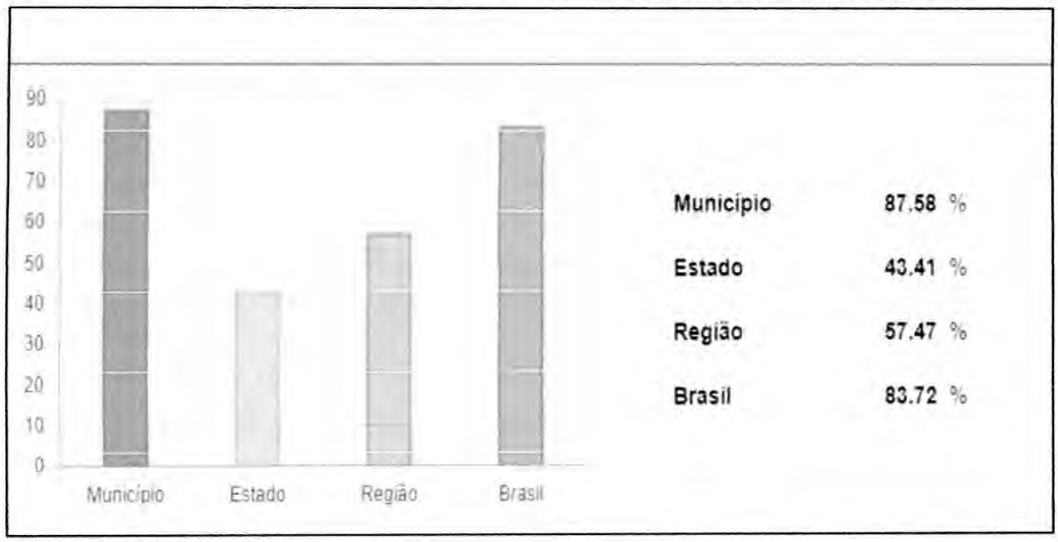
TABELA 52: População com Acesso a Água Tratada em Parauapebas – 2010 a 2019.

Ano	Índice de hidrometração	Parcela da população urbana que mora em domicílios com acesso à água tratada (% da população)	Parcela da população total que mora em domicílios com acesso à água tratada (% da população)
2010	74,73	66,4	66,61
2011	75,63	68,1	70,05
2012	76,08	67,4	79,9
2013	66,43	77,3	75,89
2014	67,64	81,7	77,45
2016	70,86	89,8	84,8
2017	76,63	91	90
2018	71,92	94,3	89,9
2019	61,31	91,9	87,58

FONTE: SNIS/MDR 2021 Elaboração: TECER Socioambiental

Ao considerar os últimos dados do SNIS, ano de 2019, observa-se que o município cobre 87,58% da população total do município, o que significa parcela da população total (urbana e rural) efetivamente atendida por rede de abastecimento de água em relação à população total residente. Quando observado somente a cobertura da população urbana a cobertura foi de 91,9%. Em se tratando do índice de atendimento total de água, a média de Parauapebas é bem superior aos índices do Brasil, da região Norte e do próprio estado do Pará.

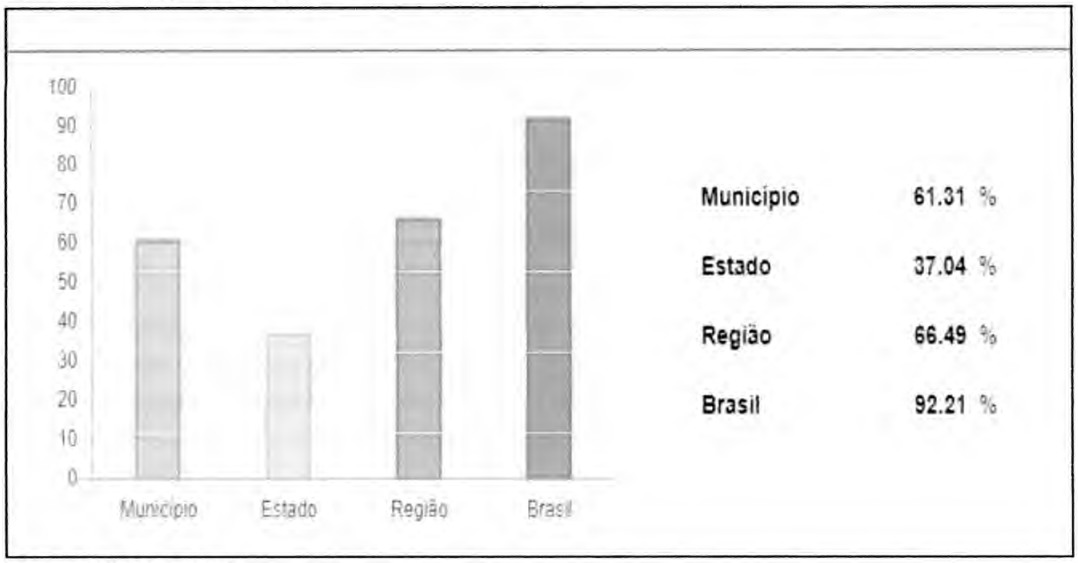
FIGURA 30: População total (urbana e rural) atendida por rede de abastecimento de água em relação à população total residente – Parauapebas, Pará, Região Norte e Brasil - 2019



Fonte: SNIS/MDR 2021

No quesito hidrometação - o percentual de ligações ativas de água micromedidas (com hidrômetros) em relação ao total de ligações ativas, indicando o nível de hidrometração das ligações ativas de água - Parauapebas apresenta um baixo índice, ainda sim superior ao estado do Pará. A hidrometação é um importante processo de aferição e acompanhamento do consumo de água nas residências, contribuindo para o uso racional e minimização de perdas.

FIGURA 31: Ligações ativas de água micromedidas (com hidrômetros) em relação ao total de ligações ativas, indicando o nível de hidrometração das ligações ativas de água - Parauapebas, Pará, Região Norte e Brasil – 2019.



Fonte: SNIS/MDR 2021

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O Plano de Saneamento Básico (BRASIL, 2020) utiliza como indicador para tratamento de esgoto a razão entre volume de esgoto tratado e volume de esgoto coletado. Todavia, esse indicador pode apresentar uma distorção da realidade. Tal distorção pode ser explicada pela seguinte suposição: se for tratado todo o esgoto de Parauapebas que em 2019 coletou 15,09% do total gerado pela população, seu indicador apresentará um índice de tratamento de esgoto no município de 100%, quando na realidade 85% do esgoto produzido pela população nem ao menos chega às dependências da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do SAAEP. Portanto, para evitar esta distorção, o SNIS utiliza o indicador IN046, calculado por meio da divisão do volume de esgoto tratado pelo volume de água consumido. Como apenas o esgoto coletado pode ser conduzido a Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs), definiu-se que sistemas que apresentam índice de tratamento de esgoto nesse mesmo percentual cobrem praticamente toda a população atendida com abastecimento de água ou seja o indicador expressa o percentual do volume de esgoto que foi submetido a tratamento em relação ao volume de esgoto gerado. Estima-se o volume de esgoto gerado como sendo igual ao volume de água consumido.

Ao longo de 10 anos, Parauapebas tem avançado pouco na coleta e tratamento de esgoto, como mostra a tabela a seguir.

TABELA 53: Cobertura de Coleta e Tratamento de Esgoto em Parauapebas – 2010 a 2019

ANO	Parcela da população total que mora em domicílios com acesso ao serviço de coleta de esgoto (% da população)	Parcela da População urbana que mora em domicílios com acesso ao serviço de coleta de esgoto (% da população)	Razão entre volume de esgoto tratado e volume de água consumida (%)
2010	10,50%	11,60%	12,60%
2011	10,20%	11,30%	15,70%
2012	10,40%	11,60%	12,30%
2013	10,60%	11,70%	11,70%
2014	12,20%	11,40%	9,80%
2016	13,10%	14,60%	18,90%
2017	15,30%	16,90%	18,40%
2018	15,90%	17,70%	22,20%
2019	15,50%	17,20%	14,4%

Fonte: SNIS/MDR 2021 **Elaboração: Tecer Socioambiental**

Ao comparar o índice de esgoto tratado referido à água consumida de Parauapebas com os do Brasil, região Norte e Pará, o município tem índice superior ao do estado que é de 8,42%, portanto está atrás dos índices regional e nacional, conforme gráfico abaixo:

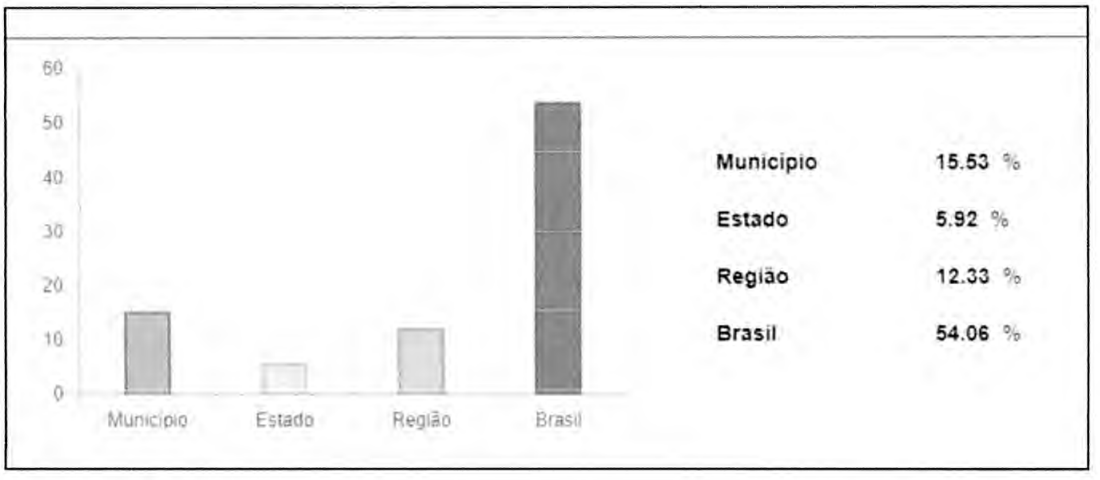
FIGURA 32: índice de esgoto tratado referido à água consumida – Parauapebas, Pará, Região Norte e Brasil – 2019.



Fonte: SNIS/MDR 2021

Quanto ao índice que indica a parcela da população total (urbana e rural) que foi efetivamente atendida por rede coletora de esgoto (com ou sem tratamento) em relação à população total residente, no ano de referência, somente 15,53% foi atendida

FIGURA 33: Parcela da população total (urbana e rural) que foi efetivamente atendida por rede coletora de esgoto (com ou sem tratamento) em relação à população total residente – Parauapebas, Pará, Região Norte e Brasil – 2019.



Fonte: SNIS/MDR 2021

RESÍDUOS SÓLIDOS

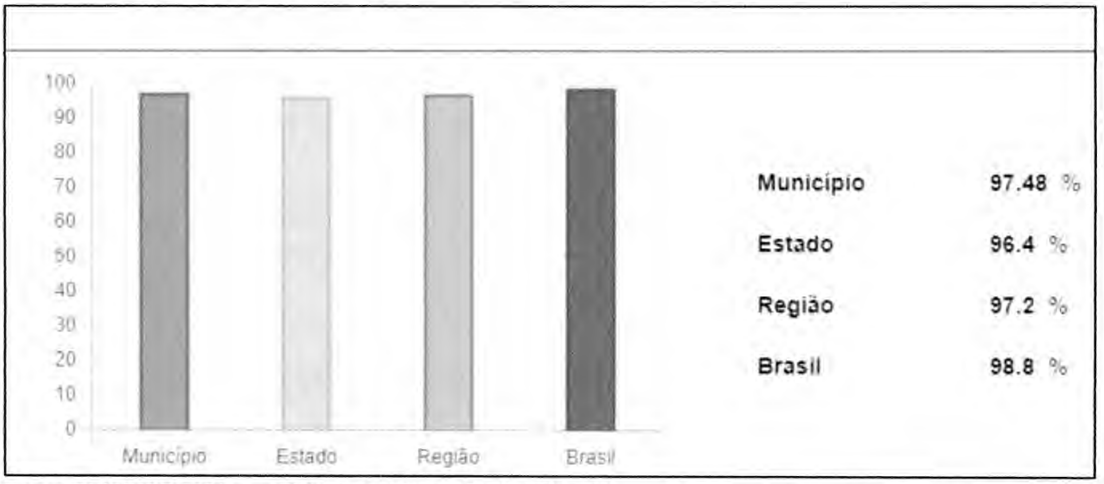
Nesse quesito, Parauapebas também apresenta números positivos para cobertura da população com o serviço de coleta domiciliar (RDO), na série histórica de 2012 a 2019, o município atendeu a quase 100% da população urbana, sendo em 2019, 97,48% de cobertura regular em relação à população urbana e 92,54% de cobertura regular em relação à população total.

TABELA 54: Taxa de cobertura de Coleta de Resíduo, em Parauapebas – 2012 a 2019

ANO	Taxa de cobertura regular do serviço de coleta de resíduo em relação à população total do município	Taxa de cobertura regular do serviço de coleta de resíduo em relação à população urbana
2012	94,4	100
2013	96,23	100
2014	95	99,87
2015	100	100
2016	99,01	100
2017	95	99,87
2018	95	99,87
2019	92,54	97,48

Fonte: SNIS/MDR 2021 Elaboração: Tecer Socioambiental

FIGURA 34: Cobertura da população com o serviço de coleta domiciliar (RDO) – Parauapebas, Pará, Região Norte e Brasil – 2019.



Fonte: SNIS/MDR 2021 Elaboração: Tecer Socioambiental

Os índices de Saneamento do ano de 2019 de Parauapebas o classifica, de acordo com o RANKING DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA – ABES - A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO 2021, como município que tem se empenhado para a universalização. O ranking avalia o percentual de pessoas atendidas pelos serviços de abastecimento de água, coleta de esgoto e de resíduos sólidos, além de aferir o quanto de esgoto recebe tratamento e se os resíduos recebem destinação adequada. Só entram no ranking os municípios que forneceram aos SNIS as informações para cálculo de cada um destes indicadores. Todas as informações são autodeclaradas pelos prestadores. O ranking edição 2021 reúne 1670 municípios, representando cerca de 70% da população do país e 30% dos municípios brasileiros que forneceram ao SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – as informações, referentes ao ano de 2019, para o cálculo de cada um dos cinco indicadores utilizados no estudo. Os municípios são classificados em quatro categorias de acordo com a pontuação total obtida pela soma do desempenho de cada indicador

INDICADOR	DESCRIÇÃO	FONTE SNIS	FÓRMULA DO INDICADOR
Abastecimento de água	Índice de atendimento da população total com rede de água	SNIS, IN055_AE	(População total atendida com abastecimento de água / População total residente do(s) município(s) com abastecimento de água, segundo o IBGE) X 100
Coleta de esgoto	Índice de atendimento da população total com rede de esgotos	SNIS, IN056_AE	(População total atendida com esgotamento sanitário / População total residente do(s) município(s) com abastecimento de água, segundo o IBGE) X 100
Tratamento de esgoto	Índice de esgoto tratado referido à água consumida	SNIS, IN046_AE	((((Volume de esgotos tratado + Volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador) / (Volume de água consumido - Volume de água tratada exportado)) X 100) / 80) X 100
Coleta de resíduos sólidos	Taxa de cobertura do serviço de coleta de resíduos sólidos domiciliares em relação à população total do município	SNIS, IN015_RS	(População total atendida no município / População total do município, segundo IBGE) X 100
Destinação adequada de resíduos sólidos	Percentual de resíduos sólidos gerados pelo município destinados adequadamente	SNIS, UP080; UP025; UP003	(Total de resíduos sólidos destinados para unidades de processamento consideradas adequadas / Total de resíduos sólidos produzidos pelo município de origem) X 100

Fonte: ABES, 2021

Neste Ranking também foi considerada a correlação entre saúde e saneamento, abordada por meio das DRSAI – Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado. Em sua maioria, as DRSAI são típicas de ambientes precários, sem saneamento básico ou com saneamento inadequado. Para este estudo, dentre as DRSAI, são utilizadas as doenças de transmissão feco-oral (diarreias, febres entéricas, hepatite A). Sobre elas, calculou-se a quantidade de internações/população (2019) * 100.000.

De acordo com a pontuação os municípios são categorizados da seguinte forma:

- Acima de 489,00 – Ruma à universalização
- De 450,00 – 489,00 – Compromisso com a universalização
- De 200,00 – 449,99 – Empenho para universalização
- Abaixo de 200,00 – Primeiros passos para a universalização

Parauapebas é classificado como município de grande porte uma vez que tem população residente acima de 100 mil habitantes. Na região Norte, foram 17 municípios de grande porte avaliados correspondendo a 1% do total de municípios, destes, 9 são do Estado do Pará. Para que o município figure no estudo, ele deve apresentar todos os indicadores. No Estado, Parauapebas ficou em segundo lugar e Altamira ocupou a primeira posição.

TABELA 55: Ranking Saneamento 2021 – ABES dos municípios de grande porte, Pará

Ranking estado	Município	Plano de Saneamento	Abastecimento de água	Coleta de esgoto	Tratamento de esgoto	Coleta de resíduos sólidos	Destinação adequada de resíduos sólidos	Pontuação Total	Taxa de internações por DRSAI**
1º	Altamira	Não	32,38	32,38	100	84,88	100	349,64	186,7
2º	Parauapebas	Não*	87,58	15,53	17,98	92,54	0	213,63	62,4
3º	Paragominas	Sim	82,33	22,91	15,51	85,55	0,99	207,29	63,6
4º	Belém	Não	71,5	15,77	3,53	96	0	186,8	177,5
5º	Santarém	Sim	51,09	4,17	10,7	84,87	34,76	185,59	37,4
6º	Marituba	Não	31,17	10,83	23,65	99,77	0,89	166,31	155,1
7º	Ananindeua	Não	32,42	2,08	8,55	99,75	0	142,8	352,4
8º	Marabá	Sim	33,83	0,74	4,23	89,49	0	128,29	20,8
9º	Barcarena	Sim	22,12	5,52	1,49	64,16	0	93,29	70,6

Fonte: ABES, 2021 Elaboração: Tecer Socioambiental

*** Parauapebas aprovou o Plano Municipal de Saneamento Básico em 2020, Lei Nº 4.916/2020 que dispõe sobre a Política Municipal de Saneamento Básico do Município de Parauapebas, o Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico e dá outras providências.**

**** Dado do Sistema DataSus, 2019.**

A melhoria em Saneamento Básico é um desafio global e compõe um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS 6 - devido a sua urgência para a melhoria da qualidade de vida das populações. É notável que o município de Parauapebas tem dado grandes passos para a ampliação e melhoria destes serviços haja vista a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico e a implantação do Programa de Saneamento Ambiental, Macrodrenagem e Recuperação de Igarapés e do Rio Parauapebas – Prosap. Este programa prevê a melhoria e ampliação dos serviços de saneamento ambiental nos próximos 10 anos, principalmente no que tange a coleta e tratamento de esgoto cuja meta é chegar a 65% de coleta e tratamento, seus objetivos são:

- ✓ Melhoria das condições ambientais, de saúde pública e de moradia na área intervenção do Projeto por meio da reabilitação e/ou implantação dos sistemas de drenagem (macro e microdrenagem).
- ✓ Ampliação dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário;
- ✓ Melhoria das condições de moradia da população de baixa renda que vive na área de intervenção do Projeto, mediante o reordenamento urbano, regularização fundiária e a implantação de soluções habitacionais adequadas;
- ✓ Recuperação ambiental com a melhoria das condições ambientais, com a construção de parques, implantação de áreas de esporte, lazer e educação sanitária e ambiental para a população;
- ✓ Implantação de infraestrutura urbana, incluindo vias marginais de manutenção e acesso ao transporte urbano;
- ✓ Aumento da capacidade de gestão técnica, operacional e institucional do prestador dos serviços de água e esgoto do Município (SAAEP) e de alguns órgãos públicos municipais e;
- ✓ Promoção da sustentabilidade socioambiental por meio da implementação das ações do Plano de Gestão Socioambiental do Projeto, de programas de geração de emprego e renda, e da incorporação da participação comunitária no processo decisório

9 Segurança Pública, Mobilidade Urbana e Político Eleitoral

PARAUAPEBAS-PA

9.1. Sistema de Segurança Pública

A segurança pública tem como uma de suas missões a proteção dos indivíduos e sociedade, garantindo-lhes o direito de ir vir em segurança. Sendo um direito universal, a Constituição Federal, em seu Artigo 144, prevê que a segurança pública é competência da União e Estados, ficando os municípios com o papel secundário, como por exemplo, a criação das guardas municipais que armadas ou não, não tem poder de polícia no sentido mais estrito do termo.

As mortes violentas com suas elevadas taxas, na maioria das regiões do país, representam grandes desafios a implementação das políticas na área da segurança pública. As MVI (mortes violentas intencionais) categoria que soma homicídios dolosos, latrocínios, lesões corporais e mortes decorrentes de intervenções policiais, chegaram, em 2020, ao patamar de 23,6 por 100 mil habitantes, um acréscimo de 4% em relação ao ano anterior (Atlas da Violência, 2020).

Em 2018, o Pará apresentava uma taxa de 44,78 de homicídios por 100 mil habitantes (FAPESPA), bem acima da média nacional (que nesse ano tinha taxa de 27,8 homicídios por 100 mil hab.). Contudo, em 2019, dentre as unidades federativas, o Pará é apontado como um dos Estados que mais reduziu o número de mortes violentas, com taxas de redução de 19%, de acordo o índice nacional de crimes violentos, criado pelo G1 e expressos, também, em dados do Monitor da Violência, criado pela USP. De 2018 a 2020, as taxas dos homicídios caíram de 46.55 para 26.98 por 100 mil habitantes, conforme figura a seguir.

FIGURA 35: Homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte no Pará - 2018-2020.



FONTE: Monitor da Violência.

Com relação a Parauapebas, observando a tabela a seguir, a taxa de 53,78 homicídios por 100 mil habitantes é bastante expressiva se comprada à média estadual que era de 31,64, em 2019. As mortes por homicídios superam as mortes violentas no trânsito que apresentou uma taxa de 18,73 no mesmo ano. Os jovens entre 15 a 29 anos, potencialmente, são a maioria entre vítimas dos homicídios, chegando a 103,64 por 100 mil habitantes jovens, em 2019.

Observa-se também que as mortes violentas ocorridas entre os jovens de 15 a 29 anos, na última década, apresentaram taxas inferiores a 100, apenas nos anos de 2011 (98,47), 2013 (89,49) e 2017 (94,60), segundo relatório da FAPESPA 2020. Num olhar mais geral, é compreensivo, aferir que nos demais anos, as taxas se mantiveram acima de 100 mortes para cada 100 mil habitantes. Porém, o município acompanha o Estado com relação aos índices de redução dos números das mortes violentas intencionais, saindo de 62, 11, em 2018 para 53,78 mortes em 2019. Essa redução também é perceptível na taxa dos homicídios entre os jovens de 15 a 29 anos, que de 113,83 (2018) e cai para 103,64 (2019), uma redução de 8% de um ano para outro.

TABELA 56: Taxa de Homicídio Total (100 mil hab.), Taxa de Homicídios de Jovens de 15 a 29 Anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil hab.) – 2011 a 2019.

ANOS	Taxa de Homicídios Totais (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 Anos (100.000 jovens)	Taxa de Morte por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	57,42	98,47	31,83
2012	68,53	111,85	47,49
2013	63,99	89,49	48,14
2014	76,36	118,44	42,00
2015	61,08	103,02	34,75
2016	59,11	108,35	18,85
2017	53,37	94,60	19,77
2018	62,11	113,83	18,73
2019	53,78	103,64	18,73

FONTE: DATASUS / RIPSA / IBGE **Elaboração: FAPESPA/SEPLAN**

9.2. Sistema de Transporte

Acompanhando o crescimento populacional e a dinâmica econômica, a frota de veículos de Parauapebas mais do que duplicou em uma década. Em 2012 havia um total de 46.027 veículos dos mais variados tipos. Em 2020 essa frota já conta com 107.782 veículos. Ao analisar apenas os automóveis o incremento é ainda mais surpreendente, chegando a pouco mais de 147% (de 12.781, em 2012 para 31588, em 2020). As motocicleta e motonetas somadas tiveram crescimento próximo a 134% (de 23.191 para 54.191 motos entre 2012 e 2020). Isso requer um olhar bem abrangente para com a mobilidade urbana, no sentido não apenas de dar fluidez ao trânsito, mas de garantir a segurança de motoristas, ciclistas e pedestres em geral.

TABELA 57: Veículo por Tipo, em Parauapebas – 2012 a 2020.

TIPO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Automóvel	12.781	16.810	17.844	20.238	21.968	23.687	25.913	28.721	31.588
Caminhão	1.742	2.153	2.267	2.372	2.407	2.526	2.661	2.897	3.077
Caminhão Trator	150	213	247	282	307	325	354	425	481
Caminhonete	4.588	5.859	6.388	6.897	7.416	8.083	8.928	10.325	10.868
Camioneta	650	1.029	1.060	1.184	1.245	1.293	1.545	1.728	1.888
Ciclomotor	316	462	475	531	579	589	593	598	599
Micro-Ônibus	610	670	685	643	631	600	612	625	623
Motocicleta	16.084	22.147	23.570	26.530	28.937	30.799	32.471	34.591	36.750
Motoneta	7.107	10.462	11.085	12.640	13.636	14.415	15.117	16.254	17.487
Ônibus	1.127	1.236	1.194	1.310	1.211	1.257	1.308	1.409	1.615
Reboque	293	432	477	600	717	821	950	1.114	1.279
Semi-reboque	222	290	343	398	439	479	537	618	702
Side-car	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Trator de Rodas	2	20	24	38	39	27	28	28	30
Triciclo	-	-	64	73	77	86	104	116	120
Utilitário	76	108	497	509	541	523	540	597	663
Outros	278	448	2	2	5	7	6	10	10
TOTAL	**46.027**	**62.340**	**66.224**	**74.249**	**80.157**	**85.519**	**91.669**	**100.058**	**107.782**

FONTE: DENATRAN **Elaboração: FAPESPA/SEPLAN**

9.3. Sistema Político Eleitoral

A quantidade de eleitores registrados no município também acompanhou o crescimento local. Em 2002 eram 50.384, já em 2020 chegam a 162.619 aptos a votar. A proporção de eleitores homens que era de 53% agora é um pouco menor – próximo a 51%.

Cabe aqui um dado comparativo interessante. Enquanto a população estimada pelo IBGE para 2020 em Parauapebas é de 213.576 habitantes, tem-se 162.619 eleitores devidamente apto a votação, ou seja, o equivalente a pouco mais de 76% dos residentes no município. Nesse sentido é provável que alguns eleitores registrados na Comarca do município não residem no mesmo.

TABELA 58: Eleitores por Sexo – 2002 a 2020.

SEXO	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014	2016	2018	2020
Masculino	26.747	33.447	36.530	43.899	47.596	56.768	68.920	75.634	79.432	82.796
Feminino	23.620	29.952	33.606	41.291	44.746	54.786	66.487	73.950	76.869	79.823
Não Informou	17	12	10	9	8	8	8	-	-	-
TOTAL	**50.384**	**63.411**	**70.146**	**85.199**	**92.350**	**111.542**	**135.415**	**149.584**	**156.301**	**162.619**

FONTE: TRE **Elaboração: FAPESPA/SEPLAN**

10 Finanças Públicas Municipais

PARAUAPEBAS-PA

10.1. Receitas Municipais

No geral as Receitas Correntes têm sido crescentes ao longo dos anos, passando de R$506.627.170,00, em 2010 para R$1.703.125.741,00, em 2019. Crescimento quase que equivalente é percebido quanto as Receitas Transferidas, que em 2010 eram de R$424.833.941,00, chagando em 2019 com R$1.464.548.435,00. Enquanto isso, as Receitas Tributárias e Outra Receita Próprias têm variações ascendentes e descendentes ao longo dos anos pesquisados. Um dos exemplos é o IPTU que já foi de R$2.560.786,00 (2018), e que em 2019 arrecadou R$1.690.549,00. Outras Receitas Próprias que alcançou arrecadação de R$11.664.280,00, em 2014, somam R$10.290.435,00, em 2019.

TABELA 59: Receitas Municipais – 2010 a 2019. R$1,00 (Valores Nominais)

RECEITAS MUNICIPAIS	2010	2011	2012	2013	2014
Receita Corrente	**505.627.170**	**729.432.304**	**977.090.477**	**1.265.257.169**	**1.153.607.923**
Receita Tributária	**70.869.689**	**122.407.761**	**177.860.039**	**177.191.045**	**160.976.310**
• Impostos	69.401.121	117.061.685	175.291.786	172.223.072	156.605.386
○ IPTU	428.813	498.103	497.885	801.792	882.292
○ ISS	61.913.163	107.791.270	162.520.937	151.823.002	131.102.394
○ ITBI	541.073	1.356.894	3.083.116	2.971.542	3.951.463
○ IRRF	6.518.071	7.415.398	9.189.848	16.626.735	20.669.238
• Taxas	1.468.469	1.824.461	2.568.253	4.967.973	4.370.924
Outras Receitas Próprias	**3.169.879**	**5.218.863**	**7.240.171**	**8.421.626**	**11.664.280**
Receitas Transferidas	**424.833.941**	**591.620.729**	**773.017.990**	**1.056.006.877**	**956.369.535**
RECEITAS MUNICIPAIS	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Receita Corrente	**1.046.401.287**	**980.526.920**	**1.042.350.643**	**1.247.856.091**	**1.703.125.741**
Receita Tributária	**148.453.380**	**129.131.537**	**126.621.455**	**179.430.317**	**184.324.650**
• Impostos	144.085.652	124.666.733	121.178.667	152.125.882	175.549.459
○ IPTU	956.605	1.606.867	1.235.674	2.560.786	1.690.549
○ ISS	121.164.130	92.621.270	76.271.564	88.553.975	123.772.679
○ ITBI	2.776.135	2.209.371	2.635.052	2.110.162	2.149.613
○ IRRF	19.188.782	28.229.226	41.036.377	61.011.120	50.086.232
• Taxas	4.367.728	4.464.804	5.442.787	27.304.435	8.775.190
Outras Receitas Próprias	**11.469.691**	**42.576.820**	**100.713.255**	**11.123.300**	**10.290.435**
Receitas Transferidas	**867.234.079**	**789.727.796**	**787.170.330**	**1.034.298.645**	**1.464.548.435**

FONTE: STN Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Nota: o total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

10.2. Transferências Constitucionais

TABELA 60: Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2020 (R$1,00).

ANO	Transferência do ICMS (1)	Transferência do IPI (1)	Transferência do IPVA (2)	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	TOTAL
2011	147.771.442,51	5.043.435,46	4.414.011,55	36.942.855,63	1.103.502,92	**195.275.228,07**
2012	227.569.864,31	8.681.204,22	6.118.578,87	56.892.466,07	1.529.644,76	**300.791.758,23**
2013	322.645.989,96	11.061.275,20	7.737.225,71	80.661.613,85	1.934.306,51	**424.040.411,23**
2014	363.973.424,68	11.385.517,96	9.972.024,29	90.993.356,18	2.435.657,50	**478.759.980,61**
2015	329.294.213,58	10.068.939,61	10.943.441,32	82.323.553,40	2.735.860,43	**435.366.008,34**
2016	235.716.853,30	5.248.119,52	11.179.771,62	58.929.213,31	2.794.943,00	**313.868.900,75**
2017	194.445.566,23	4.739.637,20	12.461.656,97	48.611.391,56	3.115.414,32	**263.373.666,28**
2018	248.484.128,65	7.517.970,84	13.804.686,83	62.121.032,17	3.451.171,89	**335.378.990,38**
2019	341.631.477,11	9.598.528,91	15.953.216,53	85.407.903,52	3.988.304,13	**456.579.430,20**
2020	390.592.176,87	-	17.269.614,99	97.648.044,22	4.277.293,31	**509.787.129,39**

FONTE: STN Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Nota: valores nominais.

(1) Deduzidos 20% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

11 Índices de Desenvolvimento

PARAUAPEBAS-PA

11.1. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

A tabela a seguir apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano para os anos de 1991, 2000 e 2010. O IDH-M segue metodologia semelhante a que se mede o IDH – índice de Desenvolvimento Humano dos países, ou seja, quanto mais próximo de 1(um) melhor são as condições de desenvolvimento e de qualidade de vida da população pesquisada, é aplicado para os municípios brasileiros desde o ano 2000. O IDH é composto por três dimensões, sendo elas longevidade (esperança de vida ao nascer), educação (alfabetização e frequência da escola) e renda (renda per capita), e dividido em cinco categorias: IDH muito alto (0,800 – 1,000), IDH alto (0,700 – 0,799), IDH médio (0,600 0,699), IDH baixo (0,500 – 0,599) e IDH muito baixo (0,000 – 0,499). Como se trata de uma variável dependente de dados produzidos pelo Censo Demográfico, sua atualização é decenal. Conforme se observa, Parauapebas registrou IDH crescente de 1991 até 2010, variando de 0,439 a 0,715 (143%), alcançando o nível de desenvolvimento humano alto, segundo as faixas de desenvolvimento humano municipal adotadas pelo Atlas Brasil.

O bom posicionamento do município no último ano é justificado pela evolução apresentada, principalmente, na dimensão educação, associado à manutenção de boas pontuações nas vertentes renda e longevidade. Em relação ao ranking paraense, o território, nos três anos monitorados, esteve ranqueado entre os cem melhores índices do estado em termos de qualidade de vida segundo critérios do IDH, com destaque para o ano de 2010 (0,715), quando Parauapebas ocupou a terceira colocação dentre todos os municípios do estado, atrás somente da capital Belém (0,746) e Ananindeua (0,718). Quanto ao ranking nacional, Parauapebas ocupa 1454º posição entre os 5.565 municípios brasileiros.

TABELA 61: índice de Desenvolvimento Humano – IDHM – 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	ANOS		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,439	0,553	0,715
IDH – M Longevidade	0,678	0,726	0,809
IDH – M Educação	0,199	0,361	0,644
IDH – M Renda	0,626	0,646	0,701

FONTE: PNUD / IPEA / Fundação João Pinheiro **Elaboração: FAPESPA/SEPLAN**

No entanto, no âmbito nacional nota-se grandes diferenças que caracterizam a 128ª (ano de 2018) posição em PIB *per capta* e a 1454ª colocação no IDH-M. Se, por um lado, a arrecadação por conta da mineração está em crescimento, por outro, a grande maioria de sua população (77%) vivia, em 2010 com até dois salários mínimos. Esta comparação se faz necessária para verificar o grau de distribuição da riqueza produzida no município.

11.2. Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - IFDM

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: Educação, Saúde e Emprego & Renda. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos os quais estão descritos a seguir:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

TABELA 62: Índice FIRJAM de Desenvolvimento Municipal (IFDM), Parauapebas, 2010 – 2016.

IFDM - Consolidado							
Local	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Parauapebas	0,7758	0,7856	0,8042	0,7365	0,7649	0,7115	0,7402
IFDM – Emprego e Renda							
Local	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Parauapebas	0,9096	0,9107	0,9378	0,7237	0,7751	0,5690	0,6248
IFDM - Educação							
Local	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Parauapebas	0,6351	0,6587	0,6754	0,6943	0,7159	0,7456	0,7505
IFDM - Saúde							
Local	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Parauapebas	0,7827	0,7874	0,7995	0,7913	0,8037	0,8199	0,8453

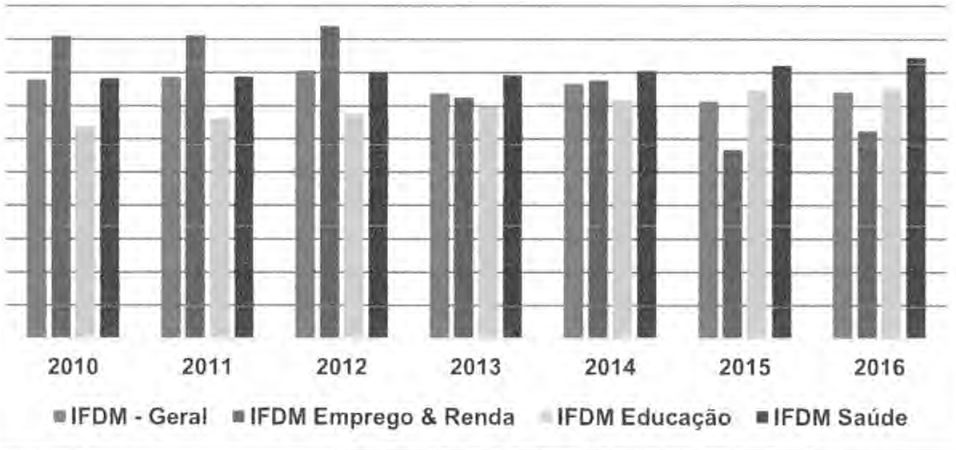
FONTE: FIRJAN **Elaboração: TECER Socioambiental**

No que se refere a última medição divulgada em 2018, porém, relativo ao ano base de 2016; o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – IFDM revela que Parauapebas é o município que detém a **primeira colocação em âmbito estadual**, com IFDM Consolidado de 0,7402 pontos, estando, portanto, na categoria **Desenvolvimento Moderado**. No ranking nacional o município ocupa a 1.318ª colocação. Entre os anos de 2015 e 2016 houve um aumento de 4% na pontuação do IFDM Consolidado, passando de 0,7115 para 0,7402.

Em se tratando dos subgrupos, tem-se que o IFDM – Emprego & Renda é o que alcançou índice menor (0,6248). Enquanto o IFDM – Saúde foi o de maior pontuação – 0,8453 (considerado Alto Estágio de Desenvolvimento). Constata-se ainda que entre 2010 e 2012 o IFDM – Emprego & Renda chegava próximo da pontuação máxima, e que a partir de 2013 essa variável tem perdas significativas, chegando, em 2016, a 0,6248 pontos. Enquanto isso o IFDM-Educação e IFDM-Saúde, se mostram em evolução gradativa no período analisado (2010 a 2016).

Em termos comparativos tem-se que a capital paraense, Belém, ocupa a 7ª colocação, com IFDM Consolidado de 0,6918. Já o município vizinho de Canaã dos Carajás ocupa a colocação seguinte – 8º no ranking dos municípios Paraenses, com 0,6834 pontos. Nacionalmente esses dois municípios ocupam, respectivamente, a 2.318ª e a 2.503ª colocação.

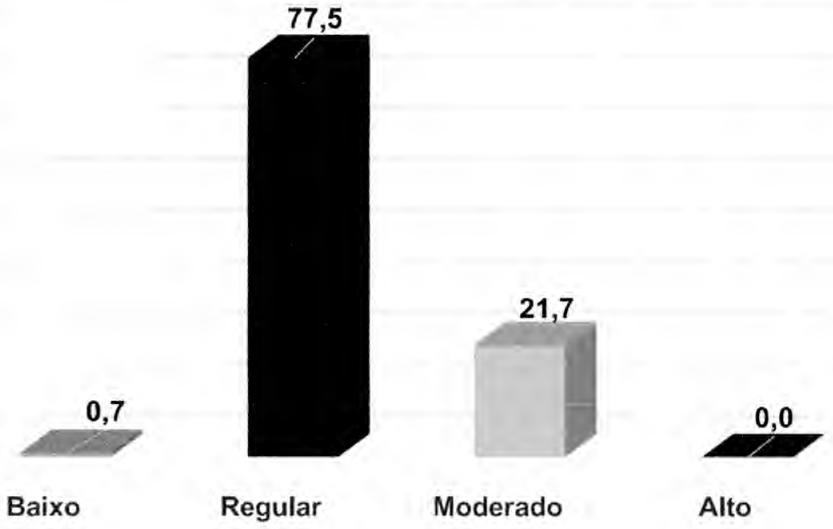
FIGURA 36: Evolução do IFDM de Parauapebas-PA, 2010 a 2016



FONTE: FIRJAN - 2016 **Elaboração: TECER Socioambiental.**

Com relação ao estado do Pará a edição do IFDM no ano de 2016, avaliou o desenvolvimento socioeconômico de 138 municípios. A classificação **regular** manteve-se predominante no estado, englobando 107 municípios (77,5% do total analisado). Ainda que nenhuma cidade paraense tenha alcançado alto desenvolvimento, o estado tem sucessivamente ampliado o percentual de municípios com desenvolvimento **moderado**. Dessa forma, 30 cidades (21,7%) atingiram essa classificação em 2016, maior valor desde o início da série histórica do IFDM, ao passo que o **baixo** desenvolvimento se restringe a apenas uma cidade (0,7%). Apesar disso, o estado permanece em situação desfavorável frente à grande maioria dos estados brasileiros: quase metade dos municípios investigados (48,6%, totalizando 67 cidades) estão entre os 500 mais mal avaliados do país, dentre eles 11 entre os 100 piores. Ver figura a seguir.

FIGURA 37: Distribuição do IFPM do Estado do Pará por Grau de Desenvolvimento - 2016 (% de Municípios)



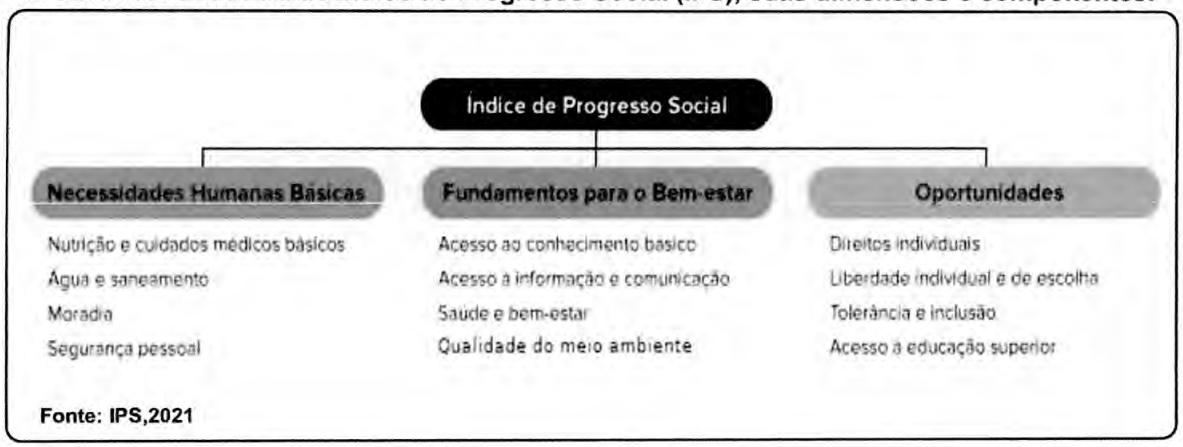
FONTE: FIRJAN - 2016

11.3. Índice de Progresso Social - IPS

O Índice de Progresso social, segundo a organização Social Progress Imperative (SPI) "é a capacidade de uma sociedade em satisfazer as necessidades humanas básicas dos seus cidadãos, estabelecer os elementos essenciais para a melhoria e manutenção da qualidade de vida das pessoas e comunidades e criar as condições para que todos os indivíduos atinjam pleno potencial". O IPS mede a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar da população. Ele é composto por indicadores exclusivamente sociais e ambientais de dados públicos agregados em três dimensões (Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos para o Bem-estar e Oportunidades) e 12 componentes. Para isso, são utilizados dados públicos disponíveis na internet por instituições governamentais ou da sociedade civil organizada.

A estrutura do índice global em 2018 integrou 51 indicadores sociais e ambientais em 12 componentes e três dimensões. As pontuações do Índice de Progresso Social, em seus componentes e suas dimensões, são baseadas em uma escala de 0 a 100 (IPS, 2018).

FIGURA 38: Estrutura do Índice de Progresso Social (IPS), suas dimensões e componentes.



Fonte: IPS,2021

A dimensão Necessidades Humanas Básicas mede se as pessoas têm comida suficiente, se estão recebendo cuidados médicos básicos, se possuem acesso à água potável, se têm acesso adequado à habitação com serviços básicos e se estão seguras e protegidas.

A dimensão Fundamentos para o Bem-estar mede se uma população possui acesso à educação básica de qualidade e à comunicação e se tem condições de viver com saúde, bem-estar e qualidade de vida. Essa dimensão também avalia se a sociedade consegue viver de forma ambientalmente sustentável e se está garantindo a existência dos recursos naturais (floresta, água) para as gerações futuras.

A dimensão Oportunidades mede o grau em que uma sociedade é livre de restrições sobre os seus próprios direitos e os seus indivíduos são capazes de tomar suas próprias decisões e também se existem preconceitos ou hostilidades que impedem os indivíduos de atingirem pleno potencial. (IPS 2018)

O Índice de Progresso Social de Parauapebas, para o ano de 2018, foi de 61,72, ocupando a 75º posição no ranking de 772 municípios da Amazônia, esta média é superior à do estado (55,57). À propósito o município superou o estado nas dimensões Fundamentos para o Bem-Estar e Oportunidades, igualando-se em Necessidades Humanas Básicas, porém ficou abaixo da média nacional, conforme a tabela a seguir:

TABELA 63: IPS segundo suas dimensões por território de interesse – 2018.

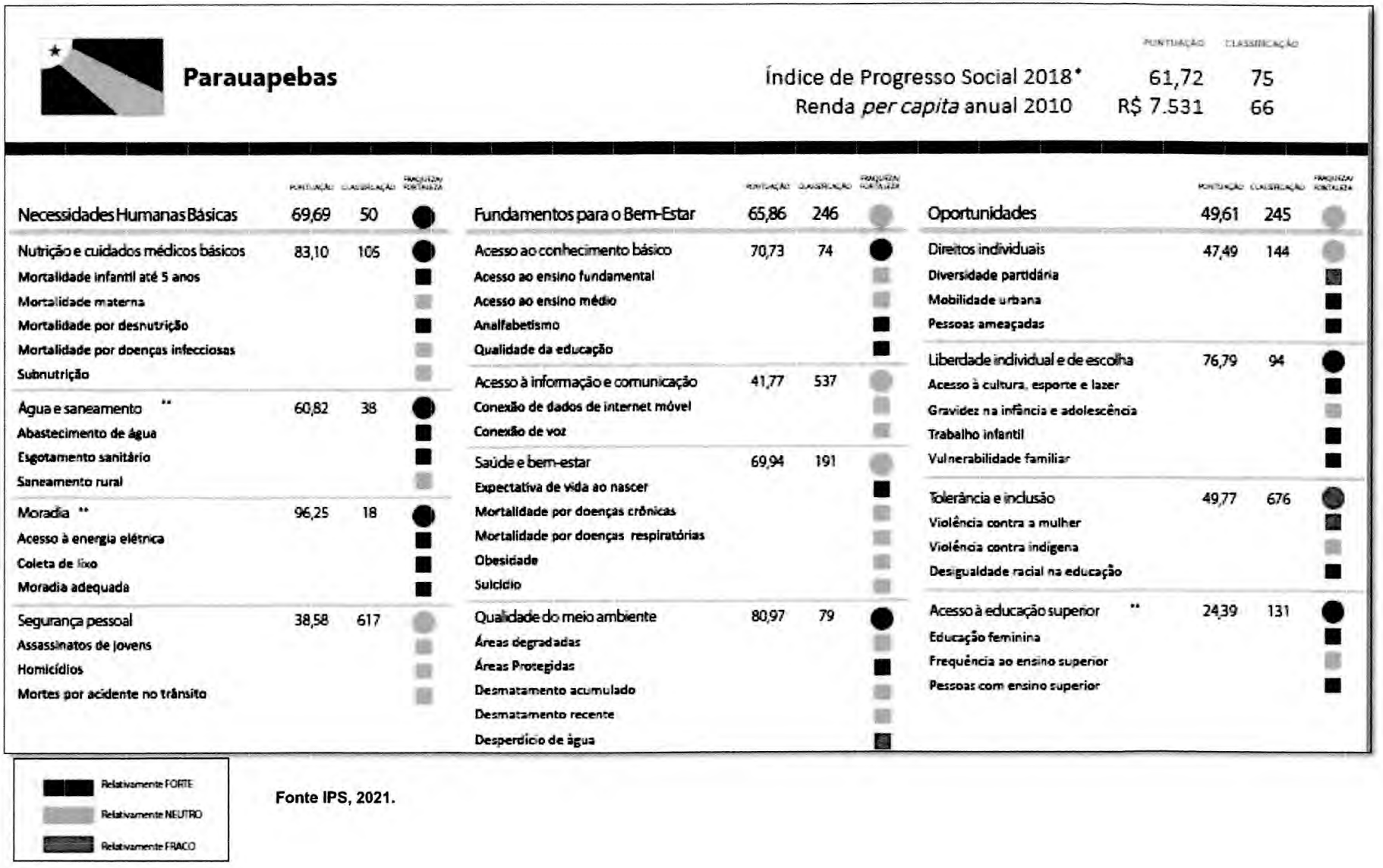
Território de interesse	Pontuação Geral	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Brasil	72,73	79,88	78,20	60,09
Pará	55,57	57,23	62,15	47,34
Parauapebas	61,72	57,23	65,86	49,61

Fontes IPS, 2021. Elaboração: Tecer Socioambiental

As principais fraquezas de Parauapebas, segundo o IPS, estão nos componentes tolerância e inclusão com altos índices de violência contra a mulher; segurança pessoal é uma componente também que expressa a fraqueza devido aos altos índice de homicídios, mortes por acidente de trânsito e assassinato de jovens e as dificuldades de acesso à informação e comunicação, desperdício de água.

Quanto aos pontos fortes estão abastecimento de água, moradia, coleta de lixo, acesso ao ensino fundamental, expectativa de vida ao nascer, e sustentabilidade dos ecossistemas, acesso à educação superior, tolerância e inclusão, mobilidade urbana, vulnerabilidade familiar e trabalho infantil.

FIGURA 39: Índice de Progresso Social de Parauapebas/PA, 2018.



Fonte IPS, 2021.

Bibliografia Consultada

ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ***Ranking ABES da Universalização do Saneamento 2021:*** ABES, 2021.

FAPESPA – Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas – ***Estatísticas Municipais Paraenses: Parauapebas***. Belém/PA: FAPESPA, 2020. 73p

FAPESPA – Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas – ***Estatísticas Municipais Paraenses: Canaã dos Carajás***. Belém/PA: FAPESPA, 2020. 62p

FAPESPA – Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas – ***Anuário Estatístico do Pará 2020***. Belém/PA: FAPESPA, 2020.

FAPESPA – Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas – ***Radar de Indicadores das Regiões de Integração - 2020***. Belém/PA: FAPESPA, 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Site: IBGE Cidades@.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. ***Atlas da Violência 2020***: Brasília/DF. 96p.

LASAT – Laboratório Sócio-Agronômico do Tocantins. ***Diagnóstico sócioecomômico e ambiental da agricultura familiar & Plano territorial de desenvolvimento sustentável do sudeste do Pará***. Marabá/PA: 2006. 144p.

http://blogs.diariodonordeste.com.br/egidio/tag/hierros-anon/

http://painel.saneamento.org.br› acesso em 16.08.2021

http:/ipsamazonia.org.br/› acesso em 17.08.2021

https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/bolsafamilia/relatorio-completo. PARAUAPEBAS/PA - Bolsa Família e Cadastro Único› acesso em 17.08.2021

http://portal.inep.gov.br/sinopse-estatisticas-de-educacao-basica› acesso em 16.08.2021

http:// cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/parauapebas/› acesso em 17.07.2021

http://firjan.com.br/ifdm/consulta – ao - índice/› acesso em 05.08.2021

http://fazcomex.com.br/blog/cidades-que-mais-exportam-no-brasil/› acesso em 19.08.2021

http://tabenet.datasus.gov.br/cgi/ibge/censo/cnv/ginipa.def› acesso em 18.08.2021

http://nev.prp.usp.br/projetos/projetos-especiais/monitor-da-violencia/› acesso em 16.08.2021

MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário. ***Marco referencial para apoio ao desenvolvimento de territórios rurais***. Brasília/DF: SDT/MDA, 2005.

MDR – Ministério do Desenvolvimento Regional. Sistema Nacional de Informações de Saneamento (SNIS). Site http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/

MELO, Ana Carolina C. & CARDOSO, Ana Cláudia D. **O papel da grande mineração e sua interação com a dinâmica urbana em uma região de fronteira na Amazônia**: v.26 n. Especial Nova Economia: p.1211-1243, 2016.

NUNES. Angélica S. & LEITE, Joelma M. – Política habitacional de Parauapebas: análise e Perspectivas. s/d.

Prefeitura Municipal de Parauapebas. ***Diagnóstico socioeconômico e ambiental do município De Parauapebas/PA – versão preliminar para debate***. Parauapebas,PA: 2012, 106p.

Prefeitura Municipal de Parauapebas – Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão. ***Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental do Município de Parauapebas (PA)***. Parauapebas/PA: 2017. 60p.

Prefeitura Municipal de Parauapebas – **Plano Municipal de Saneamento Básico: Tomo I – *Caracterização do município de Parauapebas.*** Parauapebas/PA: 2018.138p.

Prefeitura Municipal de Parauapebas – **Plano Municipal de Saneamento Básico: Tomo II – *Diagnóstico.*** Parauapebas/PA, 2018. 106p.

Prefeitura Municipal de Parauapebas – Programa de Saneamento Ambiental, Macrodrenagem e Recuperação de Igarapés e Margens do Rio Parauapebas. **Estudo de Impacto Ambiental e social – PROSAP.** Parauapebas/PA: 2018, 727p.

Sindicato das Indústrias Minerais do Estado do Pará - SIMINERAL. ***Investimentos da indústria mineral no estado do Pará – 2011 a 2015.*** Belém/PA: 2011. 6p.

SEBRAE e EXTENSÃO AMAZÔNIA. ***Potencialidade de Negócios em Parauapebas-PA foco em micro e pequenos empreendimentos.*** Parauapebas, PA: EXTENSÃO AMAZÔNIA 2012, 52p.

SEBRAE e EXTENSÃO AMAZÔNIA. ***Diagnóstico da cadeia produtiva do leite no município De Parauapebas/PA – 1ª. fase*** Parauapebas,PA: EXTENSÃO AMAZÔNIA 2005, 39p.

VALE e Golder Associates. ***Relatório de impacto ambiental do Projeto Ferro Carajás S11D.*** Marabá/PA: 2010. 137p.

VALE e Amplo. ***Diagnóstico Ambiental do Meio Socioeconômico Projeto Mina N3.*** Parauapebas/PA: 2018. 162p.

Anexo II

Previsão de Receitas

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS

PLANO PLURIANUAL 2022 - 2025

PROJEÇÃO DA RECEITA MUNICIPAL

1,00

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO				TOTAL QUADRIÊNIO
	2022	2023	2024	2025	
RECEITAS CORRENTES	2.589.586.095,13	2.687.997.143,21	2.783.537.551,09	2.843.416.400,15	10.904.537.189,58
RECEITAS DE CAPITAL	59.841.763,36	50.486.620,67	42.106.393,76	41.704.689,41	194.139.467,20
TOTAL	2.515.000.000,00	2.599.687.000,00	2.682.600.000,00	2.737.700.000,00	10.534.987.000,00
RCL	2.455.158.236,65	2.549.200.379,33	2.640.493.606,24	2.695.995.310,59	10.340.847.532,80

FONTE: SEFAZ

NOTA:

VALORES PREVISTOS, UTILIZANDO COMO BASE PARA PROJEÇÃO, A MÉDIA DOS INDICADORES OFICIAIS DIVULGADOS PELO IBGE (IPCA JUNHO/21)
VALORES CORRENTES

Anexo III

Prioridades



PRIORIDADES

Resultado das prioridades estabelecidas por meio de formulário online (restrições da pandemia COVID-19).

Prioridades por bairro:

Bairro	1º	2ª	3ª	4ª	5ª
Cidade Jardim	Água e esgoto	Segurança Pública	Escola e creche	Transporte Público	Postos de saúde
Zona Rural	Postos de saúde	Escola e creche	Pavimentação de ruas	Parques e centros recreativos	Centro de atendimento social
Tropical	Água e esgoto	Segurança Pública	Escola e creche	Transporte Público	Postos de saúde
Da Paz	Segurança Pública	Água e esgoto	Pavimentação de ruas	Escola e creche	Transporte Público
Rio Verde	Segurança Pública	Água e esgoto	Transporte Público	Pavimentação de ruas	Parques e centros recreativos
Liberdade	Água e esgoto	Segurança Pública	Transporte Público	Pavimentação de ruas	Parques e centros recreativos
Nova Carajás	Pavimentação de ruas	Água e esgoto	Segurança Pública	Transporte Público	Escola e creche
União	Segurança Pública	Água e esgoto	Transporte Público	Postos de saúde	Parques e centros recreativos
Cidade Nova	Água e esgoto	Segurança Pública	Transporte Público	Pavimentação de ruas	Postos de saúde
Parque dos Carajás	Água e esgoto	Parques e centros recreativos	Centro de atendimento social	Pavimentação de ruas	Postos de saúde
Liberdade II	Segurança Pública	Água e esgoto	Pavimentação de ruas	Escola e creche	Transporte Público
Minérios	Água e esgoto	Segurança Pública	Escola e creche	Pavimentação de ruas	Transporte Público
Primavera	Segurança Pública	Água e esgoto	Parques e centros recreativos	Centro de atendimento social	Limpeza Urbana
Habitar Feliz	Água e esgoto	Segurança Pública	Transporte Público	Escola e creche	Pavimentação de ruas
Betânia	Água e esgoto	Segurança Pública	Pavimentação de ruas	Transporte Público	Escola e creche
Alto Bonito	Segurança Pública	Postos de saúde	Água e esgoto	Escola e creche	Parques e centros recreativos

Vale do Sol	Escola e creche	Água e esgoto	Postos de saúde	Segurança Pública	Transporte Público
Novo Horizonte	Água e esgoto	Segurança Pública	Postos de saúde	Pavimentação de ruas	Escola e creche
Vila Rica	Água e esgoto	Segurança Pública	Postos de saúde	Pavimentação de ruas	Escola e creche
Amazônia	Água e esgoto	Pavimentação de ruas	Postos de saúde	Segurança Pública	Escola e creche
Guanabara	Segurança Pública	Água e esgoto	Pavimentação de ruas	Desenvolvimento econômico	Escola e creche
Beira Rio	Água e esgoto	Segurança Pública	Parques e centros recreativos	Centro de atendimento social	Transporte Público
Altamira	Água e esgoto	Segurança Pública	Pavimentação de ruas	Transporte Público	Escola e creche
Jardim Canadá	Segurança Pública	Água e esgoto	Pavimentação de ruas	Parques e centros recreativos	Centro de atendimento social
Nova Vida	Água e esgoto	Parques e centros recreativos	Centro de atendimento social	Segurança Pública	Pavimentação de ruas
São Lucas	Água e esgoto	Pavimentação de ruas	Segurança Pública	Postos de saúde	Escola e creche
Jardim América	Água e esgoto	Pavimentação de ruas	Segurança Pública	Escola e creche	Postos de saúde
Morada Nova	Água e esgoto	Pavimentação de ruas	Segurança Pública	Parques e centros recreativos	Centro de atendimento social
Apoena	Transporte Público	Postos de saúde	Água e esgoto	Escola e creche	Transparência Pública
Caetanópolis	Água e esgoto	Segurança Pública	Pavimentação de ruas	Transporte Público	Limpeza Urbana
Polo Moveleiro	Regularização Fundiária	Água e esgoto	Limpeza Urbana	Desenvolvimento econômico	Segurança Pública
Maranhão	Postos de saúde	Escola e creche	Água e esgoto	Parques e centros recreativos	Centro de atendimento social
Paraíso	Parques e centros recreativos	Centro de atendimento social	Água e esgoto	Pavimentação de ruas	Escola e creche
Jardim Planalto	Postos de saúde	Água e esgoto	Pavimentação de ruas	Escola e creche	Parques e centros recreativos
Alvorá	Escola e creche	Postos de saúde	Segurança Pública	Pavimentação de ruas	Transporte Público
Parque das Nações	Água e esgoto	Pavimentação de ruas	Postos de saúde	Parques e centros recreativos	Centro de atendimento social
Brasília	Água e esgoto	Pavimentação de ruas	Postos de saúde	Parques e centros recreativos	Centro de atendimento social

Novo Brasil	Água e esgoto	Pavimentação de ruas	Segurança Pública	Postos de saúde	Transporte Público
Esplanada	Pavimentação de ruas	Água e esgoto	Segurança Pública	Escola e creche	Parques e centros recreativos
Linha Verde	Pavimentação de ruas	Parques e centros recreativos	Centro de atendimento social	Água e esgoto	Postos de saúde
FAP	Postos de saúde	Água e esgoto	Escola e creche	Segurança Pública	Pavimentação de ruas
Novo Viver	Escola e creche	Parques e centros recreativos	Centro de atendimento social	Postos de saúde	Água e esgoto

Anexo IV

Eixo: Desenvolvimento Instituciona

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Institucional

Programa: Atuação Legislativa da Câmara Municipal de Parauapebas

Objetivo: Coordenar os trabalhos legislativos do município, assegurando legalidade e legitimidade dos atos legislativos e do executivo legislando em prol da comunidade.

Público Alvo: População do Município de Parauapebas

Unidade Gestora: Câmara Municipal de Parauapebas

Tipologia: Apoio Adiminstrativo/Finalístico

Metas 2022-2025:
Executar com eficiência as atribuições legais e constitucionais da Câmara Municipal de Vereadores

Indicadores:
1. Índice de satisfação dos cidadãos com os serviços da Câmara Municipal;
2. Publicidade e transparência aos atos do poder legislativo.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
1	Manutenção das Ações Legislativa	Melhorar o desempenho e otimização das atividades administrativas e legislativas, em todos os níveis de atuação; Garantir o adequado controle e a maior fidedignidade das informações relacionadas à administração, provendo agilidade e eficiência na execução das atividades gerenciais, além de proporcionar a implantação de melhores práticas.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
2	Manutenção do Instituto Administrativo	Incentivar o investimento na qualidade de vida dos funcionários da câmara municipal; Manter e adquirir equipamentos e acervos para Biblioteca Legislativa subsidiando as atividades legislativas além de proporcionar o acesso à comunidade geral; Dar continuidade aos trabalhos de desenvolvimento do canal exclusivo de rádio e ampliar a programação e mantê-lo tecnicamente atualizado, possibilitando maior aproximação com a população;	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
3	Publicidade e Campanhas Educativas do Legislativo	Publicação dos atos, programas, obras, serviços, e campanhas do Poder Legislativo Municipal, com caráter educativo, informativo e de orientação social;	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
4	Manutenção e Expansão do serviços e equipamentos da Câmara Municipal	Garantir o funcionamento da Câmara Municipal e Manter o Prédio Sede do Poder Legislativo; Modernizar e acompanhamento da evolução tecnológica da área da plataforma computacional, objetivando maior eficiência, agilidade, racionalidade e transparência dos trabalhos legislativos e administrativos;	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
5	Ampliar, Revitalizar, Instalar e Adaptar o Prédio Sede e Anexo do Legislativo Municipal	Ampliar, revitalizar e promover adequações no prédio sede do legislativo e instalações de anexos investindo na qualidade devida dos funcionários da Câmara municipal; Identificação e locação de espaços para correta instalação dos diversos Órgãos que compõem a estrutura organizacional da CMP.	P	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Institucional

Programa: Gestão Administrativa do Gabinete do Prefeito

Objetivo: Intermediar o contato direto do Prefeito Municipal com o público e demais segmentos da sociedade, além de promover a ligação entre o Chefe do Executivo e as demais Secretarias Municipais e Autarquias, além de outros órgãos dos âmbitos Municipal, Estadual e Federal, objetivando uma administração participativa voltada para o interesse público.

Público Alvo: Munícipes e Servidores Públicos Municipais.

Unidade Gestora: Gabinete do Chefe do Poder Executivo

Tipologia: Apoio Administrativo/Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Cumprir no mínimo 80% das metas dos demais programas do Gabinete relativos a 2022;
2. Cumprir no mínimo 85% das metas dos demais programas do Gabinete período de 2023 a 2025;
3. Aumentar em 80% as relações institucionais com entes federativos para o desenvolvimento local;
4. Aumentar em 80% do atendimento em ações institucionais;
5. Aumentar a instalação de infraestrutura elétrica na região rural de 1.330 domicílios atendidos em 2021 para 2.600 domicilio até 2025;
6. Alcançar o público alvo, promovendo sua participação nas ações do governo.

Indicadores:
1. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2022;
2. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2023 a 2025;
3. Número de relações institucionais com entes federativos realizados;
4 . Número de ações institucionais realizados;
5. Domicílios atendidos;
6. Número de entidades atendidas;
7. Número de usuários atendidos;
8. % de participação popular.

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
6	Manutenção de Pessoal do Gabinete do Prefeito	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
7	Manutenção do Gabinete do Prefeito	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas deste Gabinete, entre outros.	A	Eficiência administrativa	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
8	Apoio às Ações Integradas	1. Atividade alusiva ao Natal no município, com a participação da população em geral; 2. Realizar evento institucional alusiva ao aniversário da cidade, expondo a população políticas públicas desenvolvidas para o município; 3. Realização dos eventos de final de ano.	A	Ações integradas apoiadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
9	Relação Institucional	Relacionamento institucional com entidades de representação regional, estadual, federais e outros	A	Parcerias institucionais efetivadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
10	Gestão do Departamento de Eletrificação Rural	Apoio aos programas federais na universalização do acesso à energia elétrica para atender a população do meio rural que não possua esse serviço público, visando a erradicação da exclusão elétrica, o desenvolvimento, a inclusão social e manter as atividades do departamento de eletrificação rural.	A	Ações e atividades realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
11	Gestão das Relações com a Comunidade	01. Atuar como articulador político, intermediando as ações do governo com a comunidade; 02. Realizar o programa "Prefeitura na Comunidade", interligando este departamento (DRC), com todos os órgãos do Governo, tendo como principal objetivo a implantação de projetos fixos, no qual a cada inauguração será realizado ações comunitárias, considerando os indicativos e necessidades de cada região, com o apoio de todas as Secretarias Municipais/autarquias/ fundos quando necessário; 03. Promover o diálogo direto com a comunidade e a criação de novas políticas públicas que beneficiarão a sociedade; 04. Consultoria e auxílio na promoção e realização de cursos de capacitação de líderes comunitários, acerca da legalização e regularização documental, bem como monitorar o período eleitoral de cada organização não governamental cadastrado neste departamento, conforme periodicidade estabelecidos em estatuto próprio; 05. Atuar como articulador entre a comunidade e empresas privadas, em busca de parcerias de projetos e ações de desenvolvimento social e sustentável; 06. Apoiar, por meio de parcerias, as instituições da sociedade civil em participação em eventos e atividades de interesse público; 7. Fomentar a participação do cidadão e ampliar a comunicação governamental.	A	Atividades realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Institucional

Programa: Fala aí Comunidade!

Objetivo: Manter a comunicação direta entre a sociedade e os órgãos da Administração direta e indireta, colaborando com o fortalecimento da cidadania; ouvir, encaminhar e acompanhar as demandas, dando suporte necessário ao cidadão e cidadã na resolução dos problemas e susgestões propostos.

Público Alvo: Munícipes.

Unidade Gestora: Gabinete do Poder Executivo

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Elevar o número médio de atendimentos de 100 para 200 mensais;
2. Aumentar o percentual de manifestações concluídas.

Indicadores:
1. Número de manifestações atendidas;
2. Percentual entre número de atendimentos recebidos e número de respostas das manifestações concluídas.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
12	Gestão da Ouvidoria	1. Garantir a estrutura funcional do setor; 2. Atendimento de manifestações dos munícipes, intitulado "Fala aí Comunidade", dando suporte necessário ao cidadão na resolução de problemas e proposição de sugestão ao executivo; 3. Implantação e manutenção da Ouvidoria Itinerante: Executar a participação social, por meio da transparência ativa, garantindo os direitos de transparência e acesso à informação regidos pela Lei n° 12.527, LAI; 3. Trazer o conhecimento aos cidadãos sobre quem é a ouvidoria; Aproximar a administração da população de Parauapebas. 4. Atendimento Virtual: Facilitar e agilizar o processo de atendimento aos cidadãos; 5. Atender aos cidadãos por meio de redes sociais e inteligência artificial.	A	Atividades mantidas e realizadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Institucional

Programa: Comunicação Institucional

Objetivo: Divulgar os programas e as ações da Prefeitura Municipal de Parauapebas de forma transparente e ágil e, concomitante, estabelecer conexão entre a instituição e os órgãos de imprensa, fornecendo informações de interesse à sociedade; Apoiar as demandas das secretarias.

Público Alvo: Secretarias e Coordenadorias e munícipes.

Unidade Gestora: Gabinete do Chefe do Poder Executivo

Tipologia: Apoio Administrativo/Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Realizar publicidade institucional e educacional;
2. Fortalecer as redes sociais e os canais de comunicação digital da PMP;
3. Normatizar as práticas de comunicação;
4. Apoiar os eventos oficiais.

Indicadores:
1. Número publicidade institucionais/ano;
2. Total de visualizações no portal e redes sociais/ano;
3. Quantidade de instrumentos normatizados publicados;
4. Total de eventos oficiais realizados/ano.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
13	Gestão do Veículo de Comunicação Institucional e de Publicidade	Equipamentos Áudio Visual e Comunicação: Adquirir, manter e Promover a comunicação pública adequada da administração municipal, a partir da criação programas e ações de utilidade pública; 2. Produção e Veiculação de Campanhas Educativas, Institucionais, Comunicação Interna e para Web; 3. Produção e Veiculação de Programação Local em TV e Rádio; 4. Pesquisa Qualitativa e Quantitativa de Opinião Pública; 5. Manutenção do Portal PMP; 6. Manutenção do cerimonial que visa acompanhar, organizar e planejar as atividades de preparação de solenidades oficiais bem como auxiliar às demais secretarias; 7. Apoiar e gerenciar a comunicação publicitária em nível estadual e federal, visando ações de marketing e valorização do município.	A	Atividades Realizadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Institucional

Programa: Promoção do Direito Indigena

Objetivo: Promover ações integradas entre o Governo e a população indigena, com o objetivo de inserir a comunidade indígena no processo democrático participativo e na construção das políticas públicas municipais, monitorando e garantindo o cumprimento da política indigenista no município de Parauapebas.

Público Alvo: : População Indígenas

Unidade Gestora: Gabinete do Chefe do Poder Executivo

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Institucionalização e implantação do Conselho Municipal de Políticas Indigenistas;
2. Institucionalização e implantação do Fundo Especial de Promoção das Políticas Indigenistas;
3. Recepcionar 100% dos indígenas que necessitem apoio institucional ou social;
4. Disponibilizar 120 vagas para acolher indígenas que necessitem de estadia temporária;
5. Orientar 100% dos indígenas acerca das políticas públicas existentes.

Indicadores:
1. Conselho Municipal de Políticas Indigenistas implantado;
2. Fundo Especial de Promoção das Políticas Indigenistas implantado;
3. % dos Indígenas recepcionados que necessitam de apoio institucional ou social;
4. Nº de vagas disponibilizadas par acolher população indigena;
5. % de Indígenas orientados.

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
14	Gestão do Departamento de Relações Indígenas	1. Formular políticas públicas, proposição de diretrizes e assessoramento ao Chefe do Poder Executivo Municipal em questões indigenistas, visando à proteção e promoção dos direitos indígenas em âmbito municipal, bem como articular, colaborar e promover junto aos demais órgãos públicos às atividades e ações nas áreas culturais, educacionais, desportivas e outras políticas públicas e sociais voltadas às população indígena de Parauapebas; 2. Orientar, apoiar e articular com os diferentes órgãos e estruturas responsáveis pela execução das ações dirigidas às populações indígenas, acompanhando a execução dessas ações conforme previsto no planejamento municipal e demais instrumentos legais; 3. Promover a integração das ações governamentais, norteando a elaboração e execução de políticas públicas para as Comunidades Indígenas do Município de Parauapebas; 4. Promover a integração e articulação das ações às esferas estadual e federal, visando parcerias para desenvolvimento de programas e atividades públicas e, consequentemente a união de esforços para viabilização de recursos e investimentos nas políticas públicas para as Comunidades Indígenas e respectivos munícipes; 5. Promover a prestação de serviços público de apoio e acolhimento institucional e social aos indígenas existentes no Município de Parauapebas, incluindo a manutenção da Casa do Índio de Parauapebas; 6. Manutenção da Comissão Municipal de Politicas Indigenistas; 7. Institucionalização e implantação do Conselho Municipal de Politicas Indigenistas; 8. Institucionalização e implantação do Fundo Especial de Promoção das Políticas Indigenistas; 9) Recepcionar os indígenas que necessitem apoio institucional ou social visando acesso a outros serviços ou programas municipais; 10) Acolher os indígenas que necessitem de estadia temporária, em especial os estudantes indígenas (república estudantil) e demais indígenas que necessitem de apoio institucional ou social para acesso a outros serviços públicos ou programas municipais; 11) Orientar os indígenas acerca das políticas públicas existentes, objetivando aos indígenas o acesso as ações, serviços, projetos e programas existentes; 12) Orientar sobre o acesso ao ensino técnico e superior, garantindo a inserção dos mesmos em cursinhos populares, inscrições em processos seletivos de cotas e, ainda a formação profissionalizante e social.	A	Atividades Mantidas realizadas e Comunidades indígenas Apoiadas.	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Ambiental

Programa: Gestão Administrativa da Coordenadoria Municipal de Projetos Especiais, Captação de Recursos e Gestão de Convênios

Objetivo: Auxiliar a administração pública municipal estrategicamente na busca de recursos para a execução das políticas públicas municipais previstas nos planos governamentais voltadas ao desenvolvimento do Município

Público Alvo: Todos os órgão da Prefeitura

Unidade Gestora: Gabinete do Chefe do Poder Executivo

Tipologia: Apoio Administrativo/Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Firmar parcerias públicas e convênios com outros entes da federação;
2. Captar recursos externos através de fundo perdido e/ou financiamentos.

Indicadores:
1. Número de financiamentos e convênios firmados;
2. Número de contratos celebrados.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
15	Manutenção de Pessoal da Coordenadoria Municipal de Projetos Especiais, Captação de Recursos	Acompanhar, organizar e planejar as atividade de preparação de solenidades oficiais e também oferecer auxilio as demais secretarias deste governo	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
16	Manutenção das ações da Coordenadoria Municipal de Projetos Especiais, Captação de Recursos	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta coordenadoria e Unidade Executora do Prosap, entre outros.	A	Ações e atividades realizadas e Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Institucional

Programa: Gestão Administrativa do Gabinete do Vice-Prefeito

Objetivo: : Manter as atividades e ações do Gabinete do Vice-Prefeito, bem como intermediar o contato direto do Vice Prefeito Municipal com o público e demais segmentos da sociedade.

Público Alvo: Munícipes e Servidores Públicos Municipais

Unidade Gestora: : Gabinete do Vice-Prefeito

Tipologia: : Apoio Administrativo

Metas 2022-2025: Manter o Gabinete do Vice-Prefeito

Indicadores: Gabinete do Vice-Prefeito Mantido

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
17	Manutenção de Pessoal do Gabinete do Vice-Prefeito	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores deste gabinete, entre outros.	A	Manutenção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
18	Manutenção do Gabinete do Vice-Prefeito	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas deste gabinete, entre outros.	A	Manutenção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Institucional

Programa: Gestão Contábil, Orçamentária, Financeiras e Tributária

Objetivo: 1. Gerir com eficácia as receitas e as despesas públicas do Município para promover o desenvolvimento das políticas públicas em benefício da população; 2. Coordenar, supervisionar e executar as atividades financeiras do Município, por meio da política fiscal nas suas vertentes tributária e orçamentária; 3. Coordenar, assessorar e elaborar os instrumentos de planejamento (PPA, LDO e LOA), bem como seu monitoramento e avaliação.

Público Alvo: Administração governamental - população do município de Parauapebas

Unidade Gestora: Secretaria Municipal da Fazenda

Tipologia: Apoio Administrativo e Finalístico

Metas 2022-2025: Cumprimento em 100% das Ações de natureza contábil, orçamentária, financeira, tributária e planejamento;

Indicadores: Execução orçamentária dos Órgãos - Incremento das Receita e Controle do Gasto Público;

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
19	Manutenção de Pessoal da SEFAZ	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
20	Manutenção da Secretaria Municipal de Fazenda	1. Gestão e administração da Unidade; 2. Capacitar e treinar servidores para melhor desempenho de suas atividades e otimização do atendimento a sociedade; 3. Promover ações de integração com órgãos estaduais e federais; 4. Manter atualizado o cadastramento mobiliário e imobiliário do município; 5. Implementar e Implantar ações que proporcionem maior eficácia na arrecadação de tributos e maior eficiência no gasto público; 6. Promover mecanismos de incentivo fiscal para reduzir a inadimplência por meio de fiscalização e aperfeiçoamento da cobrança da dívida ativa; 7. Expansão da Nota Fiscal Eletrônica - NFe; 8. Controlar e gerenciar todas as receitas e despesas do Município, a dívida pública, os repasses financeiros aos órgãos da Administração Direta e Indireta e a execução da Contabilidade Geral consolidada e entre os Poderes; 9. Elaborar e consolidar o Balanço Geral do Município; 10. Elaborar projetos de informatização do Sistema de Administração; 11. Apurar o Índice de Participação dos Municípios e acompanhar as conjunturas política e tributária nacionais; 12. Analisar e julgar em instância final recursos dos contribuintes e autuações fiscais; 13. Manter as atividades do Departamento de Arrecadação Municipal - DAM; 14. Administração de precatórios conforme estabelecido pela legislação; 15. Acompanhar a elaboração dos Projetos de Leis Orçamentárias e Financeiras; 16. Manter o controle das contas públicas por meio de sistema contábil e financeiro; 17. Acompanhar, fiscalizar e orientar os procedimentos da execução de toda matéria orçamentária e financeira; 18. Acompanhar e fiscalizar os procedimentos de prestação de contas de acordo com as normas estabelecidas nas Leis vigentes e seus respectivos prazos; 19. Disponibilizar 100% dos conteúdos de natureza informativa relativos à execução orçamentária e financeira da administração consolidada em obediência à Lei da Transparência; 20. Coordenar, elaborar, assessorar, monitorar e avaliar as demais secretarias/autarquias na construção dos instrumentos de planejamento (PPA, LDO e LOA)	A	Atividades executadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
21	Implantação e Adequação do SIAFIC (Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentaria, Administração Financeira e Controle)	1. Implantar um sistema único e integrado atenda o padrão mínimo de qualidade SIAFIC, conforme decreto federal 10.540 de 20 de novembro de 2020; 2. Promover customizações e parametrizações no SIAFIC conforme a necessidade do município; 3. Manter suporte continuo e manutenção para o funcionamento adequado do SIAFIC; 4. Promover a interoperabilidade entre o SIAFIC e os demais sistemas estruturantes; 5. Transparência pública: assegurar o acesso às informações sobre a execução orçamentária e financeira, em meio eletrônico que possibilite amplo acesso público.	A	Ações realizadas	2022	80%
					2023	20%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Institucional

Programa: Operações Especiais

Objetivo: Garantir o cumprimento de acordos de parcelamentos pactuados pela gestão e obrigações tributárias e contributivas, administrando a dívida pública interna e externa do Município de Parauapebas.

Público Alvo: Administração Pública

Unidade Gestora: Secretaria Municipal da Fazenda

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025: Cumprir 100% das obrigações contraídas e tributárias cumpridas.

Indicadores: Média da execução orçamentária do órgão.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (OE)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
22	Amortização e serviço da dívida fundada com o INSS	Manter de forma centralizada o controle das operações especiais de apropriação de encargos da dívida fundada com o INSS.	OE	Administração, Controle e Amortização da Dívida	2022	12 Parcelas
					2023	36 Parcelas
					2024	
					2025	
23	Amortização e serviço da dívida fundada com o PASEP	Manter de forma centralizada o controle das operações especiais de apropriação de encargos da dívida fundada com o PASEP.	OE	Administração, Controle e Amortização da Dívida	2018	12 Parcelas
					2019	36 Parcelas
					2020	
					2021	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (OE)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
24	Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP	Contribuir com o Programa de Formação do Servidor Público.	OE	Controle, Administração e cumprimento de Obrigação Tributária	2018	1% da RCL
					2019	3% da RCL
					2020	
					2021	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Institucional

Programa: Gestão e Manutenção Administrativa da Secretaria Municipal de Administração - SEMAD

Objetivo: Realizar a gestão e garantir a manutenção das atividades da Secretaria Municipal de Administração, provendo de forma planejada, eficiente, eficaz e transparente os recursos e a infraestrutura necessária ao seu funcionamento.

Público Alvo: Secretaria Municipal de Administração

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Administração

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:

1. Garantir o pagamento da remuneração e obrigações legais de 100% dos servidores públicos municipais;
2. Garantir o pagamento da remuneração e obrigações legais de 100% dos aposentados e pensionistas;
3. Garantir o funcionamento e a disponibilização dos serviços da SEMAD em 100% dos dias úteis, sem interrupções.
4. Garantir o funcionamento da CTRH em 100% dos dias úteis, sem interrupções;
5: Garantir o pagamento das obrigações junto às terceirizadas e a manutenção das atividades.

Indicadores

1. % de servidores ativos com pagamento e obrigações legais em dia
2. % de aposentados e pensionistas com pagamentos e obrigações legais em dia
3. Qtd. De dias úteis com interrupção na prestação dos serviços da SEMAD
4. Qtd. De dias úteis com interrupção na prestação dos serviços da CTRH
5. % de pagamentos em dia das empresas terceirizadas

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Ações						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
25	Manutenção de Pessoal da SEMAD	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria, entre outros.	A	Manutenção de pessoal realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
26	Manutenção de Encargos com Aposentadorias e Pensões	Garantir a manutenção dos Encargos com beneficiários do IPMP.	A	Solicitações atendidas/ações realizadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
27	Manutenção da Secretaria Municipal de Administração	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento desta secretaria, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
28	Manutenção da Coordenadoria de Treinamentos e Recursos Humanos	Suprir a Coordenadoria de materiais e serviços necessários ao bom desempenho de suas atividades	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
29	Terceirização dos serviços de Segurança e Serviços Gerais	Manutenção dos serviços terceirizados de limpeza, manutenção e conservação predial, vigilância e condução de veículos de toda a PMP	A	Terceirização dos serviços realizados	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Institucional

Programa: Inclusão, Capacitação, Saúde e Desempenho dos Servidores

Objetivo: Promover o desenvolvimento do servidor público municipal com aprimoramento profissional e favorecer a qualidade de vida, objetivando o aumento da produtividade.

Público Alvo: Servidores Públicos Municipais

Unidade Gestora: Secretaria Municial de Administração

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:

1. Certificar no mínimo 60% dos servidores municipais no quadriênio em ações de qualificações, capacitações e desenvolvimento de pessoal
2. Atender 100% das solicitações relacionadas à vida funcional dos servidores
3. Alcançar no mínimo 25% dos servidores municipais nas ações de segurança e saúde ocupacional para o quadriênio
4. Envolver no mínimo 60% dos servidores públicos sob a perspectiva da promoção da qualidade de vida;
5. atender no mínimo 60% de servidores públicos em ações de prevenção de saúde física e emocional
6. Atender no mínimo 70% dos servidores públicos, promover a valorização do servidor através de práticas relacionadas à cultura, arte, esporte e lazer para o quadriênio.

Indicadores:

1. % de servidores certificados;
2. % de solicitações recebidas/Solicitações atendidas;
3. % de servidores alcançados em ações;
4. % de servidores envolvidos em ações de promoção da qualidade de vida;
5. % de servidores atendidos em ações de prevenção a saúde física e emocional;
6. % de servidores atendidos/envolvidos em ações de cultura, arte e lazer / Qtd. Total de Servidores x 100.



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Ações						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
30	Promoção da Qualificação, Capacitação, Formação e escola de Governo dos servidores públicos	Dispor dos recursos necessários para a capacitação profissional e formação técnica dos servidores municipais.	A/P	Treinamento e desenvolvimento de servidores realizado	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
31	Promoção da Segurança, Saúde Ocupacional e Bem Estar dos servidores	Executar ações que promovam a segurança, saúde ocupacional e bem estar dos servidores públicos no exercício das suas funções, bem como o cumprimento às Normas Regulamentadoras Segurança e Medicina do trabalho em vigor.	A	Solicitações atendidas/ações realizadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
32	MOVASPP - Movimento de Valorização do Servidor Público de Parauapebas	Melhorar a qualidade de vida e saúde pscológica dos servidores, com o desenvolvimento e reconhecimento de habilidades culturais, artísticas, esportivas e de lazer, bem como o convívio social.	A	MOVASPP realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Institucional

Programa: Gestão Administrativa da Procuradoria Geral do Município.

Objetivo: Representar o Município de Parauapebas, suas autarquias e fundações, em processos judiciais e administrativos de natureza contenciosa. Prestar consultoria jurídica e orientação jurídico-normativa para a Administração Pública Direta e Indireta do Município de Parauapebas. Orientar o cumprimento das decisões judiciais. Recuperar judicialmente os créditos inscritos em dívida ativa. Efetuar a cobrança judicial da dívida ativa do Município. Defender o Município em processos especiais em que haja interesses fiscais. Coordenar as atividades do Grupo Executivo de Proteção e Defesa ao Consumidor - PROCON Municipal. Proporcionar melhorias à estrutura tecnológica da PGM.

Público Alvo: Administração Pública Direta e Indireta do Município de Parauapebas.

Unidade Gestora: Procuradoria Geral do Município

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:

1. Representar, assessorar e prestar consultoria jurídica à Administração Pública Direta e Indireta do Município de Parauapebas;
2. Disponibilizar a legislação municipal atualizada em ambiente virtual para consulta do público interno e externo;
3. Coordenar, integrar e executar, por meio do PROCON Municipal as atividades e ações referentes à proteção e defesa do consumidor;
4. Realizar a modernização tecnológica da PGM.

Indicadores:

1. % das demandas judiciais e administrativas atendidas;
2. Banco de dados virtual implantado;
3. % das demandas relativas às competências do PROCON Municipal atendidas;
4. Sistema de informações gerenciais implantado.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
33	Manutenção de Pessoal da PGM	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta Secretaria, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
34	Manutenção da Procuradoria Geral do Município	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria, entre outros Implantação e manutenção do Sistema de Informação Gerencial - SIG.	A	Procuradoria mantida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Institucional

Programa: Gestão Administrativa da Controladoria Geral do Município

Objetivo: Aumentar a eficiência, eficácia, controle e a transparência da gestão pública.

Público Alvo: Administração Pública em Geral

Unidade Gestora: Controladoria Geral do Município

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:
1. Implantar setor de auditoria e fiscalização;
2. Implementar sistema de informação gerencial.

Indicadores:
1. Apresentar análise quantitativa de secretarias e coordenadorias auditadas além da fiscalização de procedimentos;
2. Sistema de informação gerencial implantado.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
35	Manutenção de Pessoal da CGM	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
36	Manutenção da Controladoria Geral do Município	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas da Controladoria, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Institucional

Programa: Gestão Administrativa da Central de Licitações e Contratos

Objetivo: Coordenar, articular e promover ações relativas às licitações e contratos administrativos de todas as Secretarias e Fundos que compõem esta Administração Municipal.

Público Alvo: Adminitração Pública

Unidade Gestora: Central de Licitações e Contratos

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:
1. Buscar o cumprimento de 100% das suas atribuições;
2. Implantação do regime da Nova Lei de Licitaçõe e Contratos, nº 14.133 de 01/04/2021.

Indicadores:
1.Procedimentos realizados;
2.Padrões da Lei de Licitações e processos definidos implementados.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
37	Manutenção de Pessoal da CLC	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria, entre outros.	A	Manutenção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
38	Manutenção da Central de Licitações e Contratos	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria, entre outros.	A	Manutenção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



Anexo V

Eixo: Desenvolvimento Social



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa e Operacional do Ensino Básico

Objetivo: Garantir o bom funcionamento dos setores administrativos, capacitando, equipando e fornecendo as condições necessárias para os servidores atuarem e prestarem serviços com qualidade social na rede municipal de ensino.

Público Alvo: Servidores e Setores Administrativos do Fundo Municipal de Educação

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Educação - FUMEP

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:

1. Manter as atividades dos setores administrativos;
2. Garantir a remuneração de servidores que prestam serviços na area administrativa do FME.

Indicadores:

1. Atividades mantidas;
2. Remuneração de servidores garantida.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
39	Manutenção das Atividades Operacionais e Administrativas do Ensino Básico	Custear as despesas inerentes às atividades relacionadas aos setores administrativos do Fundo Municipal de Educação, entre as quais pode-se destacar: Remuneração do pessoal (incluindo vale-transporte e vale-alimentação), aquisição de materiais de consumo, prestação de serviços diversos, aquisição de novos equipamentos e materiais permanentes ou a manutenção dos existentes, com o foco no bom funcionamento dos setores para atendimento das demandas recebidas da rede escolar municipal. Adquirir imóveis edificados ou áreas para construção destinadas ao funcionamento de Unidades Escolares na rede municipal.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
40	Publicidades e Campanhas Educativas	Promover as ações, projetos e eventos realizados pelo Fundo Municipal de Educação e escolas da rede municipal de ensino, priorizando o caráter educativo, informativo e de orientação social, valorizando a diversidade étnica e cultural e reforçando atitudes que promovam o desenvolvimento humano, o respeito ao cidadão e ao meio ambiente.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
41	Manutenção de Convênios e Parcerias com Instituições Educacionais	Firmar convênios e parcerias com entidade pública e privada sem fins lucrativos, com vistas a descentralizar a execução de programas ou projetos, com duração definida, a fim de garantir a oferta educacional à criança.	A	Atividades Mantidas	2022	35%
					2023	65%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão do Ensino Infantil/Pré-Escola e Creche

Objetivo: Oferecer a educação gratuitamente nas unidades escolares de ensino infantil na modalidade pré-escola e na modalidade creche, em localidades que apresentem demanda deste serviço, proporcionando um atendimento mais amplo e de melhor qualidade, de forma que todas crianças tenham uma educação de qualidade com direito à brincadeira, atenção individual, ambiente aconchegante, seguro e estimulante, higiene, saúde, atividades múltiplas, entre outros. Valorização dos profissionais da Educação Básica aprimorando a formação inicial, a formação continuada, garantindo a remuneração dos docentes e servidores de apoio.

Público Alvo: Crianças na faixa de 9 meses a 5 anos e 11 meses

Unidades Gestora: Fundo Municipal de Educação - FUMEP e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Manter as Unidades Escolares de Ensino Infantil/Pré-Escola e unidades de Creche;
2. Ampliar o atendimento as vagas junto as unidades escolares de Ensino Infantil/Pré-Escola e Creche;
3. Construção de 4 (quatro) escolas de Ensino Infantil/Pré-Escola;
4. Construção de 4 (quatro) Creches escolares.

Indicadores:
1. Unidades de Ensino Infantil/Pré-Escola e Creche mantidas;
2. Número de vagas ofertadas nas escolas de Ensino Infantil/Pré-Escola e Creche no municipio;
3. Número de escolas de Ensino Infantil/Pré-Escola construídas;
4. Número de creches construidas.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
42	Remuneração do Magistério Ensino Infantil/Pré-Escola	Remunerar aos profissionais do magistério da educação infantil em decorrência do efetivo exercício em cargo, emprego ou função, integrantes da estrutura, quadro ou tabela de servidores do Município, conforme o caso, inclusive os encargos sociais incidentes, de responsabilidade do empregador.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
43	Remuneração do Magistério Ensino de Creche	Remunerar aos profissionais do magistério da educação de creche em decorrência do efetivo exercício em cargo, emprego ou função, integrantes da estrutura, quadro ou tabela de servidores do Município, conforme o caso, inclusive os encargos sociais incidentes, de responsabilidade do empregador.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
44	Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Infantil/Pré-Escola	Custear as despesas inerentes às atividades relacionadas ao adequado funcionamento da educação infantil, entre as quais pode-se destacar: Remuneração do pessoal de apoio (incluindo vale-transporte e vale-alimentação destes e mais do pessoal do magistério), aquisição de materiais de consumo, prestação de serviços diversos, aquisição de novos equipamentos e materiais permanentes e/ou a manutenção dos existentes, com o foco da educação na escola infantil e no aluno.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
45	Manutenção e Desenvolvimento do Ensino de Creche	Custear as despesas inerentes às atividades relacionadas ao adequado funcionamento da educação de creche, entre as quais pode-se destacar: Remuneração do pessoal de apoio (incluindo vale-transporte e vale-alimentação destes e mais do pessoal do magistério), aquisição de materiais de consumo, prestação de serviços diversos, aquisição de novos equipamentos e materiais permanentes e/ou a manutenção dos existentes, com o foco da educação de creche e no aluno.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
46	Construção, Recuperação, Ampliação e Equipamentos da Unidade Infantil/Pré-Escola	Reformas totais ou parciais de instalações físicas (civis, hidráulicas e elétricas), ampliação, conclusão e construção de novos prédios conforme demanda, poços, muros, quadras de esportes e afins, assim como, aquisição de mobiliário e equipamentos voltados para o atendimento exclusivo das necessidades das Escolas Municipais de Ensino Infantil/Pré-escola.	P	Escolas construídas, ampliadas e/ou recuperadas	2022	1
					2023	3
					2024	
					2025	
47	Construção, Recuperação, Ampliação e Equipamentos da Unidade de Creche	Reformas totais ou parciais de instalações físicas (civis, hidráulicas e elétricas), ampliação, conclusão e construção de novos prédios conforme demanda, poços, muros, quadras de esportes e afins, assim como, aquisição de mobiliário e equipamentos voltados para o atendimento exclusivo das necessidades das Creches Municipais.	P	Escolas construídas, ampliadas e/ou recuperadas	2022	1
					2023	3
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão do Ensino Fundamental

Objetivo: Garantir o fortalecimento do Ensino Fundamental, implantar e ofertar vagas para ensino em tempo integral, proporcionando atendimento e formação dos alunos com equidade e qualidade social, possibilitando um processo de ensino e aprendizagem proficiente, com professores capacitados, matriz curricular que preconize habilidades e competências com múltiplos saberes. Valorização dos profissionais da Educação Básica aprimorando a formação inicial, a formação continuada, valorização do piso salarial e a carreira do magistério.

Público Alvo: Crianças na faixa etária de 6 a 14 anos

Unidades Gestora: Fundo Municipal de Educação - FUMEP e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Manter as unidades escolares de ensino fundamental existentes;
2. Garantir a equidade no atendimento as vagas junto as unidades escolares de ensino fundamental;
3. Capacitar docentes do magistério;
4. Construir 05 (cinco) escolas de ensino fundamental;
5. Implantação e manutenção do projeto Educação e Inovação Tecnológica.

Indicadores:
1. Unidades escolares existentes mantidas;
2. Número de vagas ofertadas no ensino fundamental do Município;
3. Número de docentes do magistério capacitados;
4. Implantar e ofertar vagas para matrículas em tempo integral;
5. Número de escolas de ensino fundamental construídas.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
48	Remuneração do Magistério Ensino Fundamental - MAG	Remunerar aos profissionais do magistério da educação básica em decorrência do efetivo exercício em cargo, emprego ou função, integrantes da estrutura, quadro ou tabela de servidores do Município, conforme o caso, inclusive os encargos sociais incidentes, de responsabilidade do empregador.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
49	Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental - ADM	Custear as despesas inerentes às atividades relacionadas ao adequado funcionamento da educação básica, entre as quais pode-se destacar: Remuneração do pessoal de apoio (incluindo vale-transporte e vale-alimentação destes e mais do pessoal do magistério), aquisição de materiais de consumo, prestação de serviços diversos, aquisição de novos equipamentos e materiais permanentes ou a manutenção dos existentes, com o foco da educação na escola e no aluno.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
50	Capacitação, Qualificação e Habilitação de professores e demais servidores	Capacitar os trabalhadores da educação básica, com ou sem cargo de direção e chefia, incluindo os profissionais do magistério e outros servidores que atuam na realização de serviços de apoio técnico-administrativo e operacional.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
51	Construção, Recuperação, Ampliação e Equipamentos da Unidade de Ensino Fundamental	Reformas totais ou parciais de instalações físicas (civis, hidráulicas e elétricas), ampliação, conclusão e construção de novos prédios, conforme demanda, poços, muros, quadras de esportes e afins, assim como, aquisição de mobiliário e equipamentos voltados para o atendimento exclusivo das necessidades das Escolas Municipais de Ensino Fundamental.	P	Escolas construídas, ampliadas e/ou recuperadas	2022	2
					2023	3
					2024	
					2025	
52	Manutenção das Atividades da Educação Especial	Promover a Educação Especial visando a inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais, cujas necessidades envolvam deficiências ou dificuldades de aprendizagem, oferecendo assistência individual e coletiva aos educandos que apresentarem dificuldade de aprendizagem e garantindo um melhor rendimento escolar.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
53	Manutenção das Atividades do Salário Educação	Suplementação das despesas enquadradas como programas, projetos e ações voltados para o financiamento da educação básica pública e que também pode ser aplicada na educação especial, desde que vinculada à educação básica.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
54	Manutenção das Atividades de Educação Física	Democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos, favorecendo a educação do corpo, tendo como meta a constituição de um físico saudável e equilibrado organicamente.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
55	Educação e Inovação Tecnológica	Criar a plataforma digital para apoiar os pilares da educação com inovação tecnológica fundamentados na BNCC, adaptação e adequação da infraestrutura física operacional das escolas, implantação da estrutura física e tecnológica dos espaços, formação continuada aos professores para uso das tecnologias aplicada as metodologia ativas, aquisição de equipamentos tecnológicos.	P	Ação realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
56	Apoio às Atividades Escolares Culturais e Cívicas	Dar suporte para que as escolas preparem as atividades escolares culturais e cívicas específicas que atendam às necessidades dos alunos, buscando fomentar o respeito aos símbolos nacionais, desde a educação infantil até o ensino médio, estimulando reflexões sobre patriotismo, moral e ética.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão da Educação de Jovens e Adultos

Objetivo: Oferecer a Educação de Jovens e Adultos - EJA, àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental na idade própria, através dos Centros de Ensino Especializado na Educação de Jovens e Adultos – CEPEJA e turmas distribuidas nas escolas da Rede Municipal.

Público Alvo: População com mais de 15 anos que não tenha concluído o ensino fundamental.

Unidades Gestora: Fundo Municipal de Educação - FUMEP e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Manter as Unidades Escolares de Ensino que atendam a educação de jovens e adultos;
2. Aumentar a oferta de vagas conforme demanda até 2025, junto a educação de jovens e adultos.

Indicadores:
1. Unidades escolares de jovens e adultos mantidas;
2. Número de jovens e adultos matriculados na EJA.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
57	Remuneração do Magistério da Educação de Jovens e Adultos - MAG	Remunerar aos profissionais do magistério da educação de jovens e adultos em decorrência do efetivo exercício em cargo, emprego ou função, integrantes da estrutura, quadro ou tabela de servidores do Município, conforme o caso, inclusive os encargos sociais incidentes, de responsabilidade do empregador.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
58	Manutenção e Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos - ADM	Custear as despesas inerentes às atividades relacionadas ao adequado funcionamento da educação de jovens e adultos, entre as quais pode-se destacar: Remuneração do pessoal de apoio (incluindo vale-transporte e vale-alimentação destes e mais do pessoal do magistério), aquisição de materiais de consumo, prestação de serviços diversos, aquisição de novos equipamentos e materiais permanentes ou a manutenção dos existentes, com o foco na educação de jovens e adultos.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão do Transporte Escolar

Objetivo: Oferecer o transporte escolar para os alunos da rede municipal de ensino, residentes em área urbana e rural, a fim de garantir o acesso e a permanência dos mesmos nos estabelecimentos escolares, conforme Art. 208, VII da Constituição Federal de 1988.

Público Alvo: Alunos da rede municipal de ensino que necessitam do transporte escolar para ter acesso a escola.

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Educação - FUMEP

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Manter os ônibus escolares existentes no Município;
2. Adquirir e/ou locar novos ônibus escolares, conforme surgimento da demanda escolar.

Indicadores:
1. Ônibus escolares mantidos;
2. Percentual de ampliação da frota (alugado ou comprado).

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
59	Manutenção do Transporte Escolar	Custear as despesas inerentes à manutenção do transporte escolar, entre as quais pode-se destacar: aquisição de peças, pneus, combustível, lubrificantes e ainda a prestação de serviços de mão obra, locação de veículos com foco no transporte de alunos, incluindo a própria aquisição de novos ônibus escolares.	A	Atividades Mantidas	2022	28%
					2023	72%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão de Programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE

Objetivo: Aplicar os recursos de programas federais, recebidos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação-FNDE, que englobam várias ações e objetivam a melhora da infraestrutura física e pedagógica das escolas municipais de educação fundamental e infantil -Pré escola e creches, de jovens e adultos e ainda portadores de necessidades especiais.

Público Alvo: Alunos da rede municipal de ensino

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Educação - FUMEP

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Promover condições de acessibilidade ao ambiente físico escolar;
2. Manter os Programas.

Indicadores:
1. Número de escolas municipais com acessibilidade dividido pelo número total de escolas da rede municipal;
2. Percentual de crianças atendidas pelo Programa Mais Educação em relação ao número de crianças matriculadas na rede de ensino municipal.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
60	Manutenção de Programas do FNDE	Custear despesas inerentes aos programas federais (PDDE, Mais Educação, Escola Acessível, Brasil Carinhoso, Brasil Alfabetizado, Escola Conectada, Tempo de Aprender, Brasil na Escola) para auxiliar o funcionamento da educação básica e portadores de necessidades especiais no município.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa da SEMED e Apoio aos Conselhos Municipais da Educação

Objetivo: Garantir infraestrutura e condições adequadas à execução plena das competências dos conselhos da Educação e o apoio aos departamentos administrativos SEMED, dando suporte e capacitando-os a atender as demandas necessárias da rede de ensino no Município.

Público Alvo: Conselhos deliberativos da Educação e setores administrativos da SEMED

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Educação - SEMED

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:
1. Manter as atividades dos setores administrativos e operacionais;
2. Apoiar as atividades dos Conselhos Deliberativos da Educação.

Indicadores:
1. Atividades administrativas e operacionais mantidas;
2. Apoio concedido às atividades dos Conselhos Deliberativos da Educação.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
61	Manutenção das Atividades Operacionais e Administrativas da SEMED	Custear as despesas relacionadas à parte administrativa da Secretaria Municipal de Educação, como: Remuneração de merendeiras (incluindo vale-transporte e vale-alimentação), aquisição de materiais de consumo, prestação de serviços diversos, aquisição de novos equipamentos e materiais permanentes ou a manutenção dos existentes, com o foco no bom funcionamento dos setores para atendimento das frequentes demandas recebidas da rede municipal de ensino.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
62	Apoio aos Conselhos Municipais de Educação	Apoiar as atividades dos Conselhos deliberativos da Educação: Conselho Municipal de Educação de Parauapebas-COMEPA, Conselho de Alimentação Escolar - CAE e Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb-CACS/FUNDEB, fornecendo instalações físicas, materiais e serviços diversos que possibilitem o pleno funcionamento dos mesmos.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão da Alimentação Escolar

Objetivo: Ofertar alimentação escolar para os alunos da educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos, matriculados em escolas públicas da rede municipal de ensino, refeições que contemplem as necessidades nutricionais, durante o período letivo e a permanência do aluno no ambiente escolar.

Público Alvo: Alunos da rede de ensino.

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Educação - SEMED

Tipologia: Finalístico

Metas:
1. Garantir a oferta da alimentação escolar aos alunos da rede municipal de ensino;
2. Melhorar a qualidade da merenda escolar ofertada na rede municipal de ensino.

Indicadores:
1. Percentual de alunos que tem acesso a merenda escolar;
2. Diversificação do cardápio da alimentação escolar.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
63	Manutenção e Adequação da Alimentação Escolar	Custear as despesas inerentes ao Programa de Alimentação Escolar destinada aos alunos da rede municipal de ensino.	A	Número de alunos atendidos	2022	50.000 alunos
					2023	160.00 alunos
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Ensino Médio e Superior

Objetivo: Apoiar as atividades do ensino médio e ensino superior, ofertando a gratuidade de matrículas e mensalidades aos alunos através de assinatura de convênios com instituições estaduais e federais, assim como cedência de pessoal e prédios do Município para funcionamento de tais atividades e ainda, manter o Centro Universitário de Parauapebas - CEUP.

Público Alvo: Alunos da rede de ensino médio e superior.

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Educação - SEMED

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Manter o bom funcionamento dos prédios municipais cedidos ao Estado para funcionamento do ensino médio;
2. Garantir a remuneração de servidores cedidos para o ensino superior;
3. Firmar convênios e parcerias com instituições públicas e privadas sem fins lucrativos;
4. Manter em boas condições a estrutura do Centro Universitário de Parauapebas - CEUP.

Indicadores:
1. Quantidade de prédios cedidos ao funcionamento do ensino médio;
2. Remuneração de servidores garantida;
3. Número de convênios firmados;
4. Manutenção da estrutura do Centro Universitário de Parauapebas-CEUP.

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
64	Manutenção do Ensino Profissional/ Tecnológico/Médio	Custear as despesas inerentes ao funcionamento dos prédios do município cedidos para realização das atividades do ensino médio, como: aquisição de materiais de consumo, prestação de serviços diversos, aquisição de novos equipamentos e materiais permanentes ou a manutenção dos existentes, com o foco na escola e no aluno do ensino médio.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
65	Manutenção de Convênios com Instituições de Ensino Profissionalizante	Firmar convênios e parcerias com entidade pública e privada sem fins lucrativos, com vistas a descentralizar a execução de programas ou projetos, com duração definida, a fim de garantir a oferta educacional à alunos do ensino médio.	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
66	Manutenção das Atividades do Ensino Superior	Custear as despesas inerentes às atividades relacionadas ao ensino superior, como: Remuneração do pessoal de apoio e docentes do município cedidos (incluindo vale-transporte e vale-alimentação), aquisição de materiais de consumo, prestação de serviços diversos, aquisição de novos equipamentos e materiais permanentes ou a manutenção dos existentes,	A	Atividades Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
67	Manutenção de Convênios com Instituições de Ensino Superior	Firmar convênios e parcerias com entidade pública e privada sem fins lucrativos, com vistas a descentralizar a execução de programas ou projetos, com duração definida, a fim de garantir a oferta educacional à alunos do ensino superior.	A	Convênios firmados	2022	2
					2023	2
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa da Secretária Municipal de Saúde

Objetivo: Dotar a Secretaria Municipal de Saúde de toda a infraestrutura necessária para a implantação e desenvolvimento das ações e programas voltados para saúde.

Público Alvo: População em Geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Saúde

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:
1. contribuir para que 100% dos processos licitatórios iniciados sejam realizados em conformidade com a legislação vigente dentro do período de 2022 -2025.

Indicadores:
1. Número de processos solicitados em relação ao número de licitações concluídas.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
68	Manutenção da Secretária Municipal de Saúde	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria, entre outros	A	Atividades mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Saúde Mais Perto de Você (Atenção Básica de Saúde)

Objetivo: Promover ações e serviços da atenção primária de forma integrada, e articulada, com a ampliação e com maior resolutividade. Promover o atendimento aos munícipes através das Estratégias de Saúde da Família, em conformidade com as prioridades estabelecidas pelas equipes de saúde, nas suas respectivas áreas de abrangência. Garantir medicamentos e insumos destinados ao tratamento precoce e adequado dos problemas mais comuns e/ou prioritários, passíveis de atendimento em nível básico, incluindo aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos, além do grupo de medicamentos estratégicos dispensados nas Unidades Básica de Saúde, destinados à prevenção, diagnóstico, tratamento e ao controle de doenças e agravos de perfil endêmico e de risco epidemiológico para a população, articulados com programas estratégicos do Ministério da Saúde. Garantir a infraestrutura necessária para o funcionamento adequado das Unidades Básicas de Saúde através do fornecimento dos insumos, equipamentos e materiais permanentes. Gestão e planejamento da Atenção Primária à Saúde de forma compartilhada e integrada ao Sistema Único de Saúde. Ofertar serviços de saúde visual e de distribuição de prótese ocular de forma a atender famílias de baixa renda e estudantes. Apoiar as ações da política de saúde indígena em parceria com os órgãos federais (SESAI/MS) de forma a melhorar a oferta de serviços de saúde aos povos indígenas do município.

Público Alvo: População em Geral

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Saúde - FMS

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:

1. Ampliar progressivamente a cobertura dos serviços de atenção básica em saúde de 78,93% 2020 para 92% em.
2. Fortalecer a capacidade de resposta em saúde assegurável em padrão de qualidade em 80% da unidades de saúde.
3. Ampliar o número de ações em parcerias com os Órgãos federais, voltadas ao atendimento dos indígena na atenção primaria em saúde.

Indicadores:

1. Cobertura populacional pela atenção primária a saúde;
2. Quantificação no número de atendimentos na atenção básica e redução no número de internações por causas sensíveis atenção básica de saúde;
3. Número de ações realizadas em conjunto com os Órgão federais.



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
69	Manutenção da Atenção Primária à Saúde	Proporcionar acesso qualificado e humanizado dos serviços de Atenção Primária direcionado às necessidades de saúde dos usuários do Sistema Único e Saúde (SUS).	A	Atividade mantida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
70	Apoio na Proteção e Promoção de Saúde aos Povos Indígenas	Apoiar as ações da Política de Saúde Indígena em parceria com os órgãos federais (SESAI/MS) de forma a melhorar a oferta de serviços de saúde aos povos indígenas do município.	A	Atividade incluida /Apoio a saúde indígena	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
71	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Primária à Saúde	Promover investimentos de forma a proporcionar condições adequadas de trabalho em saúde, assistência e acolhimento humanizados aos usuários do SUS, com a ampliação, universalização, acesso de qualidade e oportuno, com especial atenção as mais modernas tecnologias em saúde, proporcionando uma política de atenção primária à saúde de qualidade e integral. Realizar investimentos em reformas e na estruturação das Unidades Básica de Saúde de acordo com as suas necessidades.	A	Atividade incluida/Estruturação e reformas em geral.	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
72	Componente Básico da Assistência Farmacêutica	Promover condições a Política Municipal de Assistência Farmacêutica ofertando de maneira regular e adequada insumos e medicamentos do componente básico nas Unidades de Saúde, proporcionando tratamento oportuno e efetivo aos usuários do SUS.	A	Atividade mantida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
73	Fornecimento de Fórmulas/Suplementos Nutricionais - do Programa de Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV).	Manter o fornecimento das fórmulas/suplementos nutricionais especialmente preparados para atender as necessidades de crianças que estão no Programa de Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) por meio do Fundo Municipal de Saúde (FMS).	A	Demanda atendida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Saúde Sentinela (Vigilância em Saúde)

Objetivo: Observação e análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde. Contribuir para a redução de doenças e agravos epidêmicos e endêmicos; contribuir para a redução dos fatores de risco (sanitários, ambientais, zoonoses, epidemiológicos e da saúde do trabalhador).

Público Alvo: População em Geral

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Saúde - FMS

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Aumentar em 5% os serviços prestados pela Vigilância Ambiental até 2025.
2. Concluir 90% das notificações compulsórias com apoio diagnóstico
3. Aumentar em 2 % ao ano a cobertura Vacinal das populações -Alvo de controle da Vigilância em Saúde
4. Diminuir em 3% até o final de 2025 a incidência de casos de HIV.
5. Aumentar em 20% ao ano as ações em Saúde e Segurança no Trabalho –SST.
6. Aumentar em 2% ao ano o percentual de monitoramento aos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.

Indicadores:
1. Abertura de novos Serviços prestados pela Vigilância Ambiental.
2. Número de notificações compulsórias com apoio diagnóstico concluído.
3. Proporção de cobertura Vacinal das populações-Alvo de controle da Vigilância em Saúde.
4. Redução no número de casos de HIV.
5. Número de ações em Saúde e segurança no trabalho – SST.
6. Número de ações de monitoramento aos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária.

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
74	Manutenção da Vigilância Sanitária	Promover as atividades da Vigilância em Saúde de forma a reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na fiscalização de serviços e produtos de interesse da saúde pública.	A	Atividade mantida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
75	Manutenção da Vigilância Epidemiologia e Controle de Doenças	Estabelecer o planejamento, execução e avaliação das ações de prevenção e promoção da saúde, controle e tratamento das doenças e preservação do meio ambiente, conhecer os riscos e agravos à saúde da população, atuando de forma a priorizar as medidas de proteção à saúde visando melhorar o nível e a qualidade de saúde da população.	A	Atividade mantida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
76	Manutenção da Vigilância Ambiental, Combate às Endemias e Zoonoses	Promover as ações da Vigilância Ambiental, Combate as Endemias e Zoonoses de forma a prevenir, controlar, e combater os fatores de riscos de doenças endêmicas e de outros agravos a saúde decorrentes do ambiente.	A	Atividade mantida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
77	Manutenção do Centro de Testagem e Aconselhamento/Serviço de Apoio Especializado (CTA/SAE)	Ofertar o acesso qualificado da população ao diagnóstico, tratamento, prevenção e assistência adequada, de forma articulada com o sistema de vigilância epidemiológica das HIV/Aids/Hepatites Virais e outras IST's, contribuindo assim para redução da morbimortalidade e melhorando a qualidade de vida da população em geral.	A	Atividade mantida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
78	Manutenção da Vigilância a Saúde do trabalhador	Desenvolver as atividades da Vigilância em Saúde do Trabalhador em parceria com os demais componentes da Vigilância em Saúde, mediante o fortalecimento de atividades que incentivem a promoção da saúde e prevenção nos processos de trabalho.	A	Atividade mantida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
79	Implantação e Manutenção do Centro de Zoonoses	Implantar e manter as atividades de vigilância, prevenção e controle de animais, prevenido doenças que oferecem risco à saúde da população. Fornecer infraestrutura, equipamentos, serviços e mão de obra qualificadas para o correto funcionamento da Unidade de Zoonoses Municipal de acordo com as normativas do Ministério da Saúde e demais legislações aplicáveis.	A	Atividade implantada	2022	50%
					2023	50%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Média e Alta Complexidade (Hospitalar, Ambulatorial e Especializada)

Objetivo: Promover ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, considerando a complexidade da assistência à saúde de média e alta complexidade, ofertando acesso a profissionais especializados, recursos tecnológicos, apoio diagnóstico e tratamento. Manter os serviços e procedimentos com resolutividade e integralidade da assistência à saúde ao cidadão em nível hospitalar. Manter e qualificar os serviços estruturados e ofertados no Hospital Geral de Parauapebas (HGP) - Manoel Evaldo Benevides Alves. Promover o acesso a consultas, exames e procedimentos especializados no SUS. Garantir a dispensação regular de insumos e medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica. Ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência e emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna. Manutenção das unidades de referência ambulatorial e especializadas do SUS. Implantação de novos serviços especializados média e alta complexidade (CEO , CER e CAPSi, Pronto Socorro).

Público Alvo: População em Geral

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Saúde - FMS

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:

1. Implantar 100% dos protocolos clínicos devidamente licenciados até 2023.
2. Implantar um sistema de Gestão Informatizado e integrado no Hospital Geral de Parauapebas (HGP) - Manoel Evaldo Benevides Alves até 2023.
3. Realizar em 2023 a celebração de convênio junto as Instituições de Ensino Superior que demonstrem interesse em celebrar parceria com o município (fase 1) envio de ofício à Coordenação Geral de Atenção Hospitalar (CGHOSP/DAHU/SAS/MS) solicitando a Certificação de Hospital de Ensino para o HGP até 2024(fase 2); Certificação de Hospital de Ensino recebida pelo Hospital Geral de Parauapebas (HGP) - Manoel Evaldo Benevides Alves até 2025(fase 3)
4. Aumentar em 20% a capacidade de acesso de pessoas com transtornos graves e persistentes no CAPS.
5. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade, da meta nacional de 0,15 em 2020 para 0,30 em 2025.
6. Ampliar a razão de consultas médicas especializadas executadas pela Policlínica para 20% até 2025.
7. Reduzir os óbitos por infarto agudo do miocárdio (IAM) de 5,54% em 2020 para 4,5% em 2025; 8- Aumentar em 20% atendimentos domiciliar(SAD) até 2025.

Indicadores:

1. Percentual de protocolos implantados.
2. Sistema de gestão informatizado implantado.
3. Certificação de Hospital de Ensino.
4. número de pessoas acompanhadas com transtornos psiquiátricos graves e uso prejudicial de álcool e outras drogas; percentual de acesso de pessoas com o perfil de atendimento CAPS; 5 - Percentual de mulheres que realizaram os exames na faixa etária de 50 a 69 anos.
6. Número de atendimentos realizados na unidade.
7. Reduzir os óbitos por infarto agudo do miocárdio; 8.Número de atendimentos domiciliares.



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
80	Manutenção do Hospital Geral de Parauapebas - HGP	Garantir a manutenção do atendimento da média e alta complexidade com qualidade, baseada em sistemas de informação 100% Digital, que permitam uma fonte de dados completa e fidedigna da necessidade de saúde do usuário e da capacidade de resposta hospitalar, contribuindo com a melhora do desempenho assistencial, tomada de decisão, satisfação do usuário e redução de custos. Certificação do Hospital Geral de Parauapebas como Hospital de Ensino: Transformar o Hospital Geral de Parauapebas em hospital de ensino, com ênfase na reestruturação organizacional adequada aos padrões de excelência, na gestão da qualidade, melhoria contínua de processos de trabalho para atenção integral e especializada, produção de novos conhecimentos, inovação tecnológica e formação de recursos humanos para área de saúde. Dar eficiência na prestação do serviço de saúde nas áreas de UTI adulto e UTI NEO do Hospital Geral de Parauapebas sanando dificuldades com abertura de novos leitos.	A	Estabelecimento mantido com Sistema de Gestão Hospitalar	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
81	Manutenção da Policlínica	Manter os serviços e ações da unidade de atendimento Ambulatorial de Média Complexidade Especializada com consultas especializadas e multiprofissionais, com suporte diagnóstico adequado e oportuno. Qualificar os serviços ofertados com investimentos em infraestrutura e qualificação permanente dos profissionais de saúde.	A	Atividade mantida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
82	Manutenção Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II	Manter os serviços de saúde da atenção psicossocial com ampliação da infraestrutura, qualificação dos profissionais e aumento da capacidade de oferta dos serviços do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II.	A	Atividade mantida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
83	Implantação do Centro de Atenção Psicossocial Infanto juvenil - CAPSi	Ofertar acesso aos serviços da rede de atenção psicossocial com cuidados integrais aos usuários de 0 a 25 anos, que apresentem transtornos mentais severos e/ou persistentes típicos da infância e da juventude.	A	Atividade implantada	2022	50%
					2023	50%
					2024	
					2025	
84	Implantação e Manutenção do Centro Especializado em Reabilitação - CER	Qualificar os serviços de reabilitação física e intelectual oferecidos pelo CER II e ampliar a capacidade de atendimento para atender as necessidades de reabilitação visual e auditiva dos usuários do SUS em Parauapebas.	A	Atividade implantada	2022	50%
					2023	50%
					2024	
					2025	
85	Implantação e Manutenção Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	Oferecer à população acessos aos serviços especializados em odontologia proporcionando cuidado integral e humanizado aos usuários do SUS.	A	Atividade implantada	2022	50%
					2023	50%
					2024	
					2025	
86	Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento - UPA	Manter os serviços de Urgência e Emergência da Unidade de Pronto Atendimento 24h em articulação com a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) e os serviços hospitalares.	A	Pessoas atendidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
87	Serviço Móvel de Urgência SAMU - 192	Manter os serviços do atendimento móvel de urgência, prestando os cuidados de urgência apropriados ao estado de saúde do cidadão em articulação com os demais serviços de saúde municipal. Promover a ampliação do serviço com abertura de unidades descentralizadas para melhor cobertura de atendimento.	A	Serviço mantido e ampliado/ Pessoas atendidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
88	Serviço de Atenção Domiciliar - SAD (Melhor em Casa)	Manter o funcionamento dos serviços do SAD proporcionando a redução do período de internação hospitalar dos usuários de forma humanizada, promovendo a autonomia dos usuários por meio da oferta assistencial às pessoas que necessitam de atenção à saúde em situações de restrição ao leito ou ao la, considerando as diversas condições de saúde e sociais.	A	Serviço mantido e ampliado/ Pessoas atendidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
89	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica/ Alto Custo	Promover condições para a Política Municipal de Assistência Farmacêutica ofertando de maneira regular e adequada os insumos e medicamentos do componente especializado e de alto custo proporcionando tratamento oportuno e efetivo aos usuários do SUS.	A	Demanda atendida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Participa SUS (Gestão Estratégica, Participativa e Qualificadora)

Objetivo: Ofertar a Secretaria Municipal de Saúde, infraestrutura necessária para o desenvolvimento de ações e programas da política municipal de saúde, promovendo melhorias no complexo produtivo de gestão, na qualificação e no acesso aos serviços de saúde ofertados a população. Manter, ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo oportuno, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde. Utilizar os instrumentos de gestão como processos de decisão, monitoramento, acompanhamento e avaliação das práticas de saúde. Dar acesso aos cidadãos de maneira fácil e prática das informações de saúde, de campanhas, ações e serviços de saúde bem como promover a participação dos usuários através de sugestões, elogios, reclamações ou denúncias. Promover uma gestão compartilhada e participativa através dos órgãos de controle social como o Conselho Municipal de Saúde. Qualificar os profissionais de saúde de forma contínua e permanente, promovendo o desenvolvimento técnico e novas habilidades e competências de forma melhor assistir e atender as necessidades do SUS. Ofertar em caráter excepcional atendimento a demandas por procedimentos de cirurgias e eletivos considerados não essenciais no Sistema Único de Saúde (SUS), cuja a ausência possa causar dano permanente e irreparável ao usuário do SUS. Responder e mitigar as demandas oriundas da judicialização de medicamentos, insumos e outras necessidades como OPMEs. Promover infraestrutura adequada para o trabalho em saúde, de forma a produzir melhorias no acesso e na qualidade dos serviços de saúde em todas as unidades de saúde municipal.

Público Alvo: População em Geral

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Saúde - FMS

Tipologia: Finalístico

Metas:

1. Cumprir no mínimo 80% das metas/indicadores dos demais programas voltados para saúde relativos ao PPA.
2. Garantir 100% a dispensação de medicamentos e insumos pelo CAF.
3. Diminuir em 50% o número de ações judiciais com relação ao fornecimento de medicamentos.
4. Qualificar em 100% dos gestores, trabalhadores e equipes de saúde quanto à Política Nacional Humanização e Educação Permanente em Saúde até 2025.
5. Construir 12(doze) estabelecimentos de saúde até 2025, sendo 6 unidades no programa da atenção Básica, 5 na Média e Alta Complexidade e 1 unidade no Programa Saúde Sentinela;
6. Reformar 7 unidades básicas de saúde, 2 de alta e média complexidade hospitalar, ampliação do Pronto Socorro Municipal até 2024.



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Indicadores:

1. Monitoramento e acompanhamento na realização dos indicadores planejados pelos outros Programas.
2. Taxa de abastecimento, taxa de entrega do segmento fora do prazo.
3. Reduzir o número de ações judicializadas.
4. Profissionais de saúde qualificados e atendidos.
5. Número de estabelecimentos de saúde construídos.
6. Número de estabelecimentos reformados e ampliados.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
90	Manutenção da Gestão do SUS	Promover as ações necessárias para o desenvolvimento dos serviços, ações e programas da política municipal de saúde, promovendo melhorias no complexo produtivo de gestão, nos recursos humanos, na qualificação e no acesso aos serviços de saúde ofertados a população. Manter, ampliar e qualificar os profissionais de saúde do SUS municipal, em tempo oportuno, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades do sistema de saúde.	A	Atividades mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
91	Manutenção do Controle Social em Saúde	Promover uma gestão compartilhada e participativa em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde. Proporcionar as condições de funcionamento adequado, em sede própria, para reforçar as atividades do Conselho de Saúde, fortalecendo o seu papel como órgão deliberativo e de fiscalização, com autonomia do orçamento aprovado. Proporcionar capacitação permanente dos conselheiros, promovendo a participação dos cidadãos no exercício da sua cidadania. Promover o papel e vontade social dos cidadãos e usuários do SUS como primordial na elaboração e avaliação de todos os instrumentos de gestão da política municipal de saúde, com a finalidade de colaborar no processo de orientação do órgão gestor da saúde, apontando soluções que venham de encontro ao interesse da sociedade.	A	Atividades mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
92	Educação Permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS	Desenvolver a Política Nacional de Humanização fomentando a prática de ações humanizadas na SEMSA, e implementar ações de Educação Permanente em Saúde em todos os setores da SEMSA.	A	Atividades mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
93	Política de Saúde e Segurança do Trabalhador do SUS	Desenvolver a Política de Segurança do Trabalhador em Saúde, fomentando a prática de ações que visem valorizar o trabalhador na SEMSA, e implementar ações que visem garantir a prevenção, promoção e reabilitação do trabalhador do SUS.	A	Atividades mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025

Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
94	Ações Judicializadas	Cumprir as decisões judiciais referentes à Saúde, atendendo excepcionalmente as solicitações de tratamento de caráter urgentíssimo, provenientes do Ministério Público e Defensoria pública.	A	Atividades mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
95	Investimento em Saúde	Ampliar o acesso da população as ações e serviços de Saúde com a construção de 6 novas Unidades Básicas de Saúde em área urbana. Reformas e ampliação das Unidades Básicas de Saúde (UBS): Guanabara, Novo Brasil, Jardim Canadá, Liberdade II, Bairro da Paz, Palmares I e Paulo Fonteles. Reforma e Ampliação de Unidades de Média e Alta Complexidade: Reforma do Hospital Geral de Parauapebas, ampliação do Pronto Socorro Municipal, construção do CAPSi , construção e/ ou aquisição do CAPS II, construção do Centro de Reabilitação (CER), construção de Base Avançada do SAMU - (01) na zona sul urbana e (01) na zonz rural. Investimento na Vigilância em Saúde com a Construção de (01) Central de Imunização.	P	Construção, reforma e ampliação de unidades de Saúde	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS

Objetivo: Desenvolver e subsidiar a Política de Desenvolvimento e Assistência Social no Município de Parauapebas.

Público Alvo: Todos os servidores e departamentos da secretaria.

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Assistência Social

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:
1. Cumprir no mínimo 70% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria relativos a 2022;
2. Cumprir no mínimo 80% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria no período de 2023 a 2025.

Indicadores:
1. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2022;
2. Taxa de cumprimento dos demais programas no período de 2023 a 2025.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
96	Manutenção da Secretaria Municipal de Assistência Social	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão do Programa Gira Renda

Objetivo: Desenvolver e subsidiar a Política de Desenvolvimento e Assistência Social no Município de Parauapebas.

Público Alvo: Unidades socioassistenciais e gestão do SUAS.

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Assistência Social

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Atender 10.000 famílias em 2022 e até 12.000 famílias em 2025;
2. Atender no mínino 60% das famílias cadastradas.

Indicadores:
1. Número de famílias atendidas;
2. % de famílias beneficiadas/total de cadastrados.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
97	Gira Renda	1. Garantir o acesso de Pessoas em situação de Vulnerabilidade Social combatendo a transmissão intergeracional da Pobreza; 2. Aumento no valor do Subsidio Financeiro. 3. Promover a Inclusão Social das famílias beneficiarias pelo Programa no Mercado de Trabalho por meio de Cursos para a superação da vulnerabilidade Social com Parceria com as Empresas Locais assim como o ACESSUAS, SINE, SEASTER. 4. Implantar departamento para a auxiliar o Acompanhamento das Condicionalidades do Programa (Saúde, Educação e Assistência Social); 5. Manter o Comitê Fiscalizador do Programa 6. Manter o Pleno Funcionamento das atividades do Programa.	P	Programa implantado e mantido	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
98	Manuntenção do Programa Municipal de Transferência Condicionada de Renda - GIRA RENDA	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento deste programa, entre outros	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Inclusão e Equidade Social

Objetivo: Coordenar, planejar, articular e fiscalizar as políticas públicas de inclusão da forma a garantir o livre exercício dos direitos civis e humanos da pessoa com deficiência como: trabalho, lazer, educação acesso aos serviços no plano municipal, bem como participação no planejamento e crescimento do município, prestando assessoramento as ações de políticas relativas a condição e qualidade de vida e no combate aos mecanismos de subordinação e exclusão da pessoas com diferentes tipos de deficiência.

Público Alvo: Pessoas com deficiência fisica, auditiva, visual e psicossocial ou com diferentes tipos de deficiencias.

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Assistência Social

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Desenvolver programas e projetos visando a inclusão das pessoas com deficiência.

Indicadores:
1. Programas e Projetos de Inclusão da Pessoa Com Deficiência desenvolvidos.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
99	Manutenção da Coordenadoria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas da Coordenadoria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Objetivo: Desenvolver e subsidiar a Política de Desenvolvimento e Assistência Social no Município de Parauapebas.

Público Alvo: Unidades socioassistenciais e gestão do SUAS.

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:
1. Cumprir no mínimo 80% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria relativos a 2022;
2. Cumprir no mínimo 80% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria no período de 2023 a 2025.

Indicadores:
1. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2022;
2. Taxa de cumprimento dos demais programas no período de 2023 a 2025.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
100	Manutenção de Pessoal do FMAS	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais obrigatórios dos servidores ativos da Secretaria/Fundo, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
101	Manutenção do Fundo Municipal de Assistência Social	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento do Fundo Municipal de Assistência Social, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
102	Outros programas FNAS	Garantir a Implantação de outros programas do Fundo Nacional de Assistência Social.	A/P	Programas implantados	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Programa de Proteção Social Básica

Objetivo: Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida, prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas, promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades, promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social; promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos, apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

Público Alvo: Pessoas e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social do município de Parauapebas

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Atingir a taxa de acompanhamento do PAIF igual ou maior que 80% (famílias cadastradas no Cadúnico com renda per capita mensal de ate 1/2 salario mínimo.);
2. Garantir toda cobertura de CRAS em todos os territórios vulneráveis.

Indicadores:
1. Taxa de Acompanhamento do PAIF;
2. Mapeamento socioterritorial das áreas vulneráveis.



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
103	Manutenção do Centro de Convivência - PIPA	1. Manter, ampliar e multiplicar o Centro de Convivência PIPA; 2. Ampliar o serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF.	A	Manutenção e ampliação realizadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
104	Manutenção e ampliação dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1. Proporcionar um espaço sociocultural e de fortalecimento de vínculos sociais, articulado ao PAIF; 2. Garantir espaço de convivência, o convívio grupal, formação para a participação e cidadania comunitário, desenvolvendo ações complementares, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social;	A	Manutenção e ampliação realizadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
105	Manutenção dos Programas de Proteção Básica	1. Ampliar e aprimorar a oferta dos serviços, garantindo o acesso aos serviços da PSB; 2. Implantar e manter o Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos; 3. Manter e ampliar o serviço de proteção e atendimento integral a família-PAIF; 4. Ampliar as equipes de referência de cada CRAS realizando capacitação permanente; 5. Implantar novos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS); 6. Realizar manutenção dos CRAS em funcionamento (conforme mapeamento e discussão com comunidade); 7. Implantar equipes volantes para as regiões rurais e manutenção das equipes existentes; 8. Implantar e Manter o Centro de Referência a Pessoa Idosa (CRAPI), utilizando o espaço de CRAS existente;9. Contribuir com as ações referente as campanhas de prevenção e combate a violação de direitos; 10. Ampliar e manter o programa Primeira infância do SUAS/Criança Feliz;	A	Manutenção e ampliação realizadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
106	Inclusão Produtiva	1. Busca a autonomia das pessoas em situação de vulnerabilidade social, a partir do acesso a serviço e da inclusão ao mundo do trabalho. Além de contribuir na prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e habilidades das pessoas que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) dentre outras oportunidades de acesso ao mundo do trabalho: 2. Implantar o centro de inclusão digital; 3. Manter o programa ACESSUAS para possibilitar a ampliação dos serviços do Programa afim a atender o maior número de usuários beneficiários do Programa Bolsa Família, como também mulheres do projeto Florindo o mundo. Garantindo o acesso de translado para a realização de cursos e oficinas, bem como estrutura de trabalho para a equipe profissional, visando contribuir na qualidade do serviço prestado a população usuária do SUAS.	P	Programas implantados e mantidos	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Proteção Social Especial

Objetivo: Prestar atendimento especializado a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras. Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva.

Público Alvo: Famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos por ocorrência de violência física: psicológica e negligência; violência sexual: abuso e/ou exploração sexual; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; tráfico de pessoas; situação de rua e mendicância; abandono; vivência de trabalho infantil; discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia.

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Ampliar a cobertura de serviços de Proteção Social Especial no Município até o ano de 2025;
2. Acompanhar em 100% as famílias em situação de direitos violados.

Indicadores:
1. Números de atendimentos realizados;
2. Número de indivíduos e famílias em situação de direitos violados.

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
107	Programa de Proteção Social Especial - Média Complexidade	Garantir a oferta de serviços de proteção social especial de média complexidade a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social e com direitos violados ou ameaçados, com as seguintes estratégias: 1. Manter e ampliar as articulações das ações do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; 2. Reimplantar e trabalhar na manutenção do CENTRO POP; 3. Implantar e trabalhar na manutenção do Programa Centro Dia; 4. Contribuir com as ações referentes às datas de combates a diversas violações de direitos e datas especificas de lutas (mulher, idosos e outros); 5. Manter e ampliar os serviços do CREAS; 6. Implantar e implementar novo CREAS; 7. Realizar Campanha Anual de Atendimento Socioeducativo (Medidas Socieducativas).	A/P	Implantação e manutenção realizadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
108	Programa de Proteção Social Especial - Alta Complexidade	Garantir a proteção social especial de alta complexidade, com a oferta de serviço de acolhimento institucional para crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas, que se encontram com os vínculos familiares rompidos ou em vias de rompimento, com as seguintes estratégias: 1. Oferecer o serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, sob medida de proteção (implementar e ampliar a unidade já existente; 2. Implantar a "Casa de Passagem", para Crianças e Adolescentes e trabalhar na manutenção desta referida instituição de Acolhimento Provisório; 3. Implementar e manter a Unidade de Acolhimento para Idosos (Centro de Referência Bem Viver +60) em caráter provisório e, excepcionalmente, de longa permanência, quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares; 4. Realizar a implantação e manutenção de acolhimentos provisórios, Albergues, para pessoas adultas ou grupo familiar com ou sem crianças, que se encontram em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou ainda pessoas em trânsito e sem condições de autossustento; 6. Implantar e manter o programa "Família Acolhedora"; 7. Implantar e manter o serviço de acolhimento em Residência Inclusiva para pessoas com deficiências; 8. Trabalhar na Manutenção do Acolhimento para os Migrantes Venezuelanos, entre outros. 9. Implantação e manutenção do Centro de Convivência para os idosos, para a execução de atividades que estimulam a convivência comunitária e bem estar social.	A/P	Implantação e manutenção realizadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão do SUAS

Objetivo: Produzir, sistematizar e analisar as informações territorializadas sobre as situações de risco e vulnerabilidade social que incidem sobre famílias e indivíduos bem como o volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial. Acompanhar desempenho funcional e garantir capacitação permanente no intuito de aprimorar a execução dos serviços socioassistenciais. Aprimorar a gestão SUAS, em conjunto com as áreas de Proteção Social Básica - PSB e de Proteção Social Especial - PSE, e suas unidades diretamente responsáveis pela oferta dos serviços socioassistênciais à população. Garantir o pleno funcionamento do Cadastro Único e programas vinculados a ele, bem como outras ações e programas do serviço socioassistencial que não são vinculados ao programa do Cadastro Único. Acompanhar o atendimento às situações de violação de direitos dentro das atribuições do SUAS identificados a partir de denúncias por meio de diferentes órgãos bem como o direcionamento para a rede de atendimento do SUAS.

Público Alvo: Usuários e trabalhadores do SUAS

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Adequar em 100 % a legislação do Suas no âmbito Municipal;
2. Garantir 80% de capacitações para toda equipe por ano;
3. Garantir 80% de padronização dos instrumentais de atendimentos nas unidades socioassistenciais ;
4. Atualizar o cadastro de aproximadamente 10.000 famílias/ano beneficiarias do PBF, BPC, TSSE, PMCMV e demais programas;
5. Realizar busca ativa e cadastro aproximado de 1000 famílias de baixa renda;
6. Realizar busca ativa e cadastro aproximado de 400 famílias/ano indígenas e de comunidades tradicionais;
7. Atualizar os dados de saúde de aproximadamente 10.000 famílias do programa bolsa família;
8. Prover gratuitamente em espécie ou em pecúnia as famílias com determinadas necessidades temporárias em razão de contingências relativas a situações de vulnerabilidades temporárias, em geral relacionadas ao ciclo de vida.

Indicadores:

1. Legislação sancionada em sua totalidade;
2. Quantitativo anual de capacitações/quantidade de servidores;
3. Numeros de instrumentais padronizados/Quantidade de instrumentais existente;
4. Quantidade de cadastros atualizados;
5. Quantidade de cadastros realizados;
6. Quantidade de famílias cadastradas;
7. Quantidade de dados atualizados;
8. Quantidade de famílias e provisões suplementares e provisórias, de caráter eventual, que são prestadas aos indivíduos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
109	Vigilância Socioassistencial	1. Consolidar e manter informações estruturadas que contribuam para o monitoramento, avaliação, aprimoramento e garantia dos serviços socioassistenciais; 2. Produzir Diagnósticos socioterritorias do perímetro urbano e rural do município de Parauapebas, visando identificar e investigar as situações de risco e vulnerabilidade social presentes nos territórios do município, acompanhado da interpretação e análise da realidade socioterritorial e das demandas sociais que estão em constante mutação, estabelecendo relações e avaliações de resultados e de impacto das ações planejadas; 3. Planejar e organizar ações de Busca Ativa; 4. Implantar Software específico para o setor, contemplando um Sistema Único de Informações do SUAS em Parauapebas, que englobe informações das Proteções Básica e Especial de Média e Alta Complexidade; 5. Implantação da Gerência de Monitoramento e Avaliação e da Gerência da Informação; 6. Apoiar e aprovar o Regimento Interno do setor de Vigilância Socioassistencial e atualização da Lei do SUAS Municipal no que concerne a Estrutura Organizacional Interna (Gerências de Monitoramento e Avaliação e Gerência da Informação) da Vigilância Socioassistencial.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
110	Gestão do Trabalho e da Educação Permanente	1. Garantir a qualidade dos serviços socioassistenciais por meio do acompanhamento e orientação dos trabalhadores. 2. Adequação da legislação municipal a legislação do SUAS; 3. Implantar e implementar Plano Municipal de Assistência Social e Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS; 4. Realizar Seminários e Fóruns dos trabalhadores do SUAS.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
111	Programa Cadastro Único e Bolsa Família	1. Atualização Cadastral em tempo hábil; 2. Busca Ativa de famílias de baixa renda, prioritariamente as famílias pobres e extremamente pobres, Grupos populacionais, tradicionais e específicos; 3. Realizar atualização cadastral nas aldeias indígenas; 4. Realizar ações itinerantes, para atender às demandas da zona rural e dos bairros que possuem maior índice de cadastro desatualizado e maior índice de famílias em condições de pobreza e extrema pobreza; 5. Acompanhar de forma intersetorial as condicionalidades do programa Bolsa Família; (Assistência Social, Saúde e Educação); 6. Criar o "Comitê Municipal" do CadÚnico e PBF; 7. Realizar periodicamente a Oficina "Cadastro Único Conhecer para incluir" tendo como público alvo a rede de serviços e usuários; 8. Realizar visitas aos grupos de Revisão Cadastral e Averiguação Cadastral; 9. Fortalecer a fiscalização do Cadastro Único e Programa Bolsa Família por meio do Conselho Municipal de Assistência Social; 10. Realizar parcerias e reuniões com associações e lideranças indígenas para ampliar o conhecimento dos mesmos com relação ao Cadastro Único e Programa Bolsa Família e aproximação com este público.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
112	Manutenção e ampliação dos Benefícios Eventuais	Prover gratuitamente em espécie ou em pecúnia as famílias com determinadas necessidades temporárias em razão de contingências relativas a situações de vulnerabilidades temporárias, em geral relacionadas ao ciclo de vida, a situações de desvantagem pessoal ou a ocorrências de incertezas que representam perdas e danos conforme resolução do Conselho Municipal e solicitação da Assistente Social.	A	Manutenção e ampliação realizada e beneficio concedido	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Segurança Alimentar e Nutricional

Objetivos: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. Garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada no município.

Público Alvo: Usuários em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional - InSAN e de toda a Rede Socioassistencial.

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Implementar o Banco de Alimentos;
2. Implantar e manter Programas de Aquisição de Alimentoss, PAA nas modalidades: a) Compra com Doação Simultânea; b) Compra Institucional; c) outras modalidades;
3. Implantar e implementar o Programa de Atendimento Emergencial em Segurança Alimentar e Nutricional ;
4. Implantar e implementar o Programa Horta Social;
5. Implantar e implementar as Cozinhas Comunitárias;
6. Implantar e implementar o Programa de Segurança Alimentar e Nutricional para Povos e Comunidades Tradicionais.

Indicadores:
1. Banco de Alimentos implantado;
2. Quantidade de PAA municipal implantados e mantidos;
3. Programa implantado;
4. Quantidade de Hortas implantadas;
5. Quantidade de Cozinhas Comunitárias implantadas;
6. Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional (EPSAN) implementados e em funcionamento.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
113	Programas e equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional	Implantar, implementar e manter os programas e equipamentos públicos de Segurança alimentar tais como: 1) Banco de Alimentos de Parauapebas; 2) Programa de Aquisição de Alimentos PAA; a) PAA na modalidade de Compra com Doação Simultânea; b) PAA modalidade Compra Institucional; 3) Programa Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – PMSAN; 4) Programa de Atendimento Emergencial em Segurança Alimentar e Nutricional; 5) Programa Horta Social 6) Cozinhas Comunitárias; 7) Programa de Segurança Alimentar e Nutricional para Povos e Comunidades Tradicionais.	A	Serviços e equipamentos mantidos	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa do Conselho Tutelar

Objetivo: Zelar para que as crianças e os adolescentes tenham acesso efetivo aos seus direitos. Fiscalizar se a família, a comunidade, a sociedade em geral e o Poder Público estão assegurando com absoluta prioridade a efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes e cobrar de todos esses o efetivo cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Constituição Federal.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes do município de Parauapebas

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Encaminhar 100 % da demanda surgida à rede de proteção a crianças e adolescentes.

Indicadores:
1. Número de encaminhamentos/atendimentos realizados dividido pela quantidade de ocorrências recebidas.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
114	Manutenção do Conselho Tutelar	1. Garantir um espaço adequado para atendimentos; 2. Capacitar continuamente os conselheiros e realizar ações educativas nas escolas; 3. Atender crianças adolescentes quando ameaçados e violados em seus direitos e aplicar, quando necessário, medidas de proteção; 4. Atender e aconselhar os pais ou responsáveis, nos casos em que crianças e adolescentes são ameaçados ou violados em seus direitos; 5. Encaminhar à justiça os casos que a ela são pertinentes; 6. Tomar providências para que sejam cumpridas as medidas de proteção (Excluídas as socioeducativas) aplicadas pela justiça a adolescentes julgados segundo o devido processo legal; 7. Expedir notificações em caso de sua competência; 8. Assessorar o Poder Executivo local na elaboração para planos e programas de atendimento dos direitos da criança e do adolescente.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Controle Social

Objetivo: Efetivar a participação da sociedade civil no que tange a fiscalização e contribuição ao aprimoramento das políticas atreladas a Secretaria Municipal de Assistência Social

Público Alvo: Servidores e usuários do SUAS; usuários da rede Socioassistencial, saúde, educação, produção rural e povos de comunidades tradicionais (PCT) em geral; crianças e adolescentes e pessoas com deficiência e/ou idosa residentes no município de Parauapebas.

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:
1. Deliberar políticas públicas por meio dos planos de ações;
2. Fiscalizar o desenvolvimento das ações e a utilização de recursos destinados a pessoa com deficiência;
3. Realizar conferências, fóruns e seminários.

Indicadores:
1. Planos de ações deliberados e aprovados;
2. Número de fiscalizações realizadas;
3. Conferências, fóruns e seminários realizadas.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
115	Manutenção do Conselho Municipal de Assistência Social	1. Realização de convênios com as OSC's e as unidades públicas de assistências sociais; 2. Capacitar os Conselheiros e servidores do Conselho; 3. Garantir a regulamentação dos instrumentos, conforme orientação do CNAS; 4. Implantar a ouvidoria da Assistência Social, conforme deliberação na IX Conferência. 5. Realizar as Conferências Municipais de Assistência Social; 6. Apoiar a realização de ações comunitárias nos bairros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
116	Manutenção do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	1. Implementar o Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – SIMSAN bem como o Plano Municipal de SAN - PLAMSAN; 2. Executar projetos e ações no âmbito da segurança alimentar e nutricional; 4. Participar de conferências estaduais e nacionais de SAN; 5. Organizar conferências municipais; 6. Participar de encontros e capacitações intermunicipais, estaduais e nacionais; 7. Realizar capacitação dos Conselheiros do COMSEANS; 8. Cria e implantar a Câmara Intersetorial de SAN - CAISAN.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
117	Manutenção do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Parauapebas	1. Promover capacitação continuada para a Rede de Atendimento; 2. Financiar projetos por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; 3. Ampliar os convênios com entidades socioassistenciais; 4. Fomentar o assessoramento para novas OSC's, que atuam no campo da criança e adolescente. 5. Estimular o registro de novas OSC no Conselho; 6. Estimular a adesão aos editais de demanda induzida em áreas de vulnerabilidade social e problemas sociais não comtempladas; 7. Realizar reuniões ampliadas, conferencias, fóruns, seminários, simpósios, capacitações presenciais e online, cursos e campanhas educativas, com temas relacionados a infância e adolescência e o marco regulatório do terceiro setor.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
118	Manutenção do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência	1. Executar projetos e ações voltadas para a defesa e garantia dos direitos da pessoa com deficiência; 2. Participar de conferências estaduais e nacionais dos direitos da pessoa com deficiência; 3. Organizar conferências municipais; 4. Participar de encontros e capacitações intermunicipais, estaduais e nacionais; 5. Realizar capacitação dos Conselheiros do CMDPDP.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
119	Manutenção do Conselho Municipal da Pessoa Idosa	1. Realizar de reuniões Plenárias Ordinárias e Extraordinárias com idosos participantes; 2. Realizar Conferencias, fóruns e seminários com temas voltados para o direito da pessoa idosa; 3. Capacitar as equipes técnicas para o trabalho com o idoso, realizar campanhas de conscientização da violência contra a pessoa idosa; 4. Realizar campanha comemorativas do mês do idoso; 5. Apoio a estudos e pesquisas sobre as questões relativas ao envelhecimento, inclusive quanto aos aspectos preventivos, visando melhoria da qualidade de vida do idoso;	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa do Fundo Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente

Objetivo: Viabilizar políticas, programas e ações de promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes do Município

Unidade Gestora: Fundo Municipal do Direito das Crianças e dos Adolescentes

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Atrair investimentos ao fundo, proveniente das empresas que atuam no Município;
2. Custear despesas para excursão de programas e projeto voltados e o adolescente;
3. Capacitar 100% do sistema de garantia de direitos a cerca da politica de atendimento a criança e o adolescente.

Indicadores:
1. Investimentos no fundo realizados: a) Quantidade de empresas privadas que financiam o fundo; b) Valor investido por empresas privadas;
2. Programas e projetos financiado pelo FUMDCAP;
3. Taxa de servidores capacitados sobre a política de atendimento ao adolescente.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
120	Manutenção do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Parauapebas	1. Financiar total ou parcialmente a execução de políticas públicas, programas de atendimento, estudos, pesquisas, promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente; 2. Custear despesas de estruturas físicas para a prestação de serviços de atendimento à criança e ao adolescente; 3. Desenvolver programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos ligados a política de atendimento a criança e ao adolescente; 4. Atender outras despesas em caráter de urgência e inadiável, necessárias para a execução da política municipal de atendimento a criança e ao adolescente; 5. Elaboração de diagnóstico da Criança e do Adolescente; 6. Financiar projetos de Centros de Convivência para Crianças e do adolescentes, nas áreas de mercados municipais para atendimento a crianças e adolescentes; 7. Realizar Campanhas educativas anuais com temas diversos para a divulgação dos direitos da criança e do adolescente.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa do Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - FMSAN

Objetivos: Implementar o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - FMSAN de acordo com a Lei de criação nº 4.821, de 31/10/2019.

Público Alvo: Usuários em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional - InSAN e de toda a Rede Socioassistencial.

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - FMSAN

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Financiar programas, projetos e serviços que visem promover a Política e o Plano Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional desenvolvidos por entidades governamentais e não governamentais;
2. Implantação e manter Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional - EPSAN;
3. Realizar eventos, pesquisas e estudos sobre a Política a ao Plano Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional;
4. Capacitar e aperfeiçoar recursos humanos, que atuem nos planos, programas e projetos voltados à segurança alimentar e nutricional.

Indicadores:
1. Número de programas, projetos e serviços financiados;
2. Quantidade de EPSAN's implantados e em funcionamento;
3. Quantitativo de programas projetos e estudos elaborados;
4. Quantidade de pessoas capacitadas.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
121	Implementação e Manutenção do Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - FMSAN	1. Implementar o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional; 2. Financiar programas, projetos e serviços que visem promover a Política e o Plano Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional desenvolvidos por entidades governamentais e não governamentais; 3. Implantar e manter Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional - EPSAN; 4. Desenvolver eventos, pesquisas e estudos sobre temas destinados a subsidiar a formulação de diretrizes vinculadas à Política a ao Plano Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional; 5. Desenvolver programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos, que atuem nos planos, programas e projetos voltados à segurança alimentar e nutricional; 6. Despesas com a administração e funcionamento do COMSEANS.	A	Implementação e manutenção realizadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa do Fundo Municipal dos direitos da Pessoa com Deficiência

Objetivo: Apoiar os programas, projetos, serviços e as ações das entidades e instituições, voltadas para a promoção, proteção e defesa dos direitos da pessoa com deficiência, assim como o estudo, a pesquisa e garantia dos direitos prescritos na legislação própria.

Público Alvo: Pessoas com Deficiência do Município

Unidade Gestora: Fundo Municipal do Direito da Pessoa com Deficiência

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Subsidiar programas projetos e serviços a voltado para a pessoa com deficiência;
2. Custear despesas relacionados aos programas e equipamentos para a pessoa com deficiência.

Indicadores:
1. Programas, projetos e serviços subsidiados;
2. Quantitativo de despesas.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
122	Manutenção do Fundo do Direito da Pessoa com Deficiência	1. Apoiar as ações do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Parauapebas - CMDPDP e da Coordenadoria Municipal da Pessoa com Deficiência - COMPED; 2. Financiar programas, projetos e serviços desenvolvidos por entidades governamentais e não governamentais que visem promover a Política Pública Municipal para as pessoas com deficiência; 3. Desenvolver eventos, pesquisas e estudos sobre temas destinados a subsidiar a formulação de diretrizes vinculadas à Política Pública Municipal para as pessoas com deficiência; 4. Subsidiar programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos, que atuem nos planos, programas e projetos voltados à defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência;	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa do Fundo Municipal da Pessoa Idosa

Objetivo: Apoiar os programas, projetos, serviços e as ações das entidades e instituições, voltadas para a promoção, proteção e defesa dos direitos do idoso, assim como o estudo, a pesquisa e garantia dos direitos prescritos na legislação própria.

Público Alvo: Pessoas idosas do Município

Unidade Gestora: Fundo Municipal da Pessoa Idosa

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Garantir que 10% das empresas que atuam no Município invistam no fundo.

Indicadores:
1. Total de empresas investidoras/quantidade de empresas atuantes.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
123	Manutenção do Fundo Municipal da Pessoa Idosa	1. Implantação e manutenção do Centro de Convivência para os idosos, para a execução de atividades que estimulam a convivência comunitária e bem estar social. 2. Propor, incentivar, apoiar e financiar a realização de eventos, estudos, programas e pesquisas voltadas para a promoção, proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa; 3. Incentivar a produção cultural, lazer e geração de renda para pessoas idosas; 4. Estimular atividades das universidades abertas da terceira idade.	A	Implantação e manutenção realizadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa da Secretaria Municipal de Segurança Institucional e Defesa do Cidadão - SEMSI

Objetivo: Manutenção das atividades da SEMSI.

Público Alvo: Secretaria Municipal de Segurança Institucional e Defesa do Cidadão

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Segurança Institucional e Defesa do Cidadão

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:
1. Cumprir no mínimo 70% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria relativos a 2022;
2. Cumprir no mínimo 85% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria no período de 2023 a 2025.

Indicadores:
1. Taxa de cumprimento dos demais programas relativo a 2022;
2. Taxa de cumprimento dos demais programas relativos a 2023 - 2025.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
124	Manutenção de Pessoal da SEMSI	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
125	Manutenção da Secretaria Municipal de Segurança Institucional e Defesa do Cidadão	Garantir disponibilidade de produtos e serviços essenciais para funcionamento desta secretaria, CCO, DMTT, COMDEC, SAC e GMP, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa do Centro de Controle Operacional - CCO

Objetivo: Intensificar meios para prevenção e controle das diversas situações em trânsito e violência, através de modelos de melhorias para área de segurança pública, com vistas à vigilância para proteção do patrimônio público e do cidadão através da modernização dos equipamentos, realização de manutenções preventivas, ampliação das áreas urbanas videomonitoradas, aumento na capacidade de armazenamento das imagens, objetivando arguir com evidências os órgãos de segurança pública reduzindo a impunibilidade e insegurança dos cidadãos, dessa forma coibindo as ações ilícitas ao patrimônio publico e a população. O Centro, também possuí função de integrar os esforços dos órgãos de segurança Federal e Estadual, através da formalização de parcerias, permitindo o fluxo e o acesso de informações nos bancos de dados do mesmos, além da imputação de penalidades á transgressores da lei. Com objetivo, de acompanhar a expansão do município e a necessidade latente da modernização das ferramentas de segurança a implantação do projeto "Cidade mais Segura" visa instalação de mais câmeras 360° em pontos estratégicos da zona urbana, além de Totens de segurança, visando permitir acesso rápido e fácil aos serviços de segurança para a população. Promover a integração dos órgãos municipais que possuam atividades inerentes as desenvolvidas pela Secretaria e demais coordenações, através da elaboração de um sistema de inteligência, afim de expandir e aprimorar os serviços atualmente prestados aos munícipes.

Público Alvo: População em Geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Segurança Institucional e Defesa do Cidadão

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Manter operante 75% das câmeras instaladas pelo centro de operações;
2. Atender 70% das demandas da gravações/imagens solicitadas dentro do prazo;
3. Interligar 150 órgãos públicos na rede de fibra óptica do município;
4. Realizar a instalação de câmaras de segurança em todas as praças do município;
5. Instalar 293 câmeras (internas) e 74 câmeras (externas) em escolas municipais;
6. Criar o departamento de monitoramento ambiental gerência de espaços territoriais especialmente protegidos.

Indicadores:
1. Percentual de câmeras em funcionamento;
2. Percentual de demandas de gravações/imagens atendidas;
3. Quantidade de órgãos interligados na fibra óptica;
4. Número de câmeras instaladas nas praças;
5. Número de câmeras instaladas nas escolas;
6. Criação do departamento.



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
126	Manutenção de Pessoal do CCO	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores do Centro de Controle Operacional, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
127	Manutenção do Centro de Controle Operacional	Garantir disponibilidade de produtos e serviços essenciais para funcionamento do Centro de Controle Operacional, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão do Sistema de Trânsito e Transporte

Objetivo: Realizar a manutenção do DMTT e garantir a prestação contínua dos serviços aos munícipes no que se refere a mobilidade urbana, educação para o trânsito e transporte, sinalização e fiscalização. Articular políticas de educação, conscientização e segurança no trânsito com soluções imediatas para a redução dos índices de acidentes, oferecendo condições de mobilidade e acessibilidade universal promovendo a utilização adequada e satisfatória aos usuários dos serviços de transporte público coletivo e individual. Realizar o cadastramento, organização, regulamentação e fiscalização dos operadores das modalidades de transporte componentes do Sistema de Transporte Público Municipal, visando garantir a mobilidade urbana conforme preconiza a Lei Federal 12.587/12, que institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana, como também, regulamentar junto ao Executivo os serviços de transporte que não estão atualmente contemplados na Legislação Municipal, criar o Conselho Municipal de Trânsito e Transporte e o Fundo Municipal do Município de Parauapebas.

Público Alvo: DMTT e a população em geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Segurança Institucional e Defesa do Cidadão

Tipologia: Finalístico

Metas 2022 - 2025:
1. Reduzir em 10% a taxa de acidentes no trânsito, ao ano;
2. Realizar 08 (oito) campanhas educativas de Trânsito e Transporte;
3. Ampliar em 10% a fiscalização de trânsito e transporte;
4. Criar o Conselho Municipal de Trânsito e Transporte;
5. Criar o fundo Municipal de Trânsito e Transporte;
6. Atender 70% das escolas do município de Parauapebas;
7. Implantar 20 semáforos e 16 radares;
8. Implantar 12.000 m^2 de sinalização vertical;
9. Implantar e revitalizar 48.000 m^2 de sinalização horizontal;
10. Implantar 01 (uma) central de controle de monitoramento de fluxo de trânsito;
11. Implantar 4 lombadas eletrônicas.

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Indicadores:

1. Número de acidentes no ano/número de acidentes no mesmo período no ano anterior;
2. Quantitativo de campanhas realizadas;
3. Quantitativo das fiscalizações realizadas em comparação ao mesmo período do ano anterior;
4 . Percentual de veículos, pessoas físicas e jurídicas operadoras das Modalidades de Transporte cadastradas;
5. Percentual das escolas atendidas com ações educativas para o trânsito;
6. Quantidade de campanhas realizadas em relação ao mesmo período do ano anterior;
7. Implantação de 5 semáforos e 4 radares ao ano;
8. Quantitativo em (m^2) da sinalização vertical implantadas;
9. Quantitativo em (m^2) da sinalização horizontal implantada;
10. Implantação de uma central de controle de fluxo de trânsito;
11. Quantidade de lombadas eletrônicas instaladas (01 lombada ao ano).

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
128	Manutenção de Pessoal do DMTT	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores deste departamento, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
129	Manutenção do Departamento Município de Trânsito e Transporte	Garantir disponibilidade de produtos e serviços essenciais para funcionamento deste departamento, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
130	Controle do Sistema de Trânsito e Transporte	Implementar todas as modalidades de Transporte regulamentadas pela Lei Municipal n° 4.551/2013, cadastrando, regularizando e fiscalizando todos os veículos que operam o serviço autorizado nas vias e logradouros públicos no município de Parauapebas, oferecendo prioritariamente a garantia de acessibilidade, conforto, segurança e higiene aos usuários, além de promover junto ao Executivo municipal a regulamentação de serviços de transporte que não estão contemplados na Legislação de Transporte Municipal.	A	Atividade realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
131	Educação para o Trânsito e Transporte	Promover, implementar e desenvolver ações de educação e conscientização no trânsito por meio blitz educativas, abordagens aos condutores em vias públicas, panfletagens, campanhas educativas e projetos/atividades lúdicas. Realizar ações educativas próximo às áreas escolares, além de desenvolver ações ligadas à prevenção de acidentes de trânsito junto à comunidade escolar e geral, proporcionando um ambiente de reflexão acerca do comportamento humano no trânsito e facilitar o processo de autoanálise dos participantes.	A	Campanhas de conscientização do trânsito e transporte realizadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
132	Sinalização Semafórica, Horizontal e Vertical do Município de Parauapebas	Ações de melhoria que contemplem a acessibilidade universal priorizando a melhoria na qualidade de vida, a inclusão social, bem como facilitar o acesso às oportunidades da cidade, abrangendo infraestrutura da circulação motorizada e não motorizada.	A/P	Sinalização semafórica horizontal e vertical realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
133	Fiscalização do Trânsito e Transporte do Município de Parauapebas	Garantir o cumprimento integral e eficácia das normas legais, promovendo a redução dos índices de acidentes de trânsito e de condutores e veículos irregulares.	A	Ações fiscalizatórias realizadas; Índices de acidentes reduzidos	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Proteção e Desenvolvimento Social

Objetivo: A manutenção administrativa e estrutural, qualificação profissional através da celebração de Convênios com Órgãos de Segurança para realização de cursos de capacitação, além ada valorização do servidor da Guarda Municipal, para garantir a expansão das ações de prevenção à violência e criminalidade nos bens, serviços e instalações públicas municipais, visando a proteção sistêmica da população, garantindo desenvolvimento social e melhor qualidade de vida aos munícipes. As ações desenvolvidas neste programa visam a intensificação das atividades que são desenvolvidas pela Guarda Municipal de Parauapebas, intensificando a aproximação com a sociedade por meio dos trabalhos realizados pelos Grupamentos de Ronda Comunitária Escolar, Canil, Banda de Música e o projeto Guarda Mirim/Anjos da Guarda, visando garantir a sensação de segurança, bem como a proteção dos bens, serviços e instalações municipais, conforme dispõe a lei.

Público Alvo: Guarda Municipal e população em geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Segurança Institucional e Defesa do Cidadão

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Promover cursos de capacitação referentes a prevenção e enfrentamento da criminalidade na promoção da cultura de paz;
2. Realizar manutenção administrativa da Guarda Municipal;
3. Promover o curso de capacitação para manuseio de armamento munição e tiro para todo o efetivo da GMP;
4. Estruturar a Base da Guarda Municipal;
5. Ampliar a atuação dada a população pela guarda municipal em 20%, em relação ao ano anterior;
6. Manter a Ronda Patrulha Maria da Penha;
7. Promover o aumento de 20% das palestras dadas pela Guarda Municipal, em relação ao ano anterior;
8. Estruturar o Canil da Guarda Municipal de Parauapebas;
9. Contribuir para a diminuição do índice de violência e criminalidade nas escolas e logradouros públicos atendidos pela Guarda Municipal.

Indicadores:
1. Realização de 8 cursos de capacitação do efetivo da Guarda Municipal;
2. Realizar convênio com a Policia Federal;
3. Percentual de serviços executados ano atual em relação ao ano anterior.

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
134	Manutenção de Pessoal da Guarda Municipal	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
135	Manutenção da Guarda Municipal de Parauapebas	Garantir disponibilidade de produtos e serviços essenciais para funcionamento desta coordenação, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
136	Prevenção e Integração	Garantir a manutenção dos programas e a expansão das ações de prevenção à violência e criminalidade nos bens, serviços e instalações públicas municipais.	A	Redução das ocorrências de violência e danos ao patrimônio público	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa do Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAC

Objetivo: Promover o atendimento integrado que reúna diversos órgãos prestador de serviços de natureza pública, em único local de forma articulada para oferecer ao cidadão atendimento diferenciado e de qualidade, além da garantia da elevação do número de serviços públicos com qualidade, facilidade no acesso aos serviços, atendimento cortês e ágil, aumento do nível de satisfação dos seus usuários, redução da burocracia e fortalecimento da cidadania. O SAC é referência como instrumento de cidadania e qualidade dos serviços públicos, mantendo parcerias públicas e convênios com outros entes da federação para oferecer serviços de recebimento, processamento, gerenciamento dos pedidos de informação e emissão de documentos pessoais que são fundamentais para o exercício e garantia de direitos da cidadania. Promovendo o aumento da quantidade de atendimentos, proporcionalmente ao crescimento da demanda da população por emissão de RG's, Carteiras de Trabalho, Junta de Serviço Militar e serviços de emissão de documentos realizados pela internet. Conseguir agregar ao SAC serviços de emissões de documentos típicos de outros órgãos da esfera municipal, estadual e federal, que são de interesse e necessidade pública. Intensificar o número de atendimentos e serviços de cidadãos em situação preferencial, impossibilitados de comparecer ao SAC para emissão de documentos, através do SAC Móvel. Manter operante o projeto "SAC em Ação" para atender a demanda extra de emissões de documentos em determinados pontos da cidade e zona rural. Implantar o SAC - Nas Escolas, cuja finalidade é a promoção da cidadania por meio de um serviço móvel acessível, que irá às escolas para realizar a emissão do primeiro RG, à estudantes da rede pública municipal de ensino, preferencialmente com idade a partir de 6 anos. Manter-se atualizados e informados sobre a opinião pública a respeito dos serviços e atendimentos realizados no SAC, com o objetivo de elevar o nível de satisfação da população do município e regiões circunvizinhas.

Público Alvo: População em Geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Segurança Institucional e Defesa do Cidadão

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Elevar o número de atendimentos e de serviços públicos ofertados no SAC;
2. Elevar o quantitativo de atendimentos prestados através dos programas e ações itinerantes;
3. Realizar pesquisa de satisfação.

Indicadores:
1. Quantidade de serviços ofertados ao público atualmente em comparação ao mesmo período do ano anterior;
2. Quantidade de serviços ofertados em ações e programas ao público específico em comparação ao mesmo período do ano anterior;
3. Qualidade do atendimento/Percentual da pesquisa de análise de satisfação do serviço .



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
137	Manutenção de Pessoal do SAC	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores do Serviço de Atendimento ao Cidadão, entre outros.	A	Manutenção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
138	Manutenção do Serviço de Atendimento ao Cidadão	Garantir disponibilidade de produtos e serviços essenciais para funcionamento do Serviço de Atendimento ao Cidadão, entre outros.	A	Manutenção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Apoio de cooperação técnica e administrativa.

Objetivo: Promover o apoio administrativo aos órgãos e instituições das esferas Estadual e Federal, por meio de celebração de Termo de Cooperação Técnica/Convênio, visando a manutenção e aperfeiçoamento dos serviços ofertados pelos órgãos conveniados, e desta forma, assegurar maior agilidade e eficiência no suporte dos serviços ofertados aos munícipes.

Público Alvo: População em geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Segurança Institucional e Defesa do Cidadão

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:
1. Aumentar o quantitativo de serviços ofertados;
2. Aumentar o nível de satisfação de atendimento da população;
3. Quantificar os índices de violência;
4. Elaborar mapa de violência do município.

Indicadores:
1. Levantamento bimestral dos atendimentos realizados;
2. Relatório das atividades desenvolvidas em 2022 - 2025.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
139	Manutenção de Pessoal Programa de Apoio de Cooperação Técnica e Administrativa	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores deste programa, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
140	Manutenção Programa de Apoio de Cooperação Técnica e Administrativa	Garantir disponibilidade de produtos e serviços essenciais para funcionamento deste programa, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Segurança Institucional, Defesa do Cidadão e Mobilidade Urbana

Objetivo: Elaborar o plano com objetivo de reunir um conjunto de ações para aperfeiçoamento do sistema de segurança institucional e defesa do cidadão, por meio de propostas que integrem políticas de segurança, sociais e ações comunitária, afim de reduzir os índices de criminalidade no âmbito municipal. O Programa Mobilidade Urbana tem por objetivo a adoção de um conjunto políticas atinentes à circulação de pessoas e cargas, infraestrutura de transporte, acessibilidade e trânsito que visa proporcionar o acesso amplo e equânime ao espaço urbano, propondo ações socialmente inclusivas e ambientalmente sustentáveis que viabilizem a convivência urbana coletiva. A elaboração e implantação da Zona Azul Digital, visará adotar medidas legais e operacionais que viabilizem a mobilidade urbana e o acesso da coletividade aos locais de grande fluxo de veículos e pessoas, buscando propiciar, desta forma, a democratização no uso do espaço público.

Público Alvo: População em geral e guardas municipais

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Segurança Institucional e Defesa do Cidadão

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Elaborar o Plano Estratégico de Segurança Cidadã;
2. Elaborar o Plano Municipal de Mobilidade Urbana;
3. Operar 6.935 vagas de estacionamento público em plataforma 100% digital.

Indicadores:
1. Tempo de aprovação do Plano Estratégico Segurança Cidadã;
2. Tempo de aprovação do Plano Municipal de Mobilidade Urbana;
3. Números de vagas estacionamento público em plataforma digital/número total de vagas.

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
141	Elaboração do Plano municipal de Segurança Institucional e defesa do cidadão	Elaboração, implementação e implantação do Plano Municipal de Segurança Institucional e Defesa do Cidadão.	P	Plano de Segurança Elaborado	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
142	Elaboração e execução do Plano de Mobilidade Urbana de Parauapebas - PLAMOB	Desenvolver atividades no âmbito do Plano de Mobilidade Urbana que deverá conter produtos resultantes que apresentem os resultados do trabalho realizado. Desde a elaboração do Plano de Trabalho, Cronograma de Atividades, que compõem as etapas iniciais do trabalho, até a produção de materiais de apresentações para consultas e audiências públicas, e finalmente pela formação da base de dados e informações coletadas, que irão compor a documentação completa do Plano de Mobilidade Urbana. No Plano de Trabalho deverão esta acordo com as definições a serem estabelecidas na etapa inicial junto com o órgão gestor de Parauapebas, responsável pelo Plano de Mobilidade Urbana.	P	Plano de Mobilidade Elaborado	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
143	Zona Azul Digital	1. Implantar sistema de gestão de apoio ao monitoramento de mobilidade urbana e operação de estacionamento rotativo controlado de veículos em vias e logradouros públicos no município de Parauapebas; 2. Organizar a circulação de veículos nas áreas centrais da cidade; 3. Comodidade, fácil acesso e aumento da rotatividade e ofertas de vagas; 4. Controle total de vagas disponíveis e aumento das atividades comerciais nas áreas de comércios; 5. Aumento da arrecadação da prefeitura municipal.	P	Zona Azul Digital implatada e mantida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Monitoramento e Prevenção de Desastres

Objetivo: Realizar a manutenção administrativa e capacitação de servidores, estudar ameaças de desastres e grau de vulnerabilidade dos cenários, hierarquização dos riscos, promover a minimização da vulnerabilidade dos cenários e das comunidades em risco, desenvolver uma mentalidade prevencionista entre as diversas esferas do poder público, instituições privadas e a comunidade em geral, além de garantir a elevação contínua dos serviços prestados à população.

Público Alvo: Servidores da COMDEC, Instituições Públicas e Privadas e População em Geral.

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Segurança Institucional e Defesa do Cidadão

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Promover capacitação continuada dos agentes de Defesa Civil, um por mês;
2. Efetuar o diagnóstico de 80% dos 91 setores de risco;
3. Efetuar pelo menos 70% de 240 avaliações em campo entre áreas de risco;
4. Efetuar pelo menos 70% de cadastro e atualização cadastral socioeconômico da população em situação de risco (5.798 famílias);
5. Efetuar o encaminhamento de pelo menos 20% das famílias cadastradas (347), tendo como base 5.798 famílias, que se encontram em situação de risco ou vulnerabilidade;
6. Firmar 2 acordos de parceria público privada;
7. Realizar 2 campanhas educativas ao ano;
8. Implantar 4 Núcleos de Defesa Civil nas Comunidades - NUDEC nas áreas de risco;
9. Realizar 4 simulados de atendimento à emergências;
10. Atender pelo menos 10% da população (famílias) atingida por desastres de origem natural;
11. Atender pelo menos 1,75% da população afetada por desastre natural ou tecnológico;
12. Instituir 2 Brigadas de Emergência anuais;
13. Instaurar serviço de Abrigamento emergencial ou provisório, para atender pelo menos 0,5% da população afetada;
14. Implantar Sistema de informatização da Defesa Civil;
15. Elaboração do Plano de Contingencia Municipal.



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Indicadores:

1. Número de cursos realizados;
2. Percentual de atualização das áreas de risco;
3. Percentual de avaliações de risco;
4. Número de cadastro e atualização sócio econômica da população em situação de risco;
5. Número de cadastro e atualização sócio econômica da população em situação de risco;
6. Percentual do encaminhamento das famílias cadastradas para as políticas de assistência e/ou habitação;
7. Número campanhas de voluntariado;
8. Número de campanhas educativas;
9. Número de NUDEC's implantadas;
10. Número de simulados executados no município;
11. Percentual de famílias atendidas com kits humanitários;
12. Percentual da população atendida;
13. Número de Brigadas implantadas;
14. Percentual de serviços de abrigamento das famílias atingidas por desastres;
15. Plano de contingência elaborado.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
144	Manutenção de Pessoal da COMDEC	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta coordenação, entre outros.	A	Manutenção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
145	Manutenção da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil	Garantir disponibilidade de produtos e serviços essenciais para funcionamento desta coordenação, entre outros.	A	Manutenção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
146	Gestão de Riscos e Resposta a Desastres	Garantir a prevenção de desastres antrópicos e naturais por meio da análise e monitoramento de riscos, além da prestação de apoio social aos indivíduos envolvidos.	A	Danos causados por desastres ambientais reduzidos e resposta eficaz em situações de emergência	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa da Secretaria Municipal de Habitação

Objetivo: Dotar a secretaria de toda a infraestrutura necessária para a implementação e desenvolvimento das ações e programas de habitação conforme as Políticas Nacional, Estadual e Municipal

Público Alvo: População em Geral.

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Habitação

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Cumprir no mínimo 70% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria relativos a 2021;
2. Cumprir no mínimo 80% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria no período de 2022 a 2025.

Indicadores:
1. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2022;
2. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2022-2025.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
147	Manutenção da Secretaria Municipal de Habitação	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria, entre outros.	A	Secretaria mantida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social

Objetivo: Possibilitar toda a infraestrutura necessária para execução dos projetos habitacionais, remunerar adequadamente o quadro de pessoal; promover aprimoramento contínuo por meio de capacitação e treinamento dos funcionários; fomentar a participação da comunidade na formulação e implantação de programas habitacionais e de infraestrutura, assim como no acompanhamento do Projeto de Trabalho Técnico Social.

Público Alvo: Usuários dos serviços, servidores municipais, conselheiros do FMHIS e população em geral.

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social - FMHIS

Tipologia: Apoio Administrativo/Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Garantir suporte técnico ao desenvolvimento das ações e programas de habitação, conforme Política Nacional de Habitação;
2. Possibilitar processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal;
3. Promover a participação da comunidade na formulação e implantação de programas habitacionais, de infraestrutura;
4. Realizar a Conferência Municipal de Habitação;
5. Disponibilizar recursos materiais para o bom desempenho das ações do FMHIS e das atribuições dos conselheiros;
6. Apoiar a formação das lideranças comunitárias envolvidas nas questões habitacionais;
7. Promover o aperfeiçoamento dos serviços administrativos.

Indicadores:
1. Suporte técnico realizado;
2. Treinamentos realizados;
3. Promoção realizada;
4. Conferência realizada;
5. Recursos disponibilizados;
6. Apoio formalizado;
7. Aperfeiçoamento realizado.



PPA 2022-2025

Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
148	Manutenção de Pessoal do FMHIS	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
149	Manutenção do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, entre outro.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
150	Manutenção do Conselho Gestor de Habitação de interesse Social - CFGHIS	1. Possibilitar a realização da V e VI Conferência Municipal de Habitação de Interesse Social; 2. Garantir a aquisição de materiais de limpeza, expediente, alimentação, manutenção de condicionador de ar, água, luz, telefone, aluguel, diárias, passagens, material permanente, serviços de consultoria e outros relativos às atividades dos conselheiros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Morar Feliz

Objetivo: Promover a inclusão social através de programas habitacionais à população de baixa renda, respeitando o processo integrado de gestão pública no município, seguindo estritamente o direcionamento do planejamento urbano, com intuito de garantir o acesso à moradia digna aos munícipes.

Público Alvo: Famílias em vulnerabilidade social

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social - FMHIS

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:

1. Contemplado 100% do pedidos analisados e aprovados no programa de aluguel social;
2. Ampliar o programa Kit contrução em áreas doadas pelo municipio para 1.000 kits anualmente.
3. Realizar 100% das demandas sociais atravez do diagnóstico e análise de dados e informações técnicas necessárias à adequação e avaliação do PLHIS;
4. Manter 100% dos cadastros beneficiarios atualizados.

Indicadores:

1. Pedidos de aluguel social atendidos;
2. Programa Kit contrução ampliado;
3. Diagnosticos realizados;
4. Cadastros atualizados.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
151	Melhoria Habitacional e Integração Urbana de Assentamentos Precários.	1. Ampliar os Programas habitacionais federal, estadual e municipal; 2. Melhorar as condições de habitação em assentamentos precários, Garantindo condições humanas dignas de habitabilidade.	P	Ações realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
152	Gestão de Programas e Projetos Habitacionais e Integração municipal.	1. Implantar o "PEM- Programa Especial de Melhorias" habitacional. 2. Viabilizar a execução do Aluguel Social às famílias em vunerabilidade. 3. Ampliar programas para as áreas ZEIS III e zonas rurais. 4. Desenvolvimento e Manutenção dos Projetos de Trabalho Técnico Social. 5. Programa assistência técnica em infraestrutura, composto da planta de imóvel. 6. Fomentar a participação das organizações da sociedade civil no PLHIS. 7. Obter linhas de financiamento para construção, ampliação e reforma de unidades habitacionais. 8. aquisição de lotes e/ou subsídios para quitação de imóveis residenciais financiados.	A	Ações realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa da Secretaria Municipal da Mulher

Objetivo: Prover infraestrutura de pessoal para o funcionamento desta secretaria, bem como o Fundo Municipal dos direitos da mulher;

Público Alvo: Servidores e a População em Geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal da Mulher

Tipologia: Apoio Administrativo / Finalístico

Metas 2022-2025:

1. Cumprir no mínimo 70% das metas e indicadores dos demais programas dessa secretaria relativos a 2022;
2. Cumprir no mínimo 85% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria no período de 2023 a 2025;
3. Realizar 800 Casamentos Comunitários.

Indicadores:

1. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2022;
2. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2023-2025;
3. Casamentos Comunitários realizados.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
153	Manuteção de Pessoal da SEMMU	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta Secretaria, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
154	Manutenção da Secretaria Municipal da Mulher	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria, entre outros	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
155	Casamento Comunitário	Oficializar a união estável de casais munícipes sem condições financeiras de arcar com as custas cartorárias, garantindo às mulheres o direito à cidadania.	A	Casamentos realizados	2022	200 un.
					2023	600 un.
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher

Objetivo: Atuar como agente facilitador, captador e aplicador dos recursos destinados ao desenvolvimento de ações que visam à promoção de políticas para mulheres

Público Alvo: Mulheres e seus dependentes em situação de violência

Unidade Gestora: Fundo Municipal dos Direitos da Mulher - FMDM

Tipologia: Apoio Administrativo/Finalístico

Metas 2022-2025:

1. Manter a operacionalização das despesas administrativas do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher - FMDM
2. Celebrar aos menos 4 Convênios no quadriênio;
3. Fortalecer Tecnicamente e Financeiro a operacionalização das despesas administrativas da Rede de Atendimento à Mulher SEMMU;
4. Realizar confecção de material gráfico para as ações e campanhas das Semmu;
5. Implantar a notificação compulsória na rede de atendimento à mulher;
6. Implantar e manter o Projeto Colibris a meninas vítimas de violência, que são atendidas pela justiça;
7. Consolidar as políticas públicas para as mulheres. (Lei de Criação da Semmu, Plano Municipal da Mulher)...

Indicadores:

1. Operacionalização e Manutenção do Fundo da Mulher realizado;
2. Números de convênios
3. Fortalecimento Tecnico e Financeiro da Rede de Atendimento à mulher, realizada (Centro Integrado de Atendimento à Mulher, Centro de Assessoria Jurídica; Casa Abrigo; ParaPaz; Patrulha Maria da Penha; Nucleo de Atendimento ao Agressor);
4. Confecção de material gráfico realizado;
5. Notificação Compulsória implantada;
6. Meninas atendidas pelo Projeto Colibris;
7. Politcas publicas para as Mulheres Consolidadas

PPA 2022-2025

Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
156	Manutenção do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher - FMDM	1. Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher, entre outros 2. Fortalecimento Técnico e Financeiro para a Rede de Atendimento e Serviços; 3. Captação de Recursos via Convênios oriundos da União, Estado e entidades municipais para subsidiar as ações do FMDM; 4. Manutenção do Sim-Mulher (Sistema Integrado da Mulher); 5. Projeto Colibris: Implantar e promover atendimento psicossocial e cultural para meninas e adolescentes, atendida pela rede parceira, por meio de projetos e oficinas socioeducativas, garantindo o atendimento e a inclusão social; 6. Implementar e monitorar a Notificação Compulsória (Lei 10.778/03), na rede de atendimento à mulher em situação de violência do município: saúde, educação, assistência social, segurança pública municipal, delegacia de polícia civil, polícia militar, dentre outros, p/ a criação de uma plataforma de referência municipal de dados, pesquisa, análise e intercambio entre as principais instituições na temática de violência contra a mulher; 7. Criar instrumentos legais que visam garantir a efetivação das políticas públicas para mulheres: Alteração da Lei de Criação da SEMMU, garantindo a institucionalização da Rede de Atendimento à Mulher, regulamentação do Núcleo de Atendimento Jurídico à Mulher, Inclusão dos Principais Eventos da SEMMU no calendário oficial do município; 2. Implementar e divulgar o Plano Municipal de Políticas Públicas para às Mulheres, por meio de articulação dos diferente órgãos do governo; 3. Implantar e manter o comitê gestor para a aprovação, monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Políticas Pública para Mulheres, com vistas a atualizá-lo e aperfeiçoá-lo; 8. Implantar e manter o "Cartão Abrigo Mulher", a fim de subsidiar financeiramente às mulheres vítimas de violência doméstica e/ou familiar que estão acolhidas na Casa Abrigo.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Enfrentamento à Violência contra às Mulheres

Objetivo: Reduzir os índices de todas as formas de violência contras as mulheres.

Público Alvo: Mulheres em situação de violência.

Unidade Gestora: Fundo Municipal dos Direitos da Mulher - FMDM

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Apoio em 100% nas Ações de Manutenção do Conselho dos Direitos da Mulher;
2. Realização das 240 Ações da Caravana Semmu em todos os Cantos;
3. Implantação do Observatório de Gênero;
4. Implantação do Cartão Abrigo Mulher, para custear suas despesas urgente, enquanto estiver abrigada sob responsabilidade da Semmu;
5. Manutenção da Patrulha Maria da Penha, para fiscalizar 100% das medidas protetivas advinda do poder judiciário;
6. Realização das Campanhas de Enfrentamento à Violência (Campanha Agosto Lilás e os 16 Dias de Ativismo);
7. Adquirir 1 unidade de atendimento móvel para ações itinerantes voltadas a mulher;

Indicadores:
2. Ações da Caravana Semmu realizadas;
3. Observatório de Gênero Implantado;
4. Mulheres Abrigadas atendidas pelo Cartão Abrigo;
5. Patrulha realiza fiscalização das medidas protetivas;
6. Campanhas de Enfrentamento à Violência realizadas conforme metas indicadas;
7. Unidade móvel adquiridas.

PPA 2022-2025

Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
157	Apoio ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM	1. Fortalecimento e manutenção do CMDM, garantindo sua estrutura física, capacitação continuada dos seus membros e a realização das Conferências Municipais de Políticas Públicas para Mulheres e demais ações propostas pelo CMDM; 2. Custeio de participação do membros do conselho em eventos, estaduais e nacionais relacionadas às políticas públicas voltadas às mulheres; 3. Custeio de passagens, locomoção e alimentação.	A	Ações e atividades realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
158	Caravana Semmu em Todos os Cantos	1. Desenvolver o Projeto "Semmu em Todos Cantos" levando as ações da SEMMU à comunidade; Desenvolvendo cursos de capacitação que contemplem as temáticas de relações de gênero, direitos humanos, raça/etnia, orientação sexual e questão geracional, junto a servidores (as) dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e membros do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher; 2. Apoio às Ações Educativas Transversais; 3. Realização de Palestras e/ou Oficinas às mulheres em suas especificidades e diversidade: Indígenas; Negras, Quilombolas; Do Campo; Das Águas; Da Cidade; 4. Palestras para homens em todos os seguimentos da sociedade; 5. Desenvolver o Projeto "Fazendo Gênero na Escola", contribuindo para redução da desigualdade de gênero; 6. Apoiar e desenvolver ações voltadas para a Saúde da mulher, direitos sexuais e reprodutivos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) como o Outubro Rosa, Agosto Lilás, Conferência de Saúde da Mulher dentre outras, garantindo a incorporação do enfoque de gênero nas políticas públicas de saúde para mulheres;	A	Caravana Semmu em Todos os Cantos realizadas	2022	60 un.
					2023	180 un.
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
159	Observatório de Gênero	1. Implantação do Observatório de Gênero; 2. Termo de cooperação Técnica entre Semmu e Ufra; 3. Gerar dados estatísticos e/ou mapa da violência; 4. Construção e manutenção do Aplicativo; 5. Divulgação dos dados de violência em Parauapebas, através do aplicativo.	A	Observatório implantado e mantido	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
160	Patrulha Maria da Penha e Responsabilização	1. Manutenção da Patrulha Maria da Penha; 2. Capacitação e Treinamentos aos Agentes de Segurança Pública no Atendimento à Mulher; 3. Promover a cooperação mútua entre os órgãos envolvidos para a implantação da Patrulha Maria da Penha, visando coibir ocorrências de violência domésticas através da fiscalização de Medidas Protetivas de Urgência e atenção constante às mulheres em situação de vulnerabilidade;	A	Patrulha Maria da Penha executado e atividades mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
161	Campanhas de Enfrentamento à Violência	1. Agosto Lilás: Realizar a campanha através de ações de prevenção à violência e divulgação da Lei Maria da Penha, com palestras, produção de material gráfico informativo, Copa Maria da Penha e Blitz das Flores; 2. 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência à Mulher.	A	Campanhas realizadas	2022	2 un.
					2023	6 un.
					2024	
					2025	
162	Unidade Móvel de Atendimento às Mulheres	Aquisição ou locação e manutenção de unidade móvel (Ônibus adaptado) para o atendimento itinerante especializado de prevenção à violência e proteção aos direitos das mulheres do campo e bairros mais afastados da cidade.	A	Aquisição ou locação e Manutenção Realizada.	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Empoderamento Feminino e Geração de Renda

Objetivo: Garantir a inclusão social e produtiva das mulheres, promovendo condições de igualdade, independência e autonomia econômico-financeira, respeitando as diferenças étnicas, geracionais, regionais, geográficas e condição de deficiência, incentivando o desenvolvimento sustentável e equidade de gênero.

Público Alvo: Mulheres do campo e da cidade.

Unidade Gestora: Fundo Municipal dos Direitos da Mulher - FMDM

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:

1. Manutenção do Projeto Florindo o Mundo para incluir 900 mulheres do campo e da cidade ao longo dos próximos 4 anos;
2. Implantar o Projeto Mulheres de Mel para atender 200 mulheres apicultoras no campo;
3. Implantar e manter o Projeto Mulheres Construindo, capacitando e inserindo 120 mulheres no mercado de trabalho municipal na construção civil, no período de 4 anos;
4. capacitar e qualificar 1.040 mulheres através da Casa da Mulher.

Indicadores:

1. Projeto Florindo o Mundo atendendo a quantidade estabelecida de mulheres;
2. Projeto Mulheres de Mel implantado e mulheres atendidas;
3. Projeto Mulheres Construindo implantado e mantido;
4. Mulheres atendidas pelos cursos e capacitações da Casa Mulher conforme demanda informada.



PPA 2022-2025

Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
163	Autonomia Economica e Geração de Renda	Manutenção do Projeto Florindo o Mundo, em parceria com a SEMPROR, SEMMA e SEGOV, visando a inclusão produtiva sustentável e autonomia econômica das mulheres do campo e da cidade, do município de Parauapebas, desenvolvendo ações no ramo de Floricultura, Horticultura e Paisagismo, através de incentivos ao cooperativismo e associativismo, formação de mão de obra especializada, acesso à tecnologia de produção, fornecendo suporte técnico para produção e comercialização do produto final. Atendendo cerca de 300 mulheres ao ano. Implantação do Projeto Mulheres de Mel, um Projeto Apicultura e incentivo ao empreendedorismo das mulheres que vivem da renda desse segmento, em parceria com a SEMPROR, SEMMA e SEMOB, a inclusão produtiva sustentável e autonomia econômica das mulheres do campo, a implantação e manutenção do Projeto Mulheres de Mel, através de incentivos ao cooperativismo, associativismo e empreendedorismo, garantindo o aparelhamento, a formação de mão de obra especializada, o acesso à tecnologia de produção, e fornecendo suporte técnico para produção e comercialização do produto final. Atender 50 mulheres ano. Projeto Mulheres Construindo: Garantindo geração de renda, autonomia financeira inserindo as mulheres no Programa, de acordo com a nova ordem mundial, a política de equidade de gênero destina a garantir as mulheres o direito, de usufruto na equiparação salarial/financeira. Portanto o Projeto Mulheres Construindo, alcançará as mulheres vulnerabilidade social e/ou vítimas de violência doméstica e familiar, para inserção no Programa de Saneamento Ambiental, Macrodrenagem e Recuperação de Igarapés e Margens do Rio Parauapebas - PROSAP.	P	Ações e atividades realizadas e Mulheres capacitadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
164	Casa da Mulher - Incentivo à Qualificação Socioprofissional	1. Assegurar a qualificação social e profissional das mulheres atendidas pela SEMMU, através de cursos básicos e específicos, orientações vocacionais e palestras de empoderamento e empreendedorismo, entre outros, favorecendo a integração das mesmas ao mercado de trabalho e o reconhecimento do trabalho como um direito da mulher; 2. Inclusão Tecnológica e Digital para mulheres, através de cursos de informática e ferramentas de acesso tecnológico em parceria com a associação das mulheres e afins; 3. Incentivo à Economia Popular e Solidária das Mulheres, através de ações em parceria com SEDEN e SEMPROR com vistas ao desenvolvimento do protagonismo, empreendedorismo, autogestão de negócios, geração de conhecimento, renda e consequentemente autonomia econômica para mulheres; 4. Desenvolver em parceria com a SEMURB e SEDEN, espaços públicos como feiras e eventos para exposição e comercialização da produção realizada por mulheres, valorizando e incentivando sua autonomia política e financeira; 5. Empreendedorismo das Mulheres Indígenas, Negras e do Campo.	A	Ações e atividades realizadas e Mulheres capacitadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Diversidade Cultural de Gênero

Objetivo: Promover eventos culturais, para a valorização da diversidade, da arte e cultura das mulheres de Parauapebas. Fortalecer os movimentos sociais de mulheres (indígenas, negras, quilombolas, trans, LGBTQI+, mulheres do campo e da zona urbana); incentivar e fomentar torneios esportivos femininos.

Público Alvo: Mulheres do campo e da cidade e as Organizações de mulheres

Unidade Gestora: Fundo Municipal dos Direitos da Mulher - FMDM

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:

1. Realizar 4 Encontros da Mulher de Parauapebas com suporte das Equipes nas Ações e Gincana cultural;
2. Apoiar e Fortalecer em torno de 36 instituições e movimentos de mulheres organizadas;
3. Realizar 4 Olimpíadas das Mulheres, incentivando a pratica esportiva a meninas e mulheres em Parauapebas.

Indicadores:

1. Encontros da Mulher realizado com sucesso, e as Equipes envolvidas em todo o cronograma do evento;
2. Instituições e Movimentos de Mulheres Organizado atendidos;
3. Olimpíadas das mulheres realizadas conforme metas prevista.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
165	Encontro da Mulher	1. Realizar o Encontro da Mulher promovendo atividades de cultura, o lazer e esporte, proporcionando a mobilização, participação e empoderamento feminino; 2. Repasse financeiro às Equipes para Custear as atividades das ações culturais;	A	Encontro da Mulher realizado	2022	1 un.
					2023	3 un.
					2024	
					2025	
166	Fortalecimento das Instituições e Movimentos Sociais de Mulheres	Apoiar, fomentar e capacitar movimentos sociais e organizações da sociedade civil para o desenvolvimento de ações de promoção dos direitos das mulheres.	A	Movimentos Sociais e Instituições fortalecidos	2022	12 un.
					2023	36 un.
					2024	
					2025	
167	Olimpíada da Mulher	Incentivar a prática desportiva entre as mulheres proporcionando a integração, bem estar, lazer e saúde das mulheres do município.	A	Olimpíada realizada	2022	1 un.
					2023	3 un.
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
168	Manutenção de Pessoal da SECULT	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria, entre outros.	A	Manutenção de pessoal realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
169	Manutenção da Secretaria Municipal de Cultura	1. Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria, entre outros 2 Realizar e atualizar diagnóstico social, econômico e cultural do município; 3. Promover processo de aprendizagem para os servidores, baseado em ações de educação formal, com vista ao planejamento institucional e o desenvolvimento do servidor na carreira.	A	Atividades mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
170	Sistema Municipal de Cultura	1. Implementação e manutenção do Plano Municipal de Cultura: Instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Cultura; 2. Implementação, regulamentação e manutenção do Sistema Municipal de Financiamento à Cultura – SMFC: Mecanismo de captação e financiamento público da política municipal de cultura. 3. Implementação, regulamentação e manutenção do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC: Gerar informações e estatísticas da realidade cultural local com cadastros e indicadores culturais construídos a partir de dados coletados; 4. Implementação, regulamentação e manutenção dos Sistemas Setoriais: Sistema Municipal de Patrimônio Cultural e Museus – SMPCM; Sistema Municipal de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura – SMBLLL; Sistema Municipal de Formação e Desenvolvimento Artístico e Cultural – SMFDAC, Conferência Municipal de Cultura – CMC e do Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC, Plano Municipal de Cultura – PMC; 5. Formalizar parcerias ou termos, visando o desenvolvimento das políticas culturais e a execução de iniciativas para cultura articuladas com órgãos governamentais e/ou não governamentais municipais, estaduais, federais ou internacionais.	A	Atividades mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Cultura em Desenvolvimento

Objetivo: Produção artística cultural como entretenimento e potencialização da economia da cultura aos munícipes.

Público Alvo: Artistas, produtores culturais, agentes culturais, rede hoteleira e população em geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Cultura

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Realizar 4 manifestações culturais por ano;
2. Realizar 5 festivais culturais por ano;
3. Realizar 5 mostras culturais por ano;
4. Realizar 16 eventos por ano;
5. Criar e estruturar 25 polos até 2025.

Indicadores:
1. Manifestações culturais realizadas;
2. Festivais culturias realizados;
3. Mostras culturais realizadas;
4. Eventos realizado;
5. Polos criandos e estruturados.

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
171	Implantação e Manutenção dos Polos de Cultura:	Planejar, criar, estruturar, administar, ampliar e manter fomentando a elaboração de parcerias e convênios 1.Escola de Música "Maestro Waldemar Henrique"; 2.Escola Municipal de Arte e Cultura "Francisco Ramires"; 3.Biblioteca Pública Municipal Hernanis Guimarães Teixeira 4.Fundação Casa da Cultura de Parauapebas; 5. Centro de Desenvolvimento Cultural – CDC; 6. Complexo Cultural de Parauapebas; 7. Casa do Artesão de Parauapebas; 8. Museu de Parauapebas; 9. Pontos Culturais Nos Bairros; 10. Centro Cultural de Parauapebas; 11. Realizar e manter parcerias publico-privadas para fomento das atividades do polo; 12. Fomentar elaboração de parcerias e convênios; 13. Entre Outros.		Polos criados, instalados e estruturados.	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
172	Realização dos programas, eventos e ações culturais:	Planejar, Criar, Estruturar, Realizar, Ampliar e Manter programas, eventos e ações culturais promovendo a cadeia cultural e fomentando a elaboração de parcerias e convênios: 1. Aniversario da Cidade; 2. Festividades Religiosas; 3. Festividades Tradicionais de Aniversários das Comunidades Rurais e Bairros do Municipio; 4. Festividades Alusivas a Diversidade de Raça, Cor, Gênero; 5. Festividades e manifestações Indigenas; 7. Festividades Natalinas; 8. Festividades de Final de Ano; 9. Festividades Junínas; 10. Mostras Culturais; 11. Festivais Culturais; 12. Festivais Musicais; 13. Festivais Literários; 14. Festivais de Cinema; 15. Festividades de Carnaval; 16. Entre outros.		Programas, eventos e ações culturais realizadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Juntos Pela Cultura

Objetivo: Criar e sistematizar politicas públicas para a garantia do desenvolvimento cultural e social do município

Público Alvo: Artistas, produtores culturais, agentes culturais, órgãos públicos e instituições parcerias em geral

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Cultura de Parauapebas

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Aumentar a quantidade de instituições inscritas no Cadastro de Entes e Agentes Culturais;
2. Aumentar a quantidade de agentes culturais inscritos no Cadastro de Entes e Agentes Culturais;
3. Realizar Editais.

Indicadores:
1. Total de instituições inscritas atualmente/instituições inscritas até 2025;
2. Total de agentes culturais inscritos atualmente/agentes inscritos até 2025;
3. Número de Editais realizados.



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
173	Atividades institucionais do Fundo Municipal de Cultura	1. Realizar Festivais Juninos: a) Jeca Tatu: promover e realizar o tradicional Festejo Junino Municipal, incluindo o Concurso Municipal e Intermunicipal de Quadrilhas Juninas, os shows de forró, apresentações culturais e folclóricas (bumba-meu-boi, grupos folclóricos), comidas típicas, casa do homem do campo e outras atividades correlatas ao nosso folclore junino, em parceria e com a Liga das Agremiações Juninas de Parauapebas (LIAJUP); b) Festejos Juninos Comunitários: Promover e valorizar os tradicionais festejos comunitários, realizados nas diversas comunidades (Vila Palmares Sul, Vila Palmares II, Vila Cedere I, Vila Onalicio Barros, Vila Paulo Fonteles, Vila Sanção, Valentin Serra, Vila Rio Branco e outras), possibilitando a realização das festividades, apresentações culturais e concursos entre os grupos de quadrilhas; 2. Realizar os Festivais de: a) Música; b) Dança; c) Literário; d) Cinema de Carajás e) Folclórico; f) Demais festivais e ações culturais promovendo a produção e valorização dos produtores culturais, fomento à produção autoral, concursos e outras atividades; 3. Fomentar elaboração de parcerias e convênios; 4. Apoiar, regularizar e fomentar a cadeia cultural de artistas locais dos diversos seguimentos culturais por meio de editais, programas, ações ou eventos; 5. Apoiar a estrumação dos polos e pontos de cultura do município; 6. Promover a participação popular na construção das políticas culturais, o intercâmbio cultural e a troca de experiências e saberes por meio de Conferência, Fóruns, Seminários, Diálogos Municipais de Cultura e intercâmbios culturais.	A	Atividades mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
174	Gestão administrativa do Conselho Municipal de Política Cultural	1. Garantir as atividades institucionais e o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Política Cultural, podendo cobrir despesas com pessoal, aquisição de material permanente e de consumo e de outros insumos ou serviços necessários à manutenção e funcionamento do próprio Conselho;	A	Atividades mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa da Secretaria de Esporte e Lazer

Objetivo: Dotar a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de toda a infraestrutura necessária para a implantação e execução das ações e programas voltados ao desenvolvimento desportivo, desporto comunitário, recreação e lazer.

Público Alvo: População em Geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2018-2021:

1. Cumprir no mínimo 70% das metas dos programas dessa secretaria relativos a 2022;
2. Cumprir no mínimo 85% das meta dos programas dessa secretaria no período de 2023 a 2025.

Indicadores:

1. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2022;
2. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2023-2025

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
175	Manutenção de Pessoal da SEMEL	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria, entre outros.	A	Manutenção de pessoal realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
176	Manuteção da Secretaria de Esporte e Lazer	1. Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria, entre outros 2. Promover aperfeiçoamento técnico de servidores.	A	Atividades mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo: Desenvolvimento Social

Programa: Esporte e Lazer para todos

Objetivo: Propiciar o acesso ao esporte educacional, de participação, de rendimento e lazer, vislumbrando a promoção de vida saudável, a redução das desigualdades sociais e a democratização de modalidades esportivas e opções de lazer a comunidade em geral, seja por meio de políticas públicas desenvolvidas pela administração direta ou indireta, ou em parceria com paraestatais e com a iniciativa privada.

Público Alvo: População e Comunidade em geral, estudantes, crianças, jovens, adultos, instituições esportivas profissionais e amadoras, atletas profissionais e amadores, treinadores, técnicos e profissionais de educação física e o terceiro setor.

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:

1 - Ampliar as modalidades esportivas oferecidas pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
2 - Ampliar o número de beneficiários dos projetos ofertados;
3 - Implantar modalidades esportivas voltadas as pessoas com deficiência;
4 - Ofertar novas opções de lazer comunitário;
5 - Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas por ano;
6 - Fomentar modadelidaes de desporto de rendimento;
7 - Apoiar e realizar competições esportivas de acordo com calendário estabelecido pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
8 - Fomentar competições esportivas independentes;

Indicadores:

1- Número de modalidades ofertadas;
2 - Matrículas efetuadas nos polos da Semel;
3 - Modalidades esportivas para PcD implantadas;
4 - Novas opções de lazer comunitário ofertadas;
5- Número de parcerias com entidades público privadas estabelecidas;
6 - Modalidades de desporto de resndimento fomentadas;
7- Quantidade de competições esportivas apoiadas;
8- Quantidade de competições esportivas independentes fomentadas

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
177	Desporto Comunitário	1. Organizar e estimular a prática de esporte nos espaços públicos existentes por meio da realização de projetos e competições esportivas realizadas por esta secretaria, de forma a proporcionar maior inclusão social e consequentemente reduzir as desigualdades sociais, garantindo melhor qualidade de vida a população; 2. Implantar e manter espaços e equipamentos esportivos adequando-os a questão da acessibilidade. 3. Estabelecer parcerias com órgãos e instituições afins na busca pelo desenvolvimento do desporto comunitário.	A	Atividades de desporto comunitário realizadas e apoiadas.	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
178	Recreação e Lazer	1. Desenvolver atividades recreativas e de lazer orientadas nos espaços públicos municipais, de forma a promover maior interação e bem estar social; 2. Regulmentar e promover o Programa Rua de Lazer Intinerante por toda a cidade. 3. Implantar, ampliar e manter prórpios públicos de lazer no município; 4. Estabelecer parcerias com órgãos e instituições afins para fomentar o lazer no município; 5. Promover o convívio familiar saudável;	A	Atividades de recreação e lazer realizadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
179	Desenvolvimento Desportivo	1. Garantir condições favoráveis para a formação de atletas para competições de alto nível; 2. Criar e regulamentar o Programa Bolsa Desportista, possibilitando atletas, treinadores e técnicos condições financeiras para manutenção de seus projetos esportivos; 3. Implantar e manter equipamentos esportivos de excelência voltados as necessidades de atletas profissionais; 4. Possibilitar o custeio de atletas independentes em competições estaduais, nacionais e internacionais; 5. Fortalecer parcerias com órgãos, terceiro setor e com a iniciativa privada a fim de fomentar a base das modalidades esportivas desenvolvidas no município.	A	Atividades esportivas desenvolvidass e apoiadas.	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Gestão Administrativa da Secretaria Municipal da Juventude

Objetivo: Realizar a gestão e garantir a manutenção das ações da Secretaria Municipal da Juventude, provendo de forma planejada, eficiente, eficaz e transparente os recursos e a infraestrutura necessária ao seu funcionamento e apoiar e garantir a implementação das políticas públicas para Juventude.

Público Alvo: Servidores em geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal da Juventude

Tipologia: Apoio Adiministrativo

Metas 2022-2025:
1. Cumprir no mínimo 80% das metas dos demais programas da secretaria e fundo a 2022;
2. Cumprir no mínimo 85% das metas dos demais programas da secretaria e fundo no período de 2023 a 2025;

Indicadores:
1. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2022;
2. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2023 a 2025;

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
180	Manutenção de Pessoal da SEJUV	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria, entre outros.	A	Atividades realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
181	Manutenção de Secretaria Municipal da Juventude	1. Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria entre outros; 2. Realizar de Campanhas educativas e socieducativas.	A	Atividades realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Social

Programa: Política de Promoção e Proteção para Juventude

Objetivo: Formular, supervisionar, coordenar, integrar e articular políticas públicas para a juventude e seus direitos adquiridos.

Público Alvo: Jovens entre 15 a 29 anos, seguimentos juvenis, organismos da juventude e entidades representativas.

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Integração e Protagonismo Juvenil

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Implantar Projetos e Programas da Juventude;
2. Implantar Centros de referência da Juventude;
3. Diminuir a vulnerabilidade social dos jovens no municipio.

Indicadores:
1. Taxa de execução dos projetos e programas;
2. Número de jovens atendidos;
3. Número de jovens fora da área de risco social e econômico.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
182	Apoio ao Conselho do Protagonismo Juvenil	Apoio às atividades administrativas do COMJUP e respectivas ações.	A	Ações e atividades realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
183	Manutenção do Fundo Municipal de Integração e Protagonismo Juvenil	Desenvolver ações e atividades referentes à Política Municipal de Integração e Protagonismo Juvenil	A	Ações e atividades realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
184	Programa Estação 4.0	Implantar e manter as atividades de formação e capacitação, por meio da Unidade equipada com tecnologia de última geração para a capacitação de jovens em vulnerabilidade social.	A	Ações e atividades realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
185	Projeto START	Implantar e manter as atividades de formação e capacitação de jovens com formação profissional afim de inserção no mercado de trabalho como primeiro emprego.	A	Ações e atividades realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
186	Projeto Virando o jogo	Desenvolver atividades esportivas e culturais pra exposição das ações dos jovens atendidos pelas políticas publicas (Trilha de Profissões, Semana da Juventude, Copa SEJUV e demais ações).	A	Ações e atividades realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
187	Programa Fanfarra Jovem	Promover aos jovens o ensino da música, da arte, da cultura e do trabalho coletivo, sempre envolvendo suas atividades em eventos cívicos e sociais, realizando apresentações e exposições públicas de ações e conhecimentos adquiridos no programa.	A	Ações e atividades realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
188	Manutenção do Centro de Referência p/ Juventude	Promover ações como o foco no olhar para todas e todos jovens, e em desenvolver uma estrutura qualificada para atendimento aos jovens e promover ações, atividades e projetos afirmativos e de cidadania. informação e divulgação das políticas públicas, direitos e deveres dos jovens em âmbito nacional e municipal	A	Ações e atividades realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
189	Programa Juventude Consciente	Promover a informação e divulgação das políticas públicas, direitos e deveres dos jovens em âmbito nacional e municipal, atraves de Campanhas e ações na zona rural e urbana	A	Ações e atividades realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

Anexo VI

Eixo: Desenvolvimento Ambiental



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Ambiental

Programa: Gestão Administrativa da Secretaria, Conselho e Fundo Municipal de Meio Ambiente

Objetivo: Assegurar o pleno funcionamento da SEMMA, COMAM E FMA, visando a realização do trabalho eficiente e eficaz junto aos usuários do sistema e comunidade em geral, com base legal na Lei Municipal nº. 4.285/2005, Lei Municipal nº. 4.253/2002, Lei Municipal nº 4515/2012, Lei Municipal nº.4.797/2019 - ICMS VERDE, Decreto nº 189/2007, Decreto nº. 254/2012, Decreto nº. 341/2012, 4.507/12, Decreto Municipal nº. 1.363/17, TAXAS AMBIENTAIS, Lei nº 4283/2004, Lei Municipal nº 4.730/17, Decreto Federal nº. 6.514/2008, Lei nº. 9.605/1999.

Público Alvo: Usuários do sistema, Servidores SEMMA, Conselheiros e Comunidade em geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

Tipologia: Apoio Administrativo e finalístico

Metas 2022-2025:
1. Cumprir no mínimo 70% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria relativos a 2022;
2. Cumprir no mínimo 85% das metas/indicadores dessa secretaria relativos a 2023 a 2025.

Indicadores:
1. Taxa dos demais programas relativos a 2022;
2. Taxa de cumprimento dos demais programas relativos a 2023 a 2025.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
190	Manutenção de Pessoal da SEMMA, COMAM e FMA	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria, entre outros.	A	Manutenção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
191	Manutenção da Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria, entre outros.	A	Manutenção Realizada	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
192	Apoio ao COMAM e Fundo Municipal de Meio Ambiente - FMA	Garantir a compra de materiais de consumo, equipamentos e serviços de manutenção, água, luz, telefone e outros insumos necessários ao desenvolvimento de suas atividades.	A	Manutenção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Ambiental

Programa: Gestão Ambiental Plena

Objetivo: Formular políticas, diretrizes de desenvolvimento ambiental, planejar e, executar as políticas, diretrizes e ações que visem a proteção, conservação e melhoria da qualidade ambiental do Munícipio, combater o desmatamento, CIDADE LIMPA", a Luz do Art.225 e Art. 23 da C.F/1988, ODS - Objetivo do Desenvolvimento Sustentável e Metas, Lei nº 6.938/1981, Resolução CONAMA nº. 237/1997, Lei de Crimes Ambientais nº. 9.605/1998, Lei Complementar nº. 140/2011, LEI Nº 12.651/2012, Lei nº. 9.795/1999, Instrução Normativa- IBAMA nº. 2/2014, Termo de Compromisso - PMV entre Ministério Público Federal X Estado do Pará X FAEPA X IBAMA X Municípios de Parauapebas, Decreto Estadual nº 54/2011, Decreto Estadual nº. 216/2011, Resolução COGES/PMV nº. 14/2013, Resolução COGES/PMV nº. 01/2012, Instrução Normativa SEMAS Nº 8/2015, Portaria nº. 799/2020-SEMAS, Emenda á Lei Orgância nº 01/2009, Lei Municipal nº. 4.797/2019 - ICMS VERDE, Lei de Política Municipal de Meio Ambiente nº. 4.253/2002, Lei Municipal 4. 285/2005, Lei Municipal nº. 4.283/2004, Lei Municipal 4.723/2017, Lei Municipal nº. 4.730/2017, Lei Municipal no Combate ás Queimadas nº4.925/2020, Lei Complementar nº.24/2021, Resolução COEMA 162 e 163 de 2021, Lei Municipal nº. 4.723/17, Resolução COMAM 03/2018, Resolução COMAM nº. 004/2019, Decreto Muncipal 398/2018, Lei Municipal nº. 4.809/2019, Decreto Federal 6.514/2008, Instrução Normativa nº. 05/2018, Instrução Normativa nº. 10/2019, Decreto Municipal n°. 1409/2021.

Público Alvo: Usuários do sistema, Servidores SEMMA, Conselheiros e Comunidade em geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Empreendimentos ambientalmente regularizados;
2. Execução da Gestão de Regularização Ambiental Rural;
3. Promoção da Educação Ambiental;
4. Execução do Programa Coletivo Jovem;
5. Execução do Plano de Preveção e Combate a Queimadas de Parauapebas;
6. Realização da Semana Municipal da Árvore;
7. Realização da Semana Meio Ambiente;
8. Apoio à implementação do Programa de Educação Ambiental para as comunidades Indígenas Xikrins.

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Indicadores:
1. Número de licenças emitidas dividido pelo número de licenças em 2021;
2. Número de fiscalizações e monitoramento realizados dividido pelo número de processos solucionados;
3. % de micro bacias analisadas e monitoradas;
4. % da emissão de gases de efeito estufa monitorado;
5. Nº de barragens monitoradas; Nº de propriedades licenciadas;
6. Nº de ferramentas de gestão elaboradas e implementadas;
7. Nº de CAR analisados; % de metas do PMV alcançadas;
8. Nº de nascentes e APP's recuperadas;
9. Nº de programas e ações de educação ambiental executados;
10. Nº de Acervos didáticos-científicos;
11. Nº de exposições realizadas;
12. % na redução do consumo de materais;
13. % na redução do nº ocorrências de queimadas comparado pelo nº de ocorrências de 2021;
14. Nº de pessoas conscientizadas;
15. Nº de Autorizações de queima controlada emitidas;
16. Nº de professores indígenas formados; Nº de jovens formados;
17. Nº de trilhas interpretativas criadas;
18. Nº de Cartilhas didáticas na língua materna elaboradas;
19. Nº de índios orientados para o desenvolvimento sustentável;
20. Nº de Mulheres e meninas indígenas orientadas.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
193	Gestão Ambiental	1. Licenciar, fiscalizar e monitorar ambientalmente as atividades que causem ou possam causar impactos ou poluição ambiental, visando a aplicação de medidas diretivas constituídas por normas estabelecidas no âmbito local e nacional; 2. Realizar o monitoramento da qualidade da água; 3. Realizar o monitoramento das mudanças climáticas e seus impactos; 4. Realizar o monitoramento de todos os tipos de barragens e seus impactos; 5. Elaborar ferramentas que promovam o fortalecimento da Gestão Ambiental Local.	A	Gestão Ambiental mantida e relizada.	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
194	Plano de Prevenção e Combate as Queimadas de Parauapebas	1. Reduzir números de ocorrências de queimadas urbanos e rurais, maximizando a eficiência das ações de combate aos focos de incêndios e aumento no atendimento às ocorrências; 2. Possibilitar aos produtores rurais o acesso aos procedimentos legais à realização de queima controlada como forma de manejo agrossilvipastoril de acordo com a legislação vigente.	P	Plano implantado e realizado	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
195	Gestão de Regularização Ambiental Rural	1. Criar, implementar e gerir o Programa Desenvolvimento Rural Sustentável; 2. Criar, implementar e gerir o Termo de Cooperação técnica com a SEMAS; 3. Licenciar as atividades rurais; 4. Firmar parceria com a SEMAS para viabilizar a regularização do uso dos recursos hídricos (Outorga); 5. Recuperar as nascentes e áreas de preservação permanente na zona rural; 6. Fortalecer o Pacto Local de prevenção e combate ao desmatamento ilegal; 7. Implementar o GT Municipal de combate ao desmatamento ilegal; 8. Elaborar, retificar e validar o CAR; 9. Manter a estrutura para o monitoramento, fiscalização e controle do desmatamento ilegal; 10. Manter-se fora da lista dos municípios que mais desmatam na Amazônia; 11. Acompanhar os registros da área anual de desmatamento ilegal.	P	Gestão de Regularização Ambiental Rural implantada e realizada.	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
196	Promoção da Educação Ambiental	1. Promover e executar programas e ações de Educação Ambiental, visando fortalecer a gestão ambiental local e o fortalecimento de ferramentas que promovam a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável; 2. Divulgar a biodiversidade da região de Carajás, promovendo reflexão sobre a importância da conservação da fauna e flora e seus atributos; 3. Reforçar e colocar em prática as ações de Educação Ambiental, por meio de capacitações para os servidores públicos municipais; 4. Aderir a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P); 5. Implementar o Programa Coletivo Jovem, para contribuir na formação político, social e ambiental de jovens afim de mobilizá-los e engajá-los nas questões ambientais, transformando-os em protagonistas e agentes transformadores na melhoria do meio ambiente e na qualidade de vida no município de Parauapebas; 6. Realizar a Semana Municipal da Árvore para sensibilizar a comunidade local para conservação de áreas especialmente protegidas e seus atributos bem como a efetiva participação da população no processo de restauração dos ecossistemas; 7. Realizar a Semana Municipal de Meio Ambiente para mobilizar a comunidade local em parceria com órgãos públicos e setor privado sobre a importância de conscientizar-se e agir em prol do meio ambiente, causando um impacto na vida das pessoas.	A	Promoção da Educação Ambiental executada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
197	Apoio a implementação do Programa de Educação Ambiental para Comunidades Indígenas Xikrins	1. Contribuir para a melhoria do meio ambiente nas aldeias Xikrins localizadas no território de Parauapebas, a partir de atividades lúdicas formativas para os professores atuantes nas comunidades, valorizando o desenvolvimento de práticas pedagógicas com relação à preservação, conservação e utilização dos recursos naturais de forma sustentável; 2. Criar e implementar trilhas interpretativas para uso em atividade de educação ambiental; 3. Elaborar o material educativo em língua materna, com as principais temáticas ambientais; 4. Realizar ações educativas voltadas para conservação do meio ambiente para meninas e mulheres indígenas, como guardiãs do passado, do presente, para as futuras gerações.	P	Programa de Educação Ambiental para Comunidades Indígenas XiKrins implementadas.	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Ambiental

Programa: Áreas Verdes, Arborização Urbana e Espaços Especialmente Protegidos

Objetivo: Conservar e manter as áreas verdes municipais, praças, canteiros, jardins e viveiros, também promover a criação, implantação e gestão dos espaços especialmente protegidos e potencializar o desenvolvimento socioambiental nas unidades de conservação federais, por meio do Termo de Cooperação entre Município e ICMBIO, esses objetivos estão pautados nos Art. 225 e Art. 23 da C.F/1988, ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Metas, Lei nº. 6938/1981, Lei nº. 9.605/1198, Decreto nº. 99274/1990, Decreto Federal 6.514/2008, Lei nº. 4.142/1962, Decreto Lei nº 3.365/1941, Decreto nº. 99274/1190, Resolução do Conama nº. 339/2003, Lei nº. 9.985/2000, Lei nº 12.651/2012 - Código Florestal, lei 7.638/2012 - ICMS - ecologico, decreto 10/2019, Lei Complementar 24/2021, Lei Municipal 4.285/2005, Acordo de Cooperação Técnica firmado entre Municipio de Parauapebas X ICMBIO nº. 32/2020.

Público Alvo: Usuários do sistema, Servidores SEMMA, Conselheiros e Comunidade em geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Implantação, Conservação e Manutenção das áreas verdes e viveiro;
2. Manutenção do Complexo Florindo o Mundo mantida;
3. Criação, implantação e gestão dos Espaços Especialmente Protegidos;
4. Potencialização do Desenvolvimento Socioambiental em UC's federais.

Indicadores:
1. % de áreas verdes conservadas e mantidas;
2. total de áreas verdes dividido pelo total de habitantes;
3. Viveiro implantado e mantido;
4. Número de mudas produzidas e plantadas;
5. % do Complexo Florindo o Mundo mantido;
6. % de insumos e materiais necessários do projeto Florindo o Mundo adquiridos e mantidos;
7. % contratação de consultorias realizadas;
8. Nº de mulheres capacitadas no projeto Florindo o Mundo;
9. Nº de jardins experimentais criados;
10. Nº de Espaços Especialmente Protegidos criados, implantados e geridos;
11. Nº de atrativos mapeados, planejados e implementados;
12. Nº de produtos com potencial de exploração sustentável;
13. Nº de animais silvestres recebidos.



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
198	Implantação, Conservação e Manutenção das Áreas Verdes e Viveiro	1. Conservar e manter as áreas verdes com ações que compreendem a jardinagem, roço, poda, remoção de árvores, plantio, cercamento entre outros serviços de jardinagem realizadas em áreas verdes. 2. Gerir o viveiro para produção de mudas de plantas ornamentais, árvores nativas e arbóreas, para utilização nas ações da SEMMA.	A	Áreas Verdes conservadas e mantidas e Viveiro Implantado e Mantido.	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
199	Gestão do Programa Florindo o Mundo	1. Gerir e operacionalizar o programa Florindo o Mundo, de acordo com critérios técnicos e estudo de viabilidade, para distribuição dos produtos já catalogados em embalagens personalizadas com o nome do programa, em parceria com a Secretaria de Produção Rural-SEMPROR; 2. Estabelecer parcerias e/ou critérios para a distribuição de produtos para os moradores do município, para projetos intersetoriais com órgãos públicos da administração municipal, podendo estender-se a outros órgãos públicos, como prefeituras, governo do estado e etc.; 3. Realizar capacitação teórico e prático em paisagismo e jardinagem, para pessoas em situação de vulnerabilidade, baixa renda e outros critérios sociais adequados, em especial mulheres, visando geração de emprego e renda; 4. Criar e implementar os jardins experimentais e outros projetos de conservação, preservação ambiental, paisagístico e embelezamento da cidade.	A/P	Manutenção do Florindo o Mundo realizado.	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
200	Criação, Implantação e Gestão de Espaços Especialmente Protegidos	1. Criar, implantar e implementar o Jardim Botânico, Horto Florestal, Parque Natural Municipal e Bosque Urbano. 2. Gerir a Área de Proteção Ambiental - APA Ilha do Coco, Parque Municipal Morro dos Ventos, Áreas de Preservação Permanente, Corredores Verdes e Unidades de Conservação Municipal.	A/P	Espaços Especialmente Protegidos criados, implantados e geridos.	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
201	Desenvolvimento Socioambiental em UC's Federais	1. Instituir, implantar e operacionalizar o setor de autorização da Floresta Nacional de Carajás para acesso ao Núcleo Urbano de Carajás e Parque Zoobotânico Vale. 2. Mapear e planejar e implementar o Ecoturismo nas Unidades de Conservação Federais. 3. Realizar inventários florestais para prospecção de novos produtos florestais não madeireiros nas unidades de conservação federais de Carajás. 4. Fortalecer o manejo de jaborandi nas Unidades de Conservação Federais de Carajás. 5. Instituir, implantar e operacionalizar o extrativismo sustentável nas Unidades de Conservação Federais de Carajás. 6. Realizar o recebimento de animais silvestres.	A	Desenvolvimento Socioambiental em UC's Federais.	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Ambiental

Programa: Gestão Administrativa Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SEMURB

Objetivo: Manter a qualidade dos serviços oferecidos a população, com estrutura adequada e com quadro de pessoal qualificado para executá-los.

Público Alvo: Servidores da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:

1. Cumprir 70% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria relativos a 2022;
2. Cumprir 80% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria no período de 2023 a 2025.

Indicadores:

1. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2022;
2. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2023-2025.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
202	Manutenção de Pessoal da SEMURB	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
203	Manutenção da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
204	Manutenção da Coordenadoria Municipal de Regularização Fundiária	Garantir disponibilidade de produtos e serviços essenciais para funcionamento desta Coordenadoria e apoio às ações do fundo de regularização	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
205	Apoio ao Conselho do Fundo de Regularização Fundiária Municipal	Apoiar o Conselho com disponibilidade de produtos e serviços essenciais para seu funcionamento.	A	Apoio realizado	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
206	Instalações de Iluminação Decorativa em Datas e Eventos Especiais	Instalar iluminação decorativa nos locais destinados para os eventos.	A	Iluminação decorativa instalada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Ambiental

Programa: Praças Vivas

Objetivo: Proporcionar ambientes agradáveis, adequados e equipados que ofereçam melhores condições de convivência e lazer para a população.

Público Alvo: População em geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Recuperar e adequar as praças do Município;
2. Adquirir mobiliário urbano para instalar nas praças e logradouros públicos do município.

Indicadores:
1. Número de praças reformadas;
2. Número de mobiliários urbanos adquiridos.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
207	Aquisição de Mobiliário Urbano para Praças e Logradouros Públicos	Dotar as praças e logradouros públicos com mobiliário urbano de qualidade e adequado às necessidades da população: lixeira, bancos, floreiras, academia ao ar livre, bicicletário, placas de identificação, abrigo de ônibus, vasos, quiosques.	P	Mobiliário adquirido	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
208	Manutenção de Praças e Logradouros Públicos	Reformar e manter as praças e logradouros públicos com equipamentos em bom estado, limpa e organizada.	A	Praças Reformadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Ambiental

Programa: Feira do Povo

Objetivo: Gerenciar o funcionamento das feiras e mercados municipais, mantendo limpo e organizado, além de fiscalizar a atuação dos feirantes e o desempenho de suas atividades.

Público Alvo: População em geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Melhorar as condições das estruturas físicas das feiras e mercados municipais;
2. Monitorar o nº de feirantes atuantes e cadastrados.

Indicadores:
1. Número de feiras revitalizadas;
2. Número de reformas realizadas;
3. Número de feirantes cadastrados.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
209	Reforma e Revitalização das Feiras e Mercados	Reformar e revitalizar com estrutura física adequada as estruturas físicas das feiras e mercados, proporcionando maior conforto e qualidade aos usuários e melhores condições de trabalho aos feirantes.	A	Mercados e feiras adequados para funcionamento	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Ambiental

Programa: Cidade Limpa

Objetivo: Promover o gerenciamento integrado de resíduos: limpeza, coleta, triagem, reciclagem e destinação final dos resíduos em área pública designada.

Público Alvo: População em geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Manter a coleta de resíduos em funcionamento adequado;
2. Aumentar o número de bairros atendidos pela coleta de lixo;
3. Implantação da coleta seletiva;
4. Conscientizar a população sobre através de palestras e campanhas educativas.

Indicadores:
1. Nº de bairros atendidos com coleta de lixo;
2. Nº de bairros com coleta seletiva;
3. Nº de palestras e campanhas realizadas.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
210	Ampliação e Manutenção do Sistema de Limpeza Pública - Zona Urbana e Rural	Manter o município limpo com acondicionamento, coleta regulares, transporte, transferência, tratamento e disposição final dos resíduos nos logradouros abrangendo a maioria dos bairros da cidade, vilas e aldeias indígenas, utilizando equipamentos suficientes e adequados.	A	Cidade limpa	2022	24%
					2023	76%
					2024	
					2025	
211	Gestão dos Resíduos Sólidos	Manter a gestão dos resíduos sólidos, de acordo com a normas e leis vigentes, com objetivo de minimizar os impactos negativos no meio ambiente, visando melhorar o bem estar dos munícipes.	A	Atividades mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Ambiental

Programa: Cemitério da Paz

Objetivo: Administrar, manter e regular o funcionamento dos cemitérios.

Público Alvo: População em geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Ampliar a capacidade do Cemitério;
2. Licenciar os cemitérios existentes;
3. Elaborar plano de Implantação do novo cemitério.

Indicadores:
1. Nº de sepulturas ampliadas;
2. Cemitérios licenciados;
3. Plano de implantação novo cemitério elaborado.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
212	Gestão dos Cemitérios	1. Ampliar o número de quadras e construção tumular vertical; 2. Licenciar os cemitérios existentes; 3. Construção e regulamentação de um novo cemitério.	A	Ações realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Ambiental

Programa: Cidade Iluminada

Objetivo: Garantir a iluminação eficiente e adequada em todas as vias, logradouros, praças, monumentos e demais equipamentos públicos, além de instalar novos pontos de iluminação de acordo com a demanda e com o crescimento do município.

Público Alvo: População em geral

Unidade Gestora: Fundo Especial de Custeio de Iluminação

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Realizar manutenção no parque de iluminação pública municipal;
2. Ampliar o parque de iluminação pública;
3. Realizar iluminação decorativa nos eventos.

Indicadores:
1. Número de postes com lâmpadas trocadas;
2. Número de bairros atendidos com manutenção;
3. Número de bairros com parque de iluminação ampliado;
4. Número de eventos realizados com iluminação decorativa.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
213	Manutenção, Ampliação e Eficácia do Parque de Iluminação Pública	Garantir a iluminação das vias e logradouros públicos por meio da manutenção eficaz; Ampliar o parque de iluminação pública em bairros mais periféricos, proporcionando à população uma melhor qualidade de vida, gerando mais conforto e aumento da sensação de segurança.	A	Parque de iluminação pública funcionando	2022	27%
					2023	73%
					2024	
					2025	
214	Implantação e Manutenção de Rede Trifásica com Postes Iluminados no CETAF	Implantar e manter rede trifásica com postes iluminados no Centro de Tecnologia da Agricultura Familiar.	A	Rede trifásica implantada e mantida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
215	Instalações de Iluminação Decorativa em Datas e Eventos Especiais	Instalar iluminação decorativa nos locais destinados para os eventos e datas especiais.	A	Iluminação decorativa instalada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Institucional

Programa: Titula Parauapebas

Objetivo: Regularizar imóveis urbanos e rurais, objetivando sanar as problemáticas sobre a regularização fundiária no município, garantindo o direito a propriedade e melhorias socioeconômicas para a coletividade. Regularizar todas os imóveis pertencentes ao municípios.

Público Alvo: Prefeitura Municipal de Parauapebas e munícipes.

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Regularização Fundiária

Tipologia: Finalístico e Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:
1. Regularizar todas as áreas de domínio municipais, glebas e loteamentos públicos irregulares;
2. Emitir Certidão de Regularização Fundiária - CRF e Títulos Definitivos;

Indicadores:
1. Taxas de laudos de alinhamento;
2. Taxas de emissão de Títulos (Protocolos);
3. Emissão de Títulos;
4. Emissão de CRF.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
216	Manutenção do Fundo de Regularização Fundiária	1. Regularizar as áreas Públicas: Transferir e registrar imóveis públicos objetos de doação, alienação e desapropriação; 2. Emitir CRF / Títulos definitivos: Regularização Fundiária e o ordenamento urbano das áreas de domínio municipal; 3. Atualização e confecção de Projetos de Regularização Fundiária das áreas consolidadas pertencentes ao município.	A	Fundo Mantido	2022	15%
					2023	85%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Ambiental

Programa: Gestão Administrativa e Operacional da Unidade Executora do Projeto de Saneamento Ambiental, macrodrenagem e Recuperação de Igarapés e Margens do Rio Parauapebas/Pará - PROSAP

Objetivo: Melhorar a qualidade de vida da população, em especial dos segmentos mais pobre, e promover o desenvolvimento social e econômico sustentável da área de intervenção, mediante a oferta de infraestrutura básica de saneamento ambiental, acessibilidade e mobilidade urbana, qualificação dos espaços públicos, reassentamento de famílias e de atividades comercias, remanejamento de pessoas das áreas de risco e a integração de áreas hoje isoladas, ao restante do tecido urbano do Município de Parauapebas.

Público Alvo: Servidores/Munícipes.

Unidade Gestora: Unidade Executora do Projeto - UEP/Gabinete do Chefe do Poder Executivo.

Tipologia: Apoio Administrativo/Finalístico

Metas 2022-2025:

1. Ampliação e reforço na Rede de Distribuição de Água Potável Instalada no município em 25.070 metros;
2. Instalação de 260.380 metros de Rede Coletora de Esgoto Sanitário com estação Elevatória e Interceptores;
3. Instalação de Sistema de Macrodrenagem, com a construção de 19.498 metros de canais;
4. Construção de 1.200 Unidades Habitacionais Populares;
5. Aumento de 26.812 Ligações Domiciliares de Esgoto Sanitário;
6. Melhoria e Ampliação em 152% na Unidade Operacional de Tratamento de Água - ETA;
7. Execução de 3 Parques Urbanos e 1 Lagoa de amortecimento;
8. Execução e implantação de 20 macromedidores de água em rede de Água Potável Existente;
9. Ampliação e melhoria de 2 Estações de Tratamento de Esgoto - ETE;
10. Desativação total de 3 Estações de Tratamento de Esgoto - ETE;
11. Execução e ampliação de 32.940 metros no Sistema de Microdrenagem Urbana do Município;
12. Construção de 18.510 metros de Vias Marginais nos Canais.

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Indicadores:

1. Ampliação da Rede de Distribuição de Água Potável concluída;
2. Redes Coletoras de Esgoto Sanitário com estação Elevatória e Interceptores concluídos;
3. Instalação de Sistema de Macrodrenagem concluída;
4. Construção de Unidades Habitacionais Populares concluídas;
5. Ligações Domiciliares de Esgoto Sanitário concluído;
6. Melhorias na Unidade Operacional de Tratamento de Água - ETA concluída;
7. Construção dos Parques Urbanos e Lagoa de Amortecimento concluídos;
8. Implantação de Macromedidores de Água Potável colcuidos;
9. Melhoria nas Estações de Tratamento de Esgoto - ETE concluida;
10. Desativação total das Estações de Tratamento de Esgoto - ETE concluída;
11. Sistema de Microdrenagem Urbana do Município concluída;
12. Construção de Vias Marginais nos Canais concluída.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
217	Manutenção da Unidade Executora do Projeto/UEP - PROSAP	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas deste Projeto de Saneamento Ambiental, macrodrenagem e Recuperação de Igarapés e Margens do Rio Parauapebas/Pará - PROSAP entre outros.	A	Unidade executora do projeto mantida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
218	Infraestrutura ambiental, drenagem urbana, melhoria habitacional e sistema viário na Área de Intervenção do Projeto.	Execução de obras ambientais com a recuperação das áreas alagáveis e deterioradas, construção de parques urbanos e lineares e, implantação de ruas perimetricas aos canais para contenção de novas ocupações e soluções de mobilidade urbana, execução de obras de microdrenagem pluvial e macrodrenagem com a requalificação de canais, e construção de unidades habitacionais para o reassentamento da população de baixa renda que se encontram nas áreas de riscos no entorno do projeto.	P	Infraestrutura ambiental, drenagem urbana melhoria habitacional e sistema viário realizados	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
219	Infraestrutura Sanitária (água e esgoto) na Área de Intervenção do Projeto	Execução de obras no sistema de abastecimento de água (distribuição e tratamento), e do sistema de esgotamento sanitário (coleta e tratamento) na área de interferência do Projeto, para garantir um melhor atendimento à população e aumentar os níveis de insalubridade ambiental do município e reduzir a incidência de doenças de veiculação hídrica.	P	Infraestrutura sanitária realizada	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Ambiental

Programa: Gestão Administrativa do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Parauapebas

Objetivo: Prover infraestrutura de pessoal e material para o funcionamento administrativo da Autarquia e modernizar as unidades prediais do Saaep.

Público Alvo: Servidores do SAAEP e Munícipes

Unidade Gestora: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Parauapebas

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:
1. Atualizar 40.000 usuários;
2. Realizar 15.000 novos cadastros;
3. Reforma e ampliação de 80 unidades operacionais do SAAEP;
4. Reduzir as perdas reais e aparentes do sistema de água para margem de 30%;
5. Reduzir o consumo energético dos sistema de água e esgoto em 20%;
6. Descentralizar o atendimento ao cliente com a criação de 4 postos de atendimento nos polos adstritos.

Indicadores:
1. Quantidade de cadastros atualizados;
2. Quantidade de novos cadastros realizados;
3. Unidades reformadas;
4. Perdas medidas;
5. Consumo energético dos sistema de água e esgoto reduzido;
6. Polos de atendimento criados.

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
220	Manutenção de Pessoal do SAAEP	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Parauapebas, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
221	Manutenção do SAAEP do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Parauapebas	1.Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento do Serviço Autônomo de Água e Esgoto; 2. Normatizar os processos em procedimentos operacionais; 3. Manter cadastro de usuários; 4. Instalação e regularização de ligações de água. 5. Capacitar o pessoal das diferentes áreas do SAAEP; 6. Oferecer estruturas adequadas para realizações dos serviços de água e esgoto do município.	A	SAAEP mantida	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Ambiental

Programa: Água Tratada e Esgotamento Sanitário em Parauapebas

Objetivo: Garantir o abastecimento de água tratada e o esgotamento sanitário, visando o controle de doenças e outros agravos, aumentando a qualidade de vida da população de Parauapebas.

Público Alvo: População em geral

Unidade Gestora: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Parauapebas

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:

1. Construir 293.275 metros de rede de abastecimento de água na zona urbana;
2. Construir 3 reservatórios de água tratada na zona urbana;
3. Construir 90.160 metros de redes coletoras de esgoto na zona rural;
4. Construir 3 estações de tratamento de esgoto na zona rural;
5. Construir 1 estação de tratamento de água na zona rural;
6. Construir 190.000 metros de rede de abastecimento de água na zona rural;
7. Perfurar 50 poços na zona rural;
8. Construir 15 reservatórios na zona rural.

Indicadores:

1. Extensão de redes de água implantadas;
2. Reservatórios implantados;
3. Extensão de redes de esgoto implantadas;
4. Estações de tratamento de esgoto implantadas;
5. Estação de tratamento de água implantada;
6. Extensão de redes de água implantadas;
7. Poços implantados;
8. Reservatórios implantados.



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
222	Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto da Zona Urbana	Ampliação de redes de abastecimento de água e coletoras de esgoto sanitário, bem como estações elevatórias, de tratamento e captação para os mesmos, onde couber.	P	Ampliação da Cobertura	2022	10%
					2023	90%
					2024	
					2025	
223	Manutenção e Operação de Água e Esgoto da Zona Urbana	Manutenção e modernização do sistema de gerenciamento da produção e do abastecimento de água e tratamento de esgotos, prevendo a automação de processos nas etapas de captação, tratamento, distribuição e coleta.	A	Eficiência do Sistema	2022	20%
					2023	80%
					2024	
					2025	
224	Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto da Zona Rural	Ampliação de redes de abastecimento de água e coletoras de esgoto sanitário, bem como estações elevatórias, de tratamento e captação para os mesmos, onde couber.	P	Ampliação da Cobertura	2022	15%
					2023	85%
					2024	
					2025	
225	Manutenção e Operação de Água e Esgoto da Zona Rural	Manutenção e modernização do sistema de gerenciamento da produção e do abastecimento de água e tratamento de esgotos, prevendo a automação de processos nas etapas de captação, tratamento, distribuição e coleta.	A	Eficiência do Sistema	2022	15%
					2023	85%
					2024	
					2025	

Anexo VII

Eixo: Desenvolvimento Econômico

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico

Programa: Gestão Administrativa da Secretaria de Municipal de Obras - SEMOB

Objetivo: Possibilitar toda a infraestrutura e suporte necessário para execução dos serviços correlatos à Secretaria de Obras.

Público Alvo: Administração Pública em geral

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Obras

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:
1. Cumprir no mínimo 60% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria relativos a 2022;
2. Cumprir no mínimo 80% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria no período de 2023 a 2025.

Indicadores:
1. Taxa de cumprimento dos demais programas relativo a 2022;
2. Taxa de cumprimento dos demais programas no período de 2023 a 2025.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
226	Manutenção de Pessoal da SEMOB	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria, entre outros.	A	Manutenção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
227	Manutenção da Secretaria Municipal de Obras	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria, entre outros.	A	Manutenção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico

Programa: Infraestrutura Urbana e Próprios Públicos

Objetivo: Desenvolver de forma contínua a infraestrutura urbana e rural, visando à definição, coordenação e execução das políticas, diretrizes e metas correlatas, promovendo a expansão e modernização dos serviços de infraestrutura e obras do município, melhorando a qualidade das instalações públicas, assim como construção de novos equipamentos públicos, possibilitando a geração de trabalho, emprego e renda, resultando na melhoria da qualidade de vida e bem estar geral aos nossos munícipes e gerações futuras.

Público Alvo: munícipies

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Obras

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Cumprimento mínimo de 40% das ações previstas para o ano de 2022;
2. Cumprimento mínimo de 60% das ações previstas para o ano de 2023;
3. Cumprimento mínimo de 80% das ações previstas para o ano de 2024;
4. Cumprimento mínimo de 90% das ações previstas para o ano de 2025.

Indicadores:
1. Valor executado/valor previsto)*100;

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
228	Construção, Reforma, Ampliação, Recuperação e Manutenção de Próprios Públicos	Construir, Reformar, Ampliar, Recuperar e Manter os Próprios Públicos, melhorando a qualidade dos bens patrimoniais de atendimento à população, bem como a qualidade de trabalho dos servidores públicos municipais.	P	Contrução e/ou reforma Realizada	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
229	Construção de Drenagem no Município	Construir Sistemas de Drenagem Pluvial no Município, objetivando a preservação das várzeas e visando sanar a exposição da população e das propriedades ao risco de inundações, possibilitando o desenvolvimento urbano de forma harmônica, articulada e sustentável.	P	Drenagem Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



230	Abertura, Recuperação, Manutenção e Pavimentação de vias da Zona Urbana	Recuperar, manter, pavimentar e abrir vias de transição, arteriais e coletoras, entre outras da zona urbana, garantindo a trafegabilidade, segurança, mobilidade urbana contribuindo para o bem estar e qualidade de vida dos munícipes.	P	Obra Realizada	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
231	Construção, Recuperação e reforma de Pontes nas Vias Urbanas	Construir, Recuperar e Reformar com estrutura adequada, Pontes nas Vias Urbanas visando melhorar a mobilidade e a segurança dos munícipes, visando a melhoria na trafegabilidade, qualidade de vida e bem estar da população.	P	Pontes construídas, Recuperadas e reformadas	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
232	Manutenção de pontes e vias rurais	Manter, reformar e/ou recuperar a pavimentação asfáltica das estradas, vicinais e pontes da zona rural, de acordo com as prioridades e necessidades estabelecidas, melhorando assim, a mobilidade, trafegabilidade, escoamento da produção rural, segurança e o bem-estar geral da população.	P	Manutenção, Reforma e/ou recuperação Realizada	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
233	Construção de Inspetorias de Atendimento ao Cidadão	Construir com estruturas adequadas, Inspetorias setoriais de Atendimento ao Cidadão, promovendo a segurança patrimonial, visando proteger as pessoas, as edificações e ativos contra danos provocados de forma intencional, acidental ou natural.	P	Obra Realizada	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
234	Construção da Base da Guarda Municipal de Parauapebas	Construir a Base da Guarda Municipal de Parauapebas, visando atendimento, treinamento e funcionamento de todas as atividades profissionais da Guarda Municipal de Parauapebas, promovendo a segurança patrimonial, proteção à população, bens, serviços e instalações do Município.	P	Obra Realizada	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
235	Construção do Centro de Apoio aos Conselhos Municipais	Construir com estruturas adequadas, o Centro de Apoio aos Conselhos Municipais, respeitando especificidade e atribuições, com o objetivo de efetivar a democracia participativa e o controle social, buscando a sintonia dos anseios da sociedade com as ações do Executivo.	P	Obra Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
236	Construção de Prédio para os Conselhos Tutelares	Construir espaços com estruturas adequadas para os Conselhos Tutelares objetivando desempenhar função estratégica, visando zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.	P	Obra Realizada	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
237	Construção do Centro de Referência da Mulher	Construir o Centro de Referência da Mulher, com estrutura adequada, destinado a prestar acolhimento e atendimento humanizado às mulheres em situação de violência, proporcionando atendimento psicológico e social, com orientação e encaminhamentos jurídicos necessários à superação da situação de violência, contribuindo para o fortalecimento da mulher, por meio de uma atuação articulada com instituições governamentais e não governamentais que integram a Rede de Atendimento às Mulheres.	P	Obra Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



244	Construção do Centro de Inclusão Produtiva	Construir com estruturas adequadas, de acordo com estudo de viabilidade, o Centro de Inclusão Produtiva com o objetivo de desenvolver ações de inclusão social e produtiva, prioritariamente para pessoas em situação de vulnerabilidade social, com foco na geração de oportunidades de trabalho e renda, articuladas com os programas federais, estaduais e municipais.	P	Construção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
245	Construção do Centro Dia	Construir com estruturas adequadas, de acordo com estudo de viabilidade, o Centro Dia visando atendimento especializado a pessoas idosas, pessoas com deficiência ou que tenha algum grau de dependência de cuidados, buscando evitar o isolamento social, o abandono e a necessidade de acolhimento.	P	Construção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
246	Construção do Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS	Construir com estruturas adequadas, de acordo com estudo de viabilidade, o Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS, visando a oferta de serviços de proteção social especial de média complexidade, por meio do atendimento e o acompanhamento especializado de famílias e indivíduos cujos direitos foram violados ou ameaçados, assegurando uma maior cobertura e eficácia na oferta dos atendimentos.	P	Construção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
247	Construção da Casa de Passagem	Construir com estruturas adequadas, de acordo com estudo de viabilidade, a Casa de Passagem, visando acolher, provisoriamente, crianças e adolescentes em situação e risco pessoal e/ou social e garantir a proteção integral, preservando a identidade e oferecendo um ambiente de respeito e dignidade.	P	Construção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
248	Construção de Albergues para Famílias	Construir com estruturas adequadas, de acordo com estudo de viabilidade, Albergues para Famílias, visando promover o acolhimento humanitário de imigrantes, famílias ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados.	P	Construção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
249	Contrução de Residência Inclusiva	Construir com estruturas adequadas, de acordo com estudo de viabilidade, localizadas em áreas residenciais em comunidades, Residências Inclusivas, visando ofertar Serviço de Acolhimento Institucional, no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS, para jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, que não disponham de condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar.	P	Construção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
250	Construção de Áreas de Lazer e Praças e Revitalização de Lagos	Construir Áreas de Lazer e Praças com estruturas adequadas e Revitalizar os Lagos do município, visando atividades lúdicas, recreativas, de lazer e convivência, associados a ambientes de acessibilidade pública, capazes de regenerar aspectos físicos e socioeconômicos de áreas degradadas, configurando espaços ideais para os munícipes.	P	Obra Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

251	Construção e Adequação de Quadras Poliesportivas	Construir e Adequar Quadras Poliesportivas de Parauapebas, estimulando práticas esportivas, de lazer e socioeducativas contribuindo, assim, para o pleno desenvolvimento humano, gerando bem estar e qualidade de vida à população da zona urbana, rural e indígena.	P	Construção/ Adequação Realizada	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
252	Construção e Revitalização de Campos de Futebol e Recuperação dos Gramados	Construir e Revitalizar Campos de Futebol e Recuperar os Gramados dos Campos de Futebol, promovendo o esporte e lazer, gerando assim, maior qualidade de vida aos moradores da zona urbana, rural e indígena, fomentando a prática de esportes e integração social para crianças, adolescentes, jovens e adultos do município.	P	Campos Construídos e/ou Revitalizados e Gramados Recuperados	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
253	Construção e recuperação das unidades demonstrativas agropecuárias	Construir, reformar e recuperar as unidades demonstrativas de avicultura com galpões, de suinocultura, ovinocultura e processamento apícola visando socializar o conhecimento em sistemas integrados de produção agropecuária, objetivando incentivar a adoção dos princípios de sustentabilidade, gerando emprego e renda e qualidade de vida dos munícipes.	P	Obra Realizada	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
254	Estruturação, reforma e manutenção do CETAF	Estruturar, Reformar e Manter o Centro Tecnológico da Agricultura Familiar com estrutura adequada e necessária, colaborando para a geração de emprego e renda no campo, melhorando assim, o nível de sustentabilidade das atividades no setor agrícola.	P	Reforma Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
255	Construção de Pontos de Galerias Populares	Construir com estrutura adequada, de acordo com estudo de viabilidade, Pontos de Galerias Populares com praça de alimentação, bancas padronizadas, visando o fomento do mercado local como alternativa para realocar e regularizar os ambulantes do Município, promovendo oportunidades de geração de emprego e renda, crescimento e desenvolvimento econômico.	P	Obra Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
256	Construção de Feiras Setoriais, Mercados e Centros de Abastecimento	Construir Feiras Setoriais, Mercados e Centros de Abastecimento visando promover, desenvolver, regular, dinamizar e organizar a comercialização de produtos da agricultura familiar, buscando a valorização do produtor e da produção agrícola local, além de ser um espaço de socialização, identidade regional e cultural.	P	Obra Realizada	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
257	Reforma da Base do Gavião Real	Reformar com estruturas adequadas, a Base do Gavião Real, utilizada para educação ambiental, ecoturismo e pesquisa científica, localizada na Unidade de Conservação Federal, Parque Nacional dos Ferruginosos em Parauapebas.	P	Reforma Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

258	Construção de Rotatórias Suspensas	Construir com estruturas adequadas, de acordo com estudo de viabilidade, Rotatórias Suspensas visando garantir a fluidez plena e segura do tráfego e mobilidade em locais que hoje tem o trânsito e a circulação saturada, podendo ser adaptadas para veículos, pedestres e ciclistas.	P	Construção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
259	Construção de Passarelas Elevadas para Pedestres e Ciclistas	Construir, e manter passarelas elevadas para pedestres e ciclistas, de acordo com projeto arquitetônico em conformidade com a legislações urbanísticas e ambientais, com estruturas em concreto, metal, alvenaria ou aço expandido, instaladas sobre rodovias, avenidas, ruas, vias expressas e ferrovias, visando proporcionar segurança, melhor fluxo e acessibilidade para pedestres e ciclistas valorizando a paisagem local.	P	Construção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
260	Costrução do Pórtico Arquitetônico da Entrada da Cidade	Construir com estruturas adequadas e manter o Pórtico Arquitetônico da Entrada da Cidade, visando um espaço com arquitetura moderna, destacando-se pela beleza e inovação, desenvolvendo paisagem urbanística e tornando o cartão postal de entrada do município.	P	Construção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
261	Contrução, Revitalização e Manutenção de Paradas de Transportes Públicos	Construir, revitalizar e manter Paradas de Transporte Público, atendendo às normas de transito e legislações vigentes, promovendo melhorias no atendimento aos usuários, contribuindo assim para o aprimoramento da mobilidade urbana com o objetivo de melhorar a qualidade do transporte coletivo, visando acessibilidade, conforto, segurança e bem estar da população.	P	Construção Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico

Programa: Gestão Administrativa da Secretaria Eespecial de Governo - SEGOV

Objetivos: Gestão e promoção de atividades, ações, programas e projetos por meio de recursos tecnológicos, humanos, financeiros e físicos necessários para a execução e implementação, de maneira individual ou integrada, de politicas públicas capazes de aumentar a qualidade de vida e bem estar da sociedade e a melhoria da prestação de serviços à população.

Público Alvo: Órgãos públicos da Administração Direta e Indireta e População em Geral

Unidade Gestora: Secretaria Especial de Governo

Tipologia: Apoio Administrativo/Finalístico

Metas 2022-2025:

1. Cumprimento mínimo de 60% do percentual estabelecido anualmente para cada ação orçamentária;
2. Celebrar instrumentos de permissão e concessão através de parcerias com o setor privado;
3. Captar recursos do setor privado para execução de serviços ou manutenção de bens públicos.

Indicadores: Percentual de cumprimento das atividades vinculadas às ações orçamentárias.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
262	Manutenção de Pessoal da SEGOV	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
263	Manutenção da Secretaria Especial de Governo	Prover a secretaria de meios administrativos, financeiros, tecnológicos e de suporte físico eficazes e eficientes para realização de atividades voltadas ao controle e gestão, planejamento territorial e urbanístico, coordenação e acompanhamento da elaboração e implementação de planos institucionais, implantação de sistema integrado de gestão, monitoramento e controle de processos administrativos, apoio ao Programa Municipal de Investimentos – PMI, ao Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, apoiar o Conselho do Plano Diretor na coordenação, acompanhamento e monitoramento das diretrizes e disposições estabelecidas no Plano Diretor e na realização de conferências municipais, fóruns temáticos e seminários referentes ao Plano Diretor, entre outros.	A	Eficiência administrativa	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
264	Gestão e Promoção de Parcerias Público-Privada e Desestatização	Identificação, caracterização e qualificação, por meio de estudos técnicos de viabilidades econômica, financeira e ambiental de bens e serviços públicos passíveis de permissões ou concessões, criando condições estáveis e previsíveis com a expansão de infraestrutura e participação do setor privado para geração de novas oportunidades de emprego e renda, favorecendo desenvolvimento sócioeconômico de demandas setoriais do município e economicidade na máquina pública, visando promover a gestão técnica e estratégica com projetos inovadores, além de preencher lacunas operacionais e profissionais da administração pública.	P	Estudos realizados e imlantados	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
265	Ações Governamentais Articuladas do PMI	1. Programa de Qualificação Profissional e Incentivo ao Empreendedorismo: Promover o estudo de viabilidade para aferição de demandas de pessoas, em especial mulheres em situaçao de vulnerabilidade social para qualificação profissional, em parceria com outras secretarias/fundos, orgãos públicos federais e estaduais, privados e organizações não governamentais sem fins lucrativos, visando a inserção no mercado de trabalho formal, a geração de renda, garantindo incentivos e fomento ao empreendedorismo individual e coletivo, contribuindo para a autonomia econômica e financeira de pessoas, em especial mulheres; 2. Elaborar estudos técnicos de viabilidade operacional, financeira, economica e jurídica para a implantação de projetos pertinentes ao PMI.	A/P	Programa implatado e mantido	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico

Programa: Governo Digital

Objetivos: Definir diretrizes, normatizar e coordenar projetos de simplificação de serviços e políticas públicas, de transformação digital de serviços públicos, de governança e compartilhamento de dados e de utilização de canais digitais. Promover pesquisa sobre novas tecnologias que possam aprimorar as ações dos órgãos da administração pública.

Público Alvo: Órgãos públicos da Administração Direta e Indireta e População Geral

Unidade Gestora: Secretaria Especial de Governo

Tipologia: Finalístico/Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:
1. Implantar 100 pontos de internet nos locais públicos do município;
2. Digitalizar 150 serviços governamentais;
3. Aumentar a rede e fibra ótica em 50 quilômetros.

Indicadores:
1. Percentual de cumprimento das atividades vinculadas às ações orçamentárias;
2. Número de pontos de internet implantados nos locais públicos do município;
3. Número de serviços digitalizados pelo governo;
4. Quantidade aumentada de quilômetros em fibra ótica no município.



PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
266	Parauapebas Mais Inteligente	1. Melhorar a qualidade da prestação de serviços à sociedade; 2. Modernizar por meio tecnológico a gestão pública municipal e eficiência administrativa; 3. Digitalização dos serviços governamentais; 4. Implementar e manter ferramentas e sistemas inovadores de tecnologias da informação e de governo digital; 5. Integrar serviços e sistemas de governo; 6. Apoio a transformação dos serviços públicos pelo digital; 7. Ampliação e manutenção da Rede de Telecomunicações de Dados e Infraestrutura Tecnológica dos espaços públicos; 8. Ampliar e manter o parque tecnológico da PMP; 9. Ampliação e manutenção da rede de dados e de vídeomonitoramento nos logradouros e órgãos públicos; 10. Manutenção, identificação e/ou ampliação da internet rural; 11. Garantir a disponibilidade de maneira contínua do acesso aos serviços que dependem exclusivamente de link de internet para serem executados, bem como garantir os insumos necessários a ampliação e manutenção da infraestrutura tecnológica; 12. Otimização e automação dos processos, aumentando a produtividade e a velocidade de entrega.	A/P	Ações implantadas, ampliadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
267	Conecta Parauapebas	1. Manutenção da plataforma de gestão integrada Conecta Parauapebas; 2. Implantação e manutenção do Portal do Observatório de Dados Estatísticos e Geográficos do Município de Parauapebas; 3. Criação e manutenção do banco de dados da produção e aquisição de bens e serviços governamentais; 4. Implantação e manutenção do Sistema de Informações Governamentais (SIG); 5. Manutenção do Cadastro Multifinalitário do Município de Parauapebas.	A/P	Ações implantadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico

Programa: Programa Municipal de Investimentos - PMI

Objetivo: Melhorar a qualidade de vida e bem estar da população por meio da execução de obras estruturantes, ações prioritárias e projetos especiais, visando uma cidade economicamente competitiva, voltada ao ambiente de oportunidades e comprometida com a geração de emprego e renda, atuando, dessa forma, no preenchimento das lacunas deficitárias de investimentos, infraestruturas e obras de grande porte, que impulsionarão o crescimento e o desenvolvimento de matrizes econômicas autossustentáveis.

Público Alvo: População em Geral

Unidade Gestora: Secretaria Especial de Governo

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Cumprimento mínimo de 40% das ações previstas para o ano de 2022;
2. Cumprimento mínimo de 60% das ações previstas para o ano de 2023;
3. Cumprimento mínimo de 80% das ações previstas para o ano de 2024;
4. Cumprimento mínimo de 90% das ações previstas para o ano de 2025.

Indicadores: Percentual de cumprimento das atividades vinculadas às ações orçamentárias.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
268	Infraestrutura Viária da Zona Rural	Pavimentação, recuperação e manutenção asfáltica das vias pavimentadas na zona rural do município, garantindo a trafegabilidade das estradas e vicinais para assegurar as condições de comercialização e escoamento da produção rural, com a finalidade primeira, de favorecer o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico para o fortalecimento e sustentabilidade das matrizes econômicas que serão implementadas com as demais ações do Programa de Investimento.	P	Obras executadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
269	Abertura e Manutenção de Via não Pavimentada na Zona Rural	Abertura ou manutenção de vias não pavimentadas na zona rural do município, visando a ampliação de vias ou melhoramento da trafegabilidade das vias não pavimentadas na zona rural, com a finalidade primeira, de favorecer o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico para o fortalecimento e sustentabilidade das matrizes econômicas que serão implementadas com as demais ações do Programa de Investimento.	P	Obras executadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
270	Requalificação e Urbanização de Canal Hídrico na Zona Urbana	Requalificar e urbanizar os canais hídricos do Complexo Altamira, do Complexo VS 10 e do Complexo Cidade Jardim, visando solucionar os problemas de erosão, sedimentação e assoreamento, colaborando para o sistema de drenagem adequada e escoamento das vazões de cheias das bacias hídricas que cortam a zona urbana do município.	P	Canais Requalificado e Urbanizado	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
271	Construção, Recuperação, Reforma ou Manutenção de Ponte na Zona Rural	Construir, recuperar, reformar ou manter as pontes de concreto ou madeira na zona rural, para melhorar a mobilidade e a segurança dos produtores rurais, com a finalidade primeira, de favorecer o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico para o fortalecimento e sustentabilidade das matrizes econômicas que serão implementadas com as demais ações do Programa de Investimento.	P	Obras executadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
272	Asfalto em Todo Lugar	Adquirir usina e manter produção da manta asfáltica necessária para pavimentação, recuperação ou manutenção das vias de Parauapebas, gerando economicidade, agilidade e sustentabilidade.	P	Aquisição Realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
273	Construção ou Manutenção de Drenagem Superficial e Profunda na Zona Rural	Construir e manter a drenagem superficial e profunda na zona rural, visando solucionar as interferências com o escoamento adequado das vazões pluviais nas vias da zona rural do município, com o objetivo principal favorecer o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico para o fortalecimento e sustentabilidade das matrizes econômicas que serão implementadas com as demais ações do Programa de Investimento.	P	Obras executadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
274	Construção de Cercamento de Próprios Públicos	Construir cercamento padronizado nas áreas públicas, visando proteger, salvaguardar e proporcionar segurança do patrimônio público e dos munícipes.	P	Obras executadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
275	Construção do Novo Mercado Municipal no Rio Verde e a Base Estruturante do Teleférico	Construir o Novo Mercado Municipal do bairro Rio Verde e a base estruturante para teleférico, objetivando a ampliação de matrizes econômicas na comercialização de produtos locais e fomento ao turismo regional, gerando emprego e renda para a população.	P	Obras executadas	2022	50%
					2023	50%
					2024	
					2025	

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
276	Construção do Polo Tecnológico de Gemas e Joias	Construir e estruturar mobiliário e equipamentos necessários, o Polo Tecnológico de Gemas e Joias criando novas matrizes econômicas para desenvolver a cadeia produtiva de Gemas e Joias, oportunizando geração de emprego e renda para a população.	P	Obras executadas	2022	50%
					2023	50%
					2024	
					2025	
277	Construção do Centro de Referência Bem Viver +60	1. Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos adequados, de acordo com as normas técnicas de acessibilidade e critérios pertinentes, o Centro de Referência Bem Viver + destinado para o acolhimento e cuidados da pessoa idosa nas áreas de: assistência, saúde, fisioterapia, psicologia e apoio sócio familiar, de acordo com as necessidades dos usuários; 2. Promover o desenvolvimento de atividades socioculturais, educativas e lazer, que dá oportunidade à participação do idoso na vida comunitária, prevenindo situações de risco pessoal e contribuindo para o envelhecimento ativo, saudável e autônomo, resgatando os sonhos, a autoestima, a motivação pessoal e a prática de carinho e amor mútuo diário. Assim, cuidar dos nossos idosos é preservar a história do município de Parauapebas.	P	Obras executadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
278	Construção do Centro de Zoonoses de Parauapebas	Construir o Centro de Zoonoses de Parauapebas, seguindo normas de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental, visando o controle e prevenção de agravos e doenças transmitidas por animais, gerando segurança, bem estar e qualidade de vida à população.	P	Obras executadas	2022	50%
					2023	50%
					2024	
					2025	
279	Construção do Teleférico na Praça da Bíblia, Interligando ao Novo Mercado Municipal do Rio Verde	Construir a obra do teleférico na praça da Bíblia interligando ao Novo Mercado Municipal do Rio Verde, fomentando o turismo para inserir o município nos principais destinos turísticos do estado e do país, sobretudo promovendo a geração de novas matrizes econômicas.	P	Obras executadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
280	Construção do Centro de Convenções e Eventos Parauapebas	Construir e estruturar mobiliário e equipamentos necessários o Centro de Convenções e Eventos de Parauapebas, objetivando criar espaço flexível e multifuncional para atrair vários tipos de eventos, como: feiras, congressos, seminários, exposições e etc., gerando impactos positivos na economia do município.	P	Obras executadas	2022	
					2023	100%
					2024	
					2025	
281	Construção e Estruturação das Rotas Turísticas	Construir e estruturar as Rotas Turísticas com equipamentos adequados: a) Tirolesa Mirante do Azul, b) Deck da Pedra da Harpia; c) Palafitas de Madeira; d) Implantar o Arvorismo na Trilha Lagoa da Mata. Visando o uso dos espaços de forma atrativa para a população e fomento ao turismo local.	P	Rotas Turísticas construídas e estruturados	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
282	Construção do Museu de Parauapebas	Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos necessários o Museu de Parauapebas, visando resgatar a memória histórica e cultural, valorizando o patrimônio material e imaterial do Município de Parauapebas, visando o uso dos espaços de forma atrativa para a população e fomento ao turismo local.	P	Obras executadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
283	Construção do Teatro Municipal de Parauapebas	Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos do Teatro Municipal de Parauapebas, contribuindo para o desenvolvimento do equilíbrio emocional do pensamento crítico, do corpo e da mente por meio das atividades interpretativas, artísticas e teatrais dos participantes, corroborando para o crescimento educacional, cultural e socioeconômico do município.	P	Obras executadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
284	Construção do Complexo Cultural de Parauapebas	Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos do Complexo Cultural de Parauapebas, objetivando a acolhida dos eventos sociais e culturais livres ou organizados, tais como: apresentações carnavalescas, comemorações alusivas ao aniversário da cidade, réveillon, festival junino Jeca Tatu, danças de rua, festivais de música, arte, eventos juvenis e adultos diversos, baile do centro de acolhimento dos idosos, visando o uso dos espaços de forma atrativa para a população e desenvolvimento econômico local com base nas atividades culturais transformando-as em redes de viabilidade comerciais.	P	Obras executadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
285	Construção de Complexos Poliesportivos Setoriais de Parauapebas	Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos necessários Complexos Poliesportivos Setoriais de Parauapebas, de acordo com as prioridades estabelecidas em estudos de viabilidade, visando assegurar o atendimento socioeducativo por meio da prática esportiva, de ações transversais, sociorrecreativas e de lazer contribuindo, assim, para o pleno desenvolvimento humano, de crianças, adolescentes, jovens e adultos do município, oferecendo uma alternativa diferente de vida usando atividades em que os valores como cooperação, solidariedade, pensamento crítico e autoestima propiciem enriquecimentos internos, transformando assim as expressões da sua conduta.	P	Obras executadas	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
286	Construção da Arena Poliesportiva de Parauapebas	Construir e realizar estrutura Olímpica e Paralímpica com mobiliário e equipamentos de excelência necessários a Arena Poliesportiva de Parauapebas, para receber eventos internos, como: atividades poliesportivas setoriais do município; jogos interescolares (JIPS); etc. e eventos externos de grande porte, corroborando para o crescimento educacional, esportivo e socioeconômico, gerando matrizes econômicas no município.	P	Obras executadas	2022	40%
					2023	70%
					2024	
					2025	



PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
287	Implementação e Construção do Aterro Sanitário, da Central de Tratamento de Resíduos e Usina Termoquímica Geradora de Energia	Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos necessários, obedecendo as diretrizes e normas vigentes: a) Aterro Sanitário; b) Central de Tratamento de Resíduos; c) Usina Termoquímica Geradora de Energia; Visando melhorar o bem estar dos munícipes, reduzindo a quantidade de materiais em aterros e fomentar condições que possibilitem o retorno às indústrias como matéria prima, bem como os impactos ambientais e riscos de poluição, proteção da saúde pública, estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo, desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias limpas e incentivo à indústria de reciclagem e sobretudo, promovendo e gerando economia local.	P	Obras realizadas e Implantada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
288	Construção e Estruturação de Unidades Geradoras de Energia Fotovoltaica	Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos necessários, obedecendo as diretrizes e normas vigentes, as Unidades Geradoras de Energia Fotovoltaica em Próprio Público, objetivando criar alternativas de fontes de energia renováveis e limpa, inesgotáveis, gerando economicidade nos próprios públicos, de acordo com as prioridades estabelecidas em estudos de viabilidade, preservação do meio ambiente e combatendo às mudanças climáticas.	P	Obra realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
289	Construção de Centros de Convivências para Crianças e Adolescentes	Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos de Centro de Convivência para Crianças e Adolescentes, visando fortalecer o vínculo familiar, trabalhando a autonomia das famílias em vulnerabilidade social, oferecendo atividades extra turno aos seus usuários, proporcionando desenvolvimento psicossocial, autoestima e prevenir a ocorrência de situações de risco social.	P	Obras executadas	2022	15%
					2023	85%
					2024	
					2025	
290	Construção de Terminais de Integração de Transporte Público	Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos necessários os Terminais de Integração de Transporte Público, que funcionará como um sistema estrutural integrado, visando aumentar o conforto e reduzir o tempo de espera, consequentemente o total da viagem, redução de custos de transferência entre linhas de transporte, e ainda, facilitar a vida dos passageiros, otimizar o transporte, melhores condições de conforto, usabilidade, acessibilidade, mobilidade urbana e segurança aos usuários.	P	Terminais de integração construídos	2022	15%
					2023	85%
					2024	
					2025	

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
291	Construção do Novo Terminal Rodoviário de Parauapebas	Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos necessários o Novo Terminal Rodoviário de Parauapebas, obedecendo as diretrizes e normas vigentes, contribuindo para a promoção de uma mobilidade mais sustentável, garantindo o acesso do maior número de pessoas ao sistema de transporte, aumentando a eficiência da malha viária dos veículos de transporte de passageiros interurbanos ou interestaduais, que tem como ponto principal em sua rota, seja de início, meio ou fim, para o embarque ou desembarque. Contribuindo para modernização do terminal, melhoria da mobilidade urbana, usabilidade, acessibilidade e segurança aos usuários.	P	Obras executadas	2022	50%
					2023	50%
					2024	
					2025	
292	Construção ou Revitalização de Calçada Social e Ciclovias	Construir, revitalizar e estruturar com mobiliário e equipamentos necessários de Calçadas Sociais e Ciclovias, obedecendo as diretrizes e normas vigentes, visando a padronização, melhoria na mobilidade urbana, segurança aos pedestres e ciclistas, proporcionando qualidade de vida e bem estar da população.	P	Obras executadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
293	Construção Viadutos e Vias de Ligação	Construir, revitalizar e estruturar viadutos e/ou vias de interligação e estruturantes entre bairros, visando a melhoria na trafegabilidade, mobilidade urbana, qualidade de vida e bem estar da população.	P	Obras executadas	2022	15%
					2023	85%
					2024	
					2025	
294	Construção de Via de Ligação entre a VS 10 e a PA 160	Construir Via de Ligação entre a VS 10 e a PA 160, garantindo a trafegabilidade e mobilidade urbana, economia de tempo no trajeto, maior segurança aos usuários, proporcionando melhores condições de escoamento, geração de economia na comercialização da produção local.	P	Obras executadas	2022	15%
					2023	85%
					2024	
					2025	
295	Construção de Portais e Implantação de Sinalizações Turísticas Interpretativa em Parauapebas	Construir e estruturar adequadamente portais e implantar sinalizações turísticas interpretativas em Parauapebas, ordenando o turismo municipal no que tange à logística para que os usuários tenham acesso aos diferentes atrativos existentes no local, indicativas de sentido e indicativas de distância, fomento ao turismo, visando o desenvolvimento econômico, informação, segurança, qualidade de vida e bem estar da população.	P	Portais turísticos construídos	2022	15%
					2023	85%
					2024	
					2025	
296	Aquisição de Lotes Urbanizados	Adquirir Lotes Urbanizados dotados de infraestrutura básica, localizados em área urbana e em condições de receber a construção de moradias, de acordo com as prioridades estabelecidas em estudos de viabilidade, visando suprir lacunas de déficit habitacionais para viabilizar a população de baixa renda o acesso a moradia adequada e regular, reduzindo a desigualdade social e promovendo a ocupação urbana planejada, bem como o desenvolvimento econômico, segurança e interesse social, qualidade de vida e bem estar da população.	P	Lotes urbanizados adquiridos	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
297	Construção de Unidades Habitacionais	Construir unidades habitacionais com infraestrutura básica, localizados em área urbana, de acordo com as prioridades estabelecidas em estudos de viabilidade, visando suprir lacunas de déficit habitacionais para viabilizar a população de baixa renda o acesso a moradia adequada e regular, reduzindo a desigualdade social e promovendo a ocupação urbana planejada, bem como o desenvolvimento econômico, segurança e interesse social, qualidade de vida e bem estar da população.	P	Obras executadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
298	Desapropriação e Indenização de Imóveis de Interesse Público	Desapropriar e indenizar imóveis para atender política urbana, de acordo com as prioridades estabelecidas em estudos de viabilidade específico por área, como: educação, saúde, habitação, esporte e lazer, cultura, segurança, etc., de utilidade e/ou necessidade pública, contribuindo para o desenvolvimento urbano, crescimento econômico e interesse público do município.	P	Imóveis desapropriados/ indenizados	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
299	Construção da Central Única de Distribuição e Almoxarifado	Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos necessários a Central Única de Distribuição e Almoxarifado por meio de processos estruturados, considerando particularidades de educação e saúde, com gestão proativa, melhor controle de aquisição e distribuição, agilizando a operação logística, reduzindo custos e perdas, gerando maior eficiência para a administração pública, impactando no melhorando do fluxo de gestão, resultando na eficiência dos serviços ofertados ao público.	P	Obras executadas	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	
300	Construção do Centro Integrado do Governo Municipal	Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos necessários o Centro Integrado do Governo Municipal, estruturado com tecnologia de ponta, possibilitando gestão proativa, logística, economicidade, atenuar as distâncias entre poder público e população, facilitar a comunicação e a interação administrativa interna entre as secretarias e demais órgãos do governo, gerando maior eficiência para a administração pública e para os serviços ofertados a munícipes de Parauapebas.	P	Obras executadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
301	Construção de Escolas de Música Municipal	Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos necessários, Escolas de Música Municipal, visando assegurar o atendimento socioeducativo para crianças, adolescentes, jovens e adultos a fim de que possam se expressar e se comunicar por meio da linguagem musical, bem como promover experiências de apreciação e abordagem em seu vários contextos culturais e históricos, contribuindo para o desenvolvimento do equilíbrio emocional do pensamento crítico, do corpo e da mente por meio das atividades interpretativas, artísticas e teatrais dos participantes, corroborando para o crescimento educacional, cultural e socioeconômico do município.	P	Obras executadas	2022	
					2023	100%
					2024	
					2025	

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
302	Construção e implantação do Campus da UEPA de Parauapebas	Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos necessários o Campus da UEPA de Parauapebas, visando fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo de forma significativa para a construção de uma sociedade crítica, equânime e solidária, gerando novas matrizes econômicas para o Município de Parauapebas.	P	Obras executadas	2022	40%
					2023	60%
					2024	
					2025	
303	Construção da Nova Biblioteca Municipal de Parauapebas	Construir, revitalizar e estruturar com mobiliário e equipamentos adequados a Nova Biblioteca Municipal de Parauapebas, com tecnologia de ponta, visando facilitar o acesso estudantil, assim como a população do Município a múltiplos suportes de informação tais como: impressos, audiovisuais, multimídia e eletrônicos, que contemplem todas as áreas do saber, da atividade literária e artística, bem como as fontes de informação diversas, por meio de coleções devidamente organizadas, regularmente ampliadas e atualizadas, promovendo o conhecimento sobre a herança cultural e histórica da humanidade, o apreço pelas artes e as inovações científicas que transformaram e transformam, contribuindo permanentemente para o desenvolvimento humano.	P	Obras executadas	2022	20%
					2023	80%
					2024	
					2025	
304	Construção e Implantação do Complexo Florindo o Mundo	Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos necessários o Complexo Florindo o Mundo, visando a preservação e conservação do meio ambiente, com restauração ecológica e melhorar paisagismo no plantio e replantio de flores, frutas, plantas e árvores, combatendo às mudanças climáticas, poluição do ar, garantindo melhor qualidade de vida para a gerações presentes e as futuras, por meio de ações socioeducativas, capacitação profissional, integração ao mercado de trabalho, incentivo ao empreendedorismo, gerando impactos positivos na economia local, contribuindo para insurgir novas matrizes econômicas.	P	Obras executadas	2022	70%
					2023	30%
					2024	
					2025	
305	Investimento em Infraestrutura Tecnológica	Investimento em infraestrutura na aquisição de equipamentos tecnológicos de ponta para a modernização dos sistemas de tecnologia da informação, visando maior acessibilidade, agilizando a operação logística, reduzindo custos e perdas, gerando maior eficiência para a administração pública, impactando no melhorando do fluxo de gestão, resultando na eficiência dos serviços público ofertados a população.	P	Ações realizadas e mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022 - 2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
306	Construção do Centro de Oportunidade e Prosperidade Econômica de Parauapebas	Construir e estruturar com mobiliário e equipamentos necessários o Centro de Oportunidade e Prosperidade Econômica de Parauapebas, por meio de estudos de viabilidade de espaço adequado de fácil acesso e mobilidade para a população, visando: 1. Melhorar o ambiente de negócios, potencializando a difusão, fomento e a atratividade de empreendedores, empresários, cooperativas e microempreendedores locais e regional, bem como atrair novas empresas de variados segmentos, agregando as áreas da indústria, do comércio e de serviços; 2. Promover e contribuir para a fortalecimento da economia municipal, por meio do incremento das atividades produtivas existentes, do investimentos em áreas e setores estratégicos, da criação de novas matrizes econômicas autossustentáveis, do incentivo ao empreendedorismo desburocratizado e à inovação tecnológica, atuando de forma direta para a geração de emprego e renda; 3. Gerar oportunidades mediante estudo de viabilidade técnica e legal para concessão de incentivo financeiro setorial, via Banco do Povo e/ou simplificação tributária; 4. Agregar a produção e a comercialização de produtos e serviços local, regional e os novos empreendimentos atraídos, transformando o município em polo de exportações regional; 5. Estruturar as matrizes econômicas em Polos de Desenvolvimento, tais como: Biotecnológico, Empresarial, Gemas e Joias, Agroindustrial, Industrial, Logístico, Moveleiro, Serralheiro, Empreendedor, Microempreendedor, Associações e Cooperativas e etc., com a finalidade de otimizar políticas públicas já existentes, criando novas alternativas socioeconômicas, no intuito de adensar e integrar as cadeias produtivas, gerando desta forma, oportunidade e prosperidade econômica de Parauapebas.	P	Obras executadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
307	Desenvolvimento Tecnológico e Educacional	Realização de estudos técnicos de viabilidade e estruturação operacional, financeira, econômica, tecnológica e jurídica para a implantação de projetos: Construção e implantação de escola de tempo integral e centro integrado de ensino; Estruturação da escola de governo, visando melhorar a qualidade dos serviços públicos municipais, consequentemente, aperfeiçoando o atendimento a população.	P	Obras executadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico

Programa: Gestão Administrativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento

Objetivo: Garantir o adequado funcionamento da Secretaria de Desenvolvimento do município de Parauapebas

Público Alvo: Administração pública, servidores, parceiros, fornecedores e demais partes interessadas

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Desenvolvimento

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:

1.. Cumprir 70% das ações dos demais programas da Secretaria relativos a 2022;
2. Cumprir 80% das ações dos demais programas da Secretaria no período de 2023 a 2025;
3. Elaborar e executar Plano de Marketing Estratégico da Secretaria de Desenvolvimento;
4. Estabelecer a Política Municipal de Desenvolvimento Econômico do Município até 2023.

Indicadores:

1. Percentual de execução de ações dos demais programas da Secretaria relativos a 2022;
2. Percentual de execução de ações dos demais programas da Secretaria no período de 2023 a 2025;
3. Plano de Marketing Estratégico elaborado e executado;
4. Política Municipal de Desenvolvimento Econômico estabelecida.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVOS**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
308	Manutenção de Pessoal da SEDEN	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria, entre outros.	A	Manutenção de pessoal realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
309	Manuteção da Secretaria Municipal de Desenvolvimento	1. Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento desta secretaria; 2. Realizar diagnóstico socioeconômico de setores envolvidos em programas, ações e/ou projetos de desenvolvimento econômico; 3. Realizar serviços de segurança, infraestrutura tecnológica, videomonitoramento e administração dos prédios utilizados pela Secretaria de Desenvolvimento; 4. Elaborar plano de marketing estruturado dos programas, ações e/ou projetos realizados pela secretaria; 5. Estabelecer a Política Municipal de Desenvolvimento Econômico do Município.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico

Programa: Desenvolve Parauapebas 2030

Objetivo: Promover ações concretas visando o desenvolvimento econômico sustentável do Município, contribuindo para a fortalecimento da economia regional, por meio do incremento das atividades produtivas existentes, do investimentos em áreas e setores estratégicos, da criação de novas matrizes econômicas, do incentivo ao empreendedorismo e à inovação tecnológica, impulsionando a indústria, comércio e serviços locais, atuando de forma direta para a geração de emprego e renda e melhoria da qualidade de vida da população.

Público Alvo: Empresas de variados segmentos, nos ramos comercial, industrial e de serviços, cooperativas e microempreendedores do Município de forma ampla.

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Desenvolvimento

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:

1. Criar novas linhas de crédito ao empreendedor local, em especial as destinadas às mulheres empreendedoras, aos jovens, aos trabalhadores rurais, aos cooperativistas e aos extrativistas;
2. Implantar programas de consultoria solidária para atender 200 empreendedores beneficiados pelo microcrédito;
3. Formar e qualificar 500 profissionais nas atividades dos seguimentos dos Polos;
4. Qualificar e/ou capacitar 200 empreendedores por meio da Sala do empreendedor itinerante.
5. Catalogar e precificar 100 produtos florestais não madeireiros com importância econômica;
6. Identificar, estruturar e consolidar 20 entidades nos moldes de organização social;
7. Extrair, beneficiar e comercializar 20 Produtos florestais não madeireiros em escala industrial para distribuição;
8. Formar e qualificar 200 artesãos(ãs) no processo de lapidação de pedras preciosas e fabricação de joias;
9. Realizar a Semana Global do Empreendedorismo anualmente;
10. Ofertar 2.000 financiamentos por meio do microcrédito a empreendedores do Município até 2025.

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Indicadores:
1. Linhas de crédito criadas até 2025
2. Quantidade de beneficiários do microcrédito atendidos pela consultoria solidária;
3. Quantidade de profissionais formadas;
4. Quantidade de empreendedores qualificados e/ou capacitados por meio da Sala do empreendedor itinerante.
5. Quantidade de PFNMs catalogados;
6. Quantidade de Entidades organizadas;
7. Quantidade de produtos comercializado;
8. Quantidade de artesãos(ãs) qualificados(as);
9. Evento Realizado anualmente;
10. Quantidade de financiamento a empreendedores até 2025;

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVOS**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
310	Estruturação e Manutenção do(s) Polo(s) de Desenvolvimento	1. Estruturar as matrizes econômicas em Polos de Desenvolvimento: Biotecnológico, Empresarial, Agroindustrial, Industrial, Logístico, Moveleiro, Serralheiro e o Centro de Oportunidade e Prosperidade de Parauapebas, com a finalidade de criar novas alternativas socioeconômicas, otimizar as políticas públicas de desenvolvimento já existentes, assim como integrar as cadeias produtivas correlacionacionadas, gerando desta forma, oportunidade e prosperidade econômica; 2. Estruturar sistemas locais de produção integrada e sustentável, tendo por fins a diversificação produtiva, o fortalecimento do sistema industrio-comercial e o desenvolvimento de produtos de alto valor agregado e o seu acesso ao mercado; 3. Estimular a produtividade e a geração de empregos, potencializando a inovação, ampliação da produção, economia de escala, atração de novos empreendedores, empresários, cooperativas e microempreendedores locais e regionais; 4. Ampliar a participação de Parauapebas como município exportador de âmbito nacional e internacional, por meio do investimento em áreas e setores estratégicos, da criação de novas matrizes econômicas autossustentáveis, do incentivo ao empreendedorismo e à inovação tecnológica.	A/P	Polo(s) de Desenvolvimento Criados, Estruturados, Ampliados e/ou Mantidos	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVOS	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
311	Gestão do programa "Preciosidades da Amazônia"	1. Desenvolver a cadeia produtiva de Gemas e Joias: a) realizar aquisição de materiais e equipamentos necessários; b) efetuar prospecção e indução de mercado; c) fomentar produção de gemas e joias e d) promover a expansão/capilarização de mercado; 2. Fomento às atividades Extrativistas: a) catalogar os produtos florestais não madeireiros com potencial econômico; b) mapear as entidades vocacionadas ao seguimento; c) avaliar a viabilidade de beneficiamento dos produtos extraídos no âmbito do projeto; d) tornar eficiente os meios de coleta e facilitar o transporte dos produtos coletados; e) elaborar o plano de manejo sustentável (produção e plantio de mudas); f) instalar planta industrial na modalidade de linha de produção); g) realizar estudos de segmentação de mercado; h) fornecer pátio de estocagem apropriado e silo para acondicionamento de matéria-prima; i) realizar estudo de precificação e valoração do produto mais consolidado atualmente; e, j) verificar a viabilidade de certificação de matéria-prima e produtos do projeto.	A/P	Programa Criado, Estruturado, Ampliado e/ou Gerenciado	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Nº DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVOS	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
312	Desenvolvimento de Ações Estratégicas de Empreendedorismo	1. Realizar a Semana Global do Empreendedorismo, em parceria com as demais secretarias envolvidas; 2. Gerenciar a Sala do Empreendedor, com a finalidade de: a) simplificar processos e facilitar o dia a dia do empreendedor nos órgãos públicos municipais, garantindo atendimento ágil e de qualidade; b) concentrar oportunidades para as micro e pequenas empresas; c) dar orientação sobre crédito, oferecer capacitações e adicionar outros serviços para as empresas, agregando diversos atores nesse espaço; d) realizar ações Sala do Empreendedor Itinerante no território e ao entorno do Município; e) Realizar ações de empreendedorismo nas escolas; f) Promover e participar de fóruns, eventos e ações de desenvolvimento do empreendedorismo; 3. Criar o Programa Mulher Empreendedora visando: a) profissionalizar práticas empresariais e políticas públicas para valorizar as competências, comportamentos e habilidades das mulheres empreendedoras; b) promover ações e oferecer meios para que as micro e pequenas empresárias possam potencializar seus negócios; c) criar mecanismos de incentivo à autonomia das mulheres, possibilitando acesso a crédito e oferta de cursos de qualificação empreendedora; d) organizar, em sintonia com as secretarias pertinentes, o evento relacionado à Semana Nacional do Empreendedorismo Feminino; 4. Executar políticas públicas de desenvolvimento voltadas à população indígena; 5. Criar e gerenciar o Programa de Aceleração de Negócios/Incubadora de Empresas, a fim de assessorar empreendimentos populares e solidários; 6. Estruturar redes colaborativas de interação e apoio a empreendedores e à microeconomia circular criativa; 7. Realizar e manter atualizado o levantamento simplificado do comércio e serviço nativo; 8. Apoio ao empreendedorismo por meio do Fundo Banco do Povo; a) oferecer projetos estruturados de financiamentos para empreendedores formais ou informais, associações e cooperativas produtivas ou de trabalho e produção agropecuária; b) criar e oferecer novas linhas de crédito ao empreendedor local, em especial as destinadas à mulher empreendedora, ao jovem, ao trabalhador rural, ao cooperativista e ao extrativista, entre outros; c) criar mecanismos eficientes em relação à adimplência de créditos concedidos por meio do; d) Criar, gerir ou adquirir software de gerenciamento dos créditos concedidos pelo Fundo Banco do Povo; 9. Executar demais programas/políticas especiais de empreendedorismo no âmbito do Município de Parauapebas.	A	Ações Estratégicas de Empreendedorismo Desenvolvidas,	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico

Programa: Desenvolvimento do Trabalho, Emprego e Renda e Qualificação Profissional

Objetivo: Implementar a política municipal de geração de trabalho, emprego e renda, visando o desenvolvimento humano do trabalhador, por meio de estratégias de qualificação e capacitação profissional, intermediação de mão-de-obra, política de estágios, pesquisas e relações institucionais relacionadas ao trabalho, emprego e renda no âmbito do município de Parauapebas.

Público Alvo: Trabalhadores em geral, desempregados ou em busca de nova ocupação; profissionais em situação de vulnerabilidade social; pessoas que buscam o primeiro emprego; empregadores da iniciativa privada ou governamental.

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Desenvolvimento

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Elevar o número de pessoas capacitadas e qualificadas para o mercado de trabalho 1000 trabalhadores anualmente;
2. Qualificar e atualizar 500 trabalhadores em situação de vulnerabilidade social até 2025;
3. Qualificar e atualizar 7000 mulheres advindas do Projeto Florindo o Mundo até 2025;
4. Intermediar 6.000 vagas de emprego, anualmente, por meio do SINE;
5. Intermediar 100 contratações de profissionais em situação de vulnerabilidade social por meio do programa de Humanização do SINE, anualmente;
6. Aumentar em 50% o número de empresas cadastradas e aptas a ofertar vagas em relação a 2021.

Indicadores:
1. Quantidade de trabalhadores capacitados pela CETER/ano;
2. Total de profissionais em situação de vulnerabilidade social capacitados até 2025;
3. Total de Mulheres capacitadas até 2025;
4. Quantidade de vagas intermediadas pelo SINE/ano;
5. Quantidade de vagas por meio do programa de humanização do SINE/ano;
6. Quantidade de empresas cadastradas e aptas a ofertar vagas.

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVOS**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
313	Gestão do programa Municipal de Desenvolvimento Profissional	1. Aperfeiçoar, instruir, qualificar e atualizar profissionais para o mercado formal de emprego em seus afazeres laborais, visando a inclusão de novos postos de trabalho e/ou manutenção de vagas obtidas, possibilitando, assim, a promoção do desenvolvimento humano e o aumento do quantitativo da população economicamente ativa; 2. Instruir, qualificar e atualizar profissionais em situação de vulnerabilidade social, que envolvam minorias sociais, pessoas em medidas socioeducativas, egressos do sistema penal e comunidades socialmente discriminadas; 3. Potencializar a participação das mulheres do projeto Florindo o Mundo e no meio social em que vivem, estimulando a continuidade da atividade por meio do empoderamento individual e domínio de técnicas de comunicação, engajamento social e no desenvolvimento de economias sociais; 4. Proporcionar a participação de estagiários dos mais variados níveis e tipos de formação na administração pública e privada, visando o desenvolvimento da carreira profissional e garantindo a promoção da empregabilidade, valorizando as qualificações e competências dos jovens licenciados, mediante a vivência na prática do mercado de trabalho; 5. Realizar "Workshop SEDEN", com objetivo de promover o desenvolvimento profissional dos servidores, capacitando, motivando e estimulando a relação interpessoal no ambiente de trabalho, assim como possibilitar excelência e melhoria da qualidade dos serviços ofertados à sociedade.	A	Programa Gerenciado, Estruturado e/ou Ampliado	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
314	Gestão do Programa de Intermediação de Mão de Obra - Balcão de Emprego / SINE	1. Elaborar e executar planos, programas e projetos relativos às atividades do sistema de emprego e intermediação de mão-de-obra; 2. Aprimorar o sistema de informações e pesquisas sobre o mercado de trabalho, capaz de subsidiar a execução da política de emprego; 3. Promover o lançamento do "programa de humanização do SINE"; 4. Criar o SINE itinerante (SINE Móvel); 5. Realizar manutenção da Coordenadoria Especial de Trabalho, Emprego e Renda – CETER/SINE.	A	Programa Gerenciado, Estruturado e/ou Ampliado	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022 -2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico

Programa: Gestão Administrativa da Secretaria Municipal Produção Rural

Objetivo: Disponibilizar recursos e insumos para o cumprimento da missão institucional da SEMPROR.

Público Alvo: Servidores da Secretaria Municipal de Produção Rural e Produtores Rurais

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Produção Rural

Tipologia: Apoio Administrativo/Finalístico.

Metas 2022 - 2025:
1. Cumprir no mínimo 70% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria relativos à 2022;
2. Cumprir no mínimo 85% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria no período de 2023 à 2025.

Indicadores:
1. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2022 à 2025.

AÇÕES							
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**UN. DE MEDIDA**	**METAS FÍSICAS**	
315	Manutenção de Pessoal e Encargos Sociais - SEMPROR	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria entre outros.	A	Manutenção Realizada	%	2022	25%
						2023	75%
						2024	
						2025	
316	Manutenção da SEMPROR	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria entre outros.	A	Manutenção Realizada	%	2022	25%
						2023	75%
						2024	
						2025	
317	Apoio ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento do Conselho entre outros.	A	Manutenção Realizada	%	2022	25%
						2023	75%
						2024	
						2025	
318	Apoio e Realização de Eventos	1. Participação em festas e feiras expositivas; 2. Realizar a festa da agricultura familiar; 3. Realizar dias de campo, capacitação, treinamentos, inovação tecnológica para produtores; 4. Trabalho de produção e verticalização voltados para mulheres, jovens, indígenas.	A	Manutenção Realizada	%	2022	25%
						2023	75%
						2024	
						2025	

PPA 2022 -2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico

Programa: Desenvolvimento rural com geração de renda e qualidade de vida

Objetivo: Apoiar a diversificação da produção agropecuária com introdução de novas tecnologias, novos sistemas produtivos capazes de contribuir no melhoramento da qualidade de vida dos produtores e na produção de alimentos ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis, socialmente justos e culturalmente aceitáveis.

Público Alvo: Produtores Rurais

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Produção Rural

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Fortalecer 100% das cadeias produtivas desenvolvidas no município;
2. Alcançar 80% de satisfação da população atendida pelos programas da SEMPROR;
3. Registrar junto ao Serviço de Inspeção Municipal todas as agroindústrias e entrepostos de produtos de origem animal e vegetal do município;
4. Garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes.

Indicadores:
1. % de cadeias produtivas fortalecidas;
2. Taxa de Satisfação da população atendida;
3. Número de Registros;
4. Licença de Inspeção realizadas;
5. Análises fiscais realizadas;
6. n° de unidades demonstrativas implantadas;
7. Proporção da área agrícola sob agricultura produtiva e sustentável;
8. Taxa de atingimento das metas físicas das ações do programa;

PPA 2022 -2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
319	Apoio às Organizações Sociais de Produção Agropecuária	1. Assessorar e apoiar a criação e regularização de organizações sociais como cooperativas e associações de economia popular; 2. Cessão de equipamentos e maquinários para fomentar a industrialização de produtos agropecuários; 3. Implantar os padrões de identidade e qualidade nos produtos oriundos da agricultura familiar.	A	Organizações assistidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
320	Incentivo e Comercialização da Produção Familiar	Incentivar a comercialização de produtos da agricultura familiar, visando gerar renda e movimentar a economia local ampliando a sustentabilidade da agricultura familiar.	A	Produtos comercializados	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
321	Incentivo ao Desenvolvimento da Economia Popular e Solidária	Desenvolver políticas de inclusão de jovens, mulheres e indígenas, com iniciativas de empoderamento da população vulnerável, por meio de estudos técnicos de viabilidade, promovendo a economia solidária na zona rural do município.	A	Pessoas assistidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
322	Desenvolvimento de Produção Animal Sustentável	Fomentar à produção animal com aquisição de insumos, implantação e desenvolvimento de projetos que venham contribuir no fortalecimentos da produção de: bovinocultura leiteira e de corte, pequenos animais, piscicultura, apicultura junto aos produtores rurais e afins.	A	Famílias assistidas	2022	1.100 Un.
					2023	4.710 Un.
					2024	
					2025	
323	Desenvolvimento de Produção Vegetal Sustentável	Fomentar à produção vegetal com ações de preparo de área, sistemas de irrigação, distribuição de insumos, sementes, mudas junto aos produtores rurais e afins.	A	Áreas cultivadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
324	Assistência Técnica e Extensão Rural	ATER aos produtores e produtoras rurais, povos indígenas entre outros.	A	Famílias assistidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
325	Georreferenciamento e/ou Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE	Georreferenciar as unidades produtivas rurais e realizar o zoneamento ecológico econômico do município.	A	Unidades georreferenciadas e/ou ZEE realizado	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
326	Laboratórios de Diagnósticos	Implantar e manter os laboratórios de diagnóstico: animal, vegetal e solo.	A/P	Laboratório implantado e mantido	2022	20%
					2023	80%
					2024	
					2025	

PPA 2022 -2025

Ações e Metas por Programa

N° DA AÇÃO	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO	TIPO (A/P)	PRODUTO ESPERADO	METAS FÍSICAS	
327	Qualidade Sanitária (S.I.M)	1. Garantir a qualidade e inocuidade dos produtos de origem animal e vegetal produzidos no município de Parauapebas a luz da lei nº 4.274, de 29 de abril de 2004; 2. Educação sanitária.	A	Serviços executados	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
328	Verticalização da Produção Animal e Vegetal	ATER aos produtores e produtoras rurais, povos indígenas entre outros que desejam investir na verticalização da produção animal e vegetal.	A	Famílias assistidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
329	Fortalecimento do Centro de Tecnologia da Agricultura Familiar – CETAF	1. Produzir, adquirir e distribuir mudas e sementes de espécies frutíferas, nativas e ornamentais; 2. Implantar e manter módulos demonstrativos de produção animal: aquicultura; ovinocultura; caprinocultura; bovinocultura, avicultura; apicultura; suinocultura e vegetal: culturas anuais; fruticultura irrigada; Sistema Agroflorestais; olericultura; 4. Realizar projetos de pesquisas no âmbito da agricultura familiar.	A	Serviços executados	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
330	Viabilizar Sistemas Hídricos de Abastecimento de Água para Consumo e Produção Agropecuária	Fomentar alternativas hídricas nas propriedades secas e sem recursos hídricos naturais para que haja possibilidade de cultivo com irrigação e manejo de culturas de produção animal e vegetal, protegendo o meio ambiente, ampliando a produção e assim contribuir no melhoramento da qualidade de vida dos produtores rurais.	A	Serviços executados	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
331	Gestão e Regulamentação das Propriedades Rurais	Regularizar os lotes rurais por meio de um conjunto de medidas jurídicas, ambientais e sociais que visam à regularização de assentamentos irregulares, à titulação de lotes rurais, a restauração ecológica do ambiente, garantindo a função social da propriedade rural, o direito à moradia, o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.	A	Propriedade Licenciadas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
332	Apoio ao Programa Florindo o Mundo	Produzir, adquirir e distribuir mudas e sementes, em embalagens personalizadas, com apoio e assistência técnica - ATER, no desenvolvimento intersetorial e fortalecimento do Programa Florindo o Mundo, visando o crescimento e desenvolvimento econômico no que tange ao empreendedorismo individual e coletivo.	A/P	Ações realizadas	2022	30%
					2023	70%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico

Programa: Gestão administrativa da Secretaria Municipal de Turismo (SEMTUR)

Objetivo: Administrar a Secretaria Municipal de Turismo no que tange à promoção e gestão de políticas públicas de desenvolvimento turístico, por meio de realização de parcerias público-privadas com entidades dos setores econômicos e sociais, objetivando uma gestão participativa destinada ao interesse público com fins de desenvolver o turismo de Parauapebas, assim como realizando a intermediação direta com o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e gestão do Fundo Municipal de Turismo (FUNTUR).

Público Alvo: Munícipes; Servidores Públicos coligados à SEMTUR

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Turismo

Tipologia: Finalístico/Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:
1. Cumprir no mínimo 70% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria relativos a 2022;
2. Cumprir no mínimo 85% das metas/indicadores dos demais programas dessa secretaria no período de 2023-2025.

Indicadores:
1. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2021;
2. Taxa de cumprimento dos demais programas relativa a 2022-2025.

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
333	Manutenção de Pessoal do SEMTUR	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta secretaria, entre outros.	A	Ações e Atividades Realizadas e Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
334	Manutenção da Secretaria Municipal de Turismo	1. Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria, entre outros. 2. Manter as atividades administrativas da Secretaria Municipal de Turismo; 2. Realização de parcerias público-privadas e cooperações técnicas com poder Municipal, Estadual, Federal e outros setores, para melhor desenvolver o turismo local; 3. Implantar e gerir as políticas públicas municipais no que tange ao turismo local; 4. Desenvolver a estruturação turística do município; 5. Gerir a logística turística do município.	A	Ações e Atividades Realizadas e Mantidas	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
335	Apoio e Manutenção do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)	Manter o funcionamento do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.	A	Manutenção do Conselho Custeada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico

Programa: Parauapebas: nosso orgulho, seu destino.

Objetivo: Promover o desenvolvimento do turismo local como uma forte matriz econômica deste município, por meio do fomento das potencialidades ecológicas e das rotas turísticas implantadas pela Lei viabilizando oportunidades de emprego e renda, bem como qualificando os setores e munícipes envolvidos no Trade Turístico de Parauapebas; criar Políticas Públicas para o desenvolvimento turístico do município (Plano de Desenvolvimento Municipal do Turismo, Lei do FUMDETUR - Fundo Municipal de Desenvolvimento Turístico, lei do COMTUR - Conselho Municipal de Turismo, Plano Diretor Municipal do Turismo); inclusão do Município no circuito Paraense de Turismo; implantar, desenvolver e realizar manutenção das infraestruturas turísticas; implantar o observatório do turismo; desenvolver e promover a logística de turismo nesta municipalidade.

Público Alvo: Trade Turístico ativo do município, artesãos, comércio local e comunidade em geral.

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Turismo - SEMTUR

Tipologia: Finalístico

Metas 2022-2025:
1. Implantar, desenvolver e manter a infraestrutura estrutura turística deste município;
2. Capacitar e qualificar a mão de obra do trade turístico;
3. Divulgar e comercializar a nível nacional e internacional os produtos turísticos do muncípio;
4. Coletar informações sobre o turismo local, por meio do observatório do turismo, para melhor desenvolver essa matriz;
5. Realizar a estruturação da Rota Carajás;
6. Transformar o turismo em uma das principais matrizes econômicas de Parauapebas.

Indicadores:
1. Demanda Turística do Município;
2. Número de trabalhadores do trade turístico capacitados e qualificados;
3. Volume de produtos turísticos comercializados.

PPA 2022-2025

Ações e Metas por Programa

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
336	Gestão do Fundo de Desenvolvimento do Turismo - FUNTUR	1. Manter as despesas e ações do FUNTUR; 2. Realizar ações de marketing e promoção turística; 3. Qualificação e certificação; 4. Firmar parcerias público-privadas e cooperações técnicas com entidades públicas, privadas e do terceiro setor; 5. Aumentar a oferta turística; 6. Desenvolver a infraestrutura turística do município; 7. Desenvolver e implantar a logística turística do município.	A	Gestão realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
337	Estruturação das Rotas Turísticas de Parauapebas	1. Desenvolver a estruturação e infraestrutura da ROTA CARAJÁS; 2. Aumentar a oferta turística do município; 3. Implantar os atrativos turísticos da ROTA CARAJÁS; 4. Fomentar os atrativos das rotas turísticas do município, (Rota Carajás, Rota do Búfalo, Rota City Tour, Rota Indígena e Rota das Águas).	A	Ações e atividades realizadas e mantidas.	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
338	Gestão da sinzalização turística de Parauapebas.	Implantar e gerir a sinalização turística de Parauapebas, objetivando informar e orientar os usuários sobre a existência de atrativos turísticos e de outros referenciais, sobre os melhores percursos de acesso e a distância a ser percorrida para se chegar ao local pretendido.	A	Ações e atividades realizadas e mantidas.	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	

PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico

Programa: Gestão Administrativa da Secretaria Municipal de Mineração, Energia, Ciência e Tecnologia

Objetivo: Oferecer as condições necessárias para pleno funcionamento e manutenção da Secretaria.

Público Alvo: Colaboradores e servidores

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Mineração, Energia, Ciência e tecnologia

Tipologia: Apoio Administrativo

Metas 2022-2025:
1. Revisar e aprimorar os processos administrativos, com a participação dos departamentos afins;
2. Melhorar a estruturação dos departamentos;
3. Capacitar continuamente os servidores e colaboradores da SEMMECT através de convênios;

Indicadores:
1. Relatórios de melhoria dos indicadores dos processos administrativos;
2. Relatório de aquisição de materiais e ferramentas para melhoria das condições de trabalho;
3. Relatório de Horas de capacitações realizadas.

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
339	Manutenção de Pessoal SEMMECT	Garantir a manutenção da folha de pagamento e demais encargos sociais dos servidores desta Secretaria, entre outros.	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
340	Manutenção da Secretaria Municipal de Mineração, Energia, Ciência e Tecnologia	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria, entre outros	A	Manutenção realizada	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	



PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Eixo Estratégico: Desenvolvimento Econômico

Programa: Desenvolvimento Mineral, Energético, Científico e Tecnológico

Objetivo: Implantar mecanismo de fiscalização da exploração dos recursos minerais dentro do Município; Desenvolver e fomentar a exploração racional e consciente dos recursos Minerais do Município; Criação de Polo de desenvolvimento tecnológico mineral - "Carajás Valley"; Criação do Museu Municipal de Geociências - "Antônio José da Silva Borges". Promover o desenvolvimento por meio da tecnologia, automação, robótica e a inclusão digital para jovens e adultos de baixa renda, através da criação do Centro de Recondicionamento de Eletrônicos e Desenvolvimento Tecnológico (CREDT), realização de Feiras de Ciências, Tecnologia e Inovação (FEPACTI). Reduzir a despesa municipal com energia elétrica da Prefeitura de Parauapebas; Implantar novas fontes de energia limpa, renovável e sustentável, no meio urbano, rural e comunidades indígenas; Promover a utilização racional de energia elétrica na comunidade e Administração Pública Municipal; Elaborar o Balanço Energético Municipal; Identificar focos de desperdício de energia elétrica; Aplicar soluções de conservação de energia e eficiência energética; Gerenciar e otimizar os segmentos que utilizam energia elétrica; Elaborar de estudos e relatórios técnicos; Celebrar convênios, acordos de consultorias e cooperação técnicas.

Público Alvo: Administração municipal, colaboradores, servidores e Comunidade em geral.

Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Mineração, Energia, Ciência e Tecnologia

Tipologia: Apoio Administrativo/Finalístico

Metas 2022-2025:

1. Implantar estrutura de fiscalização da exploração de recursos minerais;
2. Implantar estrutura do Setor de Relações com as Comunidades Impactadas pela Mineração;
3. Realização de 10 (dez) eventos;
4. Criação de "Polo de Desenvolvimento Mineral - Carajás Valley";
5. Criação do "Museu de Geociências - Antônio José da Silva Borges";
6. Realizar 4 (quatro) Feiras de Ciências e Tecnologia com toda a estrutura necessária;
7. Implantação e estruturação operacional do CREDT;
8. Manter unidades geradoras de energia fotovoltaica conectadas à rede (on grid);
9. Manter unidades geradoras de energia fotovoltaica isolados (off grid);
10. Redução em 35% (ano base 2021) no consumo de energia elétrica nas unidades administrativas com os maiores gastos com energia elétrica da PMP;
11. Elaboração do Balanço Energético Municipal;
12. Realizar 4 (quatro) campanhas de conscientização de uso racional de energia elétrica;
13. Elaboração de Plano Municipal de Gestão Energética;



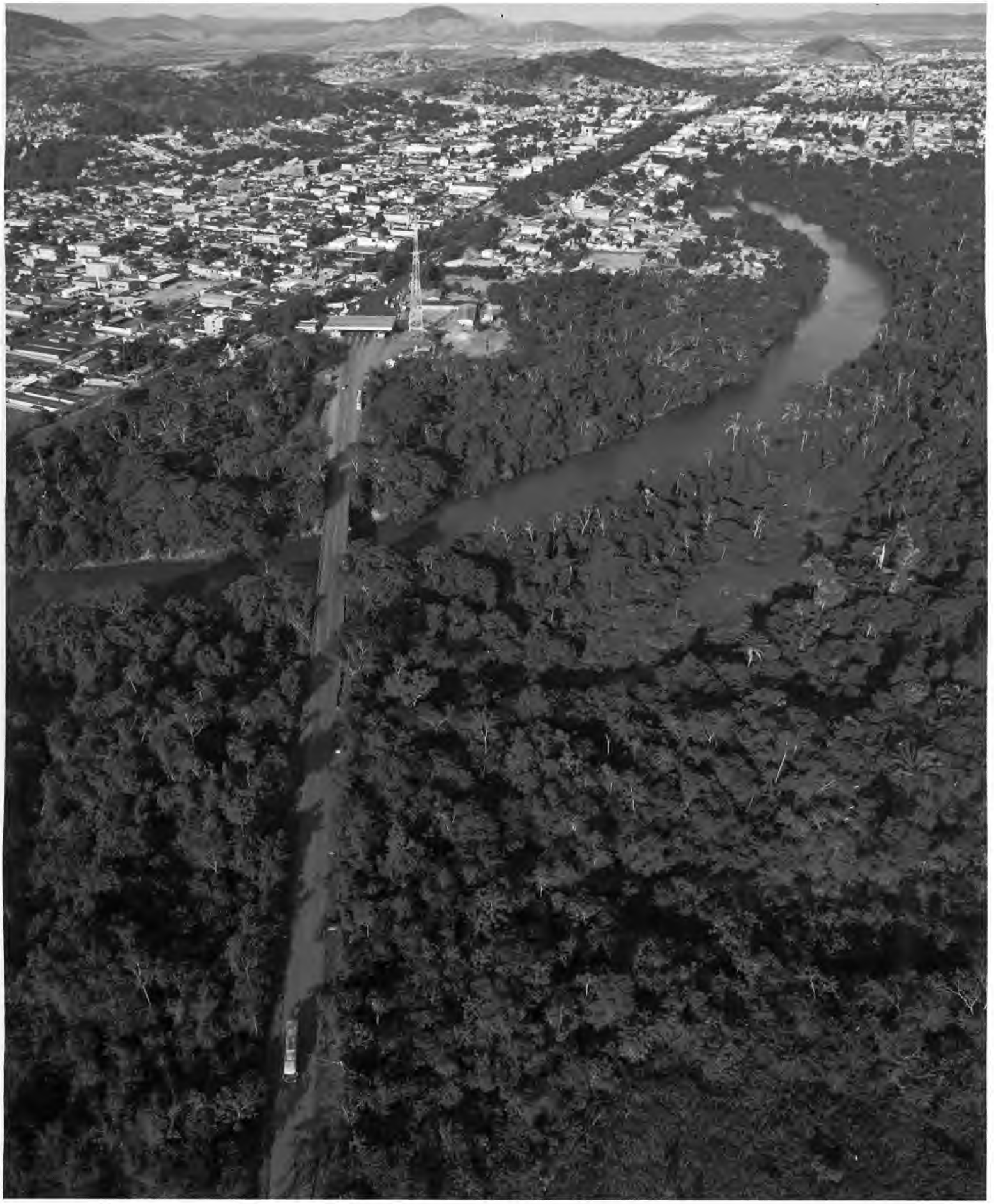
PPA 2022-2025
Ações e Metas por Programa

Indicadores:

1. Estrutura criada e operando (percentual);
2. Estrutura criada e operando (percentual);
3. Eventos realizados (unidade);
4. "Polo de Desenvolvimento Mineral - Carajás Valley" operacionalizado (percentual);
5. "Museu de Geociências - Antônio José da Silva Borges" operacionalizado (percentual);
6. Feiras de Ciências realizadas (unidade);
7. Centro de Recondicionamento de Eletrônicos e Desenvolvimento Tecnológico (CREDT) operacionalizado (percentual);
8. Manutenção das unidades geradoras de energia fotovoltaica on grid realizadas, em quilowattpico (kWp);
9. Manutençãodas unidades geradoras de energia fotovoltaica off grid realizadas, em quilowattpico (kWp);
10. Consumo de energia medido, em quilowatt-hora por ano (kWh/ano);
11. Publicação do Balanço Energético Municipal (unidade);
12. Campanhas realizadas (unidade);
13. Plano Municipal de Gestão de Energia Elétrica elaborado (unidade);

AÇÕES						
Nº DA AÇÃO	**NOME DA AÇÃO**	**OBJETIVO**	**TIPO (A/P)**	**PRODUTO ESPERADO**	**METAS FÍSICAS**	
341	Fiscalização e controle dos recursos minerais	1. Criar e instalar estrutura operacional com mecanismos e ferramentas de fiscalização da exploração dos recursos minerais; 2. Implantar o Setor de Relações com as Comunidades Impactadas pela Mineração,	A	Estrutura operacional instalada e funcionando	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
342	Fomento e desenvolvimento dos recursos minerais	1. Realização de eventos para o setor mineral; 2. Criação de "Polo de Desenvolvimento Mineral - Carajás Valley"; 3. Criação do "Museu de Geociências - Antônio José da Silva Borges".	P	Eventos realizados e estruturas implantadas	2022	20%
					2023	80%
					2024	
					2025	
343	Inovação e Desenvolvimento Tecnológico	1. Realizar Feiras de Ciências e Tecnologia com toda a estrutura necessária; 2. Implantação e estruturação operacional do Centro de Recondicionamento de Eletrônicos e Desenvolvimento Tecnológico (CREDT);	P	Eventos, estruturas implantadas e aprimoramentos realizados	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	
344	Gestão das unidades geradoras de energia	1. Manutenção das unidades geradoras de energia fotovoltaica conectadas à rede (*on grid*) 2. Manutenção das unidades geradoras de energia fotovoltaica isolados (*off grid*)	A	Unidade geradora de energia mantidas.	2022	250kwp
					2023	750kwp
					2024	
					2025	
345	Gestão e aprimoramento do recurso energético municipal	1. Identificar oportunidades de economia e geração de energia; 2. Criação, elaboração e publicação do Balanço Energético Municipal; 3. Realizar eventos de conscientização para uso racional de energia elétrica; 4. Elaboração de Plano Municipal de Gestão Energética; 5. Gestão de Energia.	A	Gestão e aprimoramentos realizados	2022	25%
					2023	75%
					2024	
					2025	





PPA

Plano Plurianual 2022 / 2025

PREFEITURA DE

PARAUAPEBAS

Aqui tem força. Aqui tem trabalho